

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 12000  
 Por seis meses..... 6000  
 Numero avulso do dia..... 80  
 Numero avulso atrasado..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 2 de Março de 1897

Num. 25

### PARTE OFFICIAL



Governo da União

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—2.ª secção—Capital Federal, 9 de fevereiro de 1897.

Sr. Ministro de Estado da Guerra—Em aviso de 23 de novembro ultimo, tornou vosso antecessor a declinar desse ministerio a competencia em materia de alistamento militar.

Permitti que eu insista na doutrina dos avisos de 17 e 22 de agosto e de 16 de outubro ultimos, assignalando a subversão de ordem administrativa, que haveria, si o ministerio ora a meu cargo se ingerisse em assumpto de natureza puramente militar, de interesse immediato da força armada e previsto no art. 87 da Constituição.

Além do que fica ponderado nos citados avisos, cumpre tornar saliente que a attribuição conferida a este ministerio pelo art. 2.º, § unico da lei n. 394, de 9 de outubro do anno findo, para designar os membros das juntas de alistamento e de revisão, não fornece argumento que autorise deslocar da repartição da Guerra para a da Justiça e Negocios Interiores o serviço em questão, porquanto as referidas designações, como aliás é expresso no art. 3.º da lei n. 39 A. de 30 de janeiro de 1892, constituem uma das modificações feitas à legislação anterior e verdadeira excepção á competencia do Departamento Militar, excepção que, embora justificada pela actual organização politica do paiz em Estados autonomos, o que impossibilita a composição das juntas, nos termos do art. 1.º do decreto n. 10.226, de 5 de abril de 1889, deve ser executada restrictamente, sem ampliações, de modo que da limitada attribuição excepcional não se infira o direito ou obrigação de intervir este ministerio nas funcções das juntas, que formam a essência do serviço de alistamento e organização do exercito, pertencendo, portanto, exclusivamente á esphera da guerra.

tração superior da força federal.

Cumpra também não emitir que, operada pela lei n. 39 A. de 1892 a alludida modificação somente quanto aos Estados, suscitou-se duvida acerca de quem teria no Districto Federal a attribuição de designar os membros das juntas, havendo prevalecido para a decisão, antes que a citada lei n. 394 de 1896 se pronunciasse a este respeito, o paralelo entre as funcções politicas ou administrativas dos governos locais em assumpto de interesse directo da União e as de identica natureza conferidas nesta Capital ao Ministerio dos Negocios Interiores, o que evidentemente demonstra a restricção com que foi resolvido o caso omissão da lei militar de fixação de forças.

Occorre ainda que se trata de executar não só a lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874, que estabeleceu o modo e as condições do recrutamento para o exercito e armada, como também o decreto n. 5.881, de 7 de fevereiro de 1875, que approvou o respectivo regulamento, serviço aquelle que transformado no do sorteio militar, e lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, sobre reorganização da administração federal não incluiu na competencia da repartição, ora a meu cargo, mas ao contrario, segundo o art. 8.º, continuou a pertencer ao Ministerio da Guerra, ao qual também competem as despesas com o alludido serviço. Saude e fraternidade.—Amaro Cavalcanti.

### Governo do Estado Expediente do dia 27 de Fevereiro

Officio :  
 —Ao Agente da Companhia Pernambucana.  
 Providenciai para que a prôa do vapor costeiro esperado amanhã dos portos do sul, tenham passagens, do porto d'esta Capital ao de Macau, um cabo do Batalhão de Segurança e sua mulher.

### EXPEDIENTE DO SECRETARIO Dia 27

—Ao Presidente da Intendencia Municipal de Touro.  
 De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia, que, por acto de hoje, foi designado o dia 21 de Março proximo futuro para ter

logar a eleição para preenchimento das vagas de dois intendentes e de 1.º Juiz districtal desse municipio.

### ACTOS OFFICIAES Dia 27

O Governador do Estado, tendo presente o officio do Presidente da Intendencia Municipal da Vila de Touro em que lhe communica não se haverem reunido as mesas eleitoraes que deviam presidir as diversas secções em que se achava dividido o Municipio, deixando por este motivo de realizar-se a eleição para preenchimento das vagas de dois intendentes e de 1.º Juiz districtal, resolve designar o dia 21 de Março proximo futuro, a fim de effectuar-se a mesma eleição.

Communicar-se.

### Instrução Publica Dia 26

#### DESPACHOS

Honorio Hermeto Barbosa Tinôco, pedindo para ser matriculado nas aulas de Algebra, Geometria, Historia e Inglez—Como requer.

Dia 27  
 Pedro Mendes da Costa, pedindo para ser matriculado nas aulas de Portuguez e Arithmetica—Como requer.

José Augusto Alvares, pedindo para ser matriculado nas aulas de Portuguez, Francez e Arithmetica—Como requer.

José Clymaco do Espirito Santo Filho, pedindo transferencia da aula de Geographia para a de Arithmetica e Algebra—Como requer.

### SECÇÃO JUDICIARIA

#### Supremo Tribunal Federal

“A requerimento do Senador Pires Ferreira e do advogado Dr. Franklin de Almeida, o Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de habeas-corpus em favor dos desembargadores João Gabriel Baptista, Helvidio Clementino de Aguiar, Augusto Collin da Silva Rios e Sá Barreto, presidente e membros do Tribunal de Justiça do Piahy, que estão ameaçados de constrangimento illegal, ordenado pelo governador do mesmo Estado, capitão Raymundo Arthur de Vasconcellos, por motivo de haverem elles julgado nullas as eleições municipaes de

Therezina, nas quaes foi victoriosa a chapa do governo, e reconhecidas validas as que deram triumpho á chapa opposicionista.

O constrangimento illegal, de que se acham ameaçados aquelles desembargadores resulta da forma inconstitucional do processo a que elles estão sendo submettidos, sendo para notar que foram chamados para juizes do tribunal especial que os tem de julgar cinco individuos leigos, completamente alheios á sciencia do direito e á arte de julgar.

Em vista dos fundamentos da petição e dos documentos exhibidos pelos impetrantes, o Supremo Tribunal concedeu a ordem de habeas-corpus, exigindo do governador os esclarecimentos e informações, e marcou a sessão do dia 17 de Abril para ter logar o julgamento.”

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—capitão Leite.

Ronda de visita—alferes Dantas.

Estado maior—alferes Pedrosa.

Patrolha—alferes Flaviano e Fernandes Lima.

Guarda do Quartel—alferes Eurico.

Guarda da Alfandega—2 Sargento Bonifacio.

Idem da Enfermaria—cabo Souza.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—capm. Lustosa.

Ronda—capitão Capistrano.

Dia ao Batalhão—1 Sargento Burity.

Inspeção ás patrolhas—Forriel Antonio Sergio.

Guarda de Palacio—cabo André Paulino.

Guarda da Cadeia—cabo José Benedicto.

Guarda do Quartel—cabo José Manoel.

Piquete—cabo corneteiro Manoel Francisco.

### PAUTA

### THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 1 a 6 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	112000
“ caroço	“	34300
“ sujo ou resid.	“	58000
Asucar de usinas	“	44200
“ chrystallizado	“	44000
“ branco	“	36300
“ somenos	“	36000
“ mascavo	“	36000
“ bruto	“	36000
“ retame	“	36000

Aguardente	litro	6240
Borracha	kilo	18000
Banha de cevado	“	18200
Café	“	18600
Cera olho de carnauba	“	2880
“ palha de	“	2880
Charutos	cento	52000
Cigarros	milheiro	60000
Chapeos de palha	um	1800
Contros de boi, secos ou salgados, Um,	taxa fixa	18000
Caroço de algodão	15 kilos	34300
Carne de sol	kilo	18200
“ preparada	“	18500
Chifres de boi	cento	24000
Esteiras de palha	uma	1800
Fumo em rolo	kilo	18200
“ em folhas	“	18000
Farinha de mandioca	litro	1800
Feijão mulatinho	“	1800
“ de outras qualidades	“	1800
Gomma de mandioca	“	1800
Milho	“	1800
Mel de assucar	“	1800
Mel de abelhas	“	1800
Ossos	kilo	1810
Oleo de mamona	litro	1800
Peltes de cabra	uma taxa fixa	1800
“ de carneiro	“	1800
Pello vegetal	kilo	1800
Pennas de ema	“	18000
Queijo de manteiga	“	18400
“ de coalho ou prensa	“	1800
Sal alqueire	de 160 litros	34000
Sal	meio, taxa fixa	1800
Sementes de mamona	kilo	1808
Toucinho	“	18000
Unhas de boi	cento	18000
Velas de cera de carnauba, kilo	“	24000
Vinho de café, genip, etc. litro	“	1800
Vassouras de passava, de carnauba	cento	6000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
 O Escriffurario—JOÃO NEPOMUCENO

### Movimento do Porto Fevereiro.

ENDRADAS :	
Embarcações	30
A vela	18
A vapor	12 30
Ancoradouro interno	22
“ externo	8 30
Nacionaes	28
Estrangeiras	2 30
Entrada por inteiro	24
“ franquia	6 30
SAHIDA	
Embarcações	24
Nacionaes	22
Estrangeiras	2 24
A vapor	9
A vela	15 24

### Rendas publicas ESTADUAL

Exportação	14:118973
Sabão	420:000
Tecidos	20:760
Aguardente	24:000

Renda federal Rs. 41:162:481

### VALORES OFFICIAES

De exp. directa	45:879:666
De exp. por cabotagem	267:573:210
De imp. por cabotagem	181:321:460

### Indicações Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Dr. Thomaz Gomes, Escriffurario—Rua da Conceição n. 4.

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 1º de Março.
E' corrente nos circulos politicos que a Camara dos Deputados sera constituída, em sua abertura, pelos eleitos cujos diplomas não tenham sido contestados...

A REPUBLICA

Amanhã não será publicada esta folha.
Os nossos operarios, desejosos de aproveitar as ultimas horas de folia, que precedem á quaresma, solicitarão e obtiveram da direcção da empresa essa innocente synalepha.

Entrudo

Recebemos diversas queixas sobre excessos que se deram no condegnavel e anachronico brinqueo do entrudo, principalmente na cidade alta.
Todos têm o direito de divertir-se, porém a ninguém é licito, a pretexto de um uso grosseiro da cuia d'agua e da farinha de trigo, empastelar o frontispicio do proximo, porque podem d'ahi resultar explicações com a policia, que talvez não sejam muito agradaveis aos cavalheiros que acham muito espirituoso e conveniente fazer grude na epiderme de pessoas, que não se sentem dispostas a servir de caparola para o preparo de tecido exquisito manjar.

Casa importadora

Nicolão Bigois

Nesse importante estabelecimento tem o mais variado e completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, completo sortimento de chapéus, calçados, miudezas e perfumarias; vende em grosso e a retalho.

PREÇOS MAIS COMMODOS POSSIVEIS
Agradado e sincericidade
Rua 18 de Maio n. 40 e Travessa do Medeiros.

Natal

LYNCHAMENTO

A Platta, da capital de S. Paulo, publicou no dia 9 do corrente esta carta, escripta em S. Carlos do Pinaral, a 6, por D. Rosa Anna de Penha Ribeiro, mãe de Rozendo de Souza Brito, um dos lynchados pela madrugada de 7, na cadeia de Araraquara:

A VERDADE DOS FACTOS

Até o momento presente, curtindo as afflicções e as angustias que me acobrunham, tenho sido forçada a guardar o silencio sobre os tristes acontecimentos em que minha familia tem se achado infelizmente envolvida pelos desgraçados acontecimentos do dia 30 de Janeiro ultimo.

Esta, porém, de abatimento e accão o que succeder, hei, de cumprir o meu dever de mãe, e de mãe que está vendo seu filho ser injustamente perseguido e encarnicadamente sacrificado pelos poderosos não pelos parentes do morto—que a todos usas querem cobrir sobre reigos o officio maldito de sua ephe, meti grandesa. Professora publicada em meu Estado natal, vivendo, nesta terra, do trabalho incessante me e

de meus filhos, faço um solemne apello aos homens da sentença d'esta grande terra paulista e peço-lhes me auxiliem na defesa de meu infeliz filho. Narrarei os factos como elles se passaram.

Francisco do Amaral Barros, estabelecido com pharmacia no largo da Matriz, d'esta cidade, moço honesto, porém de caracter fraco, assignou um depoimento em que dizia "que meu filho, Rozendo de Souza Brito, era turbulento e desordeiro". Sabedor do facto, meu filho requereu e obteve certidão d'este depoimento e pessoalmente, com a maior calma, entendeu-se com o dito Amaral, que em nossa casa declarou o seguinte: "Assignei esse depoimento sem o haver lido e por me haver affirmado o Dr. Carvalho que nada de mal continha e que cousa alguma succederia. Estou porém, prompto a retratar-me, visto que o tenho por muito correcto e nunca o vi praticar desordem alguma."

Cerca da 4 e meia da tarde do dia 30, tendo meu filho chegado á casa de volta do trabalho de guarda livro dos Srs. Abrietta & Irmão, quando ia sentar-se para jantar, bate á nossa porta o Sr. Manoel Joaquim de Souza Brito, pharmaceutico formado e empregado "do referido senhor Amaral.

O Sr. Amaral manda-me aqui pedir-lhe o obsequio de chegar até á pharmacia para liquidar amigavelmente a questão do depoimento. Peço-lhe encarecidamente que vá já!!

Sem jantar, vestiu-se meu filho e foi sózinho. Ahi chegando, começou elle a conversar amigavelmente com o Sr. Amaral, em um compartimento de sua casa.

Conversavam ambos em voz baixa, quando o Sr. Dr. Carvalho, que vira meu filho entrar, pois a sua residencia era fronteira á do Sr. Amaral, sae apressadamente de sua casa e dirige-se para a pharmacia. Ahi chegando, pallido e raivoso, chama com amão e pergunta-lhe—"que quer este canalhinha?"—"Veio á meu pedido fazer um accordo sobre a questão do depoimento."

"Espero que já eu lhe dou o accordo que elle merece."

Isto dizendo, dirige-se para meu filho, abotoa-o pela gola do casaco, e no meio de doestos, mette-lhe sem piedade uma grossa bengala na cabeça, fazendo-lhe varios ferimentos.

Meu filho, apesar da affronta, apesar dos doestos, apesar do sangue que lhe escoria da fronte, ainda procurou desembaraçar-se do Dr. Carvalho que n'esse instante subjugou-o, deitando-o por terra e procurando servir-se de um punhal que sempre trazia na cava esquerda do collete.

Vendo que a morte era inevitavel, e no mais sagrado direito de legitima defeza, meu filho deu-lhe um tiro de revolver de baixo para cima, do qual veio o infeliz Dr. Carvalho a fallecer. Esta rapida tragedia, entre um moço debil e doente e um homem forte e poderoso, foi presenciada por innumeras pessoas, nacionaes e estrangeiras, que a essa hora se achavam no largo da Matriz. Meu cunhado, empregado da pharmacia, homem tímido e de uma pacatez proverbial, vendo a lucta e querendo apazigualá, pediu ao Dr. Carvalho que não batesse em seu sobrinho e meu filho, e levou tambem varias pancadas, com a grossa bengala de que se achava armado o Dr. Carvalho, e fugio para a porta da pharmacia aterrorisado dos acontecimentos, acabando então o Dr. Carvalho de quebrar a bengala na cabeça de meu filho, e vendo-se estio, como o viram todos, que ella continha um enorme estoque de fino aço.

Narrados os successos como então e como é a pura verdade—juro-o, diante de Deus e dos homens—pergunto confiadamente:—Meu filho teve culpa d'esta enorme desgraça? Não iuctou elle até a nitima extremidade, depois de ferido e vilipendiado sem usar de arma alguma contra o seu aggressor, forte e poderoso? Elle não lançou mão da arma no ultimo instante, quando viu que o Dr. Carvalho, por cima d'elle, cego de raiva, o ia matar com o punhal de que estava armado? Todos quantos sentem a dignidade enrubecer-lhe as faces hão de dar razão a meu infeliz filho, victima depois d'isso das mais atrozes perseguições e das mais negras injurias, quando elle, posto ainda não condemnado pelos seus pares, nem sequer ao socorro medico, tem sido dirigido. E' possível que elle succumbá na prisão, pois além de ser de natureza debil, estava enfermo

e aos cuidados de um distincto clinico d'esta cidade. Se elle succumbir aos máos tratos phisicos que lhe estão infligindo na prisão, antes de ser julgado pelos seus pares, a maldição de Deus ha de cair inexoravel sobre aquelles que o opprimem, e eu appello n'esta hora para faze-la inflexivel, não olhando si o punido é um rei ou um mendigo. Sou mãe: sou velha; não tenho força nem recurso; mas aquelles que me dèrem eu digo:—Meu filho não é um criminoso; meu filho matou para escapar de uma morte inevitavel; tenho numerosas testemunhas que isso provam; e apesar de lhe tolherem todos os meios de defeza, ai daquelles que sacrificam a verdade ha de se impor, e o innocente e lhe negam a defeza!

Estimado de toda a população d'esta cidade, trabalhando como um mouro, meu filho foi sempre um homem de bem e de qualidade, pois foi esta a educação que eu e meu fuado marido costumavamos dar aos que de nós se geravam. Não creio que a justiça dos homens me venha faltar n'esta hora de suprema angustia; si ella, entretanto, deixar-se velar, eu appello para a justiça de Deus, que pôde tardar, mas nunca falha.—S. Carlos, 6 de Fevereiro de 1897.—ROSA ANNA DE PENHA RIBEIRO.

OLYMPIO TAVARES & C.
11 - Rua CORREIA TELLES - 11 - a
ALUGA-SE
a casa n. 13 á praça 28
de Novembro propria para pequeno negocio ou deposito de qualquer genero.

Lemos na "Noticia" de 14 de fevereiro:
"Com o Sr. contra-almirante Marques Guimarães teve hontem o deputado Augusto Severo uma longa conferencia a respeito das condições em que se acha o Arsenal de Marinha e bem assim sobre as conveniencias da remoção desse importante estabelecimento naval para fóra do porto do Rio de Janeiro."

INSTANTANEAS
Fazemos um appello á rapaziada folgazã para festejar o deus Momo com mais espirito e menos agua.
Sim, senhor; vão melhoradas As festas do carnaval. Que, se não fossem molhadas, Estariam menos mal. RAPIDO.

Chegado no Una, que hontem esteve em nosso porto, acha-se nesta cidade o nosso amigo e distincto correligionario, major João Alves Fernandes, digno intendente municipal de Macaú.

Vindo no mesmo paquete, chegou igualmente a esta capital o nosso illustre amigo, Dr. Manoel Xavier da Cunha Montenegro, actual chefe de policia interino, o qual vem de desempenhar importante commissão, de que fora incumbido pelo Exm. Governador, em relação ao processo instaurado sobre os factos occorridos na fazenda Pichoré do municipio de Santa Anna, dos quaes resultou o crime de que foi victima a esposa do tenente coronel João Palhares.

De passagem para o Recife, para onde seguiu hontem a bordo do Una, esteve nesta Capital e deu-nos o prazer de sua visita o illustre Dr. José Ignacio Fernandes Barros, residente no Ceará-mirim.

Gratos a essa fineza, desejamos á S. S. feliz viagem.

Seguiu hontem para o Recife, a bordo do Una, o coronel José Felix Varella, conceituado agricultor no Ceará-mirim. Boa viagem.

Para a mesma cidade, embarcaram hontem os estudantes Augusto Meira e José Meira, irmãos do nosso distincto collaborador Dr. Meira e Sá.

O imposto do sal rendeu em Macaú, durante a semana ultima, 195\$000.

Agradecemos á secretaria da camara dos deputados do Estado da Bahia a remessa, que se dignou fazer-nos, dos annaes da Assembléa constituinte e da camara dos deputados d'aquelle Estado até 1896.

Estiveram hontem em nosso escriptorio os illustres republicanos, nossos distinctos amigos, Dr. Horacio Salles e capitão Joaquim Silvino Ribeiro Dantas, residentes em S. José de Mipibú.

No municipio do Acary, foram abatidas para o consumo publico, no mez de Janeiro findo, 75 rezes.

Falleceu em Mossoró, a 27 do corrente, o estimavel moço José Feijó de Albuquerque, corrector da Praça do Rio de Janeiro.

Antonio Conselheiro
Trechos do relatorio apresentado em 1895 pelo reverendo Frei João Evangelista de Monte Marciano ao Arcebispo da Bahia sobre Antonio Conselheiro.

Ouvindo que se podia jejuar muitas vezes comendo carne ao jantar e tomando pela manhã uma chavena de café; o Conselheiro estendeu o labio inferior e sacudiu negativamente a cabeça e os seus principaes assecias romperam logo em apartes exclamando com emphase um dentre elles: "Ora, isto não é jejum, é comer a fartar".

Fora essas ligeiras interrupções, a missão correu em paz até o quarto dia, em que eu, preguei sobre o dever da obediencia á autoridade, e fiz ver que, sendo a Republica governo constituído no Brazil, todos os cidadãos, inclusive os que tivessem convicções contrarias, deviam reconhecer e respeitá-lo. Observei que neste sentido já se pronunciara o Summo Pontifice, recommendando a concordia dos catholicos brazileiros com o poder civil; e conclui, declarando que se persistissem em desobedecer e hostilizar um governo que o povo brasileiro quasi na sua totalidade aceitara, não fizessem da religião pretexto ou capa de seus odios e caprichos, e que a igreja catholica não é nem será nunca solidaria com instrumentos de paixões e interesses particulares ou com perturbadores da ordem publica.

Estas minhas palavras irritaram o animo de muitos, e deade logo começaram a fazer propaganda contra a missão e os missionarios, arredando o povo de vir assistir a pregação de um padre muçon, protestante e republicano, e dirigindo-me, quando passavam e até ao pé do pulpito, ameaças de castigo e até de morte.

E, passando de palavras a factos, occuparam com gente armada todas as estradas do povoado, pondo-o em estado de sitio, de modo a não poder ninguém entrar, nem sair sem ser antes reconhecido, como o fizeram ao proprio vigario da freguezia, detendo-o á bocca da estrada, quando ás 7 horas da noite, tendo se acendido por justo motivo, regressava para os Canudos.

Perguntei-lhes quem eram os responsáveis pela morte e pelo fim miseravel de velhos, de mulheres, crianças que diariamente pereciam naquelle povoado em extrema penuria e abandono. Sabiu dentre a multidão uma voz lamuriosa dizendo assim:—"E' o Bom Jesus que os manda para o céu".

Haviam-se feito já, quando encarei de chofre os trabalhos da missão, 55 casamentos de amancebados, 102 baptizados e mais de 200 confissões. No dia em que devíamos partir, fui pela manhã chamado para uma confissão de um enfermo e acudi sem hesitação, seguindo uns homens armados que tinham vindo chamar-me a esse fim. Chegado á casa, interroguei o doente se queria confessar-se, e, respondendo que sim, pedi áos taes homens armados que sahissem para não ouvir á confissão. Elles não se moveram; e um perflou-se e bradou "custe o que custar, não sahimos".

A minha missão terminara: a seita havia levado o maior golpe que eu podia descarregar-lhe, e conservar-me por mais tempo no meio daquelle gente ou sair-lhes ainda ao encontro, seria rematada imprudencia sem a minima utilidade.

Os companheiros de viagem esperavam-nos com os animaes arreitados nos fundos da casa; dando costas aos miseros provocadores, de lá mesmo seguimos, e, galgando a estrada, ao olhar pela ultima vez o povoado, cõpido de sua triste situação, como o Divino Mestre deante de Jerusalem, eu senti um apeto n'alma e pareceu-me poder tambem dizer-lhe:

"Desconhecestes os emissarios da verdade e da paz, repelliste a visita da salvação; mas ahí veem tempos em que forças irresistiveis te sitiaram, braço poderoso te derrubará, e arrazando ás tuas trincheiras, desarmado os teus esbirros, dissolverá a seita impostora e maligna que te reduziu a seu jugo, odioso e aviltante."

A seita politico-religiosa, estabelecida e intrincheirada nos Canudos, não é só um foco de superstição e fanatismo e um pequeno schisma na egreja bahiana; é principalmente, um nucleo, na apparencia desprezivel, mas um tanto perigoso e funesto, de ousada resistencia e hostilidade ao governo constituído no paiz.

Encarados o arrojo das pretensões e a soberania dos factos, não se diz que é aquillo um estado de guerra; ali não são reconhecidas as autoridades, não é admittido a circulação do proprio dinheiro da Republica.

Antonio Conselheiro conta a seu serviço mais de mil companheiros decididos: entre estes os homens, em numero talvez de oitocentos, sempre armados, e as mulheres e crianças dispostas de modo a formarem um reserva que elle mobilisa e põe em pé de guerra, quando julga preciso.

Quem foi alistado na "Companhia" difficilmente poderá libertar-se e vem a soffrir violencias, se fizer qualquer reclamação, como succedeu durante a minha estada a um pobre coitado que, por exigir a restituição das imagens que havia trazido, foi posto em prisão.

A milicia fanatica só dá entrada no povoado a quem bem lhe apraz; aos amigos do governo ou republicanos conhecidos ou suspeitos, ella faz logo retroceder ou tolera que entrem, mas trazendo-os em vista e prompta a expulsal-os; quanto aos indifferentes e que não se decidem a entrar na seita, estes podem viver ali, e tem liberdade para se occupar de seus interesses, mas correndo grandes riscos, e entre elles o de serem algum dia inesperadamente saqueados os seus bens em proveito da "Santa Companhia"; sorte esta pouco invejavel, que, ainda recentemente, se viu praticada em negociante que se retirava de uma villa para a cidade de Canudos.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Duas cordas

Em maio proximo tera a populacao do Rio de Janeiro o prazer de assistir a uma festa—unica pela sua significacao e pelo seu fim,—uma dessas solemnidades que eleva e embrota o cora-cao de um povo, pois que trata-se da glorificacao de um compatriota que foi um grande artista e que bem mereceu da patria.

Essa festa de tao dignos infantis, que certamente a toda a nacionalidade interessa e commove, e a inauguração da estatua de José de Alencar.

Digna recompensa, embora um pouco tardia, a aquelle generoso coraçaõ que tanto amou o seu país, que se viu na sua vida inteira, e ao qual deixou, como inspiravel e immortel: o legado, o brilhante pe-tilho das suas obras.

Digna homenagem de uma nação ao merito soberano de um filho illustre a quem ella deve boa parte da mais pura, mais alta e duradoira de suas glorias—a gloria litteraria.

A estatua está fundida; mas, para, dando maior relevo a aquella esplendida e commovedora solemnidade, completar de algum modo a significativa homenagem, dous artistas brasileiros, Rodolpho Bernardelli e Olavo Bilac—um que escreveu poemas com o gizzel fulgurante do esculptor e outro que burilou obras primas com a pena; primorosa do poeta—lembraram brilhantissimo remate.

Ao mesmo tempo da inauguração da estatua do magnifico escriptor, querem elles fixar, na rua Gonçalves Dias, um grande medalhão de bronze com o busto do glorioso poeta d' Os Tymbrias, digno emulo do autor da Tracina.

E no sopé da estatua de Alencar, como sob o medalhão de Bilac, a especial offerecida da Mulher Brasileira—duas cordas que serão tocadas por Bernardelli e Tracina.

não sabia ler, nem queria far o seu segredo da malignidade dos dias sua ignavia, andava a espera de algum caminho, litterato e bem-talado ao mesmo tempo, que lhe desse a chave do mysterio, que ha quinze dias lhe inflamava o peito. Os olhos azues e rasgados da rapariga fixavam-se em mim com um ar de indizível contentamento, em quanto eu deitava com difficuldade as linhas tortuosas da carta, concebida nos seguintes termos:

—Menina, serve esta de lhe dizer que, desde o dia em que tive-mos a conversar na charnea à tardinha, o meu pensar não variou, e dá-me cuidado saber do seu; menina, o meu coraçoõ é todo seu, assim como eu quero que o seu coraçoõ seja meu, e se assim for, esteja certa que não ha fogo vivo na terra e no céu mais feliz do que este sei amante, que não se assigra, mas a menina bem sabe quem é.

—A menina Christina sabe quem é? disse eu, entregando-lhe a carta. —Pode ser que saiba, respondeu, mostrando-nos os seus olhos dentes, e abando gravemente a sua fresta cabeça, radiosa de felicidade. Obrigada, minhas senhoras e meu senhor.

Sabou abaixo do degrau, e desapareceu na desvsa, mandando ao céo as nevas brancas e festivas de alguma cantilena brega.

A sr. Laroque seguiu com visível transporte todas a minudencias d'essa scena pastoril, que lhe scartilava deslicadamente as chibetas, encanada. Todavia, quando a moçoila desapareceu, uma idea extraviada occorreu de subito ao espirito da sr. Laroque; e vinha a sr. Laroque, tendo andado com acerto se desse algumas praticinas à camera da sua adriega.

—Chama a reparar, disse a sr. Laroque, que até então não se lembrava a este episodio, mas se aquella moça comprehendem o prazer que me dá, devia ter, de andar a correr descalça por

ALMANAC D'A REPUBLICA

PENSAMENTOS

O genio só se revela pela lucia; as grandes crises fazem aparecer os grandes homens.

Theophilo Braga.

A innocencia é tão angusta em andrajos como em mantos de flores de luz.

Victor Hugo.

O BEIJO

Eis aqui a sua verdadeira significação:

No cabelo, amor maternal; na face, amor paternal, amizade; nos olhos, sentimento; na bocca, amor correspondido; na garganta, ternura; no peito, impureza; na mão, respeito; no nariz, confiança; no pé, servilismo; no vestido, venereção; no lenço ou beque, ardente amor; n'uma flor, timidez, hesitação; na testa, paz, tranquillidade; na orelha, pureza; n'um dedo, desphor, esquecimento.

Logica de um bebedo: —Quando se bebe muito, dorme-se bem; quando se dorme bem, não se pecca, obtem-se a graça de Deus e, quando se obtem a graça de Deus, vai-se para o céo. Logo para ir para o céo é necessario ser bebedo.

Todo moço que se casa, Deve ter um pau no canto, Para benter sua sogra Quando estiver de quebranto.

Um confessor que ouvia Tratado muito atamado: —Homem faça penitencia:.... —Pai, eu já estou casado....

Perguntava um mestre escola a um discípulo de oito annos: —Quem foi o primeiro homem?

—Com quem? —Perfeitamente. E sendo Adão o primeiro homem e Eva a primeira mulher, Adão teve sogra?

—Sim, senhor. —Essa agora, (disse o professor levantando os olhos) Emto quem foi a sogra de Adão? —A serpente.

Charradas

3—2—Da flor corre e decorre.

Logogrypho

(A Pedro Avulso)

Já que fugiu-me a ideia, Que sou bastardo à natura, Vou tentar (louca ventura) 27, 6, 6, (24, 31, 13, 27, 6 Dizerte qual o destino 31, 15, 20, 26

D'esse Títan peregrino, \* 11, 1, 13 do Norte, 28 de Fevereiro de 1897.

Que tu supphas que morreu, Forem, não! te digo eu: Vive além da sepultura.

Qual epopéa sagrada Em letras d'ouro gravada, 14, 26, (21, 19, 3, 26, 9, 26 Deixou do craneo o vulcão, Delçando lavas de luz.... 9, 7, (12, 31, 16, 29, 8

Se seu cadaver repouza 9, 17, 29, 4, 30 Na eterna habitação, 2, 10, 25, 1, 9, 1 Deixando lavas de luz.... 9, 7, (12, 31, 16, 29, 8

Uma riqueza potente Que todos guardam na mente. (Agra, embora, de dor) 27, 6, 9, (22, 10

Como lembrança infinita Dessa era, que não calla, 28, 8, 20, 9, (5, 20 Nem é um homem que falla; ... Mas um alma que transita!

CONCEITO

Que conceito posso dar A um insignie brasileiro Que 2 na campã um milagre, Que foi no mundo um tuzete? FLAVIO CARLOS.

Galvão & C. Importadores de fazendas vendidas somente em grosso para o commercio n. 28 Praça Marechal Deodoro NATAL.

Edições

O Secretário, JOAQUIM SEVERINO DA SILVA

ANNUNCIOS

OS PROCURADOS

Chapeos BIANCA

Chegarão e estão expostos a venda em casa de-- Urbano dos Reis & C.

O. Feuille. Trad. C. C. Branco

Por esta Repartição se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortização, resolveu prorrogar, sem desconto até 30 de Setembro d'este anno o prazo para a substituição das notas do Governo de 500.000 rs. e 100.000 rs. da quinta e sexta tampa, e 200.000, 100.000 e 50.000 rs. da sexta, conforme fez sciente a esta Alfândega o Sr. Inspector daquelle Repartição em tele-grama n.º 636 de 20 d'este mez.

Alfândega do Rio Grande

—Vamos, coma, minha senhora; é preciso alimentar-se. Deus o quiz, dizia Aubry.

—Vamos, coma, minha senhora; é preciso alimentar-se. Deus o quiz, dizia Aubry.

—Vamos, coma, minha senhora; é preciso alimentar-se. Deus o quiz, dizia Aubry.

—Vamos, coma, minha senhora; é preciso alimentar-se. Deus o quiz, dizia Aubry.

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre à numeração das respectivas paginas

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

## Leilão de Moveis

Agencia Garcia

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, conffrente ao chalet do R<sup>m</sup> Padre Antunes, terá lugar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem.

Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897.

O Agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

## ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do

Commercio, nr. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " " alqueire.. 7:00

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

13-30

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Cinzas de sabão Vasias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Relofes  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrado-se á vontade do comprador.  
17-30

SEBO

## CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para aender-

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49-RUA 13 DE MAIO-49

## CREADA

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornacs, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

17-30

## GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>

O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

11-15

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 98 -

sr<sup>a</sup>. Aubry repetia como echo fiel.

Appareceu, emfim, um homem ainda moço que ficára atraz para acabar de fumar um charuto que accendera á saída do cemiterio. Como elle se ia escoando discretamente para o nosso lado, a sr<sup>a</sup>. de Sain Cast lobrigou-o.

—E's tu, Arthur? disse ella com uma voz imitante e um gemido.

—Sim, minha tia, disse o moço, avançando em vedeta á frente da nossa fileira.

—Então! tornou a viuvo, no mesmo tom gembundo e puchado de alma, terminou?

—Sim, minha tia, respondeu breve e terminantemente o joven Arthur, que dava ares de ser um sujeito muito contente da sua pessoa.

Houve uma curta pausa, e logo seguiu-se o tirar a sr<sup>a</sup>. de Sain-Cast do fundo de sua alma agonisante esta enfiada de perguntas:

—Estava bem tudo?

—Muito bem, minha tia.

—Muita gente?

—A cidade em peso, minha tia; estava lá tudo.

—E a tropa?

—Sim, minha tia, a guarnição inteira com a musica.

A dama exhalou um gemido, e accrescentou:

—E os soldados da bomba?

—Tambem lá estavam os soldados da bomba, minha tia.

Não sei o que este ultimo pormenor tinha de particular angustia para o coração da sr<sup>a</sup>. Saint-Cast: sei que não pôde resistir-lhe: um subito deliquio, acompanhado de um vagido infantil, attrahiu á roda d'ella os recursos todos da sensibilidade feminina, e deu-nos azo a a cacapullirmo-nos. Eu de mim, aproveitei logo o ensejo. Custava-me a supportar vêr a irrisoria megera executar aquellas hypocritas gaifonas sobre a campa do homem fraco, mas leal e bom, cuja vida ella empeçonhára, e mui provavelmente ajudou a aniquillar.

Instantes depois a sr<sup>a</sup>. Laroque mandou-me dizer que a accompa-

- 99 -

nhasse ao casal de Langoat, situado d'aqui duas leguas. Resolveram as senhoras ir lá jantar, porque a caseira, que foi ama de leite de Margarida, está doente, e vão ellas dar-lhe, visitando-a, esta prova de estima e cuidado.

Partimos ás duas horas da tarde. Era por um dos mais calmosos dias d'esta estação. As tuas portinholas abertas deixavam entrar na carruagem a bafagem espessa e ardente que um céu torrido assoprava sobre as charnecas ressequidas.

A conversação ia languida como os nossos espiritos. A sr<sup>a</sup>. Laroque, que se dizia no paraizo e se via desembulhada dos estofos, ia como engolfada em extasis. Margarida abanzava o leque com gravidade castelhana. Em quanto subiamos lentamente as infinitas encostas d'aquelles sitios, vimos emxamiar sobre as rochas calcinadas legiões de pequenos lagartos com o dorso prateado, e ouviamos o estalosinho continuado dos tojos que abriam ao sol as suas vagens maduras.

Ao meio de uma d'estas trabalhosas subidas, uma voz clamou de repente da beira da estrada: "Faz favor de parar?" Ao mesmo tempo uma corpulenta mocetona, descalça, com uma roca na mão, vestida á antiga, com coifa ducal das aldeãs d'esta provincia, saltou rapidamente o fosso, atropellando alguns cordeirinhos espantados, que deviam de ser rebanho d'ella. Com certa graça, subiu o degrau da cauruagem, e apresentou-nos á portinhola a sua cara trigueira, risinha e desembaraçada.

—Hão de perdoar, disse ella no tom rapido e melodioso que caracteriza o fallar do paiz, faz-me o favor de ler isto? e tirou do collete uma carta dobrada á amiga.

—Leia o senhor, disse a sr<sup>a</sup>. Laroque, e leia alto, se poder ouvir-se.

Tomei a carta, e vi que era de namoro, dirigido n'um minucioso sobrescripto á sr<sup>a</sup>. Christina Oyadec, da aldeia de \*\*\*, districto de \*\*\*, na quinta de \*\*\*. A letra era de mão muito inepta, mas que parecia sincera. A data annunciava que a sr<sup>a</sup>. Ghristina tinha recebido a epistola duas ou tres semanas antes: pelos modos, a pobre moça, que

Galvanoplastia  
Douram-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13 - RUA 13 DE MAIO - 13  
NATAL

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Quinta-feira, 4 de Março de 1897

Num. 26

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 3 de Março

Officios:

—Ao Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos que, ao negociante Angelo Roseli, mandeis pagar a quantia de quatrocentos e oitenta mil réis (480\$000), proveniente de objectos fornecidos ao Palácio do Governo e expedida pela respectiva Secretaria durante o mez de Fevereiro ultimo, conforme veréis da conta junta.

—Ao mesmo:

A vista, em nome do

Governo, Antonio Elias Alves França, a quantia de quarenta mil réis (40\$000), importância de objectos que mandou fazer e concertar para o Palácio do mesmo Governo.

—Ao cidadão Director do Instituto Sanitario Federal: Tenho a honra de remetter-vos o incluso mappa estatístico dos obitos occorridos nesta Capital, durante a 2ª quinzena do mez de Fevereiro proximo findo.

Dia 3

—Ao Capitão Tenente Arthur José dos Reis Lisboa, D. Commandante da Companhia de Apprendizes Marinheiros:

Rogo-vos a expedição de vossas ordens no sentido de ser o Thesouro do Estado indenmisado da quantia de réis nove mil e novecentos (9900) despendida com o transporte de dois menores, remittidos pelo Juiz de Direito da Comarca de Canguaretama para a Escola de Apprendizes Marinheiros sob o vosso commando.

—Ao Inspector do Thesouro:

Ao carteiro da Estação Telegraphica desta Capital, Antonio de Souza Nunes, mandei pagar a quantia de 10 réis, importância de 10 annos de annuidades mittidas por este governo.

Chefes das Repartições e Officias escripturarias, com a conta

## ACTOS OFFICIAES

Dia 3

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Cidadão João Coêlho Sobrinho, resolve conceder-lhe a exoneração que solicitou do cargo de 3º Escripturario interino do Corpo de Fazenda do mesmo Estado.

Communicou-se.

—O Governador do Estado resolve exonerar o Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, Bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, visto não ter reasumido o exercicio do cargo, depois de exgottada a licença, em cujo gozo se achava.

Communicou-se.

## EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 1

—Ao Inspector do Thesouro:

Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso extracto de...

Dia 3

—Ao Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins, que, por acto desta data, foi concedida ao 3º Escripturario interino do Corpo de Fazenda deste Estado, João Coêlho Sobrinho, a exoneração que solicitou do referido cargo.

Ao mesmo:

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia e devidos fins, que, por acto de hoje, foi exonerado o Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, Bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, visto não ter reasumido o exercicio do cargo, depois de exgottada a licença, em cujo gozo se achava.

—Ao Dr. Procurador Geral do Estado:

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia, que, por acto de hoje, foi exonerado o Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, Bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, visto não ter reasumido o exercicio do cargo, depois de exgottada a licença, em cujo gozo se achava.

Communicação identica fez-se ao Dr. Juiz de Direito do Ceará-mirim.

## DESPACHOS

Dia 3

João Coêlho Sobrinho, 8º

Escripturario interino do Corpo de Fazenda deste Estado, commissionado como Escrivão na mesa de Rendas Estaduaes da Cidade de Macaó, pedindo exoneração. Deferido com o acto desta data.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 26 de Fevereiro de 1897.—Illustre Cidadão—Participo-vos que hontem mandei deter, por embriaguez, e hoje pôr em liberdade, o individuo de nome João Baptista do Nascimento.

Na mesma data fiz seguir, devidamente escoltado, para a Villa de S. Gongalo, á disposição do respectivo Juiz Districtal, o réo Antonio Manoel de Freitas, vulgo Antonio Caetano, requisitado por aquella autoridade em officio de 23 do corrente.

de 1897.—Illustre Cidadão—Participo-vos que no dia 27 de Fevereiro ultimo foi posto em liberdade o individuo José Jeronymo, que se achava detido de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, por disturbios.

Hontem foram detidos Madoel Serafim de Almeida e Manoel Sobral, este de ordem do 1º delegado de policia desta Capital, por desordeiro, e aquelle de ordem do mesmo delegado, por embriaguez, sendo hoje postos em liberdade, Saúde e fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

## SECCÃO JUDICIARIA

Justiça Federal

de março de 1897. A's 11 horas da manha, aberta a audiencia, foram publicados os despachos:

Nos executivos fiscaes contra Octaviano Rodrigues dos Santos, José Rutio Bezerra da Trindade, Antonio Basilio Marques, Manoel Vicente Soares, José Francisco Pega e Antonio Ferreira da Silva, quanto aos 4 primeiros—mando archivar os processos, na forma requerida pelo Dr. Procurador Seccional, por serem presentemente insolvaveis os executados; a respeito do 5º.—ordenando que se officiasse á Agencia Fiscal de S. José, para informar se pelo executado foi paga a importancia constante da respectiva execução; e quanto ao ultimo—mandando expedir precatória, affim de proseguir-se contra os herdeiros do primitivo devedor.

Em seguida, a requerimento do Dr. Procurador Seccional, foram postos em prova, na dilatação legal, os embargos offerecidos pelo Major Raynundo Filgueira e Silva no executivo fiscal contra este promovido.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Tenente Coêlho.  
Ronda de visita—Alferes Hypolito.  
Embarque e desembarque—Alferes Flaviano.  
Estado Maior—Alferes Norminio.

Guarda do quartel—Alferes João Cavalcante.

GUARNIÇÃO ESTADUAL  
Estado Maior—Alferes Capistrano.  
Ronda—Alferes Rurity.  
Dia do Batalhão 2º Sargento Galvão.  
Inspeção ás patrulhas, 1º Sargento Fagundes, Guarda de Palácio, Forriell Pedro de Almeida, Guarda da Cadeia, Cabo José de Mello.  
Guarda do Quartel, Cabo André Paulino.  
Piquete—Cabo Corneta Manoel Francisco.

## PAUTA THEOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 1 a 6 de Março de 1897.  
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Horas de... Saldo...

Arroz branco	1500
Arroz somenos	1500
Arroz mascavo	1500
Arroz bruto	1500
Arroz retamado	1500
Aguardente	litro 1500
Borracha	kilo 1500
Banha de cevado	1500
Café	1500
Cera olho de carnauba	1500
Charutos	cento 1500
Cigarros	milheiro 1500
Chapeos de palha	um 1500
Couros de boi, secos ou salgados, Um	taxa fixa 1500
Caroço de algodão	15 kilos 1500
Carne de sol	kilo 1500
preparada	1500
Chifres de boi	cento 1500
Estirres de palha	uma 1500
Fumo em rolo	kilo 1500
em folhas	1500
Farinha de mandioca	litro 1500
Feijão mulatinho	1500
de outras qualidades	1500
Gomma de mandioca	1500
Milho	1500
Mel de assucar	1500
Mel de abelhas	1500
Ossos	kilo 1500
Oleo de mamona	litro 1500
Pellets de cabra	uma taxa fixa 1500
de carneiro	1500
Pello vegetal	kilo 1500
Pennas de ema	1500
Queijo de manteiga	1500
de coalho ou prensa	1500
Sal, alqueire	de 160 litros 1500
Sala	meio, taxa fixa 1500
Sementes de mamona	kilo 1500
Toucinho	1500
Unhas de boi	cento 1500
Velas de cera de carnauba, kilo	1500
Vinho de café, genip, etc. litro	1500
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento 1500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escripturario—JOÃO NEPOMUCENO

## Movimento do Porto

de Março  
ARRIBADAS:  
Embarques... 1  
Nacionais e a Vapor.

Partida Federal  
1 e 2... 6467-059  
3... 8419-241

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

TELEGRAMMAS SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 2. —Continuam as diligencias no centro de Minas para apprehensão de armas e munições remetidas a Antonio Conselheiro. Consta que os portadores estão occultos á margem do rio São Francisco. —Não ha noticias até agora sobre as operações do coronel Moreira Cezar, que são esperadas a cada momento. —Apparicio Saraiva invadiu o Uruguay com 2,000 homens. —Serão examinadas por uma commissão de empregados de fazenda as escripturações das ferrovias da União. O exame começará pelas estradas da Bahia e São Francisco. Rio, 3. —O deputado Alcindo Guanabara, responsabilizado como auctor de um artigo que provocou um processo intentado contra o jornal "Republica" por Gentil de Castro, desistiu de suas immunições e propõe-se provar que o mesmo Gentil é um dos auxiliares de Antonio Conselheiro. —O director geral dos telegraphos irá ao norte em viagem de inspecção. —Está assignado o tratado de extradição, entre o Brazil e os Estados-Unidos. SÃO PAULO, 3. Os Juizes recusam-se funcio- nar no processo dos lynchamentos. Já dez se tem dado por suspei- tos. Recife, 3. —Cambio bancario 8 3/8.

A REPUBLICA

As mesas de rendas esta- duaes de Macau e Areia Branca, no mez passado, ti- veram a seguinte receita ..... Rs. 3:812\$568 a de Macau e Rs. 1:877\$950 a de Areia Branca.

Por telegramma particu- lar do Assú, que foi nos obse- quiosamente mostrado, sou- bemos ter allfallecido, vi- ctimado por uma faisca ele- ctrica, hontem á tarde, o joven Abel Soares de Macedo, de 15 annos, estudante de preparatorios.

O lamentavel successo deu- se em uma sala da casa do Coronel Antonio Soares, em sua fazenda Poaça.

Acha-se nesta capital o nosso illustre amigo Coronel Esequiel de Araujo Fernan- des, estimado e influente cidadão residente no mun- cipio de Caicó.

Em sua companhia veio tambem o seu digno filho major Manoel Fernandes de Araujo Nobrega.



Galvão & C.

(S.A. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCCIO N. 14 Praça Marechal DEODORO NATAL

Acha-se nesta cidade o di- gno juiz de direito de Nova Cruz, nosso illustre amigo Dr. Firmo Dourado, que está actualmente com ju- risdicção parcial no Su- perior Tribunal de Justiça do Estado. Affectuosas saudações.

O honrado Juiz de direito de comarca de Canguare- tama, nosso presado amigo Dr. Aprigio Chaves, reme- tteu ultimamente dois me- nores para a Companhia de Aprendizizes Marinheiros, as- sim correspondendo ao ap- pello que destas columnas temos feito, afim de ser man- tida aquella util instituição.



OLYMPIO TAVARES & C.

11 — RUA CORREIA TELLES — 11 — a

ALUGA-SE

a casa n. 13 á praça 28 de Novembro propria pa- ra pequeno negocio ou de-posito de qualquer genero.

PASSAGEIROS

Do Norte, pelo "Una" Firmino Gôndim Cabral, Joa- quim Lourenço Chaves, capitão José Ignacio P. do Lago, Daniel Struff, Urbano Reis, João Rodrigues, João Caetano, Victal Caetano, José Ca- bral de Mello, João Alves Fernan- des, capitão Caetano X, da Silva, D. Carlota do Lago, Ambrosio de Al- buquerque e sua senhora, Joaquim da Luz, Severo Joaquim Fernandes, José Vieira de Lima, Manoel Pei- xoto, João José Moreira, Geminiano Bomfim, João Luiz de Miranda, Lourença Maria da Conceição, e ca- bo do Batalhão de Seguranca. Em transito 14.

Do Sul, pelo "Alagoas" Alferes Alfredo Drumond, uma ir- mã, 3 praças e uma mulher, Adeline Coelho e Roza Maria da Conceição.

Para o Norte: Gabriel Gomes de Lima, José Gar- cia da Silva, Manoel Avelino, Ge- nezio do Rego, Joaquim Nunes Quei- roz, Antonio Bellarmino Pedrosa, Eufrasino Pereira de Mello, Fran- cisco das Chagas Dantas, Ricardo Cardoso, José Vicente, João Xavier da Silva, Eloy Francisco da Silva, Theophilo Alves Moraes, Francisco Rodrigues Cavalcante, Joaquim Fran- cisco de Vasconcellos, Manoel Lu- cas de Lima, Caetano Gomes da Sil- va, José Dantas da Costa, João Dantas da Costa, Manoel Baptista de Freitas, Elpidio Guedes de Bri- to, José Bellato dos Santos, Anto- nio Baptista Araujo, Zacharias Au- gusto de Paiva, Innocencio Luiz do Espirito Santo, Joaquim Tavares de Mello, Raymundo Nunes Cabral, Al- umno Braz Florentino de Mello e Souza, Francisco B. Figueiredo, sua mulher e 1 filho, Luiz de França, Francisco Cicero, Joaquim Barbosa de Souza, Antonio Lunga de Lyra, Ladislau Francisco de Lima, Fran- cisco de Araujo, Antonio Gomes de Souza e Manoel Nascimento. Para o norte pelo vapor "Jaboatão": Paulo Ferreira do Nascimento, sua mulher e filhos, Joaquim Cardoso de Oliveira, sua mulher e tres cunhadas, José Affonso Tinoco. Em transito 11.

M. M. LOBATO & C.

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de cha- pões e calçados nacionaes e estrangei- ros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimen- to em cachemiras, etc.

Lemos na Gazeta de Noticia: Natalidade do Rio de Janeiro

Apesar da constante preocupação por parte de distinctos medicos, cha-

mando a attenção dos scientistas para a excessiva lethalidade sobre as crianças, comtudo nada se fez no interesse de pôr um termo a isto e nem sequer uma estatistica regular sobre o caso.

No anno de 1895, aliás reputado um bom anno, deram-se 18,226 obitos, dos quaes 6,554 de menores de 5 annos, incluindo 1,147 nascidos mortos, o que quer dizer, mais de um terço sobre a mortalidade geral.

Por falta absoluta de estudos feitos, não puderam os demographos precisar o motivo desta excessiva mortalidade, tanto mais quando nos climas quentes tem-se observado: a mortalidade infantil é menor que nos climas frios.

Assim, comparados os obitos de o a 5 annos, occorridos em 1895, com o numero dos recém-nascidos vivos, dá a proporção de 403,8 obitos por mil nascimentos vivos, coe- fficiente mais elevado que o de todos os países europeus, com excepção da Russia, ao passo que o coe fficiente da mortalidade das crianças até 1 anno é apenas de 215,3.

Sob o ponto de vista da sexualida- de dos novi-natos nota-se uma pro- porção de 50,43 % de masculinos sobre 48,31 % de femininos, ficando 1,21 % para os sem determinação de sexo; quanto ao estado civil vê- se que houve 12,832 filhos legitimos, 4619 illegitimos e 643 sem declara- ção do estado dos progenitores, con- cluindo-se d'ahi a seguinte porcen-agem sobre a legitimidade dos novi- natos: filhos legitimos 70,30%; fi- lhos illegitimos 25,65%; sem de- claração 3,54 %.

Esta porcentagem não nos abona muito, por isso que ella de- monstra que é entre nós a excepção de Vienna, onde ha mais filiações ille- gitimas, como se vera' da seguinte estatistica:

Table with columns: CIDADES, Em 100 nascimen- tos quan- tos legiti- mos?, Em 100 nascimen- tos quan- tos illegi- timos? Rows: Paris, Berlim, S. Petersburgo, Vienna, Bruxellas, Buenos-Ayres, Montevidéo, Rio de Janeiro.

A natalidade comparada do Rio de Janeiro com as diversas cidades estrangeiras tambem não nos lison- geia, pois apenas Bombaim e Bor- deões nos são inferiores: isto se der- mos a' nossa população 600,000 mil almas, o que é pouco, como se viu no nosso primeiro resumo sobre o An- uario. Dando porem 750,000 mil almas, o que não é exaggero, então teremos que a proporção é' menor de quantas se conhecem.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

NATAL

J. Barretto & C.

Numerosas marcas de pannos lisos e trançados, brancos e de cores.

Vendas em grosso

PREÇOS SEM COMPETENCIA

INSTANTANEAS

O entrudo deixou muito namorado de..... caídos.

O carnaval já morreu, Já se acabou a folia; Só não morre Conselheiro O Deus Momo da Bahia.

RAPIDO.

A Collectoria estadual da cidade de Mossoró arrega- dou no mez de Janeiro ul- timo .....12:831\$743

Durante a 2ª quinzena do mez passado, a Mesa de ren- das estaduais de Areia-Bran- ca arrecadou de imposto de sal exportado .....240\$000

OBITOS

Dia 27

Antonio Manoel, solteiro, de

29 annos de idade, natural de S. José de Mipibú, Alcoo- lismo.

Manoel, de 4 mezes de idade, branco, natural d'esta cida- de, Espasmo.

Sandoval, de um mez de e- dade, branco, natural d'esta cidade, Espasmo.

Manoel, de 4 mezes de eda- de, branco, natural d'esta cidade, Espasmo.

Pelos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Constava ser grave o estado de saude do notavel medico Dr. Joaquim Pedro Soares, que se acha no Rio Pardo.

—O escultor Virgilio Cestari, que concorreu á feitura da estatua do marechal Floriano, foi muito bem recebido pela imprensa.

—Foi muito lamentada a morte do estimado rio-grandense commenda- dor Frederico Duval.

—Foram inaugurados os trabalhos da escola civil de pharmacia e chimi- ca industrial.

— Vieram do interior do Estado di- versos rapazes para se matricularem na escola de engenharia.

—A Companhia da Navegação Sud Americanische trata de naciona- lizar as suas embarcações emprega- das no serviço maritimo do interior do Estado.

—Consta que o dr. Julio de Casti- lhos irá em junho a Pelotas assistir ao consorcio do dr. Cassiano do Nascimento.

—Continuavam a chegar a Uru- guayana muitos emigrantes orienta- es.

Em Itapitucay, a duas leguas dis- tantes dalli, estavam reunidos mui- tos grupos.

No municipio de Jaguarão esta- vam mais de 1,500 emigrados e em Bagé mais de 2,000.

—Para Porto Alegre telegrapharam dizendo terem sido no dia 17 saque- adas em S. Borja as casas de negó- cios da viuva Cesario Nunes e Alfre- do Pacheco.

O commandante da fronteira man- dou uma escolta percorrer o dis- tricto.

A Commissão da Praça de Com- mercio foi ao Dr. Castilhos pedir providencias, ordenando este que se- guisse com urgencia 50 praças de cavallaria da brigada, que estão de- stacadas em Cruz Alta. A população de S. Borja acha-se amedrontada.

Os telegrammas annunciam saque nas casas de Marques Pacheco e O- ttego e os assassinos de Gonçalves, Perdígão, Parahyba e Canto, con- stando outros crimes.

—Fundou-se a Associação Coope- rativa Typographica, tendo por fim publicar um jornal socialista.

—Tambem foi fundado por inicia- tiva do illustre Dr. Olyntho de Oli- veira um novo instituto musical, sob a denominação de Haydn.

—A Sociedade União Velocipe- dica contractou as obras do seu vello- dromo.

—Foi requerida á Intendencia a concessão, construção e funciona- mento do Frontão Porto Alegren- se.

—Na sessão solemne realizada pelo Club Militar produziu eloquente ora- ção e foi muito applaudido o coronel Torres Homem.

—Começou a agitação festiva na- tural nas proximidades do carna- val.

—A imprensa applaude as provi- dencias do governo do Estado no in- teresse da prompta desobstrução e melhoramento dos canaes interiores, serviço que começará em março, ten- do já sido feita aquisição do mate- rial, com grandes vantagens.

—A "Federação", o "Jornal do Commercio", o "Mercantil" e a "Ga- zeta da Tarde" continuam a applau- dir o sábio governo do Dr. Julio de Castilhos.

—O "Correio do Povo" transcreve o telegramma dirigido ao Dr. Casti- lhos pelo commercio de Pelotas, pe- dindo a sua intervenção junto ao presidente do Senado, para a effectivi- dade da lei que creou a Alfandega daquela cidade. Esse telegramma começa declarando dirigir-se o com- mercio ao Dr. Castilhos por ter cer- reza de que (palavras textuaes) o ab- soluto respeito ás leis constitue a di- visa do governo de S. Ex.

—Está definitivamente resolvida para breve uma viagem do Dr. Cas- tilhos á zona colonial.

Sabe-se que em toda a parte pre- param-se festas para a recepção do illustre presidente do Estado.

SANTA CATHARINA

—Foi offerecido ao Dr. governa- dor do Estado pela Companhia Frei- tas de Hamburgo um riquissimo al- bum de couro da Russia, tendo na capa em alto relevo as armas na- cionaes e com dedicatória que mos- tra o alto conceito em que é tido o administrador do Estado alli qua- lificado de protector do commer- cio.

—Foi nomeado procurador geral do Estado o dr. Felisberto Monte- negro, juiz de direito da capi- tal.

—Estava em Florianopolis a divi- são naval sob o commando do Almi- rante Proença, sendo muito obse- quiado.

S. PAULO

—Os lynchamentos de Araraquara continuam a preoccupar a opinião publica.

Foi proposta e aceita uma sub- scripção popular em favor da familia de Rozendo e Manoel Britto.

—Realizou-se na capital impor- tante meeting de protesto contra os lynchamentos. Em resposta á com- missão que foi a palacio levar ao Dr. Campos Salles a moção appro- vada no meeting de que o povo con- fia na energia do poder publico, o Presidente do Estado, disse: "Ap- plaudo a attitude do povo, protes- tando contra o facto por todos cen- surado e sinto-me feliz por haver antecedido a acção popular, provi- denciando para que se faça jus- tica."

—O governador de Sergipe diri- giu o seguinte telegramma ao presi- dente de S. Paulo:

"Governador do Estado de São Paulo—Interpretando os senti- mentos do povo sergipano que com grande magua recebeu a noticia do acto selvagem do lynchamento em Ara- quara, exprimo confiança na vossa suprema autoridade, que não deixa- ra sem severa punição os autores de tão deprimente e vergonhoso attenta- do á Republica e á civilização—Mar- tinho Garces.

O Dr. Campos Salles deu a se- guinte resposta:

"Governador de Sergipe—Araca- jú—Reconhecendo e agradecendo a sinceridade com que exprimis a vos- sa confiança na conducta da supre- ma autoridade deste Estado, a pro- pósito do lamentavel caso de Ara- quara, cabe-me a grande satisfação de assignalar, para honra da civili- zação paulista, que antes de vós ja os nossos conterraneos affirmaram por modo inequivoco essa confi- ança, procurando nesta terra generosa- mente fructificar aos que vêm de todas as providencias, o bem estar social e a prosperidade material ao seguro abrigo da moralidade dos nossos costumes, da austeridade de todas as leis e da honestidade das nos- sas autoridades.—Saudações—CAM- POS SALLES."

—Tendo a Tribuna Italiana sus- tentado campanha para obter o pro- ducto obtido nos leilões das baga- gens não retiradas das hospedarias dos imigrantes em favor do Or- pheuato Christovão Colombo, o go- verno providenciou para que o pro- ducto seja dividido entre a Santa Casa e o Orphelinato Italiano. E' mais um triumpho da Tribuna Ita- liana em beneficio da sua colonia.

—Mercado de café em Santos: Existencia 481.807 saccas. Foram vendidas 87.000 ás bases de 11\$500 a 11\$800.

CAPITAL FEDERAL

—Um escrevente do cartorio do escrivão Costa Leite, de nome Er- nesto Rosario, conseguiu levantar no Banco da Lavoura a quantia de.... 36.500\$000, pertencente á massa fallida da firma Almeida & C.

O mandado, revestido de todas as formalidades legais, era subscripto pelo escrivão Costa Leite e assigna- do pelo juiz Dr. Barreto Dantas e nelle se achava o recibo dos syndi- cos, com as firmas reconhecidas pe- los tabelliaes Evaristo e Castro Fi- lho.

O advogado do banco, deante des- se documento judicial e do recibo com as assignaturas reconhecidas por tabelliaes de notas, nelle lançou o seu visto e o pagamento effectua- ou-se.

(Continúa)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

ARTIGUETES

AMICUS OERTUS

Os modernos psychologos, estudando, em suas fibras mais delicadas e...

De facto, quem ha ahi que, uma vez ou varias vezes, não se tenha sentido o objecto de intensa e absoluta affecção intersexual?

Não assim a amizade. Sentimento mais calmo e mais tranquillo, ella é chamma que aquece sem queimar, lampada que illumina e guia, e, longe de se consumir no tempo, mais se accende e rebrilha à medida que envelhece.

Como é rara, porem, essa suprema ventura de ter um verdadeiro amigo! Quantos se hão gosado de tamanha dita!

E tambem que repouso e que amparo para a nossa consciencia a seguranga de que outro coração irmão do nosso pulsa iunctim com elle ao calor de um affecto tão puro e desinteressado!

Mas eu não venho aqui fazer litteraticas, venho narrar uma veridica historia que se passou assim:

Um pescador da Caiçara, Raymundo de Azevedo—lembro-me ainda delle—era um homem rude e simples, casado com a Sra. Joaquina dos Prazeres, feio bicho, desarrumado de cara e de genio, que atormentava o marido como uma megera, ao mesmo tempo que se multiplicava em cada anno, (Coisas de praia: phosphorescencia e ocios) de sorte que já tinha uma ninhada de nove filhos, todos authenticos exemplares conjugaes, valha a verdade. Nesse particular da fidelidade a sra. Joaquina era insuspeitavel, e guardava-a, melhor que todos os cerberos de Plutão, uma fealdade digna de muzeu.

Raymundo era dotado de um grande vigor physico, que elle separava, equitativamente, em pchar as tarrafas e alisar o pello á bonorte quando esta ultrapassava as raias do vocabulario permittido n'uma resinga entre conjuges; e tinha, alem do seu pulso de ferro, um amigo de bronze, o Chico Aleixo, um amigo desses que se dizem para a vida e para a morte. E era.

Aleixo, ao mesmo tempo que estremecia Raymundo, desadorava-lhe a esposa, que, por sua vez, fazia-lhe quanta pirraça e macriação era possível.

Um dia—vão disse ups doze annos—Raymundo apanhou uma maligna. Sempre de mal a peor, conheceu que morria; e, vendo a beira do girau, em que a malaria lhe desfebrava a

existencia, os vultros da mulher e do amigo, disse a este ultimo: —Chico, quando eu morrer, V. ha de casar com Sra. Joaquina.

O pobre homem, ao ouvir a estranha intimação do moribundo, a quem nunca faltara, olhou de revés para o cario da femea e sentio-se nauzeado e afflicto, como se lhe estivessem dançando nas tripas um milhão de lombrigas.

—Mas, Raymundo, isto não é negocio que se resolve assim; e depois tu não sabes se aqui a senhora...

Esta apressou-se em aplinar difficuldades, dizendo:

—Se é do gosto do defunto...

O diabo chamava defunto ao marido nas proprias ventas delle, ainda vivo. Pois morreu o Raymundo; e, tres mezes depois, a Sra. Joaquina dos Prazeres era mulher do Chico Aleixo, já se tendo até agora propagado em outros nove filhos.

Tive a semana passada a fortuna de ver a fecunda mulherça, passeiando a sua 19ª gestação.

—Como se tem dado com o seu segundo marido?

—Como com o outro, respondeu desencalmada.

Percebi: muitos filhos e muita pancadaria. Nem ella pede a Deus outra coisa.

II O INSPECTOR

Os senhores hão de ter percebido que eu sou um espirito desabotoado e lhano, de seu natural ingenuo e comodista, sem complicações e sem subterfugios, vendo as cousas pelo prisma da pacatez bem humorada e ligeiramente egoista, que é a nota dominante na situação mental deste fim de seculo, tão opulentado de grandezas e miserias—seculo de Napoleão, de Bismarck, do Conde d'Eu e de Antonio Conselheiro.

Tambem não gosto de indiscreções e intrigas; e só por isso deixo de consignar nos Artiguetes o resultado da perspicacia de que dei provas, reconhecendo varios cavalheiros que se exhibiram phantasiados durante o carnaval. Por exemplo; mesmo através das mascaras e das suas falas nazaladas, conheci muito bem os pandegos que fazião de monarchistas. Um então que, sendo magro como um cabo de vassoura, se propunha arremedar um sebastianista ventruado e barbaça, tendo para tal fim de avolumar a barriga com palhas e malambos, uma barriga cheia de bossas que nem o lombo de um dro medario; esse eu sou capaz de jurar que era...

O outro que, a cada esquina, discursava sobre a excellencia do ancien régime, tambem, para descobri-lo, bastou-me por-lhe os olhos de longe; e, bem entendido, olhos desarrumados, porque graças á divina providencia ainda tenho boa vista e sempre embirei solemnemente com o guijó que usa oculars.

Más, deixando esse melindroso assumpto, vou contar-lhes o caso do inspector:

Um cidadão, aliás investido de nobres e conspicias funções publicas,

não podendo resistir ao contagioso prurido da bella pandega, resolveu mascarar-se. Vestiu, pelo avesso, um velho fraque, calçou um par de meias, uma de cada cor, por cima dos sapatos, poz na cabeça uma cartolla amarrotada, improvisou a mascara com um retalho de seda de um chapeo de sol aposentado e começou a percorrer a cidade, solitario e melancolico, sem dizer graçolas a pessoa alguma, e meio desconfiado de que não estava lá fazendo uma figura muito divertida; mas, enfim, tendo satisfeito o seu capricho.

Nisso encontra-se, no becco da Quarentena, com uma troça de entrudistas, armados de enormes seringas que esguinchavão pó, que nem a cratera de um vesuvio. E o nosso homem, em vez de seguir tranquillamente o seu caminho, na palermice inoffensiva e nada atrahente do seu modesto disfarce, teve a infeliz ideia de dizer a um dos do grupo, que mais se lhe avizinhou:

—Seu carnaval, o senhor não me anda gomma.

Foi como se tivesse atirado uma pedra n'uma casa de maribondos. Uma chuva de seringaço, um diluvio de pó envolveu o desgarrado, quasi a suffocarlo.

—Estão presos, seus burros. Ainda peor; o ataque recrudescou no meio de um alarido infernal de gargalhadas.

—Estão presos, ja lhes disse. E, saccando o trapo que lhe cobria a veronica indignada e rubra, berrou com dignidade: Eu sou inspector...de quartelão.

Archivo este episodio como um desmentido a que o espirito de autoridade se ache em decadencia no paiz.

III A BELLA ALEGRIA

O nosso pessoal de composição, o José Pinto á frente...

O José Pinto é o chefe da composição e o paginador d'A Republica. Faz logogryphos e verseja, entre uma e cinco horas da madrugada, que é o tempo de folga que lhe deixão os ossos do officio, e, ás vezes, pergunta, com ares simplorios, ao collega de plantão:

—Sr. Dr., aquelle artigo em typo g entra como editorial?

—Porque não? pergunta surpreso o interpellado.

—Pensei que aquelle era alguma solicitação do Tapir.

—Não, senhor, é um trabalho do Nemo e elle faz questão de que saia logo após os telegrammas.

—Ah! V. S. desculpe. Além disso, consta que andou no carnaval, vestido de Bom Jesus dos Canudos, dando o braço a um mascara que fazia de Restauração.

Más, como ia dizendo, o pessoal de composição veio, outro dia, ao escriptorio significar, em termos comoventes, que elle pessoal preferia perambular, sequioso e suarento, pelas ruas areentas e ladeirasas da cidade, com as caras congestas, sob mascaras impermeaveis, e os calos a tinir dentro de botas novas, vestidos de princez, em calções de ganga ver-

de e mantos de sargelim vermelho, ou disfarçados em frades, com sotainas de madapolão preto—a compor editaes e partes da policia, na terça feira gorda.

Sahi compridote este periodo, não achão? Desculpem, não foi por gosto; é a exuberancia da inspiração.

Allegavão ainda os rapazes que mais valia iniciar o reinado das sette vacas magras, isto é, as sette sete semanas de bacalhão e mangaba, com um bom defluxo, apanhado no entrudo, ou uma indigestão, superveniente de uma ceia de garfo no Club dos Cuidadores—do que ir tsnar a tromba com a cinza symbolica do memento homo, levando as mãos engraçadas no manusear enfadonho do typo normando e do typo elzevir.

E concluíram, no crescente ardo de invejavel convicção:

—O que os srs. redactores poderão fazer, na edição de quarta feira, alinhando argumentos contra os canudos da restauração e a restauração dos Canudos, nós outros o faremos, na vespera, com exito muito mais insinuante e suggestivo, expondo á irritação das massas a ridiculiz cathurra dos imperiaes conselheiristas.

E tinham razão. Em verdade, certas cousas são mais de rir que de odiar.

Foi, portanto, deferida a petição; e eis ahi porque os 2543 assignantes d'A Republica—muitos delles mais assíduos na leitura do que pontuaes em cahirem com o arame—passaram pelo desgosto de ficar hontem sem o seu quotidiano pão do espirito.

Os rapazes são foliões e, talvez, cabulosos; mas são moços, e a mocidade é cousa que só se pode gosar em tempo proprio, porque não volta mais.

Eu que o diga, miserando bipede, maior de cincoenta annos, que lamento, saudoso e inconsolavel, a perda das illusões e de outros ornamentos da juvenillidade—cheio de pés de gallinha na cara e no coração. Folgai, rapazes!

NEMO.

Vindo do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital o cidadão Israel Dias da Costa, a quem affectuosamente abraçamos.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZ AS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

NATAL

Editaes

Alfandega

De conformidade com a requisição do Sr. Coronel Commandante do 34 Batalhão de Infantaria, em officio n. 933 de 28 de Fevereiro findo, se faz publicar o edital, por copia, abaixo declarado.

“EDITAL

Por decreto de vinte e quatro de Fevereiro, o cidadão Vice Presidente da Republica resolveu indultar as praças do exercito, que, tendo committido os crimes de primeira e segunda deserções simples e aggravadas, se apresentarem dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas d'este Estado. Está conforme. E eu João Luiz de Carvalho, Alfere Secretario da Guarnição, a escrevi e subscrevo. Quartel em Natal, vinte e oito de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e sete”.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Março de 1897.

O Inspector em commissão, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empreza-Graphica e na redacção d'A Republica.

Dr. Antonio de Souza.—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 104 —

pedra, e ouvi-a soluçar convulsivamente.

Entendi que não devia perturbar com palavra nenhuma o desafogo d'esta subita commoção, e affastei-me respeitosa e alguns passos. Um momento depois, vi-a erguer a face, e recompor com mão distraida os cabellos desatados. Aproximei-me.

—Que envergonhada estou! murmurou ella.

—Cria-se antes feliz e renuncie, crea-me a dessecar em si a fonte d'essas lagrimas, que é sagrada. Alem de que isso não se repetirá.

—E' forçoso! exclamou Margarida com violencia. E de mais lá yae! Este accesso não foi mais que uma surpresa... Tudo que é bello, é tudo que é amavel... quero odial-o, e odeio-o.

—E porque? grande Deus!

Olhou-me em rosto, e ajunton com um gesto de orgulho e dor insuperaveis.

—Porque sou bella, e não posso ser amada!

—Aqui, como torrente longo tempo reprezada que rompe em fim as diques, continuou com extraordinaria impetuosidade:

—E, todavia, é certo! E poz a mão sobre o seio arquejante. Deus tinha depositado n'este coração todos os sentimentos de amor, de abominação e blasphemo a todas as horas do dia! Quando me infligia a riqueza, ai! tirou-me com uma das mãos a vida e me prostrava com a outra! De que me serve a riqueza, se eu não tenho a dedicação, a ternura, o enthusiasmo de que me sinto devorada! Não é a estes encantos que se dirigem as homenagens com que tantos me importunem! Adivinho-o, seio-o de sobejo! E se alguma vez uma alma desinteressada, generosa, heroica, me amasse pelo que sou, e não pelo que valho, eu nunca o saberia... nunca o mereceria! Sempre a desconfiança! Eis aqui a minha condemnação, o meu supplicio! Ei assim, está decidido... eu nunca amarei mais. Não me arriacazei a derramar n'um coração vil, indigno, vazio a pura paixão que me inflamma a alma. Morrirei virgem em meu este coração... Não importa! estou resignada!

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atenda sempre á numeração das respectivas paginas

— 101 —

essa terra! Acho justo deixar se uma lembrancinha. De dinheiro tornou Margarida. Oh! minha mãe, não faça isso. Não entre com dinheiro para a felicidade d'aquella rapariga. A expressão d'este requintado sentimento que a pobre Christina, digamol-o entre parentheses, não apreciaria lá grande cousa, não deixou de espantar-me na bocca de Margarida, que não faz timbre de semilhanter puritanismos. Até pensei que ella estava brincando, bem que o ar do rosto não denotasse brincadeira. Como quer que seja, tal capricho, faccioso ou não, foi tido em mui grande conta de seriedade pela mãe, e entusiasticamente foi resolvido que se deixasse ao idyllio os seus pés descalços e a sua innocencia.

Depois d'este gracioso incidente, a sra. Laroque, evidentemente satisfeita de sua pessoa, recaiu no arrobamento, e Margarida continuou a abanar-se com o leque, duplicando a gravidade dos movimentos. Passada uma hora, chegamos ao termo da nossa jornada. Como a maior parte das quintas d'esta provincia, cujas eminencias são cobertas de áridas charnecas, a quinta de Laroque está situada no fundo de um valle, golpeado por um ribeiro. A baseira que estava melhor, deu-se pressa nos preparativos de jantar, para o qual nós leváramos os principaes elementos. Fez-se a mesa sobre um taboleiro de relva, á sombra de um castanheiro enorme. A sra. Laroque, installada em attitude extremamente incommoda sobre uma das almofadas da carroagem, não parecia menos folgada. A nossa reunião, dizia ella, lembrava-lhe os grupos dos senhores que no estio a gente vê em magotes debaixo das arvores, sendo que nunca ella podera contemplar sem inveja os banquetes d'ellas.

Em quanto a mim, eu n'outros tempos talvez achasse singular prazer na estreita e facil intimidade, que este repasto, sobre a relva, como todas as scenas d'este genero, estabelecia entre os convivas; mas agora afastava de mim com penoso sentimento um encanto, mais que muito sujeito ao arrependimento, e d'ahi veio amargar-me aquelle pão de fugitiva fraternidade.

Estava o jantar no fim, quando a sra. Laroque, apontand.

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**Leilão de Moveis**

**Agencia Garcia**

Quinta feira, 4 de Março proximo vindouro, pelas 11 horas do dia, em casa do cidadão Verissimo de Toledo á rua Junqueira Ayres, conffrente ao chalet do Rm. Padre Antunes, terá logar o leilão já previamente annunciado, constando de todos os moveis, louça, trens de cozinha e outros muitos artigos que existirem.

Agencia de Leilões do Natal, 12 de Fevereiro de 1897.

O Agente,

*Manoel Joaquim de Amorim Garcia.*

**ATTENÇÃO**

*Venda de sal puro*

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do

Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro . . . 60  
" " " alqueire . . . 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

14-30

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Carnes de todas espécies  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
**Refolos**  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
**VENDE-SE**  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.  
18-30

**DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES**

DE

**OVIDIO FERNANDES & CABRAL**

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieo, a qualquer hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

**NATAL-RIBEIRA**

8-15

**HOTEL VITERBINO**

**NATAL**

**PRACA DA REPUBLICA**

Os merecidos credits de um bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.  
A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.  
Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

**CLODOMIRO & IRMÃO.**

22-30

**BAPAS DE BORRACHA**

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens. têm para vender—

**URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>**

49—RUA 13 DE MAIO—49.

**CREADA**

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

**Livraria Cosmopolita**

DE

**Fortunato Aranha**

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de **LIVROS**: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA**: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

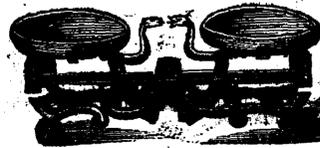
Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

18-26

**GRANDE MERCEARIA**

DE

**MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>**



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

12-15

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O Feuillet. Trad. C. C. Branco**

— 102 —

o topo de uma collina altissima que dominava o valle me disse:

— Já foi acolà acima ?

— Não, minha senhora.

— Oh! isso é falta de gosto! Vê-se d'ali um bellissimo horizonte. Em quanto se põem os cavallos á carruagem, Margarida vae guial-o lá, não vaes, Margarida ?

— Quem, eu, minha mãe? Nunca lá fui senão uma vez, e ha que tempo! Mas não importa; eu hei de atinar. Venha d'ahi o senhor e prepare-se para uma escalada trabalhosa.

E ahí começamos nós, Margarida e eu, galgando um carreiro escabroso que serpeava pelo flanco da serra, embrenhando-se aqui e além em pequenos bosques. Margarida a intervallos parava na sua subida ligeira e rapida, para ver se a eu seguia, e um pouco offegante da corrida, sorria-me sem dar palavra. Chegando á calva charneca que formava a cumiada, vi em pequena distancia uma egreja rural, cujo pequeno sino desenhava no céu os seus salientes contornos.

— E' acolá, disse a minha conductora accelerando o passo.

Atraz da egreja havia um cemiterio murado. Abriu-lhe ella a porta, e caminhou penosamente através das grandeservas e sarças rojantes que talavam o campo do reponso, para uma especie de poial em forma de hemicyclo que occupa uma das extremidades. Dois ou tres degraus, desconjunctados pelo tempo, e ornados mui singularmente de espheras massiças couduzem a uma estreita plataforma nivelada com a parede. Do centro do hemicyclo arvora-se uma cruz de granito.

Margarida, apenas poz o pé na plataforma e lançou os olhos ao espaço que se ampliava diante d'ella, vi-a pôr obliquamente a mão sobre os olhos, como se experimentasse um subito deliquio. Foi de corrida para junto d'ella. Aquelle bello dia, ao entardecer aclarava com seus ultimos esplendores uma scena vasta, deslumbrante e sublime, que não se me olvidará jamais. Deffrente a nós e

— 103 —

la' muito ao fundo da esplanada, estendia-se infinitamente uma especie de lagoa esmaltada de lamipas relumbantes, semelhando um terreno de pouco descoberto pelo refluxo de um diluvio. Esta larga enseada rompia até debaixo de nós pelo centro das montanhas chanfradas. Sobre os bancos de areia e lodo que separava os paues interpostos, confusa vegetação de cannaviaes e hervagens marinhas se coloria de mil côres, por igual sombrias, e por isso contrastavam com a superficie limpida da agua. A cada passo rapido para o horizonte, o sol illuminava ou submergia na sombra alguns dos maiores lagos que marchavam o golfo meio secco: era como se alternadamente expedissem da sua celeste moldura as mais preciosas materias, prata, ouro, rubis, diamantes, para fazel-os scintillar em cada passo d'esta magnifica esplanada. Quando o astro transmontou, uma facha vaporosa e ondeada, que ao longe orlava o extremo limite das lagoas, purpureou-se subitamente de um clarão de incendio, e guardou por momentos a transparencia irradiante de uma nuvem fendida pelo raio. Todo eu me estava absorvido na contemplação d'aquelle quadro verdadeiramente ascellado da divina grandeza a qual, como um clarão de mais, vinha alumiar-me recordações de Cesar, quando uma vez baixa, e como oppressa, murmura ao pé de mim:

— Mas! como isto é bello!

— Não estava eu de esperar da minha companheira esta expansão poética. Voltei-me para ella com a velocidade da surpreza que não esfriou, quando a sinceridade profunda de sua admiração me foi justificada pela alteração das feições e tremor dos labios d'ella.

— Confessa que é bello isto? disse-lhe eu.

— Fez um gesto negativo de cabeça; mais ao mesmo tempo duas lagrimas se lhe desprenderam dos grandes olhos: sentiu-as ella deslizar no rosto, e fez um gesto de despeito; depois, mirando se de repente á cruz de granito, cuja base lhe servia de pedestal, abraçou-a com ambos os braços, apoiou fortemente a cabeça contra a

**MUTILADO**

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

**ASSIGNATURAS**  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12\$000  
Por seis meses..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL**

**Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO**

**ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA**  
RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Sexta-feira, 5 de Março de 1897

Num. 27

## PARTE OFFICIAL



### Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão ordinaria de 4 de Fevereiro de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os Srs. Membros da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e o Procurador Fiscal Dr. Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector, Major Joaquim Guilherme, abriu-se a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Secretario Moura Souza

#### Officinas:

Do Exm. Governador. Rio G. do Norte. Palacio do Governo do Estado. Natal, 3 de Fevereiro de 1897.--N.º 325. Communico-vos, para os devidos fins, que o Juiz de Direito interino desta Comarca, participou-me, em officio de 1.º do corrente, haver o cidadão Pedro Alexandrino dos Anjos pedido exoneração do cargo de Promotor Publico interino, sendo nomeado para substituí-lo o Bacharel Thomaz Gomes da Silva, que, na mesma data, prestou o compromisso legal e entrou no exercicio das respectivas funcções. Saúde e Fraternidade. Joaquim Ferreira Chaves. Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

A' Contadoria. Do Secretario do Governo. Estado do Rio Grande do Norte. Secretaria do Governo. Natal 3 de Fevereiro de 1897. De ordem do Exm. Governador do Estado, remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa copia do contracto que fizeram os cidadãos, Joaquim Manoel de Souza Filho, José de Mello e Albuquerque Montenegro, para o estabelecimento de uma fabrica de sabão neste Capital. Saúde Fraternidade. Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado. O Secretario, Alberto Maranhão.

A' Contadoria, extrahindo-se copia para a Escrição do Contencioso.

Do ex Collector de Port-Alegre.

Contadoria de Rendas Estaduaes do municipio de Port-Alegre, em 6 de Janeiro de 1897. Cidadão Inspector. Communico-vos, para vossa sciencia e fins convenientes, que, nesta data, 6 do corrente, passei o exercicio do logar de Collector de Rendas Estaduaes deste municipio ao novo Collector nomeado, Cidadão Augusto Gomes de Paiva, entregando ao mesmo o archivo da dita Contadoria, por meio de inventario, conforme me foi por vós ordenado. Com a maxima brevidade possivel, será, por intermedio de meu procurador, recolhido ao cofre do Thesouro a vossa carga, o liquido da arrecadação por mim feita, no semestre de Julho a Dezembro do anno findo. Saúde e Fraternidade.

—Ao Cidadão Commendador Joaquim Guilherme de Souza

Contadoria, em 4 de Fevereiro de 1897.

O Contador, Pedro Soares de Araujo. Mandou-se pagar. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Inspector levantou a sessão.

#### BALANÇO MENSAL

A Junta da Fazenda no dia 1º do corrente balanceou os cofres do Thesouro e verificou um activo de..... 380:542\$639.

A despesa effectuada em Fevereiro attingiu à importância de 63:719\$033.

Eis a respectiva demonstração.

1896	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro.....		98:173\$802
CAIXA DE LETRAS:		
Em letras.....		2:291\$750
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro.....		855\$522
Em apolices.....		7:600\$000\$000
Em açoes do B. Emissor de Pernambuco.....		6:000\$000

Em dinheiro..... 5:876\$788

Em letras..... 2:000\$000 7:876\$788

1897

CAIXA GERAL:

Em dinheiro..... 1:184\$466

CAIXA DE LETRAS:

Em letras..... 6:950\$000

CONTA CORRENTE DE SELLOS

Em estampilhas..... 255:236\$800

380:542\$639

Pagamento effectuados do dia 1.

a 30 de Janeiro:

2.º Instrução Publica..... 7:094\$715

3.º Congresso do Estado..... 1:837\$672

4.º Governo do Estado..... 4:915\$297

5.º Magistratura..... 19:440\$723

6.º Policia Administrativa..... 2:407\$877

7.º Seguranca Publica..... 6:413\$345

8.º Hygiene e Caridade Publica..... 3:770\$758

9.º Thesouro do Estado..... 3:792\$242

10.º Telegrammas e passagens..... 355\$930

11.º Pensionistas do Monte-pio..... 433\$503

12.º Obras Publicas..... 387\$500

13.º Aposentados e Reformados..... 4:023\$312

16.º Eventuaes..... 346\$000

—Aquadagem..... 8:800\$000 63:719\$033

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1.º de Março de 1897.

O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.

O Escrivão da Receita e Despesa—Affonso Magalhães da Silva.

### Instrução Publica

EXPEDIENTE

Dia 3

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 3 de Março de 1897.—N.º 16.—Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do

Estado. Participo-vos que a professora publica, D. Maria Leopolda de Britto Guerra, ultimamente removida da cadeira da Cidade do Caico para a Villa de Goyanninha, no dia 21 de Fevereiro findo, assumiu o exercicio de suas funcções. Saúde e Fraternidade.—O Director Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Circular—Aos Delegados Escolares. Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte.—Natal, 3 de Março de 1897.—Illustre Cidadão.—Cumpre que informeis com urgencia a esta Directoria quantas cadeiras do ensino primario existem providas ou creadas, nesse municipio, a cargo do Governo Municipal, e se tem sido observado regularmente o que preceitua o art. 31, n. 12, letras a, b, c, e d, do Regulamento n. 60, de 10 de Fevereiro de 1896.

Guarda da Alfandega—2.º Sargento Machado

Guarda da Enfermaria Militar—Cabo Nascimento

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Capistrano.

Ronda—Alferes Capistrano

Dia ao Batalhão—1.º Sargento Miguel Eustachio

Inspeção ás patrulhas—2.º Sargento Galvão

Guarda de Palacio—Forriell Francisco Xavier

Guarda da Cadeia—Cabo José Raymundo

Guarda do Quartel—Cabo José Manoel

Piquete—o Corneteiro José Manoel do Nascimento

### PAUTA

THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 1 a 6 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Carvão	32\$00
sujo ou resid.	6\$00
Assucar do usinas	42\$00
chrysalizado	48\$00
branco	38\$00
someros	38\$00
mascavo	28\$50
bruto	18\$00
retame	12\$00
Aguardente	litro 2\$40
Borracha	kilo 18\$00
Banha de cervado	12\$00
Café	18\$00
Cera olho de carnauba	8\$00
palha de "	3\$30
Charutos	certo 5\$00
Cigarros	milheiro 6\$50
Claupeos de palha	um 3\$20
Couros de boi, secos ou salgados, Um,	taxa fixa 1\$00
Caroco de algodão	15 kilos 5\$00
Carne de sol	kilo 12\$00
preparada	18\$00
Chifres de boi	cento 28\$00
Esteiras de palha	uma 4\$00
Fumo em rolo	kilo 12\$00
em folhas	18\$00
Farinha de mandioca	litro 8\$00
Feijão mulatinho	4\$00
de outras qualidades	3\$00
Tomma de mandioca	3\$00
Milho	1\$00
Mel de assucar	1\$00
Mel de abelhas	18\$00
Ossos	kilo 9\$00
Oleo de mamona	litro 5\$00
Pelless de cabra	uma taxa fixa 8\$00
de carneiro	8\$00
Pello vegetal	kilo 7\$00
Pennas de ema	6\$00
Queijo de manteiga	12\$00
de coalho ou prensa	8\$00
Sal, alqueire	de 160 litros 38\$00
Sola	meio, taxa fixa 8\$00
Sementes de mamona	kilo 4\$00
Toucinho	18\$00
Unhas de boi	cento 14\$00
Velas de cera de carnauba, kilo	28\$00
Vinho de café, genip, etc. litro	8\$00
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento 6\$00

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptuario—JOÃO NEPOMUCENO

### Movimento do Porto

3 de Março

ENDRADAS:

Embarcações..... 1

Nacional e a Vela.

Rendas federaes

Dia 3..... 9:952\$895

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 4. E' conhecida a chegada do coronel Moreira Cezar, em 26 do corrente, a Geremoabo, cortando o caminho a remessa de recursos aos fanaticos. A marcha, na extensao de 50 leguas...

O Ministro da Guerra pediu informacoes ao Commandante do Districto, tomando providencias a respeito. Correm boatos de proximo estado de sitio limitado. O banco da Republica vai pagar 6,000 contos aos seus credores.

A REPUBLICA

TRATADO DE EXTRADIÇÃO

A noticia telegraphica, que publicamos hontem, de se ter feito, entre o Brazil e os Estados Unidos, um tratado de extradição, é mais uma victoria da diplomacia republicana.

Desde o tempo do imperio que a nossa chancellaria do exterior esforçava-se em obter da grande nação americana esse accordo internacional, de ha muito reclamado, porque os Estados Unidos eram o refugio dos criminosos de alto cothurno, que, uma vez naquella nação, zombavão das justicas brasileiras.

Os americanos, porém, tem ás vezes umas theorias especiaes e exaggeradas sobre a comprehensão da liberdade individual, e são infensos aos tratados de extradição, porque o orgulho yanke julga que uma nação commette um acto de fraqueza quando pede a outra a captura de criminosos que deixou escaparem-se do seu territorio.

E é assim que os Estados Unidos, nos poucos tratados de extradição que têm celebrado, não se aproveitam da reciprocidade que os mesmos tratados lhes conferem.

Para o Brazil o tratado que vem de ser feito, alem de representar uma victoria da nossa diplomacia, traz vantagens reaes de grande alcance.

O asylo que encontravam os criminosos no territorio americano burlou varias vezes, entre nós, a acção da justiça. Ultimamente, então, ao baquear de empresas aventurezas que surgiram da jogatina febril da bolsa do Rio, o poder publico via-se manietado, porque os ladrões de casaca ostentavam nas avenidas de New York o producto do roubo, tornando-se um incentivo a committimentos ainda mais audaciosos.

Felicitemos, pois, o governo da Republica pelo triumpho da sua diplomacia e nos congratulamos com a sociedade brasileira pela garantia que o novo tratado offerece ao poder publico, na manutenção da ordem e da propriedade.

Adolpho Caminha

A imprensa do Rio promove uma subscrição em favor dos filhos do mallogrado escriptor cearense Adolpho Caminha, ha pouco fallecido na capital federal em extrema penuria. E' a sorte commum dos nossos homens de letras!

Entretanto, triste coisa! Adolpho Caminha era o esperancoso auctor d' "A Normalista," um bellissimo livro de observação e estudo de costumes, que para logo lhe valeu a consagração de verdadeiro romancista.

Quem ignora como a cruel e vergonhosa indifferença dos brasileiros pelas manifestações do talento litterario tem feito sossobrar no desanimado as mais bellas vocações?

"Vencido" é o titulo do seu ultimo conto, publicado post mortem pela "Republica" do Rio.

Vencido elle foi na grande luta; e a sua derradeira e sentida producção é o espelho de seus proprios sofrimentos.

Os nossos maiores escriptores, alguns de reconhecida fama internacional, não passam, em verdade, de puros dilettantes, pela necessidade de procurar em outros ramos de actividade compensadora remuneração ao seu trabalho.

O mesmo glorioso romancista do "Cortico" e da "Casa de Pensão," Aluisio de Azevedo, foi obrigado a aceitar um consellado por não ter conseguido a sua habilitação para os proutos de sua já numerosa bagagem litteraria.

Machado de Assis, o mestre inimitavel, o philosopho original e excentrico que escreveu as admiraveis paginas do "Braz Cubas," e o celebre sabiamente ironico, necessita, para viver, de uma cadeira de burocrata no ministerio da industria.

E assim os outros. Somente Coelho Netto, o popularissimo Anselmo Ribas, o religioso adorador da forma, auctor de 32 livros na idade de 32 annos, parece querer enfrentar a indifferença publica, de animo resolutto a dominal-a. E é elle proprio quem annuncia aos seus companheiros, na bellissima introdução da "Conquista," que a praça em que vive encastellada a indifferença ha de ceder aos seus hymnos, e que já se descortina, pelas brechas de seus muros, a cidade ideal com que elles sonham, onde poderá, enfim, repousar a caravana espirital guiada pela Musa.

Adolpho Caminha foi um dos que ficaram em meio da jornada, vencidos pela inclemencia do despreso injusto, adormecidos a sombra mercenorea dos cyprestes.

Mas a sua contribuição de combatente no assalto, ainda não victorioso, contra a apathia litteraria em que vive amodorrado o espirito publico, basta para evidencial-a a primorosa estréa com que opulentou o romance nacional.

Na noticia que publicamos hontem sobre a receita arrecadada pela collectoria estadual em Mossoró, durante o mez de Janeiro, onde se lê 12:000\$000 leia-se 5:000\$000.

O vegetalismo tem tido, ultimamente, grande desenvolvimento em diversos paises, especialmente na Alemanha, na Suissa, na Inglaterra, onde os seus adeptos contam-se aos milhares. Em

Manchester, existe uma sociedade vegetariana que conta hoje cerca de vinte mil adherentes.

Perto de Canterbury, no condado de Kent, cita-se uma aldeia cujos habitantes, proprietarios ou camponeos, alimentam-se exclusivamente de vegetaes.

Essa aldeia chama-se the Good roe colony que quer dizer "aldeia da reforma alimenticia".

Em Londres existem alguns restaurants vegetarianos.

O Sr. Ministro da Guerra recommendou aos commandantes dos diversos districtos militares, de ordem do Sr. Vice-Presidente da Republica, a suspensão de todos as obras em andamento, no intuito de reduzir as despesas publicas.

Em Jacaraú, no visinho Estado do Parahyba, falleceu, em dias do mez findo, a Sra. D. Bellarmina Francisca de Farias, digna avó paterna do nosso amigo e coreligionario Bemvenuto de Oliveira Lima, a quem sentimentamos.

Na administração dos Correios deste Estado, durante o mez proximo passado, o movimento de malas recebidas e expeditas foi o seguinte:

Malas recebidas—422, sendo 359 por via terrestre e 63 por via maritima, contendo 8986 objectos de correspondencia.

Malas expeditas—374, sendo 320 por via terrestre e 54 por via maritima, contendo 16,332 objectos.

Por acto de hontem, o Exm. Governador decidiu não ter o direito de continuar a exercer o cargo de te-pleo estadual, fazendo jus ás respectivas vantagens, os funcionarios que, voluntariamente, se privem dos seus empregos; devendo-lhes, porem, ser restituidas as quantias com que hajam até então contribuido.

Embarcou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. João Candido Lopes, agente das loterias estaduais nesta Capital. Boa viagem.

ALMANAK DO RIO GRANDE DO NORTE PARA 1897-1º ANNO - RENAUD & C.

avizam os seus amigos do interior do Estado, que apressem seus pedidos do Almanak do Rio Grande do Norte, antes que se extorra a edição

Preço de cada exemplar..... 2\$000 Pelo correio..... 2\$500 38—RUA 18 DE MAIO—38

Escrevem-nos de Nova Cruz: No dia 9 de Fevereiro foi, pelo digno juiz de Direito da comarca de Curimatã, aberto, na villa de Santo Antonio, séde do segundo districto judiciario daquella comarca, a primeira sessão do jury no corrente anno.

Foram submettidos a julgamento seis processos, comprehendendo sete réos: tres accusados por crime de homicidio, um por tentativa de morte, outro por ferimentos e dous por furto de gado.

Os dous ultimos foram condemnados no maximo do art. 330 § 4º do codigo penal, sendo todos os de mais absolvidos.

O promotor interpoz recurso das absolvições.

Sabem o que é o phenyl-dimethylpyrazolone? Não? E' o nome que alguns sabios deram ao remedio universalmente conhecido sob o simples nome de antipyrina!!!

Foi autorisado o despacho livre do material para o monumento da Republica, no Pará.

ENVENENAMENTO

Joaquina Maria do Espirito Santo, papariense, de temperamento calido, romanesco e dramatico, com trinta annos de idade, phase a que Balzac attribue, nas mulheres, maxima intensidade das paixões amorosas, vivia maritalmente, sem as benções da religião, nem os preceitos da legislação civil, com Manoel Umbelino.

Este, com censuravel ingratição, abandonou-a, dando logar a seguinte tragedia, occorrida no dia 2 do andante, começada na pharmacia de Victor Medeiros e terminada no hospital de caridade.

Joaquina do Espirito Santo, no desespero de sua paixão mal correspondida, resolveu por termo a existencia que, sem Manoel Umbelino, se lhe afigurava insupportavel. D'ahi a sua insensata resolução de comprar na referida pharmacia uma forte dose de verde francez, dizendo ser para matar um cão. Chegando a casa, onde se achavam Trajano de Tal e sua amasia Sebastiana, dirigiu-se para o quintal, ingerindo o toxico vingativo da inconstancia amorosa de Umbelino.

Para logo se manifestaram os symptomas do envenenamento; e a infeliz, interrogada sobre os seus sofrimentos, confessou o que praticara. Avisado o subdelegado da respectiva circumscripção, foi Joaquina removida para o Hospital de Caridade, onde, sendo promptamente medicada, acha-se fóra de perigo, nutrido a doce esperanza de que esse rasgo de heroismo abrandará, por final, o coração descaroavel e empedernido do amante.

São estas as noticias que podemos colher dos ultimos jornaes da Bahia sobre a guerra de Antonio Conselheiro.

Affirma uma pessoa chegada da Feira de Sant'Anna que ultimamente passou ao sul daquella cidade um grupo de mais de 200 homens, acompanhados de mulheres e creanças com destino a Canudos.

Carta do Joazeiro diz que um grupo de fanaticos, vindo do Piahy, passou ha doze dias pela estrada que vai ter a Uauá, em direcção a Canudos.

A' ala do 26º de infantaria que seguio de Sergipe foi commettida importante incumbencia.

O coronel Moreira Cezar communicou-se de Queimadas pelo telegrapho para Sergipe e para os pontos onde passar aquelle batalhão.

—Não se sabe o destino do alferes Aureliano Silva, da policia.

—Informações de diferentes pontos dizem que a onda de fanaticos está crescendo enormemente, tal a confiança nos resultados dos dois ultimos ataques, havendo já quem calcule em cerca de 10,000 homens o exercito conselheirista.

—O feitor de uma das fazendas do barão de Geremoabo foi a Canudos mostrar a Antonio Conselheiro uma carta em que o patrão ordenava que, por occasião da passagem da força federal, fornecesse o gado que precisasse.

Esta noticia foi bastante para que um grupo de mais de 60 fanaticos arrasasse a fazenda, levando o gado que ponde pegar.

No acampamento de Canudos as rezas foram abatidas e a carne seccada ao sol.

—Outras informações dizem que viveres e polvora entram em Canudos duas vezes por semana e que da Villa de Tucano chegon ao reducto de Antonio Conselheiro um grande grupo armado e municado.

—O coronel Moreira Cezar demora-se em Queimadas.

Em Queimadas continua a reinar a melhor ordem e disciplina entre as tropas que alli se acham.

A população mostra-se confiante

e satisfeita pela energia do bravo commandante da columna, que, com o chefe da segurança, tem sido incansavel em providenciar sobre a mobilisação da força e transporte dos materiaes.

Devido á enchente do rio as peças e munições tem sido trasportadas em trem para o outro lado.

O coronel Moreira Cezar esta satisfeito com o pessoal da estrafia.

—Com a chegada da força federal muitos individuos das circumvisinhanças de Queimadas, que podiam prestar serviços na conducção das metralhadoras, têm fugido.

O Presidente da Republica

Hontem, já á hora da paginação, recebemos para publicar o seguinte telegramma:

Rio, 4—Governador.

Tendo cessado o motivo que afastou-me, temporariamente, do exercicio do cargo de Presidente da Republica, communico-vos que, hoje, reassumo aquelle exercicio e ahi continuarei a esforçar-me para a realisação do programma constante do meu manifesto de 15 de Novembro de 1894.—Saudo-vos cordialmente.

PRUDENTE DE MORAES. Presidente da Republica.

Cousas ligeiras

Vivemos n'uma epocha em que qualquer manifestação superior da actividade mental é considerada uma neurose, uma predisposição morbida, um caso de degenerescencia psychica. E não pensar de um antropologista francez, que ultimamente tem tratado os seus emulos em estonteado sa rilho pregando umas theorias novas, revolucionarias, esse desequilibrio é ilho do adiantamento e complexidade da civilisação, que, quanto mais cresce e se desenvolve, maior numero produz de espiritos irrequietos e desorganizados.

A elaboração productiva do talento, que cinzela no bronze de ingentes concepções a obra indestructivel de sua immortalidade, é reputada um symptomta, uma tendencia irresistivel e progressiva de degeneração.

E' o caso de Emile Zola, ha pouco diagnosticado por um alienista como um degenerado superior. Mas degenerado benemerito e util, que imprimiu ao romance uma feição nimamente humana, desfechando um ultimo golpe decisivo no ponto e archaico edificio do autoritarismo classico e nas alambicadas pieguices de um romantismo chlorotico, a resumir sensualidade e morbidez—fundando, nas pegadas de Balzac, uma escola sadia e vigorosa, cuja intuição positiva repelle as velhas subjectividades litterarias e scientificas, encastelladas nas phantasias absolutistas do espirito.

Pouco nos importa a nós que assoalhem nevrologistas e psychiatras que esses predestinados da penna ou da palavra, da tela ou do marmore, sejam uns doídos, se elles são os accentuados e manifestos factores da evolução!

Sejam, embora, degenerados todos aquelles que se evidenciam e se impoem na predominação superativa e eminente das suas facultades, lutando pela acceitação de uma idéa, vergando, muitas vezes, ao pezo de necessitates e extenuadoras lucubrações, sem outro intuito visado além do bem geral da humanidade!

Desde o estatuario que perpetua a memoria de um vulto historico, até o orador, que, em jorros crystallinos e fascinantes de dominadora eloquencia, arrebata e captiva, sejam todos o producto dessa tão apregoada degeneração!

Mas tambem que suprema gloria ser um d'esses sublimes degenerados!

T.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

NOTAS POLITICAS

O Times — informa-nos despacho telegraphico ha dias publicado nesta folha—aconseha aos capitães inglezes absterem-se do perigo de negocios com o Brasil.

Essa insolencia diffamadora do orgão da city veio agravar, em nosso conceito, os predicados moraes que ja lhe conheciamos, como sendo a base de sua o ntacão na politica financeira com a Inglaterra nos tem favorecido: voracidade e egoismo, que se procuram mascarar em generosa protecção.

Não, senhores carthagezes da Mancha, o Brazil tem sido mais do que uma rica mina para as vossas explorações, tem sido uma presa immolada ao ganancioso mercantilismo do mais urso dos seus amigos europeus—esse monstruoso polvo que vive a sugar a seiva da India, do Cabo, do Canada, da Australia, e que ainda teve um tentaculo desocupado para vir á tona do oceano fazer a ilha da Trindade.

O vosso ouro que tem chegado ao erario nacional, em virtude em prestimos leoninos, é indigno de dizer que se ache ao desamparo, porque o governo brasileiro nunca deixou de honrar, com escrupulosa pontualidade, os compromissos dos seus tratos.

Os vossos capitães em gyro commercial ou em gyro bancario todos sabem o que sejam entre nós, vivendo de especular com as taxas cambiaes e arrecadando os mais exorbitantes dividendos.

E no que respeita, emfim, aos vossos dinheiros empregados na industria brasileira, não precisamos? sahir do Estado para ter a prova da sinceridade com que o Times extremece pela sorte de seus compatriotas.

A nossa ferro-via—"Natal a Nova Cruz"—custou á companhia ingleza que lhe explora o privilegio a bagatella de 7:000 contos, sobre os quaes o governo garante os juros de 7%, que tem sido sempre integralmente pagos, com enorme sacrificio do The-souro Nacional. Pois bem, segundo nos informam, ha quatro ou cinco annos, as acções dessa companhia tendo baixado, por erro de administração ou por habéis manejas tão comuns nos jogos de Bolsa, um syndicato de banqueiros monopolizou-as, adquirindo-as por preço, talvez, não superior a 20%, de seu primitivo valor; e esses mesmos banqueiros estão hoje pacificamente embolsando lucros de verdadeira usura, porque a garantia continúa a ser a mesma e do mesmo modo paga.

Não, senhores carthagezes da Mancha, em questões de prohibidade não precisa o Brazil de licções vossas; e as reservas cautelosas com que vindes de abrir os olhos aos vossos capitães tanto valem como o procedimento de um sujeito que, tendo jantado em nossa casa, comendo e bebendo á farta do bom e do melhor, sahisse a palitar os dentes, para di-

zer la fóra que a comida era insufficiente e mal feita.

ARTES E LETTRAS

O CARVOEIRO

Uma vez um rei que gostava muito de ir á caça perdeu-se de sua gente e encontrou-se só num grande bosque onde viu um carvoeiro que andava trabalhando.

O rei dirigio-se para elle e perguntou-lhe:—com tanto trabalho que tens deves ganhar muito dinheiro.

—Eu, senhor, ganho doze vintens por dia.

Quatro, empresto-os, quatro são para pagar uma divida e os outros quatro para eu e minha mulher vivermos.

Ficou o rei muito admirado e quiz saber como eram aquellas contas.

O carvoeiro explicou:—O emprestimo é crear os filhos que depois trabalharão quando eu não puder.

A divida é sustentar os meus paes que são já velinhos e nada podem fazer.

Os outros quatro vintens é para comerem nós dous.

Ficou o rei contente com a explicação e disse-lhe que não a desse a mais ninguem, sem ver a cara delles cem vezes.

O carvoeiro assim o prometeu e o rei foi ter com a sua comitiva.

Mas logo que chegou ao palacio mandou reunir todos os seus conselheiros, ministros e mais dignatarios da corte e disse que lhe explicassem como podia um homem com doze vintens pagar uma divida, fazer um emprestimo e sustentar-se e á mulher.

Accrescentou ainda: aquelle que decifrasse o enigma ganharia a sua confiança e os outros seriam desterrados ou mortos porque na sua corte não queria ignorantes nem brutos.

Ficaram os sabios afflictos e os que não eram sabios estudaram de noite e de dia, mas por mais que matutassem não podiam sahir d'aquella.

O primeiro ministro, que era um velho muito esperto, andava triste como a morte por ver que de uma descortezado de todo foi um dia passear para o bosque onde se sentou a chorar.

Dahi a pouco veio o carvoeiro e perguntou o que tinha S. Exc. para estar assim triste.

Contou o ministro o que o rei tinha dito e o carvoeiro consolou-o:—Que lhe desse cem peças de ouro com a cara do rei que elle lhe ensinava o que era.

O ministro contentissimo foi buscar as peças de ouro e deu-as ao carvoeiro.

No dia em que o rei tinha mandado reunir o conselho perguntou a todos a resposta á sua pergunta e ninguem a soube dar.

Então o primeiro ministro pediu licença e disse o que era, com grande admiração e inveja de toda corte.

O rei ficou muito zangado e foi dalli ter com o carvoeiro para o mandar matar por elle ter desobedecido.

O homenzinho não teve medo, foi buscar as cem peças e mostrando-as ao rei disse:

—Vossa Magestade ordenou-me que não desse a explicação sem ver sua cara cem vezes e como o seu ministro me deu estas cem peças que a têm, cumpri as suas ordens.

O rei rio-se muito e ficou tão contente com o carvoeiro, que por torça lhe queria dar um premio.

Elle não desejava mais nada do que tinha; estava assim muito bem, não precisava nada.

Mas o rei tanto teimou, que por fim disse-lhe:

—Pois eu só aceito de Vossa Magestade de uma coisa.

—Dize lá homem. E' isso que eu desejo. Tudo te farei.

—Só quero que Vossa Magestade me dê o direito de receber 5 reis de cada marido que tenha medo da mulher.

—Isso é um disparate que não tem razão de ser.

Pois é possível que haja algum homem idiota que se deixe governar pela mulher?!

Não, cá no meu reino, não has de tu ganhar muito e então pede outra cousa, que eu quero dar-te uma fortuna.

—Se Vossa Magestade me não dá isto, outra cousa não aceito.

Tanto teimou que o rei concedeu-lhe o direito que elle pedia e foi-se embora.

Passou-se tempo e um dia que o rei estava na varanda do seu palacio viu uma carruagem muito bem posta, e dentro, feito um figurão, o nosso amigo carvoeiro.

Mandou-o logo vir á sua presença e perguntou-lhe como tinha aquella fortuna. Respondeu-lhe elle:

—Com o direito que Vossa Magestade me deu.

Eu já conto como o tenho exercido, mas primeiro vou descrever uma mulher que vi ha pouco.

Senhor, ella tem nas faces o colorido da rosa!

Os seus cabellos são louros como os trigos maduros!

A sua bocca é vermelha como os morangos perfumados!

As suas mãos compridas são como liros elegantes!

No andar parece a imperatriz das fadas!

Os seus olhos, Senhor!

Não ha nada com que os compare!

Estava o rei muito entusiasmado vendo o carvoeiro feito fidalgo, quando este viu a rainha que chegava e continuou mais alto:

Emfim, Senhor, ella é tão linda que só a acho digna de Vossa Magestade!

O rei, muito afflicto, atalhou logo

—Falla baixo, que vem ahi a rainha!

O carvoeiro desatou a rir e disse:

—Ah! tambem?! .. Passe para 5 reis.

O rei, envergonhado, não teve remedio senão confessar que era muito facil fazer fortuna, cobrando 5 reis de cada homem que tivesse medo da mulher,

ANNA DE CASTRO OSORIO.

Pelos Estados

CAPITAL FEDERAL.

(Continuação)

Reconhecida a falsidade da ordem de levantamento dos 38:500\$ examinado o mandado, verificou-se que as assignaturas do escrivão, do juiz e dos syndicos tinham sido habilitmente imitadas.

—O Tenente Coronel Percilio de Carvalho Fonseca, tendo sido chamado da Bahia, ao chegar ao Rio, disse em conversa o seguinte, que se prende aos acontecimentos dos Cantodos:

—O coronel Saturnino é desvantajosamente considerado pelos officiaes, em vista da sua parcialidade em favor do governador.

A demissão do general Solon foi recebida com grande pesar.

A sua administração foi sempre correcta e digna.

Em relação ao movimento de Antonio Conselheiro, considera-o não só de fanaticos como tambem de politicos. Nos bandos de Antonio Conselheiro ha desertores do exercito, da armada e principalmente do corpo de policia de Sergipe.

Considera a expedição de Moreira Cesar insufficiente, pois que Antonio Conselheiro recebe constantemente reforços de todos os pontos.

Paiz de 11:

—O Dr. Amaro Cavalcante, digno ministro da justiça e negocios interiores, trabalhou hontem em sua residencia e em companhia de seu secretario, Dr. Cupertino do Amaral, desde 7 horas até ás 9 1/2 da manhã, sobre a regulamentação da lei da justiça federal.

O illustre ministro ás 10 1/2 chegou á sua secretaria, dedicando-se de novo ás lides da pasta que tão brilhantemente occupa.

Paiz de 12:

A expedição não dispõe de animaes para os serviços; os cavallos que ha são poucos e os que apparecem á venda custam 800 mil réis cada um.

No ultimo tombete foram mortos 12 homens, feridos 80, ficando muitos outros doentes.

O Diario de Noticias, que é o jornal official, fez graves accusações á força official, dizendo que ella havia recuado amedrontada.

—A imprensa do Rio continuava a se occupar lisonjeiramente do Dr. Amaro Cavalcanti, emcomiando a sua prodigiosa actividade e competencia na gestão dos negocios da pasta do Interior e da Justiça.

A respeito, lemos no Paiz as seguintes locaes:

O Dr. Amaro Cavalcante, ministro da justiça e negocios interiores, teve hontem duas importantes conferencias na sua secretaria.

A primeira com os juizes do Supremo Tribunal Federal Drs. José Hygino e Antunes de Figueiredo e conselheiro Joaquim da Costa Baradas, tratando-se da justiça federal, cuja regulamentação esta sendo elaborada com acuro e alta proficiência, tendo o Dr. Amaro discutido varios pontos interessantes de direito que firmam doutrina juridica e revelam a elevada cultura e estudo de S. Exc.

Depois conferenciaram com sua Exc. o Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, e tenente-coronel Souza Aguiar, director do lazareto Tamandaré, em Pernambuco.

Foi assumpto a conclusão de obras que estão sendo feitas ali, e o Dr. Amaro declarou reputar de primeira ordem em todos os sentidos os trabalhos do distincto engenheiro militar, director do lazareto.

Espirito Santo.

Sobre a revolta do corpo policial encontramos na imprensa do Rio os seguintes pormenores:

No dia 16 a população da Victoria, capital, foi pelas 11 horas da noite, surpreendida com o levante da força policial.

As praças insubordinadas, sob o commando de um sargento, apoderando-se de todo o armamento do corpo, desrespeitaram o official de estado, tenente Leite, e depois de grande tiroteio no quartel, em que foi gravemente ferida a sentinella, que resistiu, sahiram a tomar todas as guardas, indo depois apostarem-se em frente a residencia do tenente-coronel commandante, capitão de artilharia Oliveira Gameiro. Ahi proromperam em manifestações hostis a esse official, dando vivas ao major-fiscal Plinio Nascimento. A confusão não permittiu que se pudesse ouvir delles os motivos da rebellião, que aliás foram dados pelo sargento, em meio ás aclamações de seus camaradas.

Foi grande o pânico causado. Houve diversos ferimentos. Pela manhã, um enorme contingente, sobre o commando do referido sargento, precedido da banda de musica do corpo, percorreu diversas ruas, empunhando o estandarte da Republica. Acompanhavam o contingente tres praças semi-nuas, bastante sevicidas. A esse facto attribue-se o levante da força.

OLYMPIO TAVARES & C.

11 — Rua CORREIA TELLES — 11 — A

ALUGA-SE

a casa n. 13 Praça 28

de Novembro propria para pequeno negocio ou deposito de qualquer genero.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 108 —

mão, pela qual eu daria a vida, mão que eu nunca hei de pedir, seria feliz o nosso enlace? Não era para temer, cedo ou tarde, n'aquella inquieta imaginação, os snrdos assomos de alguma desconfiança mal abafada? Poderei eu mesmo esquivar-me a alguma segunda tenção molesta no seio de uma riqueza emprestada? Poderei saborear sem azedume um amor vinculado a um beneficio? A nossa mensagem de protecção com respeito as mulheres tão formalmente nos é prescripta por todos os sentimentos de honra, que não ha falsifical-a n'um apice, ainda com extrema probidade, sob pena de nos cobrirmos de uma sombra equívoca e suspeita. Em verdade, a riqueza não é tão vantajosa, que não possa ser trocada por alguma cousa; e estou em acreditar que o homem que dá a sua mulher, em troca de alguns saccos de ouro, um nome illustrado por elle, um merito preeminente, uma grande posição, um futuro, não deve sentir-se humilhado pela gratidão; eu, porem, tenho vasias as mãos, nada sou, e nada serei; de quantas vantagens o mundo aprecia, tenho só uma: o meu titulo, e este de bom grado o renunciaria, para que se não dissesse que foi elle a taxa da mercancia. Vinha, portanto, a receber tudo, e não dar nada. Pede um rei esposar uma pastora, é isso cousa generosa e bonita, e mui legitima o felicitam por isto um pastor, porém, que se deixasse esposar por uma rainha, faria uma figura de muito differente especie.

Passai a noite a revolver tudo isto na minha pobre cabeça, e a procurar a conclusão que procuro ainda. Seria acertado deixar sem demora esta casa e estes sitios. A prudencia ordena-o. Isto não pôde acabar bem. A quantas mortaes tristezas se não furtaria o homem com um só minuto de animo e decisão! Devia, ao menos, vergar a tristeza: nunca foi tão azada a occasião. Assim é, mas não posso!... No intimo da minha alma desordenada e torturada está uma idéa que domina tudo, e que me enche de sobrehumana alegria. O meu espirito é ligeiro como a ave dos céos. Vejo sempre, verei sempre aquelle cemiterio, o mar longiuo, o horizonte immenso, e sobre aquelle radioso cumo o anjo de formosura banhado de lagrimas divinas!

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

— 105 —

mas tudo que é bello, tudo que enleia os sentidos, e me falla dos céos defesos, e agita em mim inuteis flammias, affasto-o, odio-o, não o quero!

Suspendeu-se, tremula de commoção, depois tornou, baixando a voz:

—Este momento não o procurei eu, não calculei as minhas palavras; não lhe destinára esta tamanha confidencia; mas, emfim, fallei, o senhor sabe tudo, e, se alguma vez lhe feri a sensibilidade, agora creio que tudo me perdoará.

Estendeu-me a mão. Quando os meus labios tocaram aquella mão febril e ainda humida de lagrimas, pareceu-me que um mortal languor se me instillava nas veias. Margarida voltou o rosto, fixou a vista no horizonte pardacento, depois descendo vagarosamente os degraus, disse:—Vamos.

Um caminho mais longo, mas mais facil que a rampa escarpada da serra, nos levou ao quinteiro da quinta, sem que trocassemos uma só palavra. Que poderia eu dizer? Ninguem poderia tornar-se mais suspeito que eu. Eu bem sabia que a distancia que me separava d'aquella alma sombria mas adoravel, se augmentaria á medida que as palavras me fugissem do coração.

A noite já fechada escondia aos reparos os signaes da nossa commum commoção. Partimos. A sr. Laroque, depois de nos haver tido expressado o contentamento com que ficava d'aquelle dia, entrou a scismar n'isso. Margarida, invisivel e immovel na espessa escuridade da carruagem, parecia adormecida com sua mãe; quando, porém, uma volta de caminho deixava bater-lhe no rosto um clarão baço, diziam seus olhos abertos e fixos que ella velava silenciosamente, face a face com o seu inconsolavel pensamento.

De mim, posso dizer apenas que meditava: estranha sensação, mixto de profundo gozo e profunda amargura, me senhoreara totalmente, e eu me deixava levar d'esse sentir como nos deixamos entregues a um sonho, de que temos a consciencia, e cujo encanto não ha forças que debillem.

Editaes

Alfandega

De conformidade com a requisição do Sr. Coronel Commandante do 34 Batalhão de Infantaria, em officio n. 933, de 28 de Fevereiro findo, se faz publicar o edital, por copia, abaixo declarado.

EDITAL

Por decreto de vinte e quatro de Fevereiro, o cidadão Vice Presidente da Republica resolveu indultar as praças do exercito, que, tendo commettido os crimes de primeira e segunda deserções simples e aggravadas, se apresentarem dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas d'este Estado. Está conforme. E eu João Luiz de Carvalho, Alferez Secretario da Guarnição, a escrevi e subscrevo. Quartel em Natal, vinte e oito de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e sete.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Março de 1897.

O Inspector em commissão, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro.... 60

" " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

15-30

Compra qualquer porção a Saboaria o Serraria a Vapor Natulense. Caixa de cacha vacias Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natulense. Refoles Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natulense. VENDE-SE na fabrica qualquer porção. Também vende bron, pranchões de pinho, sergandose á vontade do comprador. 19-30

SEBO

CAPAS DE BORRACHA

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

CREADA

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S José o favor de dizer-lhe que venha a esta Ty-pographia a negocio de seu interesse.

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, a qualquer hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

9-15

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRAÇA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os foros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

23-30

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romauces, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

19-30

GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres

nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

13-15

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 106 -

Chegamos à meia noite. Saltei da carruagem á entrada da avenida, para ir para minha casa pelo caminho mais perto da tapada. Quando me eu encaminhava por entre o escuro das arvores, um leve rumor de passos e vozes proximas feriu-me o ouvido, e vagamente enxerguei nas trevas duas sombras. Era bastante tarde para justificar a precaução que eu tive de me esconder na espessura da floresta, e observar os noctivagos. Passaram vagarosamente por diante de mim: reconheci a sr<sup>a</sup>. Helouin pelo braço do sr. de Bévallan. No mesmo instante o rodar da carruagem os sobresaltou, e, depois de um apertar de mãos, separaram-se de corrida, ella na direcção do castello, elle para o lado do bosque.

Entrado em casa, e preocupado ainda com tal encontro, perguntei a mim mesmo enraivecido se consentiria que Bévallan continuasse nos seus amores em duplicado, e procurasse ao mesmo tempo, na mesma casa, amante e esposa. Certo é que eu estou n'uma idade, e vivo n'uma época, que não me deixa sentir contra certas fraquezas o odio vigoroso de um purista, nem tenho a hypocrisia de fingil-o; mas penso que a mais livre e relaxada moralidade, n'este sentido, admittie ainda algum grau de dignidade, elevação e delicadeza. Por ahí ha quem marche mais ou menos firme n'esses caminhos travessos. Antes de tudo, a desculpa do amor é amar, e a banal profusão de ternura do sr. de Bévallan está dizendo que não ha ahí vehemencia nem paixão. Amores d'estes nem sequer são culpas; falta-lhs o valor moral da culpa; são meros calculos e convenções de medianeiro estúpido. Os diversos incidentes d'aquella noite, confundindo ao meu espirito, acabaram de me provar até que extremo ponto aquelle homem era indigno da mão e cõrção que elle ousava sollicitar. Tal enlace seria monstruoso. E, ainda assim, não hesitei em convencer-me que eu não podia fazer uso das armas que me dera o acaso para destruir tal projecto. Meios vis não o justifica o melhor fim, e não sei que haja delação que illustre. Ha de, pois, effectuar-se este casamento! O céu deixará cair uma das mais nobres creaturas suas nos braços d'aquelle devasso! Sofrerá tamanha profanação! Ai!

- 107 -

ha tantas outras que elle sofre!

Entrei depois a querer entender o desatino que levou aquella menina a escolher tal homem entre tantos! Pareceu-me adivinhá-lo Bévallan é muito rico; julgam-n'o mais desinteressado por isso mesmo que precisa menos. Triste argumento! grande insensatez afflicir no padrão dos teres o grau da venalidade dos caracteres! as mais das vezes a avidez incha com a opulencia, e os mais carecidos não são os mais pobres!

Haveria, porém, algum modo aparente de ser a propria Margarida que abrisse os olhos diante da indignidade da sua escolha, e achasse n'alguna inspiração secreta de sua mesma alma o conselho que me era vedado dar-lhe? Não poderá instantaneamente inspirar-lhe o coração um sentimento novo, inesperado, que extinga as vãs resoluções da razão? Não terá ja nascido esse sentimento, e não terei eu d'isso irrecusaveis provas? Tantos caprichos insolitos, hesitações, luctas e prantos, dos quaes desde algum tempo era eu motor ou testemunha, denunciavam, por sem duvida, uma razão oscillante e pouco senhora de si. Emfim, eu não era já singelo em cousas da vida, a ponto de não saber que uma scena, como aquella de que eventualmente, n'esta mesma noite, fui confidante e quasi cúmplice, embora não tenha sido premeditada, não pôde ser recebida como cousa indifferente. Tal agitação, taes commoções indicam duas almas já perturbadas, ou que o vão a ser, por tempestade commum.

Mas, sendo verdade que me ella amasse, como è certissimo que eu a amo, bem posso dizer d'este amor o que ella disse da sua formosura: "De que serve!" porque eu não posso esperar que este amor valesse a triumphar da desconfiança eterna que è o defeito e a virtude d'esta nobre rapariga, desconfiança cujo ultraje ousou dizelo, o meu caracter repelle; mas que a minha situação, com excepção a todas, deve inspirar.

Entre estas terriveis sombras e a maxima reserva que ellas me prescrevem, que milagre poderia encher o abysmo?

E, depois, quando se interpozesse o milagre, e ella me desse a

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# 2

# REPUBLICA

## 6 DE MARÇO

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escrito, à Redacção.

### TELEGRAMMAS SERVIÇO ESPECIAL

Rio, 5.  
—O ministro da Fazenda está a regulamentar a emissão de *Warrants* e de *divulgações* das sociedades anónimas.  
—A dívida da Estrada de Ferro Central é de 6.500 contos.  
—A Legação Italiana já levantou a indemnização de 4.000 contos, conforme o accordo approved pelo Congresso Nacional.  
—O Dr. Prudente de Moraes veio de Santos a bordo do *Carlos Gomes*, sendo condignamente recebido no Arsenal por todo o ministério, representante do Dr. Victorino, casa civil e militar, deputados, senadores e grande massa popular, assumindo logo o governo.  
Recife, 5.  
—Abre-se amanhã o Congresso Estadual.  
—Segue hoje a bordo do *Plana* o general Jorge Diniz Santiago, que deverá saltar nessa cidade.  
—Cambio bancario 8 5/16.

#### AVULSOS

Areia Branca, 4.  
Redacção d'A Republica.—Manoel Liberalino, presidente da intendencia, suspendeu arbitrariamente a sessão, devido a decisão da maioria dos membros presentes ser contraria á sua vontade. Os negocios de interesse municipal em abandono? Protestamos contra esse arbitrio. Rogamos publicação.  
Os intendentes republicanos :  
Joaquim Bernardo da Costa, Luiz de Fontes Vieira, Joaquim Gomes da Silva e Francisco Antonio de Souza.

## A REPUBLICA

### Governo da Republica

Deixou a presidencia da Republica o eminente Dr. Manoel Victorino.  
Substituindo o illustre Dr. Prudente de Moraes, a quem cruel enfermidade affastara do posto que a generosa confiança dos seus patricios lhe havia indicado, S. Exc. governou com lustre e gloria para seu nome.  
Chegado ao poder n'um momento em que o paiz atravessava uma das maiores crises economicas por que tem passado, ja nos ultimos dias de sessão legislativa, S. Exc. revelou tal actividade e tão indiscutivel competencia, no cargo de que se achava investido, que o Congresso, quasi sem discussão, votou todas as medidas que o seu criterio administrativo lhe suggerira como salvadoras da situação.  
Não era possivel maior demonstração de solidariedade e confiança politica por parte dos representantes da nação ; e S. Exc. soube corresponder fidalgamente á

na, não illudido as esperanças com que o seu governo foi recebido em toda a União.  
As suas *resoluções*, das sempre pela mais larga e generosa tolerancia politica e pela mais severa economia dos dinheiros publicos, são attestado eloquente e brilhante do muito que fez pelo bem geral.  
A Republica tinha nelle um dos seus mais laureados cidadãos e hoje tem um dos seus mais notaveis estadistas : cumprindo conscienciosamente o seu dever e servindo, com amor e lealdade, ás instituições, recomendou seu nome á gratidão e ás benções da Patria.

Voltando a occupar o seu logar, o venerando Dr. Prudente de Moraes é o mesmo patriota abnegado, o mesmo administrador honrado e justo a quem ainda os mais intransigentes adversarios respeitam, como edificante modelo de probidade e virtudes publicas e privadas.  
Elle não precisa, para garantia e penhor securissimo do que será seu governo, mais do que os exemplos de moderação e firmeza que nelle já deu.  
A execução fiel da Constituição e das leis, a mais escrupulosa economia dos dinheiros publicos, a honestidade que sempre manteve—pura e inatacavel—nos seus actos, a energia com que fez respeitar sempre o principio de autoridade continuará a ser o seu programma na suprema magistratura do paiz.  
Não haverá nenhuma solução de continuidade entre os governos dos Drs. Prudente e Victorino, como não houve entre os governos deste e daquelle : sempre a mesma austera observancia das leis, sempre a mesma segura e patriótica intuição na direcção politica da Republica.

Illustres pelos seus talentos e saber, ambos são benemeritos servidores da Republica, em quem a Patria reconhece duas glorias nacionais.  
A collectoria estadual de S. José de Mipibú arrecadou em Fevereiro ultimo..... 156\$000.

Movimento do Tráfego da Estrada de Ferro de Natal á Nova Cruz, em Janeiro de 97

Passagens Pub. 1ª Classe	292 1/2	
Idem Gov. Estado 1ª	7	299 1/2
Idem Publicas... 2ª	66	129 1/2
Idem Gov. Estado 2ª	66	129 1/2
Bagagem Publica, kilos	8128	
Idem Governo Estado.	785	8.868
Telegrammas Publicos 153	com 1501	país.
Idem Governo Estado 17	279	
Descrições	N.	Peso
Cavalle e Mulas....	57	
Outros animaes....	106	
Algodão.....		511.800
Milho.....		67.638
Fariña.....		88.878
Fujão.....		173.838
Fumo.....		4.845
Arroz.....		4.327
Madeira.....		730
Linha.....		12.700
Canoas.....		3.000
Outros artigos.....		2.514
		7.069.700

Oitenta annos são volvidos sobre uma das mais heroicas e nobres feitura por brasileiros para a implantação da republica entre nós.  
A altivez indomita dos pernambucanos, com os quaes confraternisaram, na mesma communhão de sentimentos democraticos os patriotas rio-grandenses, ia ser posta em prova para o fim de estilhaçar as cadeias que os traziam jungidos á tyrannia portugueza.  
O que foi a revolução de 17 dil-o a historia nacional, em uma de suas paginas mais bellas e edificantes ; e, lembrando hoje o glorioso episodio, vimos trazer ao tumulto dos heroes e martyres, que regaram com o seu sangue a semente donde havia de brotar mais tarde a republica dos Estados Unidos do Brazil, a homenagem reverente e genuflexa do nosso respeito e gratidão.  
Salve, heroes de 17!

**FABRICA VIGILANTE**  
DE  
Francisca Rodrigues Viana  
Variado sortimento de charutos, cigarros e artigos para fumantes.  
Recomendão-se os popularissimos cigarros—VIGILANTES—EXPOSIÇÃO.  
Natal  
Brevemente notaveis novidades

**OBITOS**  
Dia 3  
Ursulina Virginia Damascena, solteira, de 60 annos de idade natural deste estado—*Sclerosis da medulla*.

**As duas Ilhas**  
Os successos de Creta estão sendo a nota vibrante que ora agita e alarma a Europa inteira, repercutindo no Novo Mundo, onde, certo, encontrará um echo de natural sympathia no coração da heroica patria de Macêo, sympathia creada pela identidade de situação em que os dois povos se deparam e de encontro á qual chocam-se, em ardorosa lucta, os seus mais valorosos e porfiados esforços.  
Duas ilhas encravadas em mares tão diversos e apartados, recebendo o influxo de civilizações differentes, tão heterogeneas em seus elementos ethnicos, chegam, no entanto e quasi ao mesmo tempo, a um periodo historico em que offerecem ao mundo esse spectaculo tantas vezes repetido—a revolução armada, como a *ultima ratio* invocada pelos povos viris, na conquista de sua autonomia.  
E assim, Cuba e Creta occupam neste momento a attenção dos estadistas que, sobressaltados em face desses dramas sensacionais, não perdem um só dos pormenores na successão tragica dos factos que ahí se descobrem cada dia. E esses factos permittem antever um epilogo desastroso, verificada a hypothese de um desaccordo, na questão do Oriente, entre as grandes poten-

cias de que padem os degnos europeos e a paz universal, e se, por seu turno, o orgulho metropolitano hespanhol, não se dá a sua talmotia na prolongada lucta q'sustentae, em cuja voragem vão sendo precipitados a um tempo a vida de seus filhos e o credito nacional.  
Parece que a humanidade, na hora final do seculo, é chegada a uma crise geral, e os minutos completivos do grande cyclo vão sendo contados, passo a passo, por uma serie de luctas sangrentas, derivadas do direito de evoluir, ou do sentimento de liberdade dos povos. Mas, se isto é um phenomeno pathognomónico do espirito progressivo do tempo, accusando ineluctavel tendencia d'alma humana, por outro lado, é certo que os meios praticos de attingir o grande ideal têm sido a negação constante do progresso e da civilisação, tão preconizados como o espolio inestimavel da cultura da actual geração.  
Disso são provas os actuaes factos de Creta, Cuba, Erithrea, Philippinas e outros povos que ora demandam a sua emancipação completa e incondicional, e aos quaes se obtempera com o sabre e o canhão.

**INSTANTANEAS**  
Bastava a minha sogra para derrotar Antonio Condeheiro com os dez mil fanaticos....  
Como o governo não logra obter um triumpho inteiro, Vou mandar a minha sogra pra bater o Condeheiro.  
RÁPIDO.

**Sacerdote e cidadão**  
Monsenhor João T. G. Mourão, governador do bispado de S. Luiz, em um casamento que celebrou, dirigindo se aos noivos em formosa allocução, fez-lhes ver que o matrimonio, segundo S. Thomaz de Aquino, é :  
—uma instituição da natureza ;  
—uma instituição da lei ;  
—uma instituição da religião ;  
e discorreu eloquentemente sobre o triplice fundamento que ampara o accordo de duas vontades para a formação da familia.

**Capitão do Porto**  
Está entre nós o illustre official da Armada Nacional, o Capitão Tenente Lobato de Castro, que vem substituir na Capitania do Porto o nosso distinguido amigo Capitão Tenente A. Lisboa.  
S. S. deu-nos, hontem mesmo a honra de sua visita, e, da ligeira conversação que travamos, nos ficou a melhor impressão de seu trato de cavalheiro intelligente e educado.  
Cumprimentamol-o.

**Galvão & C<sup>a</sup>**  
(Td. — GALVÃO)  
IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DE COMMERÇIO N. 16  
Praça Marechal DEODORO  
NATAL

No S. Salvador chegou do Pará o Dr. Francisco Camara, juiz de direito naquella Estado.

O nosso honrado coronel Juvino Barretto, na qualidade de presidente da commissão nomeada pelo Exm. Governador do Estado para dirigir a desamortização socorrendo aos improprietarios, durante a epidemia de variola que assolou esta capital—recolheu hontem, ao thesouro a importancia de rs.... 127\$500, saldo dos dinheiros para tal fim recebidos do mesmo thesouro pela referida commissão.  
Noticiando o facto, parece-nos azado e de inteira justiça significar a benemerencia com que o coronel Juvino Barretto e seus dignos companheiros, o vigario João Maria de Brito, o commerciante Antonio Alves Freire e o capitão Viterbino de Paula Barboza se despendem da melindrosa e humanitaria incumbencia.

Complete sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.  
Grande e variado sortimento de chapões e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.  
Alfaiataria Natalense  
Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

**M. M. LOBATO & C<sup>a</sup>**

**Loteria Beneficente Rio-Grandense**  
Extracto official da 25ª Loteria do plano B, extrahida ante-hontem 4 de Março de 1897.

2.336.....	20.000\$
16.806.....	8.000\$
11.648.....	1.000\$
9.204.....	400\$

No vapor *São Salvador* que aqui tocou, de viagem para os portos do sul, ante-hontem, ia de passagem para o Rio o illustre Dr. Lauro Sodré, ex-governador do Pará.

**FRIOLEIRAS**  
Ando furioso com os turcos, ou melhor, andamos, porque o meu collega das *Impressões e commentarios* tem tido uns ataques de indignação patriótica com os morticínios de Creta, que, se apantassemos um musulmano, eu e elle, eramos capazes de renovar as proezas dos doze Pares de França contra os sectarios de Mafo-ma.

Mas não posso deixar de confessar que os habitantes de Stambul—a cidade da poesia e do mysterio—têm, ás vezes, umas apreciações sobre os nossos costumes, mordazes e ironicas, porem verdadeiras.

Um turco, authenticico, fanatico, preguiçoso, sensual, obeso, de turbante e calças largas, lembrou-se ultimamente de visitar Paris para admirar de perto os esplendores da civilisação occidental.  
Coincidiu a viagem com a epoca do carnaval ; o musulmano ficou embasbacado com a folia carnavalesca e escreveu conscienciosa e convenientemente para a terra :

—Ha um certo periodo do anno no qual os christãos ficam doídos, porem, com o emprego de uns pps pretos, cobram immediatamente o juizo.  
O que não diria o respeitavel pachá se assistisse na heroica cidade de Jeronymo de Albuquerque ao estru-do de sua d'agua e farinha de trigo?

Têm tambem sua logica esmagadora os taes mahometanos, quando se digam interrompter a modorra deliciosa da embriaguez oriental para entreter uma politica.  
Um catholico, censurando a um turco a immoralidade da polygamia teve a seguinte esmagadora resposta :  
—Nos seguimos as leis da natureza e praticamos legalmente aquillo que os outros fazem, commettendo um crime. O senhor é christão e casado ; porem diga-me :—é monogamo, rigorosamente falando ?  
Rezam as chronicas que o christão ficou um tanto atrapalhado e muita gente o ficaria se não fosse uma indiscreção fazer semelhante interrogação a quem jurou amar a cara de quem Christo ama a santa Madre Igreja.

**CATAVENHO**

TORRES

A teoria revolucionaria, banida por Lyell da geologia, por Comte da historia e por Darwin da biologia, succede, nos tempos modernos, a da evolucao, pela qual somente explicam-se e justificam-se todos os accidentes sociais e politicos, astronomicos e geologicos.

O espirito scientifico, contemporaneo, por meio da observacao e da experiencia, demonstra que esses accidentes considerados outrora, quando verificados na natureza—como castigos do ceo, quando occorridos na sociedade—como revolucoes, não passam de phenomenos evolutivos, regulados por leis naturaes, previstos e determinados.

Assim, a proclamação da republica, encarada pela cegueira e ignorancia schabianista como acto arbitrario, imposto pelas classes armadas, não foi mais do que uma consequencia dessa grande lei a que tudo está sujeito.

Os antecedentes historicos da nacionalidade brasileira, a posição excepcional da monarchia na America, sua desmoralisação e decadencia, reconhecidas e proclamadas pelos seus proprios adeptos, a idea republicana sempre latente no coração dos patriotas, avigorada pelo sangue dos martyres de 1710, 89, 1817, 24, 35 e 48, conduzião-nos fatal e irresistivelmente à mudança de forma de governo, tendo o exercito effeaz e abnegadamente contribuido para a realisacao do pensamento nacional.

Resultado, pois, da elaboraçao lenta, mas consciente, do vigor e trabalho de muitas gerações, a republica acha-se tão solidamente radicada no Brazil, que não é mais licito hoje duvidar-se um só momento de sua estabilidade.

Apesar das tentativas covardes dos monarchistas, que não trepidam na escolha dos meios para desprestigiá-la, o certo é que cada dia mais ella se engrandece e prospera, escudada no apoio firme e decidido dos brasileiros.

A não ser um pequeno grupo de espiritos sem seriedade e sem coragem, que visam medrar comodamente, à sombra do favoritismo cortezão, a indole nacional, para honra sua o dizemos, não estima, nem tolera imperadores, nem reis.

Sem traços de hesitação, mereo accidente, com o ciclo, elle encerrou-se sem provento e sem gloria, tendo-se iniciado pela poltroneria soez de um coroadado pulha, o imperio nunca teve o amor do povo e tem só genuflexões de aulicos interesseiros e ingratos, que abandonaram o senhor, quando a revolução lhe fez cahir das mãos o cofre das graças caprichosas e arbitrarías, com que se comprava as dedicações.

Quem nos governa hoje não é uma familia privilegiada, par droit de naissance; mas um do povo, que o povo escolheu para seu chefe temporario.

Os soi disant monarchistas estão perdendo o seu tempo, a corvejar sobre uma presa que não mais lhes ca-

hirá nas garras. A democracia republicana é uma força organica e invencivel na estrutura politica das nações da America.

H.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto e talentoso collaborador, Dr. Luiz Fernandes, integro juiz de direito da comarca de São José de Mipibu. Agradecidos.

Pelos Estados

ESPIRITO SANTO (Conclusão)

Os movimentos que determinaram a sublevação do corpo policial foram: barbaros castigos, infligidos às praças por ordem do commandante; attentados ao pudor, praticados por alguns officiaes contra os soldados, pelo que já está sendo processado um official, por denuncia do promotor publico, e outros actos de indisciplina militar. Os revoltados expuzeram publicamente os soldados que soffreram castigos corporaes e que estão barbaramente seveiciados.

Causou indignação publica o modo barbaro porque são castigadas as praças no quartel, com sciencia do presidente do Estado e do chefe de policia. Os cidadãos recrutados são por este modo seveiciados afim de declararem que são voluntarios, São verdadeiros crimes puniveis pela lei penal.

Bahia Eis a apuração final da eleição de senador federal, agora concluida pela junta da capital.

Ruy Barboza 54.572 votos, Araujo Pinho 1.102, Monteiro Carvalho 481, Arthur Rios 394, Barão de Geremoabo 138, José Gonçalves 137, Rodrigues Lima 69, Pacifico Pereira 54.

A imprensa censura a demora do pagamento dos funcionarios federaes nesse Estado. Que quer dizer isto? perguntam alguns jornaes.

Assumiu a presidencia do Club Militar o tenente-coronel Siqueira Menezes, vice-presidente.

Installação o tenente Alpiniano Fernandes.

O coronel Valladares dirigiu pela directoria do Club Militar do Rio de Janeiro o seguinte telegramma: "Felicitações pela installação deste club como mais um sustentaculo da Republica e do prestigio da classe."

A familia de Castro Alves, o poeta das Espumas Fluctuantes, mandou inscrever-se na subscrição para os medalhões votivos a memoria de José de Alencar e Gonçalves Dias.

O commissario de policia da Villa de Tucano communicou ao governador que organiou um batalhão

patriotico, composto de mais de cem pessoas para a defesa de todo o municipio, caso os fanaticos batidos no ultimo ataque tentem a invasão.

O Sr. Eleshão José da Rocha mandou ao Jornal de Noticias o telegramma seguinte:

Viajando para Minas, foram na estrada, distante da Conquista uma legua, assassinados meu irmão tenente José Maria da Rocha, seu companheiro tenente-coronel José Caja e alguns camaradas por praças commandadas pelo alferes Victalino, auxiliado por Jagunços.

Pelos aggressores, o dito commandante, Antonio Braga e o commissario Sebastião Farias, foram saqueadas avulçadas quantias da bagagem e cavalhada.

Não eram criminosos em parte alguma. Meu irmão deixou oito filhos na orphanade. Perseguição inaudita, Providencias! Justiça!

José Esteves Abreu, commissario de Monte Santo, a quem o major Febronio fez gravissimas accusações, chegou a capital para conferenciar com o governador.

Consta que Abreu receia voltar a Monte Santo, temendo aggressores.

No Correo de Noticias elle defendeu-se das accusações do major Febronio e publicou um violento artigo contra este.

O tenente de policia Wenceslau Leal, que procedeu heroicamente nos Combates de Canudos, onde foi ferido gravemente, foi julgado em inspecção de saude impossibilitado de continuar no servico militar.

O instituto historico resolveu commemorar o segundo centenário do padre Antonio Vieira. Nomeou tambem uma commissão para estudar o melhor meio de executar a idéa.

A commissão é composta pelos Drs. Silva, Braz Amaral, Reis Magalhães, Julio Calazans e professor Torquato Barros.

O Commandante do districto tem feito baixar ao hospital todos os officiaes e praças que, com ordem de marcha, dão parte de doentes.

Telegramma de Belmont diz que o dr. Wenceslau Guimarães foi agredido dentro de sua casa, quando estava deitado na rede, pelo engenheiro Symaco Mendes, Juvenal Amorim, alferes Antonio Amorim e Francisco...

Esta aberta uma subscrição popular em favor das familias das victimas.

Tem sido muito applaudido o procedimento dos sergipanos em S. Paulo, protestando energicamente contra semelhante selvageria.

O presidente do Estado telegraphou ao Dr. Campos Salles, pedindo punição, em nome da lei, dos autores do barbaro crime.

Consta que será proposta na assembleia estadual uma energica moção sobre os referidos acontecimentos.

O 26. batalhão, que seguiu para o sertão, affim de cortar os forneci-

mentos de viveres e munições para Antonio Conselheiro e impedir a fuga dos bandidos pelas estradas do norte, já passou os limites de Sergipe internando-se no sertão da Bahia.

Esse batalhão recebeu ordem de aproximar-se quanto possivel de Canudos para proceder a captura dos fugitivos que se dirigem para aquelle lado.

Em frente ao palacio do governo houve, a 18, ás 6 horas da tarde, grande "meeting" de solidariedade com a attitude dos sergipanos e povo de S. Paulo e de congratulações ao Dr. Campos Salles, presidente daquelle Estado, pelo triumpho que vai tendo a causa da civilisação e da honra da Republica com a punição dos allucinados auctores do lynchamento de sergipanos em Araraquara.

Depois de serem ouvidos varios oradores, que foram delirantemente applaudidos, uma commissão do povo subiu a palacio, tendo o presidente do Estado dirigido a palavra ao povo comprometendo-se a ser interprete dos seus sentimentos.

Tendo à frente a banda de muzica a enorme multidão percorreu as ruas da cidade, chegando ao edificio do "Diario Official", onde outros oradores se fizeram ouvir, com grandes applausos, depois do que dissolveu-se na melhor ordem e harmonia.

Em favor das familias das victimas organisaram-se bandos precatorios, alem da subscrição, já iniciada pela "Noticia" que teve extraordinaria acceptação.

Manoel Brito, um dos lynchados, deixou em Sergipe sua mulher e oito filhos menores em extrema pobreza, residindo na villa do Rozario.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38-Rua do Commercio-38

Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Meideiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

Sinto ainda em meus labios a mão della, sinto nos olhos, sinto-as no coração aquellas lagrimas! Amo-a! Embora! amanhã, se assim me convier, tomarei uma resolução... Até então em nome de Deus! que me deixem repousar! Há muito tempo que eu não abuso da felicidade... D'este amor... morrerel, talvez; quero viver d'elle, e em paz, um dia completo.

26 de Agosto.

Um dia, o unico dia que eu implorava, nem esse me foi concedido. Longa será a expiação, tão depressa chegada, da minha fraqueza! Como pude eu destemel-a? Na ordem moral, como na outra, ha leis que se não transgridem impunemente, e cujos infalliveis effeitos constituem n'este mundo a permanente intervenção do que ahi se diz "Providencia". Um homem pusilanime e eminente, escrevendo com mão quasi desviada o Evangelho do sabio, ponderava acerca de suas mesmas paixões, causadoras da sua miseria, do seu opprobrio e do seu engenho, o seguinte: "Todas são boas, quando as avassallamos; todas são más, quando nos avassallam. A natureza prohibe-nos prolongar além de nossas forças nossos apegos; a razão prohibe-nos querer o que não podemos alcançar; a consciencia veda-nos, já não o ser tentados, mas sim o succumbir às tentações. Ter ou não ter paixões não está em nossa alçada; o que está em nós é regel-as. São legitimos quantos sentimentos senhoreamos; são criminosos quantos sentimentos nos senhoream... Não apegues teu coração senão á belleza immorredoura; circumscreve os teus desejos na esphera de tua condição; que os deveres vão na dianteira das paixões; abrange as cousas mozaes na lei da necessidade; aprende a perder o que pôde ser extorquido; ensaia-te em perder tudo quando a virtude t'ó prescrever". Sim; a lei é esta; conhecia-a, transgredia-a, fui punido. Não ha nada mais justo.

Mal eu pesara pé sobre a nuvem d'aquelle desatinado amor, que para logo fui despenhado violentamente, e, somente volvidos cinco dias, ao recobro o necessario para referir as quasi ridículas circum-

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomenda-se o autor do Folhetim que atenda sempre á numeração das respectivas paginas

estradas!... Seria mais feliz... A minha habilidade serve-me de estar eu aqui o melhor tempo da vida a adornar outra mulher para fazel-a mais bella, mais adorada e mais insolente!... E quando o meu mais puro sangue tiver passado às veias d'esta boneca, ella ahi vae para os braços de um esposo feliz gosar os esplendores da vida, em quanto eu, só, velha, desamparada, hei de para ahi morrer n'um canto com uma pensão de creada grave! Que mal fiz eu ao ceo para tamanho castigo? Diga-me! Porque hei de eu ser infeliz, e estas senhoras não? Valem mais que eu? Se eu sou má, é porque a desgraça me golpeia, e a injustica me ennegrece a alma... Nasci como ellas, ou mais tovez, para ser boa, amavel e caritativa. Ai! meu Deus! o bem fazer nada custa, quando se é rico!... se eu fosse o que ellas são, e ellas fossem o que eu sou, odiar-me-iam como eu as odeio! Ninguém ama seus patrões!... E' horrivel isto, não é? Sei-o de mais, e isto é que dá cabo de mim. Conheço a minha abjecção e corro-me de vergonha surda!... Ah! o senhor vae agora desprezar-me mais que nunca... o senhor que eu amaria tanto, se m'ó consentisse... o senhor que poderia dar-me tudo o que eu perdi... esperança, paz, bondade, e a estima propria... E eu tive movimentos de julgar-me salva, ao sentir pela primeira vez um pensamento de felicidade, de futuro, de hombridade... Que desgraçada!...

Tinha se ella apossado de minhas mãos, e, escondendo n'ellas o rosto, d'onde pendiam os longos aneis fluctuantes dos cabelos, chorava anciadamente.

—Minha querida filha, disse eu, melhor que ninguém compreendo os tedios e azedumes da sua posição; permita, porém, que eu lhe diga que a senhora os augmenta nutrido na alma os sentimentos que me acaba de revelar. Tudo isto é feiçissimo, devo dizer-l'ho, e a senhora afinal far-se-ha merecedora dos rigores do seu destino; repare no entanto, que a sua imaginação exaggera tudo. Porquanto, a senhora está sendo aqui tratada como amiga, e no porvir nada vejo que a impeça de sair d'esta casa pelo braço de um esposo feliz. Pelo que a mim toca, ser-lhe-hei toda a vida, grato sua á dedicacão; mas quero,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

## Editaes

## Alfandega

De conformidade com a requisição do Sr. Coronel Commandante do 84 Batalhão de Infantaria, em officio n.º 933 de 28 de Fevereiro findo, se faz publicar o edital, por copia, abaixo declarado.

## "EDITAL

Por decreto de vinte e quatro de Fevereiro, o cidadão Vice Presidente da Republica resolveu indultar as praças do exercito, que, tendo commettido os crimes de primeira e segunda deserções simples e aggravadas, se apresentarem dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas d'este Estado. Está conforme. E eu João Luiz de Carvalho, Alfere Secretario da Guarnição, a escrevi e subscrevo. Quartel em Natal, vinte e oito de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e sete".

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Março de 1897.

O Inspector em commissão,  
Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

## ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Comercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro, . . . 60

" " " alqueire, . . . 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

16-30

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Caixas de sabão vasias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Refolos  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se a vontade do comprador.  
20-30

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES &amp; CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e aceio, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL-RIBEIRA

10-15

## HOTEL VITERBINO

NATAL

-PRAÇA DA REPUBLICA-

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizer, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO &amp; IRMÃO.

24-30

## CAPAS DE BORRACH

Excellentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>a</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

## CREADA

Pede-se a quem conhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S. José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51—RUA 13 DE MAIO—51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

20-30

## GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>

O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos congeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

14-16

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 110 -

stancias da minha quasi irrisoria queda.

A sr.<sup>a</sup> Laroque e sua filha tinham ido de manhã visitar a sr.<sup>a</sup> de Sain-Cast, e reconduzir Aubry. Encontrei sósinha em casa a Helouin. Levava-lhe eu um trimestre do seu ordenado; porquanto se bem que os meus encargos nada tenham que ver com a administração interna da casa, as senhoras quizeram que o ordenado de Carolina fosse excepcionalmente pago por mim: n'isto havia certamente intenção de de nos considerar a ambos.

Estava ella no gabinete contiguo ao salão. Recebeu-me com insinuante affabilidade. N'este momento senti a expansão d'alma, que predispõe á confiança e bondade. Como verdadeiro D. Quichote, resolvi estender mão valedora áquella infeliz tão sósinha. E disse-lhe:

—A menina deixou de ser minha amiga; mas eu sou tal qual era. Consente que lhe dê uma prova?

Fitou-me, e murmurou com timidez um sim.

—Pois então, pobre menina, dir-lhe-hei que se perde.

Ergueu-se de golpe, e exclamou:

—Vi-me no jardim esta noite?

—Sim, vi, menina.

—Meu Deus! disse, aproximando-se de mim; sr. Maximo, juro-lhe que estou pura!

—Creio; devo, porém, dizer-lhe que n'este romancinho, em quanto a si innocentissimo, mas pela outra parte menos honesto, a sua reputação e socego corre perigo de ir a pique. Peço-lhe que reflexione, e ao mesmo tempo lhe rogo acredite que ninguem ouvirá da minha bocca palavra a tal respeito.

Ao retirar-me curvou-se ella sobre um canapé, e rompeu em soluços, encostando a face a minha mão. Posto que eu viasse pouco antes correr mais tocantes e dignas lagrimas, não pude vencer a commoção.

—Vejamos, minha amiga, lhe disse eu. Ainda será tempo?

Ella sacudiu com força a cabeça.

## Galvanoplastia

Doum-se objectos de prata, nickel, cobre e outros metaes, pelo sistema electro-galvanico.

13—RUA 13 DE MAIO—13

NATAL

- 111 -

—Pois bem, então tenha animo. Ha de salvar-se. Em que posso ser-lhe prestavel? Em poder d'esse homem está algum objecto, alguma carta, que eu, auctorizado pela senhora, possa pedir-lhe? Faça de conta que sou seu irmão.

Largou-me com colera a mão, e exclamou:  
—Que dura alma a sua! fallar-me em salvação o senhor... que me perdeu! Fingiu amar-me, e repelliu-me, humilhada, desesperada.... A causa unica de tudo isto è o senhor!

Não seja injusta, que eu nunca fingi amal-a; votei-lhe affeição muito sincra, que ainda lhe voto. Confesso que a sua belleza, espirito e talento lhe dão direito a esperar mais que fraternal amizade das pessoas que a conhecem; porém, a minha situação no mundo, deveres de familia a que estou subjugado, impedem-me de ir além do que tenho sido, sem calcar minha prohibidade nos pés. Francamente lhe digo que a acho encantadora, e assevero-lhe que, contendo nos limites da lealdade esta affeição, muito fiz para ser bemquisto. Aqui não vejo proceder humilhante: o que por certo deves humilha-a seria amal-a eu no proposito de não ser seu marido.

Encarou-me de má sombra, e disse:  
—Cuida isso? Olhe que nem todos os homens são aventureiros.  
—Ah! dar-se-ha caso que a senhora seja uma creaturinha de endiabrada condição? tornei eu placidamente. Se é, tenho a honra de a cumprimentar!

—Sr. Maximo! exclamou ella, retendo-me á snida. Perdoe-me! tenha piedade! Compreenda-me, que eu sou desgraçadissima! Imagine o que será o pensar de uma pobre mulher como eu, a quem deram crucialmente coração, alma e intelligencia, e que só pôde usar de tudo isto para soffrer e odiar! O que é este viver? O meu futuro que será? A vida é-me um sentimento da minha pobreza, constantemente exacerbado pelos requintes do luxo que me rodeia. O meu futuro será a saudade, o chorar amargamente esta vida de hoje, apesa da servidão que m'a ennegrece! Fallou ahi de mocidade, espirito e talento!.... Ah! eu antes queria andar a britar pedra nas

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 18000  
Por seis meses..... 9000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Domingo, 7 do Março de 1897

Num. 29

## PARTE OFFICIAL



## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão ordinaria de 11 de Fevereiro de 1897.

—A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, presentes os Srs. Membros da Junta Administrativa da Fazenda, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal, Dr. Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector Major Joaquim Guilherme, foi aberta a sessão, depois de lida e aprovada a acta da antecedente.

O Sr. Secretario, Moura Soares, procedeu à leitura do seguinte.

### EXPEDIENTE:

Officio: Do Dr. Director da Instrução Publica.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 11 de Fevereiro de 1897. N.º 9.—Communico-vos, para os devidos fins, que o Doutor Bezado Escolar da Cidade do Apody,

por portaria de 13 de Janeiro ultimo, nomeou D. Maria Alexandrina Gurgel de Oliveira para reger interinamente a cadeira do sexo feminino d'aquella Cidade, que se acha vaga, tendo a nomeada, na mesma data, entrado no exercicio do cargo. Saúde e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado.—O Director, Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

A Contadoria.

### EXERCICIOS FINDOS

Forão liquidas quatro dividas de exercicios findos, segundo as informações seguintes:

N.º 36.

Cidadão Inspector.

A D. Maria Ignacia da Silveira Borges, professora publica do ensino primario da Villa de Curraes Novos, deve o Thesouro a quantia de (77800) réis, importancia de seus vencimentos do mez de Dezembro de 1895, que deixou de receber no devido tempo, como consta da respectiva folha de pagamento. Liquidada, como se acha, essa divida, pode ter lugar o pagamento pela verba "Exercicios Findos" § 14.º do orçamento que rege o exercicio de 1896, em liquidação, onde ha credito. Contadoria, em 8 de Fevereiro de 1897, O Contador, Pedro Soares de Araujo.

Mandou-se pagar.

N.º 38

Cidadão Inspector. Aos peticionarios Fraga Rocha & C.º, possuidores de 54 apolices da divida publica estadual, das emittidas em virtude da lei n.º 763 de 9 de Setembro de 1895, no valor total de sete contos e setecentos mil réis, aos juros de 8 % ao anno, deve o Thesouro a quantia de (1:540000) um conto quinhentos e quarenta mil réis, importancia dos juros vencidos no 2.º semestre de 1893 e nos de 1894 e 1895, conforme se vê das respectivas folhas de pagamento.

Póde, portanto, ter lugar o pagamento requerido pela "Caixa de Diversas Origens" do exercicio de 1896, em liquidação, onde se acha a supradita importancia. Contadoria, em 8

de Fevereiro de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

Mandou-se pagar.

N.º 45

Cidadão Inspector.

Por occasião da tomada de contas do Collector do municipio da Cidade do Apody, Juvenio Generoso Dantas, correspondente ao semestre de Janeiro a Junho do anno passado, glossou-se-lhe a despesa de (81920) proveniente do pagamento que irregularmente fizera de uma folha de presos de justiça, referente ao mez de Dezembro de 1895, pela Caixa de 1896, conforme se verificou no respectivo lançamento, o que motivou ficar alcançado o mesmo Collector pela quantia glosada. Intimado do alcance, realizou esse Exactor o recolhimento da quantia devida, em 6 de Novembro do anno passado, achando-se, portanto, a Fazenda indemnizada da alludida parcella.

Liquidada agora a folha de que se trata, regularmente processada e remetida ao Thesouro, pôde ter lugar o pagamento requisitado, escripturando-se a despesa pela verba: "Exercicios Findos" § 14.º do orçamento de 1896, em liquidação, onde ha credito. Contadoria, em 10 de Fevereiro de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

Mandou-se pagar.

N.º 47

Cidadão Inspector.

Em cumprimento da ordem do Exm. Governador do Estado, contida em seu officio de 26 de Janeiro do corrente anno, sob n.º 318, podeis mandar pagar ao Tenente Quartel Mestre interino do Batalhão de Segurança, José Francisco de Souza, a quantia de (653910) seiscentos e sessenta e seis mil e noventa e seis réis, despendida com o abastecimento do mesmo Batalhão, abastecimento d'agua, aluguel de casa para o alojamento da musica, iluminação interna e diversos utensilios para o quartel, relativamente aos mezes de Maio de 1895 e Abril de 1896, como vereis dos documentos juntos.

A despesa devera ter lugar por conta da verba: "Exercicios Findos" § 14.º do n.º I § 7.º do orçamento de 1896, em liquidação, onde ha credito, sendo:

§ 14.º.....	800000
§ 7.º, n.º I.....	573910
réis.....	653910

Contadoria, em 11 de Fevereiro de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

Mandou-se pagar.

BATALHÃO DE SEGURANÇA

Exercicio em liquidação.

N.º 48

Cidadão Inspector.—Em cumprimento da ordem do Exm. Governador do Estado, contida em seu officio de 26 de Janeiro do corrente anno, sob n.º 318, podeis mandar pagar ao Tenente Quartel Mestre interino do Batalhão de Segurança, José Francisco de Souza, a quantia de (rs. 746020) setecentos e quarenta e seis mil e vinte réis, despendida com iluminação, abastecimento d'agua e telegrammas expedidos durante os mezes de Maio e Dezembro do anno passado, como vereis dos documentos juntos.

A despesa devera ter lugar por conta do n.º I da verba "Segurança Publica" § 7.º do orçamento de 1896, em liquidação, onde ha credito. Contadoria, em 11 de Fevereiro de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

APOLICES CAUCIONADAS

N.º 37

Cidadão Inspector. Os peticionarios Fraga Rocha & C.º, da praça de Pernambuco recolheram ao cofre de "Cauções" deste Thesouro, em 21 de Junho de 1892, a quantia de (7:700000) em apolices da divida publica estadual, para caucio-

nar a proposta apresentada a Junta Administrativa da Fazenda, pelo negociante desta praça José Domingues de Oliveira, para fornecimento de dietas aos doentes pobres, recolhidos ao Hospital de Caridade, no semestre de Julho a Dezembro d'aquella anno, como consta do lançamento feito a f.º 13 do mesmo Caixa.

Não estando esses titulos presentemente sujeitos a onus algum, pode ser deferida a presente petição. Contadoria, em 8 de Fevereiro de 1897.

O Contador,

Pedro Soares de Araujo.

Mandou-se levantar a caução. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 2 de Março de 1897.—Ilustre Cidadão. Participo-vos que hontem foi detida, de ordem do sub-delegado de policia da Ribeira, por disturbios, e hoje posta em liberdade, Anna Rosa de

ordem, os reos Bernardino Umbelino de Senna, Antonio Eugenio dos Santos e Lino Damasceno de Lima, remetidos a esta Repartição pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Curimataú com officio de 1.º do corrente, o 1.º absolvido pelo Jury do Districto de Santo Antonio, da accusação que lhe foi intentada pelo crime capitulado no art. 294 do Cod. Penal, de cuja decisão appealou a Promotoria Publica daquella Comarca e o 2.º e 3.º condemnados pelo mesmo Jury no maximo do art. 330 § 3.º citado Cod.—Saúde e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 3 de Março de 1897.—Ilustre Cidadão.—Participo-vos que hontem foi detido, de ordem do 1.º delegado de policia da Capital, o individuo Manoel de tal, por desordeiro, e hoje posto em liberdade.

—Em officio do 1.º do corrente o delegado de policia do Municipio de Papary refere:

Que no dia 1 de Fevereiro ultimo, em uma rua daquelle Villa, o individuo de nome Vicente Felix, conhecido por Vicente Gavião, espancava barbaramente a Josepha Maria da Conceição

fazendo-lhes graves ferimentos, e pôz-se em fuga immediatamente depois de perpetrado do crime.

Que no dia 28 do mesmo mez, no logar "Imuna" daquelle Municipio, José Alves Bezerra ferira gravemente a Maria Rita da Silva, tendo sido o delinquente preso em flagrante e recolhido à respectiva cadeia.

Declarou a referida autoridade ter procedido ás diligencias legais em relação aos factos de que fez menção no citado officio.

Por portaria desta data exonerei, a pedido, os cidadãos Laurindo Francelino e Silva e Izaias Lopes Gonçalvel dos cargos de delegado de policia do Municipio de Curraes Novos e de 2.º suplente do delegado de Port-Alegre, e nomeei, para substituir a este, o cidadão Basilio Gomes de Aquino.—Saúde e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

## Instrução Publica

Dia 5

EXPEDIENTE

Directoria Geral da Instrução Publica—Natal, 5 de Março de 1897. Ao Exm. Sr. Dezbargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Peço que vos digneis providenciar no sentido de ser paga aos negociantes Renaud & C.º a inclusa conta da quantia de 51\$560 rs. proveniente de artigos de expediente que forneceram a esta Repartição no mez de Fevereiro ultimo. Saúde e Fraternidade, O Director, Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

DESPACHOS

Firmino Gondim Cabral, requerendo ser admittido nas aulas de Portuguez e Francez, visto como, na occasião da matricula, achava-se fora do Estado. —Indeferido, em vista do art. 14 do Regulamento de 3 de Agosto de 1896.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia á Guarnição—Capitão Leite.

Ronda de Visita—Alferes João Cavalcanti.

Embarque e desembarque—Alferes Fernandes Lima.

Estado-maior—Tenente Villar.

Guarda do Quartel—Alferes Dacio.

Guarda da Alfandega—Sargento Bonifacio.

Guarda da Enfermaria Militar—cabo Izidoro.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado-maior—Alferes Burity.

Ronda—Capitão Lustosa. Dia ao Batalhão—1.º Sargento Burity.

Inspeção ás patrulhas—Forriel Antonio Sergio.

Guarda de Palacio—2.º Sargento José Xavier.

Guarda da Cadeia—cabo André Paulino.

Guarda do Quartel—Cabo José Manoel.

Piquete—Cabo corneteiro, Manoel Francisco.

## PAUTA THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

1897

TOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11800
" " caroço	"	3800
" sujo ou resid.	"	6000
Assucar de usinas	"	4800
" " chrystalizado	"	4000
" " branco	"	3800
" " somenos	"	3800
" " mascavo	"	3800
" " bruto	"	1800
" " retame	"	1800
Aguardente	litro	28240
Borracha	kilo	18000
Banha de cevado	"	1800
Café	"	1800
Cera olho de carnauba	"	800
" " palha de "	"	480
Charutos	cento	5800
Cigarros	milheiro	6800
Chapeos de palha	um	320
Conros de boi, secos ou salgados, Um,	taxa fixa	18000
Caroço de algodão	15 kilos	800
Carne de sol	kilo	1800
" " preparada	"	1800
Chifres de boi	cento	2800
Estreiros de palha	uma	800
Fumo em rolo	kilo	1800
" " em folhas	"	1800
Farinha de mandioca	litro	100
Feijão multinho	"	400
" " de outras qualidades	"	800
Gomma de mandioca	"	800
Milho	"	100
Mel de assucar	"	100
Mel de abelhas	"	1800
Ossos	kilo	100
Óleo de mamona	litro	500
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	800
" " de carneiro	"	800
Pello vegetal	kilo	700
Pennas de ema	"	8000
Queijo de manteiga	"	1800
" " de coalho ou prensa	"	800
Sal, alqueire	de 100 litros	8000
Sola	meio, taxa fixa	500
Sementes de mamona	kilo	800
Toucinho	"	1800
Unhas de boi	cento	1800
Velas de cera de carnauba, kilo	"	8000
Vinho de café, genip, etc. litro	"	800
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	6000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 do Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptario—JOÃO NEFOMUCHEO

## Vapores Esperados

Planeta, do sul a 7

Espirito Santo, do norte a 13

Alagoas, do sul a 20

Una, do sul a 11

Alice, do sul a 20

ILEGÍVEL

PÁGINA NANCHADA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 6.
-Na manhã do dia 4 o dr. Prudente de Moraes dirigiu ao dr. Manoel Victorino uma mensagem, annunciando que assumiria o governo.
-A inesperada resolução do Presidente da Republica tem sido muito commentada.
-O dr. Prudente de Moraes mantém o mesmo ministerio e continuará o plano financeiro do dr. Victorino.
-Deram sua demissão, que não foi aceita, os Ministros da Viação, Interior, Guerra e Marinha, sendo provavel a retirada do dr. Amaro Cavalcanti.
-O dr. Prudente dirigiu carta de pozames ao dr. Victorino, pelo fallecimento de seu respeitavel pai.
-Continuam os boatos de estado de sitio na Bahia.
-Sabe-se que, em consequencia de uma congestão hepatica de que fora accommettido o coronel Moreira Cezar, deixou de effectuar-se, a 28 do passado, o ataque ás forças de A. Conselheiro, entrincheiradas em Canudos.
-Pediú exoneração de Adjunte General do Exercito o General Costalat.
-Estão indigitados para a pasta da Viação os drs. Lauro Muller e Lauro Sodré.
RECIFE, 6.
Cambio bancario 8 1/4.

A REPUBLICA

Convenção do Partido Republicano Federal

A necessidade da organização de partidos politicos disciplinados, que disputem, nas urnas, o acesso ás posições officias não se discute: impõe-se aos homens publicos.
A Republica luctou nos primeiros annos com innumeras difficuldades, devidas, em grande parte, á falta de aggregações partidarias que estabelecessem o jogo regular das instituições; e, ainda hoje, apesar dos esforços empregados por alguns dos nossos mais illustres e notáveis estadistas, só um partido existe arremontado—o partido republicano federal.
Os demais grupos politicos, formados após a deposição da realeza, sem orientação e sem programma, não podem alimentar a esperança de conseguir, com os suffragios da Nação, a victoria das suas inconscientes ambições sobre os legitimos interesses da Patria.
Aqui, no nosso Estado, desde o dia glorioso que marca a unificação republicana da America, pela realisação do ideal que sagrou martyres aos nossos mais fervorosos apóstolos da liberdade, organizou-se, ao redor do eminente patriota que symbolizava, nos difficeis tempos da propaganda, o ardor civico e o corajoso esforço, em prol das idéas victoriosas de 15 de Novembro, o partido invencivel que, em successivos e reñhidos pleitos, jamais mordeu o chão das derrotas.
Hoje, como hontem e como sempre, elle é a aggregação politica, exemplar pela firmeza de crencas e pela lealdade patriótica aos principios que lhe servem de bandeira: não teme os ardis manhosos dos seus adversarios, porque escuda-se na opinião sincera, devotada e intransigentemente republicana da quasi unanimidade dos rio-grandenses.
A sua organização é perfeita e regular; mas, parte do grande partido republicano federal da União, elle precisa cumprir fielmente os preceitos que lhe foram impostos nas bases publicadas pela Convenção que reuniu-se, no Rio, em 1893.
D'ahi a necessidade da reunião da Convenção dos representantes dos diversos municipios do Estado, reunião que deverá ter lugar, nesta capital, a 14 do corrente, para a escolha dos seus delegados na Conven-

ção Geral e para a eleição da commissão executiva que tem de dirigir-o aqui.

A reunião realisar-se-ha ás 12 horas do dia acima indicado, na residencia do dr. Pedro Velho, sendo para ella convidados todos aquellos que foram constituídos delegados perante a mesma Convenção.

Festa de 24 de Fevereiro no Rio

Esteve deslumbrante, indescriptivel a festa realisada no novo palacio Cattete, em commemoração do 6º anniversario da promulgação do nosso codigo politico.

Compareceu o corpo diplomatico. A's 9 horas a agglomeração de povo era enorme. A essa hora chegou o dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, com sua esposa e o sub-chefe da casa militar, coronel Hermes da Fonseca.

Era bellissimo o carro do vice-presidente da Republica, expressamente encomendado em Paris, tirado por duas esplendidas parellhas. Cerca de 20 mil pessoas aclamaram o dr. Manoel Victorino; foi um verdadeiro delirio. Chuvas de flores e de "confettis" espadacavam sobre a esposa do vice-presidente.

O palacete regorgitava de convidados. O serviço foi feito de modo fidalgo. A praia do Flamengo, illuminada pelos holophotes do cruzador "Benjamin Constant", apresentava um aspecto feerico.

O ministro norte americano foi o primeiro a cumprimentar o vice-presidente da Republica.

As sechoras ostentavam riquissimas "toiletts"; as ruas e travessas estavam repletas de carros.

A marinha e o exercito foram brilhantemente representados.

Os alumnos da escola militar collocaram no Pão de Assucar a bandeira nacional, sendo correspondidos pelas fortalezas.

A ordem publica conservou-se inalteravel.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 27 de Fevereiro a 6 de Março foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Count. Includes Existiam, Entraram, Tiveram alta, Falleceu, Ficam em tratamento, Homens indigentes, Mulheres, Soldados do Batalhão de Segurança, Preso de Justiça.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcantifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de camé.

38-Rua do Commercio-38

INSTANTANEAS

Minha sogra vae seguir Pra bater o Conselheiro, E, antes mesmo de partir, Quer matar o mundo inteiro. RAPIDO.

Conforme telegramma que hontem publicamos, deve passar hoje para os portos do norte, no Planeta, o general Jorge Diniz Sant'Iago.

S. Exc. virá á terra visitar os seus dignos camaradas da guarnição federal neste Estado.

Deve chegar hoje da capital federal o dr. Oliveira Santos, ex-Juiz Seccional neste Estado.

PASSAGEIROS

Do norte, pelo S. Salvador: Joanna Maria da Conceição, Fran-

celino Freitas, Manoel do Nascimento, Josepha Jesus, José Pinto, Joanna da Conceição, capm. tenente João Thomaz Lobato de Castro, D. Osoria M. C. Brandão, 3 filhos e 1 creada, Napoleão E. B. de Goes, sua senhora e 1 filha, D. Francisca Lima, dr. Francisco Carlos da Camara e sua senhora, Francisco Dantas, João Araújo, Germano Correia, Adolpho Gomes, João Santos, Dina Santos, Antonio Severião, João Estevão, Amancio Lima, Francisco Freire, Raymundo Severiano, Vicente Santos, Francisco Costa, Felinto Silva, João Silva, Maria Angelica, Martiniano do E. Silva, Rita Maria da Conceição, Joanna F. Xavier, Germano Nunes, Maria Francisca da Conceição, Sebastião Leitão Ramos, Antonio Alves S. Cabral e Izabel Maria.

Em transito 156. Para o Sul, pelo S. Salvador: João Candido Lopes, Daniel Streif e Luiz Coelho Galvão.

Por acto de hontem, foi nomeado 3º escripturario interino do Thesouro do Estado e designado para servir como escrivão na Mesa de Rendas de Macau, o cidadão Emygdio Getulio de Oliveira.

Telegrammas retidos

- De Belem para Napoleão. " dr. Affonso Oliveira.
De Recife para Montenegro.
De Recife para Montenegro.
De " Porter.

OBITOS

Dia 3

Luiz, de 2 mezes de idade, natural desta cidade - Espasmo.

João Anselmo, casado, de 70 annos de idade, pardo, natural da Boa Saúde. - Varíola.

Exterior

INGLATERRA

Cecil Rhodes declarou á commissão parlamentar de inquerito sobre os acontecimentos do Transvaal que o seu desejo era auxiliar os outlanders, que se acham em uma situação intoleravel, e explicou a sua attitude na questão, acrescentando que não autorisou a invasão do dr. Jameson.

A casa Armstrong, autorizada pelo Chile, negocia com a Hespanha a venda de dois couraçados, que, por conta do governo daquelle Republica, estão sendo contruidos nos seus estaleiros.

Um syndicato de banqueiros italianos e inglezes propoz ao governo italiano a organização de uma companhia igual á Chartered, que opera na Africa Meridional. Entre as clausulas, dá-se ao governo o direito de nomear a quarta parte dos directores.

FRANÇA

Quando das galerias assistia á sessão da camara dos deputados, Pedro Fromont, presidente da Associação dos Estudantes de Aix, teve um subito accesso de loucura e gritou: -Traição! traição! No fim deste seculo Paris será um cemiterio.

Está sendo preparada uma expedição ingleza ao polo do norte e consta que a sua direcção achase confiada ao explorador Nansen.

ALLEMANHA

O impador Guilherme, jantando em casa do dr. Michel, ministro das finanças, em presença dos outros membros do gabinete e de altos dignitarios do imperio, que se achavam convidados, reclamou o augmento da frota allemã, demonstrando a necessidade de que o parlamento vote quanto antes os creditos para a construcção de novos navios.

ITALIA

A Italia publicou um violento artigo contra os inglezes, dizendo que elles têm uma politica egoista porque a cessão de Zeilah á Italia de-

via compensar a cessão de Kasala que a Italia fez á Inglaterra.

Os republicanos festejaram o anniversario da Republica Romana. O comitê cubano em Millão, telegrammas para New York, approvando a rejeição das reformas concedidas pelo governo hespanhol.

Os deputados socialistas publicaram manifesto, dizendo que concorrerem á reeleição, dispostos a advogar o suffragio universal e o abandono das colonias da Africa.

HESPANHA

O "Imparcial" assegura que o os marechales Martinez Campos, Lopes Dominguez e Primo de Rivera, alem de outros generaes, apoiam as reformas decretadas para Cuba.

O ministro hespanhol em Washington communicou ao governo que Cleveland e os principaes homens politicos dos Estados Unidos, mostram-se satisfeitos com as reformas decretadas para Cuba, podendo-se dizer que a questão cubana está terminada na America do Norte.

El Liberal publicou a noticia de uma visita feita pelo seu correspondente ao acampamento de Maximo Gomez.

Diz o alludido jornalista que o valente chefe cubano dispõe de muitos elementos para sustentar a guerra e de abundante material bellico.

Noticias das Felippinas dizem que a insurreição continuou a zombar dos hespanhoes. Cavite formidavelmente fortificada desafia todo o poder das forças legaes que inutilmente se tem ali chocado.

No obstante o general Polavieja publicou ordem do dia, communicando que o coronel Barragner occupou o acampamento fortificado dos rebeldes, proximo a Ymus, na provincia de Cavite, apoderando-se de grande quantidade de espingardas, canhões e morteiros.

No combate que precedeu este brilhante feito d'armas os revoltosos tiveram 400 mortos e os hespanhoes 26.

ESTADOS UNIDOS

O "Herald" publica cartas de Maximo Gomez e Cisneros Bittencourt, em que os dois illustres chefes declaram rejeitar as reformas concedidas pela Hespanha, jurando que lutarão pelo lema "Independencia ou morte."

O New York Herald annunciou o desembarque em Pinar del Rio de novos contingentes para o exercito revolucionario.

Mac... indicou os senadores Thurston, Caillon e outros defensores da independencia de Cuba para no senado, forcarem desde já a discussão e approvação da proposta Cameron, visto que está resolvido a occupar se, quando governo, unicamente das questões internas, deixando todas as outras para momento opportuno.

Foi definitivamente approvada pelo Congresso a lei que prohibe a entrada de immigrants analfabetos e miseraveis. Exceptuam-se os cubanos, que serão admittidos, seja qual for a sua situação.

A requisição do juiz competente, foi preso o Sr. Yasigi, consul da Turquia em Boston, que está sendo processado por estellionato, que se eleva a 8,000 dollars.

CUBA

O general cubano Maximo Gomez, entrevistado por um jornalista norte americano, declarou que recusava as reformas decretadas pelo governo hespanhol para Cuba e que o lema da revolução era: "Independencia ou morte."

Foram postos em liberdade, devido á influencia do general Lee, consul norte americano, os irmãos Bettencourt, accusados de auxiliarem os cubanos.

Noticias de Cuba para Key West dizem que os hespanhoes tomaram um hospital cubano, perto de Santa Clara, matando 22 doentes e aprisionando dous medicos e duas freiras.

Derrotados por uma força cubana que appareceu, os hespanhoes fugiram, voltando mais tarde para saquear o acampamento, que era formado por gente indefesa, fusilando então 32 pessoas, inclusive 3 mulheres que recusaram abandonar seus filhos.

Os hespanhoes, perto de Pinar del Rio, aprisionaram quatro cubanos que estavam armados.

Suspeitando que preparassem attentado contra a estrada de ferro, os hespanhoes, depois de os torturarem inutilmente, fusilaram-nos.

O general cubano Maximo Gomez entrevistado por um jornalista newyorkino, declarou que não acredita que os norte-americanos sejam inteiramente favoraveis aos cubanos.

Disse que o facto de Cleveland pretender ignorar a existencia da republica cubana não impede de que a sua existencia seja um facto consumado.

Accrescentou que os cubanos tem 40,000 homens e que poderiam ter 75,000 se tivessem mais armamento.

Termino dizendo: "Juramos ser livres pela morte ou pela guerra. Esta continuará até a completa independencia de Cuba."

Um reporter do New York Herald, que esteve no acampamento cubano, diz que os cabecilhas Miro e Diaz confirmam a noticia de que Antonio Maceo morreu em combate. Accusam Zertucha somente de ter tido a fraquesa de se entregar aos hespanhoes.

O New York Herald noticiou que uma forte expedição cubana conseguiu desembarcar em Pinar del Rio grande quantidade de armas e munições.

Sabe-se que Maximo Gomez atravessou as lhas de Tucaro e Moron, deixando o general Weyler disitante.

O general Weyler teve um interview com um jornalista, ao qual declarou que era impossivel a Maximo Gomez avançar mais.

Maximo Gomez em carta que dirigiu ao comitê revolucionario, referindo-se ás reformas decretadas em Cuba pelo governo hespanhol, declarou que os cubanos não as aceitariam.

Terminando, o illustre chefe revolucionario diz: "O nosso lema continua a ser: independencia ou morte."

O general Weyler emittiu mais 30 milhões de pesetas, em moeda-papel. O commercio, em memorial respeitoso, protestou contra a emissão, provando os seus ruinosos resultados.

Attribue-se ao Sr. Mac Kinley a intenção de reconhecer a independencia da ilha de Cuba, se os hespanhoes não tiverem conseguido a pacificação d'essa ilha até o fim do inverno, isto é, no fim de março proximo.

CHILE

O general Korner, discutindo a mobilisação da guarda nacional, disse que o estado maio: do exercito chileno acredita que, no caso de guerra, a triumpho será para o paiz que, tocando n'um signal electrico, ponha 'repentinamente em marcha 100,000 homens.

A imprensa de Santiago, capital, denunciou que na cordilheira andina têm sido vistos officias argentinos tirando plantas e procedendo a outros estudos das estradas estrategicas.

REPUBLICA ARGENTINA

Na egreja de Santo Ignacio, durante os funeraes da sra. Montes, uma filha da finada disparou alguns tiros de revólver sobre um irmão, ferindo-o gravemente.

Deu causa a este crime uma questão que os dois tinham tido por causa da partilha da herança.

O facto alarmou todas as pessoas presentes, sendo a criminosa presa em flagrante.

Foi recebida com desagrado a noticia de que o governo pretende contratar officias estrangeiros para instructores do exercito argentino, que repelle essa idéa.

Os jornaes de Buenos Ayres preocupam-se com os novos ardores bellicos dos chilenos por causa da questão de limites com a Argentina.

Em Punta de las Vacas um sargento chileno, que serviu com Balmaceda, disse que o Chile estava disposto a declarar guerra á Argentina porque era a unica solução possivel á crise economica que atravessa aquelle paiz.

Accrescentou que o Sr. Errazuris era um máu presidente e que o almirante Montt vae ao Japão comprar tres navios de guerra.

A praga dos gafanhotos destruiu todas as sementeiras da provincia de Rioja.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Aos domingos

Se me fosse dada neste chronica ligeiro a audacia de um pedido, fal-o-ia, inofensivo e simples, para que isso que alguém terá a ironia de denominar, entre nós, festa do carnaval, tivesse a gentileza de nos favorecer com sua ausencia.

Era um capitulo de menos na historia da semsaboria natalense.

Dá-se aqui um contraste singular: — povo de indole expansiva, folgazã mesmo, cidade de uma tristura tumular.

Ainda estamos longe de liber o prazer das diversões, nesta terra onde o carnaval parece uma mascarada funebre e uma farandula selvagem.

Dir-se-ia uma terra conquistada, amodoriada tristemente ao jugo de esmagadora oppressão, ou a necropole de uma civilisação morta, onde só falam ruínas, se a liberdade não fosse ampla, demasiada até, e se as ruínas de passadas epochas não denotassem uma civilisação muito problematica.

Terra sem theatros, nem passeios, de convivio social muito limitado, faltando mesmo o prazer bucolico da vida campestre, que nem ao menos em derredor sorri a natureza opulenta pela magestosa altaneria das florestas virgens, para o individuo que deseja distrair-se, o carnaval é esperado como um oasis no deserto dessa semsaborona insipidez.

O carnaval é uma tregoa na batalha da vida, na qual a humanidade esquece dores e pezares para cuidar somente em divertir-se; e a civilisação tem adoptado os prazeres mais requintados, ou seja a exhibição gaiata do mascara espirituoso ou o torneio poetico e encantador da batalha das flores.

Mas aqui o carnaval é justamente a epocha em que a gente mais se aborrece.

Em vez de manifestar-se a indole expansiva do povo

nos que se propõem divertir os outros, satisfazendo a si proprios, vêm á tona os sedimentos de selvageria que existem em todas as sociedades, mal polidos e pouco disfarçados pela nossa civilisação rudimentar.

E será muito exquisito o gosto do que são dos commodos caseiros para olhar uns pobres mascarados de aspecto funebre, que perambulam, rua acima, rua abaixo, com umas fatiotas indecentes, sem gosto, nem originalidade.

Isso teria talvez a accção de um narcotico, se não fosse á necessidade que tem o individuo que dá mostras de coragem, abalanzando-se a apreciar tamanha exhibição da estulticia humana, de ter sempre o sentido alerta e a bengala em punho para se livrar das esfregações de massas as mais variadas e dos banhos d'aguas pouco limpas.

terminada a epocha da festa universal, ficam somente, como recordação de festa, algumas echymoses, muitas sangrias na bolsa e algumas no corpo, a raiva concentrada dos que se aborreceram e a cara apalemada dos que entenderam fazer espirito, caceteando a paciencia da pobre humanidade, que tolera esses disparates da estupidéz, porque a indulgencia é um dos caracteristicos deste fim de seculo.

Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competenci.

Alfaiates Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

ARTES E LETTRAS

Canção de um deudo Ao Flusa de Pontes I A minha noiva, no oceano habita, Mora no pego azul dos vastos mares Orna-lhe o manto a pallidez bendita: De uma cinta de conchas estrellares.

Eu vejo-a sempre quando a noite desce Do crepusculo na tunica divina, Sonhando, ás vezes, perto do uma ondina, Envolta, ás vezes, n'um luar de prece.

Seguem meus olhos essa moça ignota, Essa visão aereamente doce, E o coração transforma-se em gaiota Se por ventura em vaga ella mudou-se.

Doido me chamam; dizem: pela praia Vagueia o louco, n'um delirio insano. Emtanto, o seu vestido de cambraia A minha noiva tece no oceano!

II T'ingio-se o mar, um dia, de vermelho. Elle padecer— todos murmuravam: As camponesas, tristes, de joelho, O firmamento mudo interrogavam.

Raiava o dia, branco e aljofarado, Como quem desse de longinquas plagas: Principe loiro, loiro e delicado, Vinha beijar a tunica das vagas.

Do vasto céu no descampado immenso Brillava a estrella d'Alva ir-maculada: Pingo de leite, tremulo, suspenso Das pommas ideias de alguma fada!

E uma moça me apontando o vasto, O vasto abysso cerulo a chorar: Senhor—me d'sse n'um sorriso casto,— "Alguem ferio o coração do mar?"

Ingenua e branca, a virgem não sabia Que a minha noiva, ceterneida e languo, Pallida chorava, e que seu pranto ia Mudando o pego n'um luar de sangue.

E, quando revelei-lhe o meu segredo, Tenaz fitou-me compassiva e mausa: Depois, fingindo, como quem tem medo, Ella teve um sorriso de criança:

"O vosso nome? Perguntae á Esphera. "E vossa noiva...? Para que saberdes? E' uma pequenina primavera, De olhos azues e de cabellos verdes!"

Rio-se de novo a camponesa. Emtanto, Eu via, sempre n'um delirio insano, Que a minha noiva desfazendo o pranto, Teceia o seu vestido no oceano!

Das "Ruínas," Tibáa—1896. H. CASTRICIANO.

Nupcias no Céu

A Alberto Maranhão. Sob um doce de brumas, perolado No leito azul do firmamento infindo, A estrella d'alva pallida sorindo Affaga o sol, seu loiro desposado.

Bella como a belleza adamantina Da derradeira estrophe de um poema, Traz na fronte de arminho um diadema Feito de luz da aurora purpurina.

Mas sentindo do noivo o morno beijo, Profanada vestal, ella desmaiou Farta de amor e tremula de pejo.

SEGUNDO WANDERLEY.

Palavras á Noite

(Ao Dr. Segundo Wanderley) Noites silentes, estrelladas: Sylphos bailando voam nos ares; Patinam vagas enamoras No dorso azuleo dos vastos mares; O pleniluneo vem sacudindo Gotas de prata pelos caminhos: Não há no espaço, repercutindo, Nem uma endeixa de passarinhos;

Nuvens em ruínas, peregrinando Pelo inflato, continuamente, O céu tranquillo vão transformando Em breves tida surprehendente;

Pelas alfombras, os pyrilampas Formam cortejos, tremeluzido: Que lassitude vai pelos campos! Té mesmo as flores estão dormindo.

Sinto-me triste. E os meus olhares Contemplam sombras, mythos doirados, Visões aereas destes luars Que trazem sonhos allucinados.

Então descubro nas alegrias E encantamentos da natureza, Toda a verdade das ironias, Todo o problema desta tristeza.

5-8-97. FRANCISCO PALMA.

ALMANACH D'A REPUBLICA

DECIFRAÇÕES

Republica d 23 de Fevereiro: Charada em triangulo:

Piriche idilio rípio ilio cio ho e

Logrogrifo—Entrelopas Charadas—Reconcavo, Limonada e Soledade.

Republica de 24 de Fevereiro: Charadas—Despotico, Desharmônia e canario.

Enigma—O Deus verdadeiro é Jesus Christo.

Republica de 27 de Fevereiro: Charada—Lanterna.

Charadas

O adverbio fala na Hespanha 1—1. Isolado confabula na praça Africana 1—2. O pélo é claro no Mediterraneo 1—2. Deus não tem buraco nos costas 1—2.

Durante as marcas de uma quadriha, um cavalleiro atrapalhando-se fica do lado opposto á posição que lhe competia.

A dama, que não era o seu par, observou-lhe:

—O cavalleiro não é d'aqui. E elle todo amavel?

—Não, minha senhora, sou de Itapetecira, mas estou aqui a negocios.

Em um "restaurante:" —Esta canja tem fumo.

—E' que está de lucto pela morte da gallinha.

PENSAMENTO

Embalde busca o homem lavar acuradamente a pedra da vida: a veia negra do destino reaparece sempre.

VICTOR HUGO.

CORRESPONDENCIA

Sr. Flavio Carlos—A decifração

que mandou do enigma publicado no dia 24 de Fevereiro está certa. A observação, porém, de que esteja elle incompleto, não procede, e por essa vez observamos ao amigo que tenha mais cuidado nas futuras decifrações.

Sr. Nestor—Deixamos de publicar as ultimas charadas que nos enviou por estarem em excesso transparentes.



Galvão & Co

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 28

Praça Marechal DEODORO

NATAL

Solicitadas

CONVITE

Covidamos ao autor do artigo—Alfandegã—, publicado no "Diario do Natal" de hoje, a descer a mascarara e vir em publico, com a responsabilidade de sua assignatura, discutir com dignidade como fazem os homens de bem. O anonymato é uma arma indigna e traçoieira, e temos por habito attribui-la sempre á covardia indigna de uma resposta.

Quem quer marear os caracteres deve fazel-o sob a responsabilidade de seu nome.

Natal, 6 de Março de 1897.

JOAQUIM PEREGRINO DA ROCHA

FAGUNDES.

GODOFREDO X. DA S. BRITTO.

J. A. SEABRA DE MELLO.

Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

convenientemente vestido. Margarida insistindo com affectuosa garridice, de que elle mesmo parecia admirado, disse-lhe que elle tinha tempo ainda de ir a casa vestir-se e vir buscá-as, depois que se servisse do jantarsinho que lhe guardariam.

Objectou Bévallon que todos os seus cavallos de trem estavam doentes e que não podia vir vestido de baile a cavallo.

—N'esse caso, vae levá-lo a americana.

E, ao mesmo tempo, olhou para mim, pela primeira vez, de modo que lhe fuzilavam raios nos olhos.

—Sr. Odiet, disse ella com imperio, vá dizer que ponham os cavallos.

Esta ordem servil, diversa inteiramente das que é costume darem-se-me, e que eu estou disposto a tolerar, impressionou as pessoas mais indifferentes. Succedeu um silencio de constrangimento: Bévallon olhou espantado para Margarida, depois para mim, deu-se um ar grave, e levantou-se. Se elguem esperava uma louca expansão de colera, enganou-se. Em verdade, as insultantes palavras que me eram dirigidas por bocca tão linda, tão amada e tão barbara, tinham coado frio de morte no mais profundo da minha vida, e creio que uma lamina de aço, varando-me o coração, não me causaria sensação peor; mas nunca me affectei tão tranquillo. A campanhinha de que habitualmente se serve a sr. Laroque para chamar os criados estava-me á mão sobre a mesa. Toquei. Entrou logo um criado a quem eu disse:

—Creio que esta senhora tem ordens que dar-lhe.

Dito isto, que ella ouvira com uma especie de stupor, Margarida fez com a cabeça um signal negativo, e despediu o criado. Eu estava em ancias por sair da sala, que me faltava o ar; mas não pude retirar-me diante da attitude provocante que affectava a sr. de Bévallon.

—Por minha fé! murmurou elle, eis aqui uma cousa que tem que lhe digam!

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomende-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

uma vez ainda, para acabar tal assumpto, dizer-lhe que ha deveres a que estou sujeito, e que eu não quero nem posso casar-me.

Olhou-me com subito relance.

—Nem com Margarida? disse ella.

—Não sei a que vem aqui esse nome de Margarida.

Affastou os cabellos, que lhe cobriam a face, e estendendo a outra mão com gesto de ameaça, disse com voz retrahida:

—O senhor ama-a!... ou, por outra, ama-lhe o dote; mas não ha de gosál-o....

—Senhora!....

—Ah! tornou ella, é o senhor muito creança se cuida que engana a mulher que teve o desatino de amal-o! Saiba, pois, que eu leio perfectamente na sua tactica! Além de que, eu sei quem o senhor é.... Eu estava perto quando a sr. de Porhoet transmittiu á sr. Laroque a sua confidencia politica....

—Como assim? A senhora costuma escutar ás portas?

—Os seus ultrajes não me incomodam. Eu me vingarei.... e não ha de tardar.... Ah! é muito engenhoso o sr. de Champey.... Dou-lhe os parabens! Tem imposturado magnificamente o papel de desentere e reserva que o seu amigo Laubépin precisamente lhe recomendou quando o mandou para cá.... Bem sabia elle com quem o senhor havia de tel-as. Conhecia de sobra a ridicula mania d'esta donzelinha! E o senhor cuidava que já tinha a preza nas garras, não é verdade? Bonitos milhões, cuja fonte é mais ou menos suja, segundo dizem, mas que seriam muito bons para regenerar um marquezado, e reconstituir um brazão.... Pois saiba que não ha de voltar a sua! Já lhe eu, que a mascarara lhe ha de cair hoje, e está-lhe a que ha de arrancar-lha!

—Minha senhora, é mais que tempo de acabar com esta scena, que vae sendo melodramatica. Tem-me dado azo a que eu lhe vá na dianteira da calumnia e da delação; mas eu segura, desça a esse terreno com inteira segurança, que eu lhe dou a minha palavra de que a não acompanho. E, sem mais, sou seu criado.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## Editaes

## Alfandega

De conformidade com a requisição do Sr. Coronel Commandante do 84 Batalhão de Infantaria, em officio n. 933 de 28 de Fevereiro findo, se faz publicar o edital, por copia, abaixo declarado.

## "EDITAL

Por decreto de vinte e quatro de Fevereiro, o cidadão Vice Presidente da Republica resolveu indultar as praças do exercito, que, tendo commettido os crimes de primeira e segunda deserções simples e aggravadas, se apresentarem dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas d'este Estado. Está conforme. E eu João Luiz de Carvalho, Alfes Secretario da Guarnição, a escrevi e subscrevo. Quartel em Natal, vinte e oito de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e sete".

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Março de 1897.

O Inspector em commissão,  
Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

## ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do

Commercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60

" " alqueire... 7:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

17-30

SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.

Caixas de sabão vasias.

Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.

Relojes

Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense

VENDE-SE

na fabrica qualquer porção.

Tambem vende prelores, pranchões de pinho, e outros de madeira de primeira qualidade.

21-30

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acerto, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL-RIBEIRA

11-15

## HOTEL VITERBINO

NATAL

— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFRIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

24-30

## CAPAS DE BORRACH

Elentes capas de borra-cha, inglezas, para homens, têm para vender—

URBANO DOS REIS & C<sup>o</sup>

49—RUA 13 DE MAIO—49

## CREADA

Pede-se a quem co-nhecer Maria Carlota, uma creada vinda ha poucos dias de S. José o favor de dizer-lhe que venha a esta Typographia a negocio de seu interesse.

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciências, Religião, etc. etc.

PAPELARIA — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

21-30

## GRANDE MERCEARIA

DE

MACHADO SILVA & C<sup>a</sup>



O mais abundante e variadamente provido dos estabelecimentos tongeneres nesta Capital.

Inexcedivel promptidão e sinceridade em bem servir aos numerosos consumidores que honram-na com a sua confiança, esta acreditada mercearia tem constantemente o que ha de melhor em generos de estiva, vinhos, conservas etc. Modicidade em preços.

Rua do Commercio

15-15

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

— 114 —

Deixei aquella infeliz com um profundo sentimento de dissabor, mas de compaixão tambem. Supposto que eu sempre suspeitei que a mais perfeita organização, mesmo na proporção dos seus dotes, deve falsificar-se e irritar-se na situação equivoca e mortificante de Carolina Helouin, não pude, apesar d'isso, entrar com a imaginação até ao fundo do abysmo cheio de fel que eu vira aberto n'aquella hora. Em verdade, quando n'isto pensamos, não ha ali conceber um modo de vida que sujeite a alma humana a mais venenosas tentações, mais apto a desenvolver e acerar no coração odios de inveja, a assoprar a cada hora revoltas do orgulho, a exasperar todas as vaidades e emulações proprias da mulher. E' mais que certo que o maior numero das desgraçadas senhoras cuja penuria e prendas as votam a semelhante emprego, tão honroso em si, conseguem pela moderação de seus sentimentos, e, cooperando Deus, pela firmeza de seus principios, furtar-se ás deploraveis agitações de que Carolina não soubera livrar-se; mas a provação é de temer. Quanto a mim, algumas vezes me lembrou que minha irmã podia ser destinada, por nossas desgraças, a entrar no seio de alguma familia rica na qualidade de mestra: jurei então, fosse qual fosse o futuro que nos aguardava, compartilhar antes com Helena em pobre choupana o mais amargurado pão do trabalho, que deixá-la assentar-se ao festim envenenado d'aquelle opulento e odioso servilismo.

Se, comtudo, eu determinára firmemente deixar livre o campo a Helouin, e não entrar, à custa de tudo, nas recriminações de uma contenda aviltadora, não podia affrontar sem inquietação as provaveis consequências da guerra que me ficava declarada. Estava eu evidentemente amacado em tudo que mais sensível me é, no meu amor e na minha honra. Senhora do segredo da minha vida e coração, misturando astutamente com a habilidade perdida do seu sexo a verdade com a mentira, Carolina podia facilmente apresentar o meu comportamento a uma luz suspeita, reverter contra mim aquellas mesmas cautellas e escrupulos da minha delicadeza, e emprestar ás minhas mais singelas acções a cor de uma intriga premeditada. Era-me impossivel

No Folhetim de hontem deu-se uma ligeira alteração na collocação das paginas. A pagina 112 devia ser a 109, e a 109 devia ser a 112.

— 115 —

saber com precisão que expediente daria Carolina à sua malquerença; mas posso fiar d'ella que ha de saber escolher os melhores ardis, sendo que ella, mais que ninguem, conhece os lados fracos das imaginações que tenta impressionar. Sobre os animos de Margarida e sua mãe, tem ella o natural imperio do fingimento sobre a fraqueza, da astucia sobre a candura; gosa para com ellas a plena confiança formada no longo habito e quotidiana intimidade, e os seus patões, fallando a linguagem d'ella, não se preveniam suspiçando que sob os exteriores de graciosa amabilidade e obsequiosos cuidados, que ella sabe simular com dexteridade consumada, estava o phrenesi do orgulho e da ingratidão que roe aquella miseravel alma. Era mais que muito verosimil que mão tão versada e astuciosa derramaria a sua peçonha com bom resultado em corações tão dispostos a receber a. Na verdade, Carolina poderia receber, cedendo ao seu despeito, ser ella a que pozesse a mão de Margarida na de Bévallon e apressasse um casamento que arruinaria a sua propria ambição; mas eu sabia que a raiva de uma mulher nada calcula, e aventura tudo. Estava eu, pois, esperando a mais prompta e a mais cega, das vinganças, e não me enganei.

Passi em dolorosa ancia as horas que tinha dedicado ás minhas doces meditações. Quanto ha de mais pungitivo na dependencia de uma alma altiva, a suspeita que mais amargura uma recta consciencia, o desprezo que mais ultraja um coração que ama, tudo senti. A adversidade, nos meus peiores dias, nunca me tinha offerecido mais amargo caliz. Dei-me, porém, como era costume, ao trabalho. A's cinco horas fui ao castello. As senhoras tinham recolhido depois do meio dia. Encontrei na sala Margarida, Aubry e Bévallon, com dois ou tres hospedes de passagem. Margarida affectou que me não via, e continuou a conversar com Bévallon n'um tom de extraordinaria animação. Tratavam de um baile improvisado, que se dava n'essa mesma noite no castello visinho. Margarida ia com a mãe, e instava com Bévallon que as acompanhasse; este desculpava-se, allegando que tinha salido de manhã antes de receber o convite, e que não estava

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por ano ..... 18000  
Por seis meses ..... 9000  
Por três meses ..... 4500  
Número avulso do dia ..... 60  
Número avulso a semana ..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

### ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

BUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a corres-  
pondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Ano IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 9 de Março de 1897

Num. 30

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente do dia 6 de Março

Offícios:

—Ao Inspector do Thesouro.

A vista da inclusa conta, mandai pagar aos commerciantes Benard & C<sup>a</sup> a quantia de cinquenta e quatro mil réis importância de expediente que forneceu a Secretaria da Instrução Publica durante o mez de Fevereiro findo.

—Aos cidadãos coronel Juvinio Barreto, Vigario João Maria de Brito, Antonio Alves Freire e Viterbino de Paula Barboza, Presidente e membros da commissão encarregada de soccorrer os

variolosos nesta Capital.

De posse do relatório que, nesta data, me enviastes, dando conta da gestão por vós impressa ao trabalho de soccorros á indigencia, durante a recente e mortifera epidemia de variola que assolou esta Capital, cumpre-me significar-vos o louvor e agradecimento de que vos tornastes credores no desempenho de tão meritoria commissão.

A exemplar probidade e assiduo zelo com que soubestes distribuir aos enfermos não somente o auxilio material de medicação, vestuario e alimento como, o que mais é, o conforto moral de caridosa assistência, constituem benemerencia relevante que praz-me reconhecer em vossos sentimentos de philantropia e civismo.

Dia 8

—Ao Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos que mandeis pôr á disposição do Almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardoso Filho, a quantia de 350\$000 réis para ser applicada á conclusão das obras do Lazareto da Piedade.

### ACTOS OFFICIAES

Dia 6

O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Inspector do Thesouro, contida em officio n. 366 de

hoje datado, resolve nomear o cidadão Emygdio Getulio de Oliveira para exercer interinamente o cargo de 3.º Escripturario do Corpo de Fazenda, e designa-o para, na Meza de Rendas Estaduaes de Macáo, servir o logar de escrivão, em substituição a João Coelho Sobrinho, que pediu e obteve sua exoneração; ficando-lhe marcado o prazo de oito dias, a contar desta data, para dentro delle solicitar o competente titulo e assumir o exercicio de suas funções.

Communicou-se.

### DESPACHOS

Dia 6

Antonio Clymaco Rodrigues Machado, ex-1.º official addido á Secretaria do Governo deste Estado, pedindo para que pelo Thesouro Estadual se proceda o calculo das quantias com que o supplicante contribuiu para o seu mantimento, seja e contribui-

se por meio de envenenamento.

O subdelegado de policia da Cidade alta, tendo sciencia desse facto, que trouxe ao meu conhecimento em officio de hontem datado, immediatamente dirigio-se á casa daquelle individuo e alli encontrou, effectivamente, com symptomas de envenenamento, a referida mulher, a qual fez logo transportar para o Hospital de Caridade, onde se acha em tratamento e sem perigo de vida.

Ahi interrogada pelo mesmo subdelegado, declarou que, vivendo ha tempos amasiada com Manoel Umbelino e sendo por este abandonada, resolvera acabar com sua existencia ingerindo um pouco de verde francez que, a pretexto de matar um cão, comprara na Pharmacia de Victor Medeiros.

Por acto desta data nomeei para o cargo de subdele-

gado Antonio Clymaco Rodrigues Machado do cargo de 1.º supplente do 1.º delegado de policia da Capital, e nomeei, para substitui-lo, Alferes do mesmo Batalhão Luiz de Franca Pessoa.—Saúde e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

### Instrução Publica

Dia 8

EXPEDIENTE

Directoria Geral da Instrução Publica—Natal, 8 de Março de 1897. N. 18. Ao Exm. Senr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico ultimamente nomeado para reger interinamente a cadeira de instrução primaria da Villa de

GUARNIÇÃO ESTADUAL  
Estado maior—Capitão Capistrano.

Ronda—Alferes Capistrano. Dia ao Batalhão—2.º Sargento Galvão.

Inspecção ás patrulhas—1.º Sargento Fagundes.

Guarda de Palacio—Forriel Pedro de Almeida.

Guarda da Cadeia—Cabo José Mello.

Guarda do Quartel—Cabo André Paulino.

Piquete—Corneteiro Athanazio.

### Movimento do Porto

7 de Março

ENTRADAS:

Embarcações ..... 1  
Nacional e a Vapor.

SAHIDAS

Embarcações ..... 1  
Nacional e a vapor.

Dias 6 e 8 ..... 189:072

RENDA ESTADUAL  
De 1 a 6

Exportação ..... 7:335:522  
Sabão ..... 240:000

.....  
7:575:522

### Vapores Esperados

Espirito Santo, do norte a 13  
Alagoas, do sul a 20  
Una, do sul a 11  
Alice, do sul a 20

### Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção da Republica.

Dr. Antonio de Souza—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

Dr. Thomaz Gomes—Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

Dia 8  
D. Josepha Avelina Bezerra Torres, viuva do finado Francisco Avelino da Costa Bezerra.

Não tendo a commissão, a que se refere a petição, prestado contas, não ha que deferir.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 6

—Ao Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para vossa sciencia e devidos fins, que, por acto desta data, foi nomeado o cidadão Emygdio Getulio de Oliveira para exercer interinamente o cargo de 3.º Escripturario do Corpo de Fazenda, sendo designado para servir de escrivão da Meza de Rendas Estaduaes de Macáo.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 4 de Março de 1897.—Ilustre Cidadão. Participo-vos que hoje foram detidas, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, Maria Francisca da Conceição e Sebastiana Maria da Conceição, por disturbios.

—No dia 2 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na casa de Trajana de tal, a rua do Morcego desta Cidade, Joaquina Luiza do Espirito Santo tentara suicidar-

mes Bezerra.

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a Villa de Nova Cruz, á disposição do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Curimatá, os réos Manoel Ovelha, Francisco Ovelha, Manoel Gago e Manoel Capuchú, requisitados por aquelle magistrado em officio de 19 de Fevereiro ultimo, afim de serem julgados na proxima sessão do Jury daquelle District, convocada para o dia 9 deste mez. Saúde e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 5 de Março de 1897. Ilustre Cidadão—Participo-vos que hoje foram postas em liberdade Francisca Maria da Conceição e Sebastiana Maria da Conceição, que se achavam detidas de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, por disturbios:

—Por portaria de hoje nomeei o Capitão do Batalhão de Segurança João Capistrano Pereira Pinto para exercer o cargo de 2.º delegado de policia do Municipio da Capital, em substituição do Dr. Horacio Barreto de Paiva Cavalcanti, que aceitou a nomeação de Juiz substituto Seccional.

Por portaria da mesma

prestado o compromisso legal, assumiu o exercicio de seu cargo, segundo communição do respectivo delegado escolar.

DESPACHOS

—D. Joanna Clementina de Moraes Gomes, professora publica da Cidade de Macáo, pedindo attestado de frequencia do mez de Janeiro em falta de Delegado Escolar.

—Em vista do mappa enviado a esta Repartição, attesto pela affirmativa.

—D. Balbina Soares da Camara, professora publica desta Capital, pedindo attestado de exercicio do mez de Fevereiro.

—Attesto pela affirmativa. José Ildelfonso Emeanciano, professor publico da Capital, pedindo att. do exercicio do mez de Fevereiro.

—Attesto affirmativamente.

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia—Tenente Coelho.

Ronda de visita—Alferes Pessoa de Mello.

Embarque e desembarque—Alferes Carrilho.

Estado Maior—Alferes Faustino.

Guarda do Quartel—Alferes João Amando.

Guarda da Alfandega—Sargento Euclides.

Guarda da Enfermaria Militar—Cabo Balbino

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

NUTILADO

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

Rio, 7.

Governador—Natal.

Communico-vos que, depois de terem entrado em Canudos, no dia 3, forçadamente foram retirados...

Panic apoderou-se dos soldados, retirando-se resto força para Queimadas. O Governo está tomando providencias promptas e energicas...

SERVIÇO ESPECIAL

Consta que o Director dos Telegraphos vai á Bahia estabelecer uma linha provisoria de communicações com o sertão.

O Dr. Prudente de Moraes conferenciou com o Ministerio em reunião, que havia convocado para o dia 5, e communicou á imprensa...

Consta que a unica alteração possivel será a troca de pastas entre os Ministros do Interior e da Fazenda.

Reassumi o exercicio o Dr. André Cavalcanti.

No dia 4 estiveram de promptidão os batalhões, 1º e 10º, ignorando-se o motivo.

O Presidente da Republica tem sido muito felicitado. S. Ex. assistirá á missa do pai do Dr. Manoel Victorino.

E' esperado, em fins de Abril, o novo cruzador Almirante Barroso.

Morreu na Detenção o individuo que tentou assassinar o secretario do Ministro da Marinha.

Recife, 8.

Reallou-se o Congresso Estadual.

Cambio Bancario 8 1/4.

A REPUBLICA

Armas em funeral! que está de lucto o coração da patria republicana.

A conspiração monarchista, que poz na face a mascara do fanatismo religioso e escondeu as garras de abutre sob a malvezé inconsciente dos jagunços...

Armas em funeral! que nenhum patriota vê sem magua e infame trucidação dos heroes victimados no reduto restaurador...

Armas em funeral! que nenhum patriota vê sem magua e infame trucidação dos heroes victimados no reduto restaurador...

Alerta, pois, republicanos! Esses reptis asseruos e rampantes mordem, e os seus dentes contêm toda a peçonha das paixões ruins...

Tolerancia e perdão foram os sentimentos com que a Republica acolheu ao seio generoso e desconfiada; ingratião e perfidia são a paga que estamos recebendo.

Guerra! Guerra sem treguas aos inimigos das instituições.

Uma cousa, entretanto, nos enche de consolação e orgulho, demonstrando o quanto valemos em confronto com os nossos adversarios: Ao passo que os inimigos lamber, humildes, as plantas da Revolução triumpfante, os republicanos, á no noticia deste passageiro revêz, estremece de indignação...

A Mesa de Rendas de Arcaia Branca, durante a semana passada, arrecadou, producto do sal, 840\$000.

A receita da collectoria de Macahyba, no mez de Fevereiro findo, foi de 970\$966.

INSTANTANEAS

Abaixo os monarchistas! Viva a Republica!

Ante M. Cezar—o heróe; Chora a patria mal desperta; Esta perda muito dóe; Republicanos, alerta!

OBITOS

Jose, de 4 mezes de idade, natural desta cidade—Accidente de dentição.

Joanna, de 4 annos de idade, natural desta cidade—Febre pernicioso.

Francisca Maria da Conceição, parda, casada, de 32 annos de idade, natural deste Estado—Febre remittente.

Rufina Maria da Conceição, parda, solteira, de 50 annos de idade, natural deste Estado—Inflamação no utero.

Euclides, de 2 mezes de idade, pardo, natural desta cidade—Espasmo.



Galvão & C. (Tel. — GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 28 Praça Marechal DEODORO NATAL

Esta ao telegramma recebido. Ministro da Justiça a da expedição de Canudos, Excm. Governador do Estado, traduzindo os seus proprios sentimentos de sincero e decidido republicano...

Natal, 8 de Março de 1897. Excm. Ministro da Justiça. Deploro profundamente o desastre occorrido em Canudos e, quanto depender do Governo do Estado, hypotheco ao Governo da União para auxiliar o na campanha contra os inimigos da Republica.

Veio hontem do Recife, no vapor Planeta, o honrado commerciante desta Praça Fabricio Pedroza.

Acha-se entre nós, vindo da Capital Federal o Mestre Dr. Oliveira Santos, ex-jurista seccional deste Estado, e actual advogado a'quella

cidade, onde gosa de justa nomeada.

Ao ser conhecida a noticia da morte do desastado soldado republicano coronel Moreira Cesar, Excm. Governador do Estado e senador Pedro Velho transmittiram ao Excm. General Ministro da Guerra o telegramma seguinte:

Como brasileiros e republicanos vimos significar a V. Exa. os nossos sentimentos de pesar pela morte do bravo coronel Moreira Cesar e seus dignos camaradas, victimados na expedição de Canudos.

Foi nomeado delegado de Policia de S. Cruz o Alferes Burity, que segue hoje para aquella localidade, a fim de render o alferes João Pedro Cavalcanti, que se achava alli exercendo aquelle cargo.

Hontem, durante todo o dia, o nosso escriptorio foi constantemente visitado por grande numero de pessoas, que vinham ler o telegramma, que affixámos em a nossa taboleta e pedir pormenores sobre o desastre de Canudos.

Em muitos semblantes via-se a expressão contrastadora do pezar que causou a noticia da morte do destimido e benemerito republicano, Moreira Cesar e seus infelizes e bravos companheiros d'armas.

Pela Republica

Grande numero de patriotas, que aqui constituíram a sympathica e bem disciplinada milicia civica do batalhão Silva Jardim—energico protestor de reacção ante-monarchica, que surgiu por occasião da crise nacional, resultante da revolta de 6 de setembro—e muitos outros moços da nossa melhor sociedade nos têm suggerido a idea de reorganisar-se o mesmo batalhão.

Aos nossos sentimentos, accentuadamente intransigentes na defesa da Republica, só pode ser agradável e merecedor de applausos esse e spontaneo movimento de civismo da nossa briosa mocidade, a quem, espiritos firmes, para não dizer traiçoeiros e cobardes, chamam desdenhosamente Jacobinos!

Jacobino no Brazil, e principalmente hoje, quer dizer amigo e defensor das instituições contra os intuitos manhosos, porem tenazes e perfidos, dos nossos adversarios. E esse tom de corajosa decisão, que vão tomando as manifestações do patriotismo é tanto mais cabivel e meritorio, quanto vem contrastar com a satisfação alvar, mal contida e cynica de certos jagunços de casaca, que se entrolham, sorrindo, ao saber das difficuldades com que lutamos.

Somos sinceramente democratras, e, como taes, sabemos respeitar toda sorte de opinião que assente em convicções sinceras e desinteressadas.

Mas não é esse o caso dos sebastianistas brasileiros; e tolerar que esses typos, que vivem da Republica, a explore e a trahia, continuem impune em suas machinações, seria um crime de lesa-patria.

A tanto, convençam-se de vez, não estamos dispostos.

O armamento que tem sido apprehendido e destinado ás forças de Antonio Conselheiro sabe-se terem vindo directamente da Europa passando pela alfândega com isenção de direitos, como medicamentos.

Maximo Gomes declarou ao correspondente do "New York Herald" junto ás forças cubanas que a revolução dispõe de quarenta mil homens, tendo, porem, apenas 25 mil espingardas.

Si tivesse com que armar toda a sua gente, accrescentou o caudilho, dentro de pouco tempo conseguiria terminar a guerra, com uma victoria estrondosa para os patriotas cubanos.

Foi preso em Paris o principalleitano de Cassano, que tem estado olvido em certos negocios relacionados ao Brazil, associado a um barão, quem residia em Paris.

No Rio effectou-se uma grande reunião de membros da opposição fluminense, que trabalha de accordo com o dr. Portella e barão de Miracema.

Cavalcante Mello, ao começar violento discurso á favor da propaganda monarchista, foi repellido unanimemente com estrepitosos vivas á Republica e abaixo a monarchia!

Foi condemnado a tres mezes de prisão por causa de um artigo publicado no pamphletto a Barricada o jornalista portuguez João Chagas. Produziu sommação o procedimento do jornalista no tribunal. Não se defendeu nem appellou da sentença.

Disse que escreve com a consciencia de homem hourado e de jornalista observador e que se não arrependia.

UM SERMÃO ORIGINAL

Um frade hespanhol, encetando uma serie de sermões na egreja de S. Francisco, em Sucre, terminou o primeiro dando vivas a Deus, a Christo e á Virgem Santissima.

Na fazenda Umarys Pretos, no municipio de Flores, falleceu, na avançada idade de 91 annos, o cidadão Alexandre Baptista de Azevedo.

O finado era agricultor e merecidamente estimado por todos quantos o conheciam. Casado em 1827, deixou a seguinte descendencia: 4 filhos, 43 netos e 48 bisnetos.

No interior do Estado de Pernambuco, falleceu o cidadão Candido Martiniano de Souza, cunhado do Sr. Capitão Pedro de Barros Falcão, a quem sentimentamos.

M. M. LUDATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento de cacheminhas, etc.

O Exmo. Ministro da Justiça acaba de remetter ao nosso illustrado e respeitavel amigo Dr. Olympio Vital, digno juiz de seccão neste Estado, os titulos dos seis cidadãos, nossos distinctos correligionarios, ultimamente nomeados supplentes do juiz substituto seccional nas 4ª e 6ª circumscripções, correspondentes ás marcas de Macá e Mossoró, sendo:

- Macá 1º supplente Lourenço Pinto Martins 2º " Francisco Gomes Coelho 3º " Feliciano Ferreira Teteo Mossoró 1º supplente Augencio V. de Miranda 2º " Adalberto Z. de Freitas 3º " João Mendes

Conforme annunciámos, aqui passou hontem, de viagem para o Pará, onde vai assumir o commando do districto militar, com sede em Belem, o General Jorge Diniz.

O digno commandante da guarnição havia providenciado para que sua Excia fosse aqui recebido com ao honras devidas á sua alta patente; mas o máo tempo não permitto o desembarque do illustre itinerante.

Raios

Sabbado, 6 do corrente, caiu sobre esta cidade violenta tempestade, com chuvas torrencias, acompanhadas de relampagos e trovões.

As 9 horas da noite ouviu-se um terrivel estampido cahindo uma faisca electrica, cujas consequencias não causaram felizmente nenhuma perda de vida.

O raio, entrando pela capela da torre da igreja de Santo Antonio, desceu pela mesma torre, produzindo ligeiras avarias, penetrando na nave central, indo internar-se na parede do lado esquerdo.

Já escriptas estas linhas, fomos informados de que, na cidade de Macahyba, na noite de domingo para segunda, outro raio attingira a torre da matriz d'aquella cidade, causando alguns estragos.

Recebemos do Sr. Carvalho Aranha, nóvel poeta sergipano, um pequeno volume de versos, prefaciado pelo notavel homem de letras, Dr. Clovis Bevilacqua.

Depois de sua leitura, daremos mais detalhada noticia das "Primicias".

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

NATAL J. Barretto & C Numerosas marcas de paños lisos e trançados, brancos e de cores. Vendas em grosso. PREÇOS SEM COMPETENCIA Do Republica do Rio Dedicado aos Catholicos Restauradores

De Roma escreve-nos a 27 de Janeiro o nosso correspondente:

O Osservatore Romano, orgão do Vaticano, publica novo artigo por occasião da eleição do padre Gueyrand, que, em Brest, conseguiu sair victorioso do escrutinio contra o Sr. de Blois, apresentando-se este como monarchista e aquelle como catholico e republicano. Depois de dar os parabens ao padre Gueyrand, "republicano convicto", a folha officiosa da Santa Sé estigmatiza o procedimento dos realistas que á sua fé religiosa antepõem preferencias dynasticas vetustas; accusa ao principe que se diz chefe dos monarchistas, o duque d'Orleans, de haver empregado, na carta dirigida ao Sr. Cornély, d. Gaudois, uma expressão que prova que ainda não renunciou ao sonho de galvanisar a defunta monarchia; e termina declarando que seria bom modificar a designação que se dá hoje em dia, na França, tanto aos que respeitam os conselhos do Papa como aos que os menoscabam. Em vez de chamar aquelles "adhesistas" e estes "reacionarios", seria melhor chamal-os "catholicos" e "monarchistas".

PASSAGEIROS

Do sul pelo Planeta: Raphael Henrique, Mathilde Lopes, Dr. Manoel Portirio de Oliveira Santos, Roza Maria da Conceição, Nicolau Barra e sua mulher, Fabricio Pedreira e um filho menor e Charles Gregory. Em transito—108. Para o norte pelo Planeta: Canuto de Souza Silveira, Francisco Galdino de Oliveira Casimiro Pereira de Souza, Olyntho Pereira de Souza, Maria Theresza da Conceição, Jeronymo Francisco Campanha, Manoel Ferreira Nobre, Carolina Maria da Conceição, João Damasceno Ribeiro, Joaquim Lourenço Alves, Maria Francisca da Conceição, Maria Fernandes de Araujo, Zulmira F. de Araujo, Joanna F. de Araujo, Antonia Luiza Mappabeira, Manoel Joaquim Barbosa, José Joaquim Barbosa e Lourenço Rodrigues.

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Pensamento e acção

"O que determina o procedimento do individuo, disse Bayle, não é de modo algum as opiniões da intelligencia mas as paixões do coração, isto é, o homem procede como sente e não como pensa."

Sem negar a depressão da moralidade convencional, verificada diariamente pela observação dos factos sociais, não parece, todavia, indiscutível que essa depressão seja resultado da maior cultura mental.

Esta não é de modo algum incompatível com a moral mais pura e elevada—postos de parte, por imprestáveis e falsos, uns tantos pequenos principios meramente convencionaes, fictícios e hypocritas de pretendida moral social e domestica.

Si estes é que constituem a verdadeira moral; si por ella entende-se tão somente uma serie de pequenas convenções variaveis, algumas vezes contradictórias ou absurdas, mas sempre hypocritas, então pode-se affirmar que a cultura da intelligencia cada dia mais contribue para destruí-la, e será uma bella conquista do espirito a sua eliminação radical e completa do meio de tantas outras convenções a que ainda está adstricto o sujeito.

A moral, porém, não pode ser isso; e o complexo de elevados principios reguladores das acções humanas, principios immutaveis e tão brilhantemente expostos pelo genio admiravel de Kant, esses não soffrem o minimo estreitamento com a evolução intellectual: mas, pelo contrario, parece que quanto maior universal ella for, mais respectivamente indiscutíveis elles serão.

Demonstrando a nullidade da influencia exercida pelo pensamento sobre a acção humana e, consequentemente, o erro contido na affirmação de que a moralidade dos homens deve ser julgada conforme as suas opiniões scientificas e politicas e as suas crenças religiosas, o sabio criminalista italiano E. Ferri fez, ha pouco tempo, um esplendido estudo em que tambem combate a falsa theoria da influencia moralisadora da religião.

Procurando provar que "os povos mais religiosos são aquelles em que se observa maior propensão para o crime," o illustre professor cita numerosos exemplos de criminosos es-

lebres que foram multissimos religiosos e até beatos.

No presidio de Pesaro, "imagens de santos beijadas e adoradas com sincero e ingenuo fervor por assassinos e salteadores."

E' sabido que a celeberrima marquez de Brinvilliers, a envenenadora, era profundamente devota, e muita vez ergueu em fervorosa oração as bellas mãos que, poucos momentos antes, haviam propinado o mortifero veneno a uma das suas victimas.

Todós sabem a devoção dos bandidos italianos pelas madonas a quem nunca deixão de invocar fervorosamente antes da pratica dos mais execrandaes crimes na execução, calma e longamente premeditada, das suas sanguinolentas pendencias.

Entre nós, ninguém desconhece o fervor, muitas vezes fanatico, dos peores bandidos que, tão seguros como o punhal na faca, trazem unidos ao corpo rosarios, escapularios, bentinhos e orações, nos quaes tem inabalavel e profunda fé para o fim de ficarem "de corpo fechado," terem boa morte, "não serem presos á traição," etc.

Agora mesmo, no homem do dia, vemos um exemplo frisante d'isto: simples fanatico pregador e maluco, como no principio suppunhão-nos; poderoso caudilho politico, como hoje o quem, mas, de todo modo, criamos desde a mocidade, elle faz adoptar pelos seus sequazes e adeptos orações virtuosas para diversos fins, algumas das quaes já hoje correm mundo com a sua linguagem mystica da mais chata e mais estranha abjeção religiosa, escripta na pittoresca orthographia que os jornaes tem reproduzido.

De taes factos é facil tirar a conclusão a que Enrico Ferri chegou: "As opiniões e crenças não tem relação directa e decisiva com o procedimento social do individuo, e, postos de parte alguns casos psychopathologicos, é certo que ha homens de bem e malfeteiros entre os sabios como entre os ignorantes," entre os que presentemente occupão o alto da escala da civilisação, do mesmo modo que no meio dos mais baixos hotentotes e dos mais selvagens austrá-

lísticos.

De mais, o vago e o vago não são os mesmos com os habidos e os fracos e os fracos, repugnando do regaço da paz e do bem, como viajante ao termino de um longa jornada.

Utopia! Sonho! Dirão os espiritos refractarios á fé no progresso.

Pois, deixem-me sonhar, porque em quanto se sonha, vive-se n'um mundo melhor; e em quanto sonho, embalado na grandiosa visão do ideal intangivel, permitto que eu saude a digna sacerdotiza d'este templo das lettras.

Turba infantil, que acabaes de ouvir as minhas toscas palavras, persisti em seguir as lições da vossa educadora, e, portanto, a percorrer, como os anjos louros da visão de Jacob, a escada da instrucção.

Collaboração

PALAVRAS EM UMA ESCOLA

Já n'uma quadra da vida em que as illusões, como um bando de aves errantes, se perderam no horizonte das cousas tristes, com o espirito povoado, não mais dos louros sonhos da entusiasta juventude, mas das pallidas imagens da experiencia dos desenganos, sinto-me aquecer de um doce calor, n'esta estancia da instrucção.

E' que o coração, mesmo quando desilludido, bebe os doces effluvios das bellas cousas, como a esponja sequecida e o terreno resequido as gottas de crystal do benigno orvalho; e eu nada conheço que mais bello seja do que a infancia, immergindo no sagrado jordão do saber, E' este recinto um templo—a escola!

Mas aqui o sacrificio não nos traz à lembrança nenhuma das scenas cruentas que as velhas religiões consighavão nos seus cultos barbaros.

Não! Aqui, meigas creanças, com a alma nadando em jubilos, repetem as lições de nma digna mestra, que nos seus espiritos infantis soube acordar, aos raios do sol do estudo, as primeiras vibrações do saber.

Sublime transfiguração, no Thabor da intelligencia, da treva em luz do ensino.

No devaneio de Jacob, na lenda biblica, figura uma escada de luz, que prende a terra ao céu, e pela qual deslavam anjos de azas douradas, de loura cabelleira solta aos ventos e de olhos de um azul liúvido, de saphira.

Ha no mundo moral dous continentes—um representa a ignorancia e outro o cultivo das lettras; o estudo é a escada luminosa que nos conduz ao seguuido, e os anjos são as creanças, que a percorrem, despovoando o primeiro.

Pois bem! No grande dia, em que toda turba infantil tiver transposto o paiz da treva, e que o saber, como os raios do sol, que vão aquecer e illuminar o mais profundo valle, tiver se difundido por todas as entranhas da ignorancia, desde o palacio á choupana, das florestas da America até ás montanhas e humanidades do mundo, o vago e o vago não serão os mesmos com os habidos e os fracos e os fracos, repugnando do regaço da paz e do bem, como viajante ao termino de um longa jornada.

Utopia! Sonho! Dirão os espiritos refractarios á fé no progresso.

Pois, deixem-me sonhar, porque em quanto se sonha, vive-se n'um mundo melhor; e em quanto sonho, embalado na grandiosa visão do ideal intangivel, permitto que eu saude a digna sacerdotiza d'este templo das lettras.

Turba infantil, que acabaes de ouvir as minhas toscas palavras, persisti em seguir as lições da vossa educadora, e, portanto, a percorrer, como os anjos louros da visão de Jacob, a escada da instrucção.

Para as cordas de vossa alma juvenil, lyra ainda adormecida, é plectro a escola.

Vós sois o futuro e o futuro é promissor como o berço de Moyses boiando sobre as aguas taudaes do fecundante Nilo.

H. de S.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 4ª Loteria do plano I, extrahida hoje 8 de Março de 1897.

Table with lottery numbers and prizes. Columns include numbers (e.g., 18, 25,577, 31,086) and prize amounts (e.g., 5,000, 600, 400).

Table with lottery numbers and prizes. Columns include numbers (e.g., 17, 19, 25,576) and prize amounts (e.g., 200, 100).

A 4ª do plano J, correrá quarta feira, 10 do corrente.

Solicitadas

The Equitable Life Assurance Society of the U. S.

Chegando ao meu conhecimento que agentes da Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil têm inculcado, afim de angariarem maior somma de seguros, que a mesma companhia é filial ou cousa equivalente da Equitable Life-Assurance Society of the United States, a Equitativa dos Estados-Unidos, corre-me e dever de mais uma vez destruir semelhante ardil, chamando a attenção dos segurados e do publico para

as minhas declarações anteriores, que mantenho em todos os seus pontos.

Dr. J. M. LEITÃO DA CUNHA, representante.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1897.

Rio de Janeiro, 1 de junho de... 1896.—Ilm. Sr.—Chamando attenção de V. S. para a declaração infra transcripta que inserir nos jornaes desta capital, cabe-me ainda uma vez observar-lhe que não tendo esta sociedade ligação de natureza alguma com qualquer companhia nacional de seguros de vida, o unico meio que pode garantir a V. S. as vantagens solidas e reaes que, como nenhuma outra instituição, offerece esta sociedade, é manter V. S. em vigor a sua apolice de seguro, pelo pagamento pontual dos respectivos premios.

Releve, pois, V. S. que, principalmente no seu interesse, eu o ponha de sobre aviso contra toda solicitação de agentes de outras empresas, assegurando-lhe que os contractos feitos nesta sociedade continuam em pleno vigor até a época de sua liquidação aqui e não ficam por fórma alguma affectados pelo facto de não aceitar esta sociedade novos seguros no Brazil, circumstancia esta que deve antes concorrer para realçar o valor das ja existentes.—Dr. J. M. Leitão da Cunha, representante.

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S.

Tendo sido organizado n'esta capital uma companhia nacional de seguros de vida sob a denominação de EQUITATIVA, pela qual é esta sociedade mais conhecida na America do Sul, e fazendo parte da mesma um dos medicos directores e o secretario-agente d'esta sociedade, cumpre-me tornar publico:

1. Que a EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES é inteiramente estranha ás operações da nova companhia, assim como não tomou parte alguma na sua organisação.

2. Que os alludidos funcionarios, entrando para a nova companhia, renunciaram os respectivos cargos n'esta sociedade e d'ella se desligaram completamente.

Afigura-se-me necessaria a presente declaração, tanto para evitar possível confusão no espirito dos segurados, quanto para afastar a mais leve suspeita de procurar esta sociedade, recorrendo a prolongamentos ou quasquer meios indirectos, illudir as disposições recentes sobre as companhias estrangeiras de seguros de vida e modificar a attitude que declarou manter quando foram as mesmas promulgadas, isto é, não aceitar novos seguros no Brazil e cingir-se exclusivamente ao recebimento de premios e pagamento em tempo dos seguros existentes.

Rio, 1. de maio de 1896.—Dr. J. M. Leitão da Cunha, representante.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

ponto... e estou contente, porque, aqui entre nós, já me vão apparecendo algumas brancas. Agora o que eu quero é cuidar somente da mulher e dos filhos, d'onde concluo com o senhor que Margarida será completamente feliz, quero dizer, quanto pôde ser n'este mundo uma mulher com a cabeça d'ella; porque protesto animal a muito, conceder-lhe tudo, e advinhar-lhe os appetites: mas se me ella requisitar a lua e as estrellas, de certo não posso ir lá acima despegal-as para lhe agradar; isto é impossivel. Sem mais, meu caro amigo, dê-me outra vez a sua mão.

Dei-lha e elle levantou-se. Bem, agora espero que não nos deixe... Ora vamos, quero ver esse rosto alegre... Havemos de adocar-lhe a vida, mas é preciso que o sr. se preste a isso... Parece que o senhor folga na sua tristeza! O meu amigo leva uma vida de mocho, desculpe a comparação. Tem modos de hespanhol, como por ahi se não vê nenhum. Saia-me d'esse torpor. O senhor é moço, rapaz esbelto com espirito e talento, aproveite-se d'isso alguma cousa. Ora diga-me, porque não faz o senhor dois dedos de namoro á Carolina Helouin? Isso havia de entreter-o. Ella é bonita, e estou que se não faria de manço de seda... Mas, com os demonios, ia-me agora esquecendo da minha promoção ás grandes dignidades! Vamos lá. Adeus, Maximo, até amanhã, não é assim?

Até amanhã, sem duvida. O rapaz fino, que é uma espécie de hespanhol como ha muitos, deixou-me entregue ás minhas reflexões.

1.º de Outubro.

Singular successo! Ainda que até agora não tenham sido boas as consequencias d'elle, fez-me bem. Depois do affrontoso golpe que me ferira, aqui como atropiado de dor. Isto ao menos restituí-me ao sentimento da vida, e, depois de tres longas semanas, é agora

AVISO INDISPENSAVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que atenda sempre á numeração das respectivas paginas

Fingi que o não entendia. Margarida disse-lhe em voz baixa duas palavras.

—Obedeço, minha senhora, disse elle alteando a voz; seja-me só permitido exprimir o pesar sincero que sinto de não ter direito a intervir n'isto.

Levantei-me logo.

—Sr. de Bévallan, disse-lhe eu a dois passos de distancia, esse pesar é de todo o ponto superfluo, por quanto, se achei que não devia obedecer ás ordens d'esta senhora, estou inteiramente ás suas... e vou aguardal-as.

—Muitissimo bem, optimamente, o melhor possivel, replicou Bévallan, agitando a mão com graça para tranquillisar as mulheres. Cortejamo-nos e sai.

Estava eu jantando sózinho na minha torre, servido, segundo o costume, pelo pobre Alain, a quem os humores da ante-câmara tinham de certo instruido do succedido, porque o homem olhava-me a cada momento com ar de lastima, de vez em quando suspirava do fundo d'alma, e estava calado, cousa extraordinaria! Apenas, a pedido meu, contou-me que as senhoras tinham resolvido não ir ao baile.

### Editaes Alfandega

Registo para o commercio de bebidas nacionaes

Por esta Repartição se faz publico, de accordo com o disposto no art. 18 do Regulamento annexo ao Decreto n.º 2421, de 31 de Dezembro de 1896, que todos os fabricantes, administradores e mercadores de bebidas nacionaes, por qualquer modo preparadas, deverão registrar n'esta Alfandega, até o dia 8 de Abril proximo vindouro, cada casa que tiverem empregada n'esse trafego, por meio de guias em duplicata, firmada pela impetrante com declaração da rua e numero e qualidade de negocio, conforme o modelo B junto ao mesmo Regulamento, sob pena de multas, se fizerem semelhante commercio, sem o competente registo, pelo qual pagará de sello n'esta Capital annualmente, a saber:

Fabricas.....	200\$000
Deposito das fabricas.....	50\$000
Mercadorias.....	20\$000

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Inspector em commissão,  
João um Peregrino da Rocha Fagundes.

### ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro.... 60

" " alqueire... 5:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

18-30

## J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos:

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " senhora.....	28\$000
" do Rio " homem 1.º.....	18\$000
" " " sola dupla.....	16\$000
" " " simples.....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia...	40\$000
" " " sofá-um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora....	
Cachemiras lavradas modernas-c.º.....	3\$200
Merinõs de cores 1:500 2:000 2:500 c.º.....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros.....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....	
Espartilhos de cores.....	10\$000
Guarda sol de seda para homem.....	18\$000
" " " senhora.....	15\$000
" " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

### GRANDE PECHINCHA!

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 1?....
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 1?....
Morim para noivas-peça.....	5\$000 1?....
" " camisas com um metro de largura.....	16\$000 1?....

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

15-15

## HOTEL VITERBINO

NATAL

PRAGA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizer, moralidade e zelo no serviço, a esculpida escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tenho passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferéncia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

25-30

## SEBO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Caixas de sabão VASIAS  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Refoles  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende bren, pranchões de pinho, serran-de-as e vontade do comprador.  
22-30

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

## NATAL-RIBEIRA

12-15

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escripatorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

22-30

## O Romance d'um Rapaz Pobre

## FOLHETIM

## O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 118 -

demos a loucura da honra!

Além de que, não ha sentimento profundamente invadido na alma humana que não seja sancionado pela razão. Mais vale, com risco de tudo, uma mulher só no mundo, que protegida por irmão ou marido deshonrado.

De um para outro momento, estava eu esperando o desafio de Bévallan. Preparava-me para ir a casa do recebedor do concelho, que á um joven official, ferido na Criméa, e pedir-lhe que me fosse testemunha quando bateram á porta. Entrou o proprio Bévallan, cujo semblante exprimia, com alguns visos de embaraço, uma especie de ingenuidade franca e jovial.

—Sr. Maximo, disse elle quando o eu estava observando grandemente surprehendido, eis aqui um procedimento pouco em fórma; mas, á fé de quem sou, eu tenho dado provas que protegem, graças a Deus, a minha coragem contra a menor suspeita. Por outro lado, tive esta tarde occasião de experimentar um contentamento que não deixa em mim logar para hostilidade ou odio. Finalmente obedeço a ordens que me devem ser hoje mais sagradas que nunca. Em resumo, venho estender-lhe a minha mão.

Saudci-o com gravidade, e apertei-lhe a mão.

—Ora agora, continuou elle sentando-se, eis-me aqui muito a meu commodo para me desempenhar da minha embaixada. Margarida, n'um momento de distracção, deu-lhe algumas instrucções que seguramente não eram da sua incumbencia. A sua susceptibilidade irritou-se justissimamente, reconhecemol-o todos, e as senhoras ecarregaram-me de lhe transmitir os pesares d'ellas. Muito affictas ficariam se um equivoço as privasse dos seus bons serviços, cujo merito ellas avaliavam, e se rompessem relações, que ellas infinitamente apreciam. Pelo que a mim respeito, eu adqueri esta tarde, com grande gosto, o direito de associar ás instancias das senhoras as minhas proprias instancias: os votos que eu desde muito formára acabam de ser acolhidos, e, portanto, me dou por pessoalmente agradecido se o senhor não misturar ás recordações venturosas d'esta noite o pesar de uma separação,

OS PROCURADOS  
CHAPEOS "BILONTRA"  
VENDE—URBANO DOS REIS & C.—NATAL.

- 119 -

que seria a um tempo prejudicial e dolorosa á familia, em cujo gremio tenho a honra de entrar.

—Senhor, disse-lhe eu, não posso deixar de ser sensivel ás provas que houve por bem dar-me em nome das senhoras e em seu nome. Desculpe-me se immediatamente não respondo por uma determinação formal que exigiria mais liberdade de espirito do que eu tenho agora.

—Conceda-me ao menos que eu seja portador de uma boa esperanza... Já que o ensejo se offerece, rompamos d'aqui para sempre a sombra glacial que tem andado entre nós. Eu de mim estou muito disposto a isso. Primeiro que tudo, a sr.ª Laroque, sem fazer claro um segredo que não lhe pertence, não me deixou ignorar que as mais honrosas circumstancias se occultam no vèto mysterioso em que o senhor se envolve. Depois, sou-lhe devedor de um particular obsequio: sei que o senhor foi recentemente consultado a respeito das minhas pretensões á mão de Margarida, e que muito me honrou com a sua apreciação.

—Oh! Senhor, eu não creio ter merecido....

—Eu sei tudo, tornou elle sorrindo, bem sei que não fez grandes elogios ao meu juizo; mas, enfim, não me offendeu. Até confesso que o senhor deu mostras de ser realmente sagaz. O senhor disse que se Margarida não fosse absolutamente feliz comigo, tambem não poderia ser desgraçada. Bem! o propheta Daniel não diria melhor a cousa. O certo é que a adoravel menina não seria absolutamente feliz com ninguém, porque não acharia em todo o mundo marido que lhe fallasse em verso desde o amanhecer até á noite.... Não ha d'isso para cá. Eu tambem não sou d'esse calibre, convenho; mas, tal qual o senhor me fez a honra de chamar, sou um rapaz fino. E o certo é que o senhor se convencerá d'isso quando nos conhecermos melhor. Eu não sou um homem diabolico; sou um bom moço.... Tenho os meus defeitos, tive-os, ha e verdade. Custava das mulheres bonitas.... Mas isso não digo que não. Mas isso que tem? E a prova de que tenho bom coração. Agora, chegou finalmente ao

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 80  
Numero avulso atreado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO-FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado de Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 10 de Março de 1897

Num. 31

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente do dia 8 de Março

Officios:

—Ao Inspector do Thesouro.

Ao almoxarife do Hospital de Caridade Pedro Lopes Cardozo Filho, mandai pagar, a vista da conta junta, a quantia de um conto setecentos e trinta e oito réis (1.712\$988) importancia despendida n'aquelle estabelecimento durante o mez de Fevereiro ultimo.

—Ao cidadão Manoel Teixeira da Costa, Juiz districtal em Nova Cruz.

Em resposta ao officio, que em 16 do mez passado me dirigistes, consultando qual o modo de, em face do art. 12 do Reg. que baixou para execução da Lei n.º 81 de 9 de Setembro de 1895, fazer as averbações, visto como o livro do registro se acha integralmente escripto, declaro-vos: o Livro do Registro, *ad instar* do que se acha prescripto no Regulamento hypothecario, deve ser escripturado pela forma seguinte.—Cada registro abrangerá o verso de uma folha e mais a face da folha seguinte.

Esse espaço será dividido em duas partes iguaes: uma, occupando todo o verso da folha antecedente, será riscada por linhas perpendiculares, em numero bastante para formarem tantas columnas quantos os requisitos do registro—art. 9 do Reg. de 3 de Dezembro de 1895;—a outra, que occupará a face da folha seguinte, ficará em branco, para receber as averbações, Onde findar-se cada registro, se traçará uma linha horizontal.

Uma vez, porem, que, segundo informais, em o vosso citado officio, não se observou, na escripturação do Livro dos Registros, esse systema, que, d'ora em diante, deverá ser estritamente observado, e não havendo espaço em branco no referido livro, declaro-vos ainda que as averbações dos registros, já feitas, deverão ser lançadas em livro auxiliar, devidamente aberto, nume-

rado e rubricado, nos termos da Lei, declarando-se o numero do livro do registro e o da pagina correspondente à averbação.

—Ao cidadão José Thomaz Lobato de Castro, D. Capitão e do Porto deste Estado.

Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 5 do corrente, em que me communicas terdes, nessa data, assumido o exercicio de cargo de Capitão do Porto deste Estado.

Dia 9

—Ao Inspector do Thesouro.

Para os devidos fins, communico-vos que, o cidadão Herculano Homem Husneliano, ultimamente nomeado para interinamente reger a cadeira de instrucção primaria da villa de Papary, assumio, no dia 14 de Fevereiro ultimo, as funções de seu cargo, segundo participou-me, respectivamente, di-

—Ao mesmo:

Aos commerciantes desta praça, Urbano dos Reis & Cª mandai pagar a quantia de 2.738\$780 réis, proveniente de peças de fardamento que forneceram, nos termos de seu contracto, ao Batalhão de Seguranca do Estado, constantes da conta junta.

—Ao Presidente do Tribunal do Jury desta Capital: Rogo-vos que dispenseis dos trabalhos do Jury, cuja sessão começa hoje, o Juiz de facto Joaquim Guilherme de Souza Caldas, Inspector do Thesouro do Estado, visto ser indispensavel sua presença na Repartição que dirige.

## DESPACHOS

Dia 9

—Urbano dos Reis & Cª. pedindo o pagamento da quantia de 2.738\$780 de peças de fardamento, que forneceram ao Batalhão de Seguranca do Estado.

Deferido com o officio desta data ao Thesouro.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 8 de Março de 1897.—Ilustre Cidadão. Participo-vos que nos dias 6 e 7 do corrente foram detidos, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, José de Lyra e Manoel Nicoláo, por disturbios e hontem postos em liberdade.

—Em officio de 3 deste mez communicou-me o subdelegado de policia da Villa de Goyaninha haver sido alli preso no dia 2 e recolhido a respectiva cadeia, o individuo Pedro Pestana pronunciado naquelle Districto no art. 303 do Cod Penal.

Nesta data o Capitão João Capistrano Pereira Pinto fez o compromisso legal e assumio o exercicio do cargo de 2.º delegado de policia do Municipio da Capital, conforme communicou-me em officio de hoje datado.—Saúde e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, *Manoel Xavier da Cunha Montenegro*.

## SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

*Nem se pode conhecer da appellação como equivalente ao recurso, posto que interposto em tempo, por ter sido expedido depois de expirado o prazo legal.*

N. 7.—Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação criminal, entre partes—Appellante, Arsenio Celestino Pimentel e appellados, José Zacarias Vieira de Mello e Francisco de Salles da Silva Barros; acordam não tomar conhecimento da appellação, por não ser caso della e sim do recurso facultado no art. 65 do decreto n.º 848 de 1890, o despacho pelo qual o juiz federal do Estado do Rio Grande do Norte julgou improcedente a queixa dada pelo appellante contra os appellados, na qualidade de empregados da extincta thesouraria federal do mesmo Estado, accrescendo que, ainda quando, e visto ter sido a appellação interposta dentro do prazo legal para o alludido recurso, si quizesse attendê-la, como equivalente a este, nem assim se poderia conhecer do recurso, por ter sido expedido depois de expirado o prazo fatal de trinta dias, estatuido no citado art. 65, como se verifica pela comparação das datas dos termos de \$s. 100 e de \$s. 142. Pague o appellante as custas, Supremo Tribunal Federal, 16 de janeiro de 1897.—*Aquino e Castro*, presidente.—*Figueiredo Junior*,—*Pereira Franco*,—*Américo Lobo*,—*H. do Espirito Santo*,—*José Hygino*,—*Machado Soares*,—*Bernardino Ferreira*,—*Ribeiro de Almeida*,—*Fui presidente*,—*Lucio de Mendonça*.

*Reformada a sentença para ser imposta a pena legal, sendo a fraude elemento constitutivo do crime de introdução de notas falsas, não pode ser considerada circunstancia aggravante para elevação da pena. Em falta de qualquer outro aggravante e não havendo attenuantes, a pena legal é a do gráo medio.*  
*Nas appellações interpostas pelas partes, não cabe ao juiz sectional arrastar ou responder as razões do appellante ou appellado; o que só cabe nos recursos de pronuncia ou despronuncia em sustentação do despacho recorrido.*

N. 9.—Vistos, e discutidos estes autos de appellação crime, interposta pelo réo Rodrigues Martinez, da sentença proferida em virtude de decisão do jury Federal do Estado do Rio Grande do Sul, que o condemnou a quatro annos de prisão celular, maximo do art. 241 do Codigo Penal, pelo crime de ter, na cidade de Sant'Anna do Livramento, do mesmo Estado, introduzido dolosamente, na circulação, notas falsas do valor de 500\$ e imitação das do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil; dão provimento à appellação, não quanto ás nullidades arguidas, que julgam improcedentes; mas para reformar a sentença appellada e condemnar o réo appellante à pena de tres annos de prisão celular, ou tres annos e seis mezes de prisão simples conforme o art. 409 do mesmo codigo, gráo medio do referido art. 241, em que incorreu.

Assim decidem, porque, sendo a fraude elemento constitutivo do crime, não podia ser considerada circunstancia aggravante para elevar a pena ao gráo maximo; e desde que nenhuma outra aggravante reconheceu o jury, e que negou a existencia de attenuantes, só no gráo medio, conforme o disposto no art. 62, § 1.º, do mesmo codigo, na ausencia de umas outras circunstancias, devia ser o réo condemnado, como dia o condemnar e nas custas. Observam

allegações do appellante ou appellado, o que só tem cabimento nos recursos de pronuncia ou de despronuncia, quando sustentada o despacho recorrido, que tem de subir à instancia superior.

Supremo Tribunal Federal, 3 de fevereiro de 1897.—*Aquino e Castro*, presidente.—*Pindaliba de Mattos*,—*João Pedro*,—*H. do Espirito Santo*,—*João Barbalha*,—*Manoel Murtinho*,—*Figueiredo Junior*,—*Américo Lobo*,—*Bernardino Ferreira*,—*Pereira Franco*,—*Fui presidente*,—*Lucio de Mendonça*.

(Continua.)

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia—Major Fiscal.  
Ronda de Visita—Alferes Baptista.  
Embarque e desembarque—Alferes Carrilho.  
Estado Maior—Alferes Faustino.  
Guarda do Quartel—Alferes Flaviano.  
Guarda da Alfandega—2º Sargento Silvino.  
Guarda da Enfermaria Militar—Cabo Souza.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lustoza.  
Ronda—Capitão Capistrano.  
Dia ao Batalhão—1º Sargento Miguel Eustachio.  
Inspeção às patrulhas—2º Sargento Galvão.  
Guarda de Palaco—Forriol Francisco Xavier.  
Guarda da Cadeia—Cabo José Manoel.  
Guarda do Quartel—Cabo Manoel Antonio.  
Piquete—Cabo Corneteiro Manoel Francisco.

## PAUTA THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 8 a 18 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Meradorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11000
“ caroço	“	3000
“ sujo ou resid.	“	5000
Assucar de usinas	“	4000
“ chrystalizado	“	4000
“ branco	“	3000
“ somenos	“	3000
“ mascavo	“	3000
“ bruto	“	1000
“ retamo	“	1000
Aguardente	litro	300
Borracha	kilo	1000
Banha de cevado	“	1000
Café	“	1000
Cera olho de carnauba	“	300
“ palha de “	“	300
Charutos	cento	5000
Cigarros	milheiro	6000
Chapeas de palha	um	300
Couro de boi, secos ou salgados, 1.º m.	taxa fixa	1000
Couro de boi, 2.º m.	15 kilos	1000
Carne de “	kilo	1000
“ “	“	1000
Chifres de boi	cento	3000
Esteiras de palha	uma	300
Fumo em rolo	kilo	1000
“ em folhas	“	1000
Farinha de mandioca	litro	100

Mel de abelhas	“	1000
Ossos	kilo	100
Óleo de mamona	litro	300
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	300
“ de carneiro	“	300
Pello vegetal	kilo	300
Pennis de ome	“	1000
Queijo de manteiga	“	300
“ de coelho ou prena	“	300
Sementes de mamona	kilo	300
Sal, alqueire de 160 litros	3000	
Sola, melo, taxa fixa	300	
Toncinho	“	1000
Unhas de boi	cento	1000
Velas de cera de carnauba	kilo	3000
Vinho de cañ, genip, etc.	litro	300
Vassouras de passave, de carnauba etc.	cento	6000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escripturario—JOÃO NEPOMUCENO

## Vapores Esperados

Espirito Santo, do norte a 13  
Alagoas, do sul a 20  
Una, do sul a 11  
Alice, do sul a 20

## Indicações

### Advogados

Dr. Manoel Gomes de Me-deiros Dantas, ex-magistrado federal.  
Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.  
Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.  
Póde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção d'A Republica.  
Dr. Antonio de Souza.—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

## TELEGRAMMAS

## OFFICIAES

--Bahia, 9.

Governador.--

No dia 8, ás 11 horas, o coronel Moreira Cesar atacou Canudos, encontrando, durante quatro horas, grande resistencia. Sua intrepidez fez-o aproximar-se tanto do inimigo, que foi mortalmente traspasado por uma bala. Conhecida a sua morte pelas forças, estabeleceu-se desanimo e fuga precipitada, não obstante esforços do bravo major Cunha Mattos para contel-as. O inimigo, aproveitando-se das circunstancias, reanimou-se, fazendo grande estrago nas forças legaes, morrendo diversos officiaes por terem ficado sob. O governo federal está organizando, com presteza, nova expedição.--Saúdo-vos.--LUIZ VIANNA.

--Rio, 9.

Administrador Correios.--

Entrando hoje no gozo de licença o Director Geral, scientifico-vos que assumi, hoje, o exercicio do respectivo cargo.-- O Sub-Director.--MARTINHO DE FREITAS.

## SERVIÇO ESPECIAL

--Rio, 9.

Foram renhidosissimo o combate de Canudos, sendo completo o desbarato das forças. Moreira Cesar, foi ferido logo no começo da acção, morrendo horas depois. Houve grande mortandade de officiaes. Oportunamente darei detalhes.

Foram assaltadas, destruidas e incendiadas as typographias dos jornaes restauradores, "Liberdade", "Apostolo" e "Gazeta da Tarde".

No dia 3 a expedição do coronel Moreira Cesar marchou para Canudos, chegando ás onze horas do dia á margem do Vaza-Barris. Formou em linha de batalha, disparando seis tiros de artilharia que causaram muitos estragos. Ordenado o assalto, foi ferido o coronel Moreira Cesar, assumindo o coronel Tamarindo o commando das forças, que continuaram o ataque. O 7º chegou a tomar doze casas e a policia desessei, porém, exgottadas as munições, as forças retiraram-se precipitadamente. O inimigo, aproveitando esse incidente, atacou pelos flancos, cortando a retaguarda e tomando a artilharia.

A avançada abandonou o posto. Morreram no combate, além do coronel Moreira Cesar, coronel Tamarindo, Capitães Salomão Rocht Bahia, Villarim, tenente Pires Ferreira, alferes Werneck, Olympio Tavares, Coelho, Trajano, Costa Reis e outros officiaes do 9º, 18º e policia. Foram mortos mais de 200 soldados. O Coronel Tamarindo e capitão Salomão morreram por occasião de serem tomadas as peças. O 7º recolheu até á madrugada muitos feridos no combate.

O general Canabarro foi nomeado commandante do districto militar da Bahia, e o general Arthur Oscar é o chefe das forças que o governo prepara para a nova expedição a Canudos.

## A REPUBLICA

## Monte-pio estadual

luminosa decisão do Exm. Governador do Estado, publicada em o numero 28 desta folha, denegando aos empregados estaduais, demittidos de motu proprio, a permissão de continuarem a contribuir para o monte-pio, veio accentuar um ponto de doutrina, que alias estava expresso na lettra e no elemento his-

da lei de 21 de Setembro de e precaver aquella utilissima e humanitaria instituição contra futuros abusos.

Tendo a nossa constituição de 7 de Abril extinguido as aposentadorias, que se prestaram, durante o antigo regimen, ás especulações mais indecentes, era natural que a lei procurasse amparar a familia do funcionario que morresse ou se invalidasse no serviço do Estado.

D'ahi a criação do Monte-pio, cuja pensão tem a applicação muito restricta aos casos de morte e invalidez.

De modo que, em regra, o Estado só concede os beneficios do Monte-pio ao funcionario que permanece a seu serviço, porque a nossa instituição não é um seguro de vida, um beneficio ao proprio individuo, porém um amparo a sua familia, como recompensa a serviços prestados.

Acontecendo, porém, que um serventuario pode ser privado do emprego, por motivos independentes de sua vontade, a lei de 21 de Setembro, sabia e previdente, não quiz excluir, nesse caso, dos favores do monte-pio, e estabeleceu a excepção do art. 14 em virtude do qual, "o funcionario que fór privado do emprego por sentença, extincção do cargo, exoneración cu outro qualquer motivo, podera' continuar a concorrer com a sua quota".

A redacção desse artigo mostra claramente o pensamento do legislador e o emprego do verbo—privar—na voz passiva, indica que a lei exige, que na privação do emprego colabore um agente extranho e superior a vontade do funcionario. Desde que a lei usa da expressão—for privado—ha de ser por alguém que não o proprio individuo.

Se o legislador quizesse tornar a facultade do monte-pio extensiva a todo funcionario que deixa livre e espontaneamente o serviço do Estado, usaria da expressão consignada no Dec. do Governo da União de 31 de Outubro de 1890, que diz terminantemente: "O empregado que demittir-se voluntariamente continuara' a concorrer etc."

A lei do Estado foi mais previdente e cautelosa, porque tinha deante de si o exemplo do abuso que se tem committido no Monte-pio federal, cujo onus pesa no orçamento de tal modo, que poucos acreditam na sua efficacia.

Essas considerações que vimos fazendo mostram a não deixar duvidas, que a criteriosa decisão do Exm. Governador do Estado foi tomada de accordo com a lei.

E se a disposição legislativa não fosse tão positiva, o honrado Governador tinha, para amparar a sua decisão, o elemento historico da lei do Monte-pio, que é fonte subsidiaria, para a interpretação de um ponto omisso ou duvidoso.

Com effeito, na mensagem apresentada ao Congresso do Estado, a 14 de Julho de 1894, disse o então Governador, nosso eminente chefe Dr. Pedro Velho, com a clarividencia do seu atilado espirito de estadista.

"O alargamento maximo que entre nós se procurou dar aos beneficios do Monte-pio é de vantagens illusorias e de inconvenientes graves. O desejo, sem duvida meritorio, de socorrer a todos pode dar em resultado não amparar ninguém, ou, pelo menos, desvirtuar o espirito da lei.

São conhecidos os abusos com que verdadeiros especuladores têm explorado essa humanitaria instituição. Alguns não se peijam de confessar que solicitam um emprego para exercer o simplesmente o tempo indispensavel a fazer jus a uma pensão do estado, exonerando-se logo após esse indecoroso maneo.

Ora, o governo, amparando e auxiliando em larga escala o Monte-pio, pode ter em vista beneficiar si-

labor no serviço publico, absorvendo-lhes a actividade e gastando-lhes as forças, os impossibilita de outros interesses lucrativos."

Somos informados de que o Exmo. Governador do Estado já mandou contractar todo o material necessario á construcção do novo Quartel do Batalhão de Segurança.

Seguiu, hontem, para a villa de Santa Cruz, onde vai commandar o respectivo destacamento e exercer as funções de delegado de policia, o Alferes Sobreira Burity, do Batalhão de Segurança.

Tivemos a agradável visita do nosso devotado correligionario de Santa Cruz, Major Ezequiel Mergelino de Souza.

Fomos cumprimentados pelo nosso illustre amigo, Dr. Aprigio Chaves, juiz de direito de Canguaretama, d'onde veio para tomar parte na conferencia de hoje do Superior Tribunal de Justiça.

Começaram hontem os trabalhos da 1ª sessão do Jury, nesta cidade, no corrente anno. Preside-os o nosso honrado amigo, Dr. Theotônio Freire, juiz de direito da comarca de Potengy.

## M. M. LOBATO &amp; C'

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.  
Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense  
Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Consorciaram-se antehontem, nesta cidade, Valeriano Rodrigues Collares e a Senhorita Maria das Dores de Vasconcellos Monteiro, sobrinha do nosso distincto amigo o tenente Cicero Monteiro.

Nossos parabens aos recém-casados.

## Creta

A gravidade que vão tomando os negocios dessa Ilha do Mediterraneo tem sido tal que, até certo ponto, desviou as atenções, que todas se achavão voltadas para os successos de Cuba. Segundo os ultimos despachos:

As esquadras estrangeiras intimaram a esquadilha grega a manter-se neutra, evitando desembarque de forças e armamentos.

O almirante commandante da divisão naval ingleza destacada nas aguas de Creta informou ao mutesarif da cidade de Canéa que impedirá qualquer aggressão por parte dos gregos, sob a condição de que os musulmanos não provoquem os christãos.

A Porta, accedendo ao desejo das potencias, decidiu não mandar tropas de reforços a ilha de Creta, deixando toda a responsabilidade dos presentes acontecimentos a Grecia.

Os turcos commetteram toda a sorte de actos de vandalismo em Retymo.

Segundo os pormenores recebidos, todos os armazens e lojas dos christãos foram saqueados e incendiados em seguida.

O arcebispo foi posto em estado lamentavel; todo o edificio tem sido saqueado pelos musulmanos.

Um destacamento numeroso de marinheiros russos, francezes, inglezes, italianos e austriacos, desembarcados dos navios de guerra dessas nações, occupou a cidade de Canéa, com o assentimento da Turquia.

Respondendo a novas observações dos representantes das potencias, o Sr. Skouzes, ministro das relações exteriores, declarou que a retirada das tropas gregas da ilha de Creta era agora impossivel, antes de completamente pacificada a ilha.

O coronel Vassos, que tomou posse da ilha de Creta em nome do rei da Grecia, procede actualmente na mesma ilha ás eleições das municipalidades, fazendo tambem em cada localidade a installação dos chefes da administração municipal.

Os bey cretenses estão dispostos a submeter-se ás tropas regulares da Grecia.

As tropas turcas occupam-se em activos trabalhos de fortificações em redor de Canéa, contra o ataque provavel e condemnado das tropas gregas e dos insurrectos.

As forças estrangeiras que se acham em Creta estão sob o commando do almirante italiano Canavaro. As potencias divergente, Inglaterra e Italia, são favoraveis a liberdade daquella ilha.

A questão de Creta esta' agitando toda a Europa.

Os gregos tem recebido entusiasticas manifestações.

Oitenta e cinco deputados italianos felicitaram a camara grega.

O governo da Grecia chamou ás armas todos os homens validos, pois esta' disposto a resistir.

As esquadras estrangeiras bombardearam cruelmente as posições occupadas pelos insurrectos cretenses na cidade de Canéa.

O facto causou grande sensação na Europa.

Em Londres e Paris realisaram-se "meetings" de protesto contra semelhante acto de barbaria.

A guarnição turca, atacada pelos gregos, foi completamente batida.

A situação é gravissima.

A Alemanha, Russia, e Austria estão em desacordo com a Inglaterra, França e Italia. Estas potencias manifestaram-se francamente contra o bloqueio do Pireu.

Tem causado grande indignação em toda a Europa o bombardeio da cidade de Canéa.

Sucedem-se interpellações, meetings, vehementes artigos da imprensa, todos elles censurando o barbaro attentado.

Consta que as esquadras italiana e franceza obstarão que o encouraçado "Allen" usasse terriveis meios de destruição, empregando a melinite. Ao começar o bombardeio os insurrectos abandonarão as posições.

M. Gladstone publicou no Times uma carta vehemente, censurando a attitude que tomaram as potencias europeas em relação a' questão de Creta.



Galvão & C.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 28

Praça Marechal DEODORO

NATAL

## OBITOS

Dia 8

Elisa Augusta de Souza, solteira, de 25 annos de idade, natural deste Estado—Tuberculose.

Maria Rosa de Araujo, branca, viuva, de 35 annos de idade, natural deste Estado—Febre pernicioso.

## INSTANTANEAS

Um assignante d'A Republica teve a gentileza de pedir que fosse rectificado o folhetim do n.º 28 para aprocitar o seu intuito.

Pois, não! senhor mestre intuito. Va v. se aproveitando, que o seu pedido gratuito vamos de parte deixando.

RAPIDO.

## Suicidio original

O director de um jornal americano que, ha pouco, suicidou-se, deixou uma carta explicando assim esta triste resolução:

"Não ha cousa mais difficil do que dirigir um jornal.

Si eu trato muito de politica, os assignantes despedem-se porque estão fartos de politica.

Si prescindo de politica, despedem-se porque o jornal é insipido e pesado.

Si publico muita noticia, o publico despede-se porque só digo mentiras; si não publico, dizem os leitores que encubro a verdade.

Si faço ditos e gazetilhas alegres, dizem que pretendo ser espirituoso; si não publico, asseguram que sou um velho fossil, que cheira a sacristia.

Si publico artigos originaes, dizem que não valia a pena occupar espaço com elles, havendo tanta cousa boa para transcrever.

Si transcrevo, dizem que escrevo com a thesoura.

Si ataco uma collectividade ou um individuo, chamam-me grosseiro; si elogio, chamam-me lisongeador, parcial e vendido.

Si insiro algum artigo agradável ás senhoras, os homens praguejam contra o jornal, por superficial e insolente.

Si falo bem do governo, dizem que quero um emprego; si falo mal, dizem que sou trahidor e inimigo da ordem publica.

Si escrevo em sentido liberal, sou qualificado de demagogo; si, em sentido conservador, sou chamado retrogrado e ultramontano.

Si vou a' egreja, sou tachado de hypocrita; si não vou, sou atheu e dizem que o jornal é indigno de entrar em casa de gente virtuosa, e o bispo excommunga-me.

Si applaudo um actor, sou lisongeador; si não applaudo, villão.

Si estou sempre no escriptorio, dizem que me faço orgulhoso; si saio e si visito alguém, qualificam-me de intruso e folgasão.

Si pago pontualmente as minhas dividas, dizem que estou enriquecendo á custa do publico; se não pago, sou chamado trampolineiro.

Por isso, para me livrar de todas estas calamidades, suicido-me."

## PELO INVERNO

Capas impermeaves hygienicas para homem aconselhadas pelo sistema Rucipo

Recebeo pelo ultimo vapor Inglez

ANGELO ROZELI

38—RUA DO COMMERCIO N.º 38

CHAPÉUS CONSTITUCIONAES

Finalizámos chegaram pelo mesmo vapor para o armazem a cima mencionado.

## Casamento

Dia 8

Valeriano Rodrigues Collares com D. Maria das Dores de Vasconcellos Monteiro.

Questão Crime é o titulo de um folheto, contendo a defeza escripta pelo advogado Antonio Gomes de Arruda Barreto, no processo crime, que corre no fóro do Caicò, no qual é autora a justiça e reos o coronel Abdon Odilon da Nobrega, Capm. Manoel Severiano da Nobrega e Jeremias Angelo de Maria.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

## Telegrammas Retidos

De Fortaleza para Antonio Cabral.

De Mossoró para Refoles De Caxias para Guimaraes Junior.

De Belem para Napoleão

Impressões e Commentarios

Já conhecem os nossos leitores o desastroso resultado da expedição de Canudos, commandada pelo bravo e infortunado Coronel Moreira Cezar!

O sentimento que a noticia desse doloroso successo faz vibrar, espontaneo e insopitavel, nos corações republicanos, traduz-se n'um fremito de viva indignação e pesar, que á esta hora devem pungir e agitar a alma da Republica, ferida e reptada com a victimação de seus agentes pelas armas aviltantes e insidiosas do banditismo fanatico — monarchista, encastellado nos reconvencos dos sertões bahianos.

Para nenhum republicano, estou certo, será mais um enigma ou uma duvida sequer que os inimigos das novas instituições exploram a inconsciencia fanaticamente dos conselheiristas, que engrossam dia a dia as suas hordas com as adhesões e o advento de criminosos de toda especie, alliciados uns, convencidos outros, quasi todos providos da seducção, quando não são o simples producto de uma negociação mercantil dos prepostos da monarchia.

A irresponsabilidade moral de A. Conselheiro é um manto que por ora melhor guardada offerece aos restauradores, manto ignominioso e esburacado que mal encobre as garras rapaces do corpo monarchista, haurindo agora sobre as victimas de Canudos para um repasto de sangue, ou para embriagar-se com o prazer do animal feroz ante o espectáculo da destruição, que fôra obra sua.

Pode-se affirmar, com a garantia de dados authenticos e á vista dos antecedentes de A. Conselheiro—personalidade secundaria e, hoje, bastante conhecida,—que o movimento actual de Canudos, tendo sua origem no fanatismo religioso mais

crasso e obcecado que fosse, não podia em nosso meio, sem estranha influencia, atingir a importancia de um nucleo revolucionario aguerrido e capaz de offerecer proficua resistencia á acção armada do governo.

Manda, pois, a logica natural dos acontecimentos ver mais claro atravez das sombras projectadas do foco do fanatismo conselheirista, transmutado de erro religioso em hostes de guerra, pela virtude alchimica do machavelismo restaurador, perigoso e condemnado. E o quanto basta para aviso da Republica, com placente até hoje até estemomento generosa e confiante, caminhando até aqui emballada por um optimismo humanista, que na pessoa do restaurador não tem visto sinão um filho da patria commum e um adversario politico, e não o que elle realmente é — o implacavel, o acerrimo inimigo das instituições, sob cujas leis os brazileiros constrõem uma patria nova e grande, uma nação livre e feliz.

Republicanos a postos! cerrar fileiras! Os galões ensanguentados dos heroicos defensores da Republica nos rochedos de Canudos, são um appello aos sentimentos democraticos do paiz e um grito pungente de odio e desespero que deve acordar os nobres e pundonorosos estimulos do espirito de classe, para uma revanche que se impõe aos brios do nosso exercito e á honra da patria.

Pelos Estados

PERNAMBUCO

No municipio do Canhotinho, um menor louco, vendo seu pae adormecido, apoderou-se de uma faca de ponta e de uma fouce e com estas armas assassinou o pobre velho, esquarterando-o depois.

O criminoso foi recolhido a cadeia.

PARAHYBA

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Renda Real

De 1 a 4..... 3:373\$151

Table with columns for dates and amounts: Dia 6..... 305\$646, Renda Estada..... 3:48\$797, De 1 a 4..... 4:20\$337, Dia 5..... 4:40\$64

BAHIA

No ultimo leilão da alfandega foram arrematadas, pela insignificante quantia de 50\$000, vinte e uma malas, que se achavam ha mezes no armazem de bagagens.

O arrematante, assim que o seu lance foi acceto, dirigiu-se ao conferente Bernardino Portugal, para este assignar o pedido, afim de sahirem as malas arrematadas.

Portugal, porem, mandou abrir ao acaso uma destas malas e ahi encontrou, logo em cima, um rico vestido de seda cujos impostos são superiores ao valor da arrematação feita.

Detendo as malas, o conferente representou contra o escandalo da arrematação de vinte e uma malas por tão baixo preço.

O leilão foi feito pelo mesmo leiloeiro Mauricio, homem de confiança do actual inspector, o qual ha um mez accetou o lance de 30\$000 por uma caixa com artefactos de seda no valor de 800\$000.

Este ultima facto foi tambem obstado pelo conferente Seabra, que não consentiu que a caixa sahisse por quantia tão insignificante.

A imprensa occupa-se do facto da apprehensão. Surgem commentarios a favor do fisco, criminando-se esse desleixo da inspectoria da alfandega.

O Correo de Noticias publicou uma carta aberta endereçada á redacção do Liberdade, desmentindo inteiramente a correspondencia publicada naquella folha e enviada da capital da Bahia. Essa carta contesta, ponto por ponto, as referencias daquelle correspondente contra o qual o Correo pede ao Liberdade que tome precauções.

O Diario de Noticias continúa com a publicação suspensa, devido a não ter effectuado o pagamento de uma lettra a favor do coronel Santos Moraes.

O Jornal de Noticias publica com vehemencia o facto que lhe contaram de que o actual guarda-mór da alfandega, Nogueira da Gama, mandara pôr a ferros na barca de registro, Amanda, um marinheiro. Diz mais que esse preso fôra esbofetado por um guarda. O Jornal intima o guarda-mór a vir desmentir essa accusação triste e vergonhosa aos creditos da Bahia.

Este facto tem causado serios commentarios, e por tal motivo o guarda-mór destacou quatro empregados do guarda-moria para acompanhal-o.

ESPIRITO-SANTO

Está vencida a rebelião do corpo policial. Deve-se a pacificação da

força publica ao energico official capitão Joaquim Barbosa. Na manhã de 17 do mez passado, esse official penetrou no quartel, e com denodo notavel, conseguiu applicar os golpes, assumindo o respectivo commando, embora sob a condição de não consentir entrarem no quartel o commandante Gameiro e mais tres

Assim feito, e reassumindo o commando, o tenente-coronel Gameiro de surpresa fez prender os revoltosos mais exaltado, sem numero aproximadamente de 40, sob a ameaça da quarta companhia, recolhendo umas á estação policial e outras ás prisões do respectivo quartel. Pela manhã sahio o restante do corpo em percurso pelas ruas da cidade, precedida da banda do corpo e conduzido pelo commandante Gameiro e officialidade.

O jornal official contesta as noticias de que o presidente do estado solicitasse a intervenção do presidente da Republica para abafar a revolta do corpo policial, declarando que o dr. Manoel Victorino é que offereceu o apoio federal ao presidente do Estado, que, agradeceu.

ESTADO DO RIO

Em sessão do tribunal da Relação, entre os desembargadores Ferreira Lima e Bandeira, houve vehemente troca de palavras, que felizmente não teve consequencias devido á intervenção de outros membros do tribunal.

A's 10 horas da noite do dia 19 do mez passado a policia deu cerco ao Cassino Hotel, ponto de reunião mais elegante da cidade de Petropolis.

Em jogos de cartas e de dados da sala de jogo, o chefe de policia tambem compareceu.

Ha dias foi preso no municipio do Bom Jardim, no estado do Rio, um tal Manoel José de Carvalho Toledo, auctor de um rarissimo e revoltante crime de incesto.

Pelos depoimentos constantes do processo, apurou-se a paternidade do monstro e existencia de vinte e nove filhos legitimos, naturaes e incestuosos que reconheceu serem todos seus e pela seguinte forma distribuidos:

De sua mulher Marcolina—oito legitimos; de sua cunhada Luiza—dez naturaes; de sua cunhada Maria—seis naturaes; de sua filha Mariana—tres incestuosos e finalmente

de sua filha Leodora — dois incestuosos; não se computando nesta estatistica os que naturalmente morreram!!!

Esse scelerado está incurso, segundo declara o delegado, no art. 266, combinado com o art. 168 do cod. penal, aggravados pelas circunstancias prescriptas nos §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 9.º e 17 do art. 89 e mais pelo § 3.º do art. 51 do cod. penal.

SANTA CATHARINA

Foi nomeado o juiz de direito da comarca de S. Joaquim, dr. Alredo Moreira Moraes, procurador da Republica, nesse Estado.

Foi apprehendida grande grande quantidade de estampilhas estadas perdidas em iguaes ás impressas na Casa da Mod. o que faz suppor que se sã subtraídas desse estabelecimento.

Acha-se organizada a Companhia para a abertura da nova barra de Araranguá.

Após a discussão dos estatutos, foi eleita a directoria provisoria. No correr do dia foi passado um consideravel numero de accões.

Os trabalhos proseguem animados, havendo muitas esperanças do bom exito.

ALMANAK

Rio Grande do Norte

PARA O ANNO DE 1897

RENAUD & C.

avisam os seus amigos do interior do Estado, que apressem seus pedidos do Almanak do Rio Grande do Norte, antes que se exgote a edição. Preço de cada exemplar..... 2\$000. Pelo correio..... 2\$500. 88—RUA 13 DE MAIO—88

Solicitadas

Verissimo da Silveira Carvalho de Toledo e sua familia, seguindo para o sul no dia 10 deste mez, é não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade e relações, o fazem por este meio offerecem os seus limitados prestimos no Rio de Janeiro, á rua General Camara n. 97.

Natal, 9 de Março de 1897.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

e mesmo direi, por dever, convem que identifique á sua vida, se é homem, e quer provar que o é.

E demais, mesmo esta paz, tão apregoadada, não a ha de ter a pobre menina. Que o consorcio de dois corações inertes e de duas imaginações gelidas produza o repouso do nada, assás o creio; mas a união da vida e da morte não pôde sustentar-se sem constrangimento horrivel e perpetuas angustias.

Na correnteza d'estas intimas miserias, cuja intensidade redobrava diariamente, o meu unico refugio era ao pé da minha pobre e velha amiga a sr. de Porhoet. Fingia ella ignorar ou ignorava o estado de minha alma; porém, com allusões rebuscadas, involuntarias talvez tocava de leve, com a sua mão delicada e engenhosa de mulher, nas minhas feridas adertas. Ha n'aquella alma, emblema vivo do sacrificio e da resignação, essencia pura que parece já, fluctuar sobre a terra ha n'aquella alma um desinteresse, uma paz, uma doce firmeza que se me communicava. Cheguei a comprehender a sua innocente loucura, e mesmo a tomar parte n'ella com uma especie de creancice. Curvado sobre o meu album, fechava-me, com ella, por espaço de longas horas na sua cathedra, e ahi respirava os vagos perfumes de uma ideal serenidade.

Quasi todos os dias me ia eu em busca de qualquer distracção a casa da velha senhora. Não ha trabalho que se não melhore com o costume. Para que a sr. de Porhoet não desconfiasse da definitiva perda da sua demanda, eu continuava investigando regularmente os archivos da familia. A's vezes achava na papellada tradições, legendas, indicações de usanças que esporeavam a minha curiosidade, e transportavam por momentos a minha imaginação aos tempos idos, lá bem longe da oppressora realidade. A sr. de Porhoet, cujas illusões a minha perseverança entreteinha, mostrava-me gratidão de que eu era pouco digno, porquanto em chegara a ter este estudo, já sem positividade utilidade, n'um interesse que me remunerava das minhas penas, e dava salutar diversão a minhas amarguras.

No entretanto, ao passo que o fatal termo se avizinhava, Margarida

AVISO INDISPENSÁVEL

Recomum na la-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeracão das respectivas paginas

a primeira vez que sinto animo de abrir estas paginas e pegar outra vez da penna.

Dadas todas as satisfações, entendi que me não assistia bastante razão para deixar, precipitadamente ao menos, posição e vantagens de que preciso, e das quaes difficil me seria encontrar cedo as equivalentes. A perspectiva dos padecimentos totalmente pessoais, que eu devia ainda amargar, e que a minha fraqueza attrahira, não me autorizava a fugir aos deveres de que não estão somente impendentes os meus interesses. A fôra isto, eu não queria de modo algum que Margarida attribuisse a minha subita retirada ao despeito de perder a partida; e para mim era ponto de honra mostrar-lhe até aos olhos o alto de um rosto impassivel: quanto ao coração, esse nunca havia de vêr. Limitei-me, em summa, a escrever a Laubépin, dizendo-lhe que bem podia ser tornarem-se-me intoleraveis alguns encargos da minha situação, e, por isso, eu desejava avidamente alguma coisa de menos lucrativo e mais independente.

No dia seguinte fui ao castello, onde Bévallan me recebeu cordealmente. Saudel as senhoras com quanta naturalidade me foi possível. Explicação claro é que se não deu alguma. A sr. Laroque pareceu-me triste e pensativa; Margarida ainda excitada, mas civil. Carolina estava muito desmaiada, e não levantava os olhos do bordado. A pobre rapariga não tinha muito de que felicitar-se pelo resultado final da sua diplomacia. Bem olhava ella de vez em quando para o triumphante Bévallan, com gesto desdenhoso e ameaçador; mas n'aquella atmosfera tempestuosa, que inquietaria alguma cousa um bisonho, Bévallan respirava desafogado, ia e vinha com a mais perfeita compostura. Este soberano descuído irritava visivelmente Carolina, e ella julgava-a ao mesmo tempo. Todavia, se o perigo para ella fosse realmente perder-se com o seu cumplice, tenho por certo que lhe teria elle, e com mais razão, um serviço analogo aquelle com que moedeira no dia anterior; porém, era provavel que, cedendo a sua raivoso e confessando a ingrata dobles, ella só se perdesse a diligencia necessaria para comprehender isto, tinha ella de Bévallan

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

### Editaes Alfandega

Registro para o commercio de bebidas nacionaes

Por esta Repartição se faz publico, de accordo com o disposto no art. 18 do Regulamento annexo ao Decreto n.º 2421, de 31 de Dezembro de 1898, que todos os fabricantes, administradores e mercadores de bebidas nacionaes, por qualquer modo preparadas, deverão registrar n'esta Alfandega, até o dia 8 de Abril proximo vindouro, cada casa que tiverem empregada n'esse trafego, por meio de guias em duplicata, firmada pela impetrante com declaração da rua e numero e qualidade de negocio, conforme o modelo B junto ao mesmo Regulamento, sob pena de multas, se fizerem semelhante commercio, sem o competente registro, pelo qual pagará de sello n'esta Capital annualmente, a saber:

Fabricas.....	200\$000
Deposito das fabricas.....	50\$000
Mercadorias.....	20\$000

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Inspector em commissão, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

### ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guithérme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro.... 60

" " " alqueire... 5:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

19-30

## J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos:

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " senhora.....	23\$000
" do Rio " homem 1.....	18\$000
" " " sola dupla.....	16\$000
" " " simples.....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia.....	40\$000
" " " só-la-um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora.....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c.º.....	
Merinõs de cores 1:500 2:000 2:500 c.º.....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros.....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....	
Espartilhos de cores.....	10\$000
Guarda sol de seda para homem.....	18\$000
" " " senhora.....	15\$000
" " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

### GRANDE PECHINCHA!

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça.....	5\$000 !?
" " camisas com um metro de largura.....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

## HOTEL VITERBINO

NATAL

PRACA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fobros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho a estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

25-30

SEBO  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natallense.  
Cinco de sabão Vassias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natallense.  
Refolles  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natallense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se a vontade do comprador.  
25-30

## DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

## NATAL-RIBEIRA

13-15

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

23-3

## O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 122 -

vallan não era homem que a affrontasse face a face sem reservar uma severa defeza de que lançaria mão com impiedoso sangue frio. Carolina podia gloriar-se de fazer crer as mentirosas denuncias que fizera na vespera; mas bem sabia tambem que a mentira, quer adule, quer fira o coração, é mais acreditada que uma verdade indifferente. Resignava-se, pois, não sem sentir amargamente, julgo eu, que a arma da perfdia retorna muitas vezes sobre a mão que a impelle.

Durante este dia e os immediatos estive em torturas, que antevira mas não calculara d'ellas os pungentes pormenores. Para d'ahi a um mez estava apazado o casamento. Curavam a toda a pressa dos preparativos. Os ramalhetes de Prevost chegavam regularmente todos os dias. As estofas, joias, confluíam sempre, e eram todas as noites ex- na sala aos olhos das amigas aforçouradas e invejosas. Pareceram-lhe os olhos sobre cada coisa pedia-m'os a mim. Margarida sollicitava-me um genero de affectação cruel. Eu obedecia complacentermente; depois ia para minha casa, tirava de uma gaveta secreta o livro sagrado que eu salvara tom perigo de vida, e embestia n'elle as lagrimas. Cobardia ainda! mas que remedio? Amo-a! A perfdia, a inimidade, os equívocos irreparaveis, o orgulho d'ella e o meu, separaram-nos para sempre: seja! mas nada empeçará que este coração viva e morra cheio d'ella!

No que toca ao sr. de Bévallan, não lhe tenho odio, que o não mereço. É uma vulgar, mas inoffensiva alma. Deus louvado, eu podia, sem hypocrisia, receber as demonstrações da sua banal benevolencia, e chegar com tranquillidade a minha mão da d'ella; se, por rém a sua safada individualidade estava a salvo do meu odio, nem por isso era menos funda e lacerante a angustia que eu sentia, vendo quanto aquelle homem era indigno da escolhida creatura que elle ia brevemente possuir, e nunca saberia avaliar. Não posso nem coço dizer a vaga de pensamentos amargos e sensações sem nome que me assopertava, e ainda agora se levanta contra mim, se medito na proxima imagem d'esse odioso e infelaz casamento. O verdadeiro horror alguma coisa tem sagrada, que imprime caracter sobrehumano

OS PROCURADOS  
CHAPEOS "BILONTRA"  
VENDE--URBANO DOS REIS & C.º--NATAL.

- 123 -

nas dôres e prazeres que nos dá.

Na mulher que vós amaes ha não sei que divinisação, cujo segredo só a vós pertence, e não ha ahi tocar-lhe mão estranha que vos não sintaes logo estremecer de horror incomparavel, o estremecimento do sacrilegio. Não é já sómente um bem de alto valor que vos roubam, é um altar que em vós é profanado, um mysterio violado, um deus ultrajado. Eis o que é o ciúme! Ao menos, o meu era assim. Mui de consciencia o digo, que a mim se afigurava que só eu no mundo tinha olhos, intelligencia e coração capazes de ver, comprehender e adorar, em todas as suas perfeições, a beleza d'aquella creatura: que ligal-a a outro o mesmo seria transval-a e perdê-la; e que desde toda a eternidade a mim fóra destinada em corpo e alma. Immenso era este meu orgulho, em demasia expiado por immensa dôr.

Entretanto, um demonio zombeteiro me andava segredando, que, segundo todas as previsões da sabedoria humana, Margarida acharia mais paz e felicidade real na amizade temperada do marido razoavel, do que na bella paixão do esposo romanesco. Será isto, pois, verdade? será isto possivel? Não creio. Que ella tenha paz, vá; mas a paz não é a ultima palavra da vida, o symbolo supremo da felicidade. Se fosse bastante não soffrer e petrificar o coração para ser feliz, muita gente que o não merece seria feliz. A' força de razão e de prosa acabam ahi por diffamar Deus e aviltar-lhe as obras. Deus dá aos mortos a paz, e a paixão aos vivos! Sim, na vida, ao pé da vulgaridade dos interesses correntes e diarios, á qual não tenho a puatridade de querer fugir, ha uma poesia permittida... que sei eu? ordenada! É a parte d'alma dotada de immortalidade! Importa que esta alma se sinta e revele algumas vezes, já por transportes para além do real, já por aspirações além do possivel, já mesmo por tempestades ou lagrimas. Sim, ha ahi um penar que vale mais que a felicidade, ou antes, que é a mesma felicidade, o penar da creatura que conhece as turvações todas do coração, as chimeras todas do pensamento, e tem quinhão em todos esses tormentos com animo firme e uma idéa fraternal. É este o romance que cada qual por direito

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



GRAMMA  
SERVICO ESPECIAL

Seguiu para Parahyba o transporte Carlos Gomes affim de conduzir as forcas para Bahia; leva o 5.º de artilharia com 14 bocas de fogo e 6 metralhadoras.  
O governo retirará a permissão concedida ao General Jacques Ouriques para residir na Bahia.  
O general Argollo ordenou ao exercito que tomasse lucto por 8 dias.  
Algumas casas commerciaes de Parahyba hastearam bandeira republicana e os jornaes republicanos.  
O presidente da Republica deu providencias energicas no sentido de manter a ordem.  
Os monarchistas foragidos, tem procurados por grupos exaltados dos quizes accommetiu um no qual vinha o coronel de Castro, chefe monarchista, dando-o a tiros de revolver.  
Journal do Commercio, o Jornal Brasil e o D. Quixote estão dos pela policia.  
Assaltada e damnificada a casa de Gentil de Castro.  
Proprietarios dos jornaes pediram garantias ao General Cantuaria foi nomeado comandante do 3.º districto.  
E. 10.  
Bancario 7.13/16.

REPUBLICA  
conselhoamento

Table with columns for names and amounts. Includes entries like 'Anal de Soltas', 'Casas', 'Viuvas', etc.

Table listing professions and their counts. Includes 'Cantores', 'Escritores', 'Engenheiros', 'Empalhadores', etc.

Batalhão de Segurança que nesse guarnecer por forcas estaduais as repartições publicas da União. Essa providencia, determinada pela circumstancia de o Batalhão 34 achar-se em preparativos para o caso de ter de embarcar.

Consta que nestes dias se publico o acto do Exm. Governador, mandando eliminar do Monte-pio dos funcionarios do Estado, os empregados que, espontaneamente, deixaram o exercicio de funcções estaduais e que, entretanto, continuaram a contribuir para aquella instituicao, fazendo jus ás respectivas vantagens.

O Exm. Governador mandou que pelo Thesouro se procedesse ao orçamento das despesas necessarias á reconstruicao do proprio estadual, denominado "Casa da Coroa," cujos serviços, segundo somos informados, serão feitos mediante concorrencia publica.

Para a guarnicao da fortaleza dos Reis Magos, foi hontem destacado o alferes de Segurança, Tertulino da Fonseca.

M. M. LOBATO & C.  
Completo sortimento de fazendas suas, perfumarias, etc.  
Alfaiataria Natalense

em Tapus, perto de Santos. Foi salva a tripulacao.

Corre que o Dr. Theodoro de Carvalho, acompanhado de numerosos amigos, vai-se apresentar á prisao. Muitos desses amigos occuparam elevada posição no Estado.

Não é exacta a noticia da fuga do Dr. Theodoro e Octaviano Bueno.

Sabe-se que, por doente, voltará breve a S. Paulo, com licença, o Dr. Americo de Campos Sobrinho, commissario fiscal de immigração na Hespanha.  
Um dos redactores do Diario Popular conferenciou com o Dr. Xavier Toledo, chefe de policia, sobre as diligencias feitas para descobrimento dos autores do lynchamento de Araraquara. Diz o jornalista que o chefe de policia mostrou documentos de maior valia, em favor das providencias tomadas pelo governo, destruindo as affirmações falsas do orgão monarchista da capital. Foram mostradas tambem copias dos inqueritos feitos e que foram remetidos ao juiz de direito de Araraquara, que os recebeu no edificio da cadeia, sendo entregues em mão propria por uma ordenança.

CAPITAL FEDERAL

Incendio do Hotel Ravot  
Tendo-se manifestado incendio no predio n. 149 A da rua do Ouvidor, estabelecimento de perfumaria e objectos de fantasia dos Srs. Maia e Sena communicou-se logo com o andar superior, installação do Hotel Ravot, que foi em breve attingido pelas chamas.

E' indescriptivel o panico que se estabeleceu neste hotel, onde, como é sabido, vive não pequeno numero de mulheres.

Foi tão rapida a marcha do incendio que os empregados do hotel, encarregados da cozinha, viram-se forçados a galgar os telhados, affim de salvar as vidas.

Compareceu o corpo de Bombeiros, que entrou a trabalhar immediatamente, sob o commando do tenente-coronel Jardim.

A bomba do posto da Alfandega compareceu tambem e trabalhou no registro fronteiro ao Café do Rio, de onde copiou duas mangueiras para o

S. PAULO

Successos de Araraquara

Sobre o lynchamento de Araraquara O Estado de S Paulo, de 19 do corrente, dá os seguintes pormenores: "O ataque da cadeia de Araraquara, realisado na noite de 6 para 7 do corrente, por grande numero de homens armados e disfarçados, podia ser repellido pela força de policia aquartelada de modo a não ser possivel qualquer surpresa."

Os assaltantes contavam com o commandante do destacamento, tenente Soares, que tinha ordenado á sentinella que não fizesse fogo quando a cadeia fosse assaltada.

O mesmo tenente, com uma carabina de 12 tiros, carregada, não permitiu que soldado algum resistisse aos assaltantes e impediu que sapssem os que estavam no alojamento da guarda postando-se á porta, e assistindo á sahida dos presos e ao lynchamento.

Do inquerito consta que era sabido até pelo juiz que o lynchamento estava planejado, e que as praças tinham recebido dinheiro de dia.

O dr. Fausto Ferraz concluiu dos autos que a responsabilidade do attentado pertence á familia Carvalho; que o tenente Soares figura como um dos autores dos assassinatos, por ser o responsavel pela vida dos presos; e que os outros autores desse crime são os Srs. Drs. Theodoro de Carvalho e Juvenal de Carvalho, Antonio de Carvalho Filho e Joaquim Liberato, para os quaes pediu a auctoridade fosse expedido mandado de prisao preventiva."

Consta que um dos factos importantes e que vai ser apresentado em defesa do Dr. Theodoro de Carvalho, na questão de Araraquara, é haver estado elle bastante enfermo com uma congestão pulmonar, tendo dois medicos á cabeceira. Os que affirmam o contrario são despeitados ou inimigos politicos.

Consta que desistiram da moratoria pedida duas casas de Santos. —O hiato nacional Janota, naufraga

queiras, conseguindo circumnavegar o incendio ao hotel Ravot.

Estiveram presentes além do Dr. chefe de policia, Dr. Carijó, o Sr. Luiz Bartholomeu, delegado da 4.ª circumscripção, e os delegados da 2.ª, 5.ª e 14.ª

Prosegue o inquerito aberto na delegacia de policia para se averiguar a verdade do facto denunciado pela imprensa de existirem armas no escriptorio da Gazeta e do Liberdade, ouvindo-se os redactores dos diversos jornaes.

PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo systema Kneipp

Recobem pelo ultimo vapor Ingles ANGELO ROSELI 38—RUA DO COMMERCIO N.—39 CHAPELOS CONSTITUCIONALES

Ultima hora

Sabemos que o illustre Coronel Commandante da Guarnição dispensou as guardas da força estadual que havia requisitado, mandando novamente fazelas por praças do 34.

Novo Remedio

PARA AS MORDEDURAS DE COBRAS E OUTROS REPTIS

Ha muito que se conhecia a immuniidade que certos animaes gosam para os venenos peçonhentos: o mangusta da India já era apreciado como o inimigo irreconciliavel e invulneravel das cobras e vitoras; o porco, ha muito que se sabe, recebe uma injeção ou inoculação de peçonha de reptis, como quem recebe ou ingere um appetitivo que lhe augmenta o appetite; o que se não sabia e os nos gabinetes bacteriologicos é

que as venenosas peçonhas dos reptis tinham singulares afinidades com as toxinas microbianas, uma especie de alcaloides que se obtem nas culturas dos microbios.

Partindo d'esta observação, e applicando ás peçonhas os mesmos processos que Roux e Behring empregaram na descoberta do soro antidiptérico, isto é, trabalhando com as bases solidas e indestructiveis de Pasteur, o glorioso fundador da bacteriologia, acaba o dr. Calmette, director do instituto Pasteur, de Lille, de preparar um soro anti-peçonhento, que nos preserva dos effeitos venenosos dos reptis, quando inoculado mesmo hora e meia depois da mordedura.

O soro, que é proveniente do sangue de cavallo previamente immunizado, pôde conservar-se em bom estado por espaço de um anno, e jamais offerece elementos de recelo, logo que se garante, é claro, a saúde do animal que o fornece, não só no momento de se fornecer, como durante o periodo da immunisação, a qual é demorada.

A soro-therapia dos venenos peçonhentos é tão segura e tão efficaz como a soro-therapia da diptheria e do tetano.

Para nós, para o Brazil, e o Pará especialmente, é muito importante esta descoberta, dado o consideravel numero de reptis peçonhentos que infestam os nossos campos e as nossas florestas, e a sua applicação deve merecer grande interesse ao nosso laboratorio bacteriologico.

ALMANAK DO RIO GRANDE DO NORTE

PARA O ANNO DE 1897—RENAUD & C.

avisem os seus amigos do interior do Estado, que apressam seus pedidos do Almanak do Rio Grande do Norte, antes que se esgotte a edição

Preço de cada exemplar..... 2\$000  
Pelo correio..... 2\$500  
38—RUA 13 DE MAIO—39



Editaes Alfandega

Registo para o commercio de bebidas nacionaes

Por esta Repartição se faz publico, de accordo com o disposto no art. 18 do Regulamento annexo ao Decreto n.º 2421, de 31 de Dezembro de 1896, que todos os fabricantes, administradores e mercadores de bebidas nacionaes, por qualquer modo preparadas, deverão registrar n'esta Alfandega, até o dia 8 de Abril proximo vindouro, cada casa que tiverem empregada n'esse trafego, por meio de guias em duplicata, firmada pela impetrante com declaração da rua e numero e qualidade de negocio, conforme o modelo B junto ao mesmo Regulamento, sob pena de multas, se fizerem semelhante commercio, sem o competente registo, pelo qual pagará de sello n'esta Capital annualmente, a saber:

Fabricas... 200\$000
Deposito das fabricas... 50\$000
Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Inspector em commissão, Joaquim Peregrino da Rocha Fernandes.

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro... 60

" " alqueire... 5:000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

20-30

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos:

Table listing various goods and their prices, including Calçados ingleses para homem, Meias cruas finas, Cachemiras lavradas modernas, etc.

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA!

Table listing more goods and prices, including Calçados de verniz para homem, Morim para noivas-peça, etc.

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRACA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escriptulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os foros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

26-30

SEBO
Compra qualquer porção de Saboaria e Serraria a Vapor Natallense.
Cilindros de selho vestias
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natallense.
Refolos
Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natallense
VENDE-SE
na fabrica qualquer porção.
Tambem vende bren, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.
24-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, a qualquer hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

14-15

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

24-8

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet, Trad. C. C. Branco

- 126 -

Apontou com o chicote para a cumiada nveenta que se elevava á direita do caminho.

—Eu creio, acrescentou ella, que o senhor nunca peregrinou até acolá?

—E' verdade, tinha formado tenção de lá ir, mas addiei sempre até agora, não fui porquê.

—Que! isso é facil de saber; mas é tarde e é preciso andar depressa.

Vestiu a cavalle, e partimos de galope.

Em quanto iamos, fui pensando n'esta inesperada phantasia, que não deixava de parecer premeditada. Conjecturei que o tempo e a reflexão teriam podido attenuar no animo de Margarida a primeira impressão das calumnias que a tinham desvairado. Provavelmente, tornaram-se-lhe duvidosas as affirmativas da mestra, e ella se entendera com o acaso para me offerecer com disfarce a especie de reparação que me era devida.

Entre as preocupações que me assalteavam então, pouca importancia dava eu ao objecto do nosso passeio. Ainda assim, bastas vezes ouvira eu fallar da torre d'Elven como ruina das mais interessantes da provincia, e nunca eu passara em algum dos dois caminhos que de Rennes ou Jocelyn conduzem ao mar, que não contemplasse com os olhos avidos aquella incontronada massa que se via empillear d'entre os matagães longinquos como pedra enorme arvorada; mas tempo e occasião me faltavam sempre.

A aldeia d'Elven, que nós atravessámos, moderando a carreira representava o que poderia ser uma aldeia da idade-media. A construcção das casas baixas e sombrias é a mesma de ha cinco ou seis seculos. Ouida a gente que sonha quando se lhe depara através de aberturas sem portadas, que serrem de janellas, grupos de mulheres de olhar selvagem, vestidas esculturalmente como em antigos tempos, fiando no osso das oboças, e conversando em voz baixa n'uma lingua desconhecida. Miris que todos esses espectros pardacentos acabavam de surgir de suas lousas tumbares para entre si executarem alguma scena

- 127 -

de outras eras, da qual a testemunha viva sois unicamente vós. Não sei que oppressão aquillo causa. A pouca vida que se agita em redor de vés na unica rua da aldeia, tem o mesmo caracter de archaismo e estranheza fielmente conservado de uma sociedade que acabou.

Perto d'Elven, fomos por um caminho travessio que nos levou ao cimo de uma colina árida. De lá vimos distinctamente, posto que ainda longe, o colosso feudal dominando de frente a nos uma eminencia coberta de matto. A charneca por onde iamos descia precipitadamente para uns prados alagadiços, rodeados de expensas sebes. Transpozemol-a, e entrámos na matta. Depois entrámos n'uma estreita calçada, cujo pavimento desmantellado outr'ora soaria sob as patas dos corceis ajazados de ferro. Havia muito que eu perdera de vista a torre d'Elven, cujo sitio não poderia mesmo suspeitar, quando a torre nos surgiu de repente da floresta, e se levantou dois passos á nossa frente com a rapidez de uma apparição. Esta torre não está em ruinas; conserva hoje a sua completa altura primitiva, que excede a cem pés, e as enxilharias regulares de granito, as quaes, formando o magnifico apparelho octogono, lhe dão o exterior de construcção moderna lavrada de fresco pelo mais puro cinzel. Nada mais grandioso soberbo e sombrio que esse vetusto colosso impassivel ao decorrer do tempo, e isolado na espessura d'aquellas selvas. As arvores tem-se erguido em todo a sua corpulencia dos fossos profundos que a circuitam, e as grimpas roçam apenas as janellas mais baixas. Esta agigantada vegetação, na qual se perde confusamente a base do edificio, concorreu a dar-lhe uma cor de phantastico mysterio. N'aquelle ermo, em meio d'aquellas florestas, na presença d'aquella massa de architectura caprichosa que surge de sebrsalto, impossivel é não pensar nas torres encantadas onde formosas princezas dormem somnos seculares.

—Até hoje, disse Margarida, a quem eu tentava communicar esta impressão, o que eu tenho visto é o que se vê; mas, se quer que acordemos a princeza, podemos entrar. Segundo me disseram, ha n'estes arredores um pastor ou pastora, que está munido ou munida da chave. Amarremos aqui os nossos cavallos, e vamos procural-os,

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6

para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12\$000  
Por seis meses..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sexta-feira, 12 de Março de 1897

Num. 33

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado  
Expediente do dia 10 de Março

Officios:

Ao Agente da Companhia Pernambucana.

Providenciai para que, á prôa do vapor costeiro, esperado dos portos do norte, tenha passagem, do porto de Macau ao d'esta Cidade, um soldado do Batalhão de Segurança.

—Ao mesmo.

Providenciai para que, á ré do vapor costeiro, esperado dos portos do norte, tenham passagens, do porto de Areia Branca ao d'esta Capital, um Tenente do Batalhão de Segurança.

—Ao mesmo.

Providenciai para que, á vista da conta inclusa, mandai pagar aos negociantes Renaud & C<sup>a</sup> a quantia de 65.340, proveniente de objectos de expediente que forneceram, no mez de Fevereiro ultimo, á Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

### DESPACHOS

Dia 11

Urbano dos Reis & C<sup>a</sup> pedindo liquidação de seu contracto para fardamento ás praças do Batalhão de Segurança, visto já ter concluido a entrega do mesmo fardamento, e a restituição das apolices que cautionaram no Thesouro.--Informe o Inspector do Thesouro.

## SECCAO JUDICIARIA

Justiça Federal  
JUIZO SECCIONAL

Audiencia ordinaria em 10 de Março de 1897.

Às 11 horas da manhã, na audiência, foi publicada a decisão, julgando por sentença a justificação requerida por D. Izabel Cândida de Vasconcellos Chaves.

## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão extraordinaria de 10 de Fevereiro de 1897.

Às 11 horas do dia, na

sala das conferencias, alli reunidos os Sens. Membros da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal, Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do Senr. Inspector, Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

### TOMADA DE CONTAS

Foi submettido á decisão da Junta o processo de tomada de contas, relativas ao tempo da gestão do ex-escrivão da collectoria do Caicó, José Eustachio de Araujo, que, nos termos do Decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, foi preso administrativamente e se acha recolhido ao Estado maior do Batalhão de Segurança.

Examinadas as ditas contas, a Procuradoria Fiscal emittio sobre ellas o seguinte parecer:

Na definitiva destas contas, sobre as quaes nenhuma contestação offereceu o ex-Escrivão do Collector do Caicó, José Eustachio de Araujo, que assistiu pessoalmente a tomada das mesmas contas na Contadoria, conforme a intimação que lhe foi feita por portaria de 1. de Fevereiro corrente, e consta da certidão do Porteiro, Manoel Anastacio dos Reis Sucupira, passada abaixo da mesma portaria, como manda a lei.

Estação do Contencioso do Thesouro do Estado, 13 de Fevereiro de 1897. O Procurador Fiscal, Celestino Carlos Wanderley.

### DESPACHO

A' vista do parecer fiscal, a Junta da Fazenda considera tomadas e julgadas as

contas da gestão do ex-escrivão da Collectoria do Caicó, José Eustachio de Araujo, responsável pelo desfalque de 14.758\$219 réis, inclusive a perda de porcentagens, juros e multa de 1.000\$000 réis; e manda que seja extrahida a competente conta corrente para os efeitos legais, como preceitua a § 1.º do Art. 46 do Decreto n. 2243 de 29 de Setembro de 1850. Sessão extraordinaria da Junta da Fazenda, em 13 de Fevereiro de 1897. Joaquim Guilherme.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Inspector encerrou a sessão.

Da conta corrente:

## Rio Grande do Norte--Thesouro do Estado

Conta corrente extrahida da tomada de contas definitivas do responsável José Eustachio de Araujo, ex-Escrivão da Collectoria de Rendas Estaduaes do Municipio da Cidade do Caicó, relativamente aos exercicios de 1893 a 1896 de sua gestão.

	DEVE	HAVEN
<b>EXERCICIO DE 1893</b>		
Importancia da arrecadação effectuada neste exercicio.....	9:229\$845	
Idem de despezas realisadas no mesmo exercicio....		6:450\$232
Idem recolhida por saldo..		2:779\$618
Somma.....	9:229\$845	9:229\$845
<b>EXERCICIO DE 1894</b>		
Importancia da arrecadação effectuada neste exercicio.....	8:670\$310	
Idem de despeza realisadas no mesmo exercicio.....		2:677\$389
Idem recolhida por conta..		4:879\$905
Juros de 18% sobre 237\$730 alcance na arrecadação do 1.º semestre de 1894.....	21\$395	
Saldo que passa para 1895 e por que fica responsável o exator.....		1:134\$411
Somma.....	8:691\$705	8:691\$705 1:134\$411
<b>EXERCICIO DE 1895</b>		
Imp't, por que ficou respon-		

cicio.....	8:598\$042	
Juros de 18% sobre 1:113\$016 rs. de seu alcance de 1894.....	200\$342	
Idem de 18% sobre 239\$983 rs. alcance da arrecadação do 1.º semestre de 1895.....	21\$598	
Importancia da despeza effectua no mesmo exercicio.....		1:771\$916
Idem recolhida por conta..		6:431\$220
Saldo que passa para o exercicio de 1896 e por que fica responsável o exator.....		1:751\$257
Somma.....	9:954\$393	9:954\$393 1:754\$257
<b>EXERCICIO DE 1896</b>		
Importancia por que ficou responsável no exercicio de 1895.....	1:751\$257	
Idem da arrecadação effectiva da neste exercicio..	11:318\$814	
Juros de 18% sobre a quantia de 1:507.922.....		

Saldo a favor do Thesouro e por que se acha responsável o exactor.....		13:758\$219
Saldo a favor do Thesouro.....	13:805\$719	13:805\$719
Multa imposta nos termos do art. 628 de 17 de Setembro de 1851, Decreto n. 1558 de 21 de Fevereiro de 1856 e Circ. n. 88 de 3 de Março do mesmo anno.....		1:600\$000
Somma total.....	14:758\$219	

Saldo a favor do Thesouro.....	13:758\$219	
Multa imposta nos termos do art. 628 de 17 de Setembro de 1851, Decreto n. 1558 de 21 de Fevereiro de 1856 e Circ. n. 88 de 3 de Março do mesmo anno.....		1:600\$000
Somma total.....	14:758\$219	

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia -- Cabo Leite.

Ronda de Visita--Alfere Flaviano Britto.

Embarque e desembarque--Alfere Eleusipo.

Estado Maior--Alfere Norminio.

Guarda do Quartel--Alfere Miguel Hypolito.

Guarda da Alfandega--Sargento Bonifacio.

Guarda da Enfermaria militar--Cabo Junqueira.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Alfere Tostalino.

Ronda--Alfere Capistrano.

Dia ao Batalhão--Forriet Antonio Sergio.

Inspeção ás patrullhas--Forriet Pedro de Almeida.

Guarda de Palacio--Cabo José Raymundo.

Guarda da Cadeia--Cabo João Pereira.

Guarda do Quartel--Cabo João Pereira.

## EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital não poderão ser por menos de seis mezes e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Nenhuma publicação solicitada será feita.

## Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Azevedo Dantas, ex-magistrado do federal.

Advoga em Natal, no foro federal, como no estadual.

Encarrega-se de negociações e liquidações comerciais, para o que tem portador de habilitação de escriptor racho mercantil.

Por...

...

...

NUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

TELEGRAMAS OFFICIAES

Rio, 10. Governador—Natal. Depois das occurrencias do meu telegramma anterior nenhuma alteracao importante houve na ordem publica que continua a ser mantida pelo governo.—Ministro da Justica.

SERVIÇO ESPECIAL

Bahia, 11. Apresentaram-se o coronel Tamarindo e o tenente Wild, supostos mortos. Foi salva intacta a caixa militar da expedição.

Rio, 11. A nova expedição preparada pelo governo consta de um effectivo de 6,000 homens, sendo 12 batalhões de infantaria, 2 regimentos de artilharia e cavallaria.

O General Cantuaria e o 5º regimento já seguiram para a Bahia.

A retirada effectuada em Canudos pelo major Febrônio foi elogiada e considerada honrosa pelo ministro da guerra.

Achando-se muito desfalecida a guarnição desta cidade, foi chamada ás armas a guarda nacional.

Na noite do dia 8 foi espancado na rua do Ouvidor José Carlos Rodrigues, redactor chefe do Jornal do Commercio.

Na madrugada do mesmo dia foi assaltada a tiros de revolver a residencia de Ruy Barbosa, podendo a policia afugentar os assaltantes.

Arthur Torres e a viuva de Gentil de Castro reclamam o cadaver deste.

O ministro da Justica deu ordem para fazer cessar, por meios suaves ou repressivamente, aruaças.

Como que será decretado estado de sitio.

Ruy Barbosa embarcou para a Bahia.

Arthur Rios acha se foragido.

Recife, 11.

Cambio bancario 7/8.

A REPUBLICA

Vivo a Republica!

Tal é a firme e inalteravel convicção do espirito nacional, tal foi a exclamação que, espontanea e quasi instinctiva, nos irrompeu dos labios ao sabermos do movimento de natural represália que, na capital da União, tem provocado o lamentavel desastre da expedição do mallogrado bravo, coronel Moreira Cezar.

Este infuente successo que, ao mesmo tempo que annuviava de lucto e contrahia de dor a face da Republica, vertia-lhe n'alma o fel da mais funda indignação, fazendo-a fremir em ancias de desespero insoffrido—nem outra repercussão podia ter no seio da metropole nacional, a menos que a cultura civica dos brasileiros tivesse decahido ao nivel chato e ignaro dos povos enervados e dissolvidos.

Estão ahi os factos, attestando a pujança varonil do sentimento republicano em nossa patria, patenteando-se aos olhos do paiz n'um relevo de accentuada vitalidade, com que castiga a mão criminosa que tenta macular a Republica pelos processos ardilosos da insidia e com a arma mercenaria do sicario e do facinora, sambentados na hediondez abjecta de um feticchismo feroz.

O sangue dos valentes defensores das leis vigentes e dos creditos da nossa civilização, agora derramado ás mãos repelentes do fanatico monarchista, foi um insulto cruel e um desafio de morte arremessado ao valor do nosso exercito e, principalmnte, á honorabilidade das crencas democraticas da nação.

O centro espirital do consilio restaurador tem sede na Capital da Republica, e d'ahi é que se imprimia

movimento ao outro, de accção material, que, opera no interior da Bahia, sob a bandeira de uma reformy religiosa. Assim, applicam-se os factos com o seculo republicano no affrontado, n'uma explosão irremprimivel, acaba de affirmar indelevelmente que a nossa tolerancia tem um limite, e deixa de ser uma norma edificante de conducta politica, quando a audacia violenta dos inimigos da patria, no empenho de empolgal-a, escolhem as vias tortuosas da emboscada e do crime, em vez do prelio leal, respeitavel e dignificador.

Não nos allucina a exaltação frenetica dos apaixonados de qualquer idéa; não fazemos a apoloia do desvario homicida;—que isto fique bem entendido. Defendemos, porem, ao calor dos estímulos de honra, as nossas radicadas crencas de republicanos, convencidos de que nesse grande ideal é que reside a felicidade real e unica da patria brasileira.

Pugnar intransigentes, arrostando a fatalidade dos acontecimentos e encarando, desassombrados, todos os revezes da lucta; observar attentos os maneios dos nossos adversarios e brandir a mesma arma com que fomos atacados no imprevisito da aggressão, isto é simplesmente exercer o direito de defesa.

Quando se apóda a memoria do heróe de Canudos, infelizmente roubado ás glorias do nosso exercito, com a imputação de atrocidades, que a malevolencia gratuita lhe tem attribuido, eis que surdem, redivivas, as suas victimas nos antros da famosa serra bahiana para trucidarem as forças legaes, capitaneando as hostes restauradoras.

Fiquem certos, porem, que os soldados republicanos não de vender caro o seu sangue, porque a Republica vive.

Da Gazeta do Commercio da Parahyba, extrahimos a seguinte noticia:

27 Batalhão

Embatallon hontem, pouco depois do meio dia, em trem especial da E. de Ferro Conde d'Eu, todo o 27º Batalhão de Infantaria, aquartellado n'esta Capital, excepção apenas de um pequeno contingente que ficou para as guarnições das repartições federaes.

A estação central e immediações compareceram cerca de mais de mil pessoas.

O animo dos bravos militares manteve-se sempre elevado em toda a linha.

Tanto dos que partiam, como dos que foram ao encontro, houve delirantes aclamações, ouvindo-se entre os vivas entusiasticas saudações á Republica Brasileira.

O batalhão foi do respectivo quartel á gare puxado pela banda do corpo de segurança, em grande gala.

As despedidas, trocadas entre o longo comboio em que se accomodou o 27, e a enorme multidão que marginava a linha n'uma extensão de muitas braças, foram tocantes.

CURRAES NOVOS

Após longa conferencia com o nosso eminente chefe, Dr. Pedro Velho, os distinctos cidadãos, coroneis Luiz Gomes de Mello Lula e José Bezerra de Araujo Galvão, accordaram em assumir, de perfeita harmonia, a direcção politica daquelle municipio.

O prestigio, a lealdade do caracter que todos reconhecem em tão prestigiosas influencias, hoje solidariamente congregadas no mesmo pensamento, constituem a segurança maxima de ordem, moralidade e firmeza republicana na politica daquelle municipio.

Applaudindo, jubilosos, esse auspicioso acontecimento, damos cordiaes parabens aos nossos distinctos e prestimosos correligionarios, coroneis Luiz Gomes de Mello Lula e José Bezerra de Araujo Galvão e congratulamos ao mesmo tempo com o municipio e com o nosso eminente chefe Dr. Pedro Velho, cujo attilamente viu coroado de exito os seus intuitos de cada dia mais e mais robustecer a agremiação politica que ampara e defende no Estado, com invencivel denodo, as intuições republicanas.

Estiveram em nosso escriptorio, dando-nos o prazer de sua honrosa visita, os nossos distinctos amigos e correligionarios, coroneis Luiz Gomes

de Mello Lula e José Bezerra de Araujo Galvão, prestigiosas influencias politicas no municipio de Curraes Novos.

Cumprimentamos o nosso amigo de Curraes Novos, Antonio Silveira, que esteve ultimamente nesta cidade.

INSTANTANEAS

No Rio, um grupo de pandegos incendiarum tres typographias de joguções, e liberam do gentil... aquella garapa...

Viva quem for Jacobino! Gritemos todos ufanos; Vаемos os monarchistas. A' postos republicanos!

RAPIDO.

Recebemos do conhecido livreiro d'esta praça, nosso amigo Fortunato Aranha, um exemplar do Almanak Litterario Pernambuco.

E' um trabalho perfoito no genero e traz uma variedade e escolhida parte litteraria.

Toda a gente que aprecia a instructiva e recreativa leitura de almanacks muito lucraria adquirindo, na Livraria Cosmopolita de Fortunato Aranha, um destes exemplares.

Agradecemos á gentileza da offerta.

Funcionou hontem o Jury desta capital, sob a presidencia do nosso amigo, Dr. Theotônio Freire, Juiz de direito do Potengy. Compuzeram o tribunal os seguintes cidadãos jurados:

Pedro Lima, João Nese, Frederico Gluck, Francisco Antunes, J. Soares, Lupicino Barros, Miguel Barra, Pedro Deão, Zozimo Garcia, Gaspar Monteiro, Luiz Peixoto e Antonio de Macedo.

Foi submettido a julgamento o réo Gabriel Narciso Aranha, accusado por crime de homicidio, tendo como advogados os drs. Nascimento Castro e Mathias Maciel.

Produziu a accusação, por parte da justiça publica, o Dr. Thomaz Gomes, promotor, sendo os debates muito animados.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Por acto de hontem, foi nomeado o Dr. Eutichio de Albuquerque Autran para exercer o cargo de vice-director do Atheneu.

Foi nomeado, hontem, delegado do municipio do Jardim do Seridó, o dr. Manoel Augusto de Medeiros.

Capitão Tenente Arthur Lisboa

Seguiu hoje para o Amazonas, em cuja flotilha vai servir, o distincto cavalheiro, nosso presadissimo amigo e prestante correligionario, cujo nome encima estas linhas.

Como funcionario e como homem da sociedade o Capitão Tenente Arthur Lisboa soube firmar no Estado, onde se fez conhecer e estimar durante uma residencia quasi ininterrupta, de 6 annos, um dos mais solidos e mercedios creditos de bom republicano.

Enviando-lhe d'aqui as nossas cordiaes e saudosas despedidas fazemos votos para que o distincto marinheiro continue a ser, no novo posto que lhe é destinado, leal servidor da Patria, como tem sido até hoje.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico d'esta Capital, o bacharel Eutiquio de Albuquerque Autran.

No costeiro, hontem chegado do sul, vieram do Recife os conceituados agricultores do Ceará-mirim, Dr. José Ignacio Barros e Coronel José Felix Varella.

Seguiu hontem para Macau o nosso amigo Emygdio Getulio de Oliveira, que vai, como já noticiamos, servir n'aquelle Municipio o cargo de escriptivo da mesa de rendas estaduais.

Agradecemos as suas despedidas.

Está entre nós, vindo do Recife, onde se achava de licença, o nosso distincto correligionario e amigo, Dr. Moreira Dias, digno Juiz de Direito da Comarca do Martins.

Chegou hontem da cidade do Recife o nosso amigo, Dr. Eutichio de Albuquerque Autran.

Foi nomeado delegado de policia do Municipio de Curraes Novos o coronel José Bezerra de Araujo Galvão.

Para o norte, seguiu a bordo do "Una", o nosso distincto amigo Dr. Luiz de Oliveira.

Ao illustre viajante desejamos feliz viagem.

Durante o mez de Janeiro ultimo a mesa de rendas estaduais de Jardim do Seridó arrecadou.....3:142\$546.

Pela Mesa de rendas de Canguaretama foi arrecadada no mez de Fevereiro a receita de.....3:977\$175.

Em Janeiro e Fevereiro proximo passado a Agencia fiscal de Curraes Novos arrecadou.....1:194\$200.

Da Gazeta da Tarde do Recife:

Luto da Republica

O combate de Canudos

PORMENORES.—ATTITUDE DO POVO NO RIO.—A NOVA EXPEDIÇÃO

Confirmamos a triste noticia que demos hontem sobre a derrota dos expedicionarios legalistas em Canudos.

Temos realmente a registrar não só o desastre da expedição com a morte do indomavel republicano, do heroico militar, do glorioso brasileiro Coronel Moreira Cezar, e, além de outras, tambem a morte do nosso querido amigo e intransigente correligionario, o bravo capitão Joaquim Quirino Villarim.

As nossas palavras não poderiam traduzir devidamente o ineharravel peza: que nos assobberba.

Por isso passamos a noticiar secamente as novas informações que pudemos obter e bem assim as notas que temos sobre a nova expedição que vai partir para o sertão da Bahia.

Eis a parte com que o major Cunha Mattos, um dos expedicionarios, levou ao conhecimento do Governo Federal a desgraçada noticia da derrota:

"No dia 3 levantamos o acampamento e rancho do Mingão, e marchamos na direcção de Canudos.

De vespera Moreira Cezar combinara marchar somente legua e meia. Desejoso, porem, de liquidar tudo, resolveu avançar; e ás 11 e meia horas da manhã chegámos á margem do Vasabarriz, extendendo linha de batalha, e disparando seis tiros de artilharia que causaram estragos.

Ordenado o assalto, foi ferido o coronel Moreira. O coronel Tamarindo assumiu o commando e mandou a policia e o 16º occupar a es-

trada, o 7º e o 9º a direita, e o maior Mattos o centro.

O 7º tomou 12 casas e a policia 16; e tanto esgotado as munições retirou-se precipitadamente. O inimigo aproveitou atacando o 7º, que retirou muitos feridos no combate até á noite.

A's cinco horas da madrugada morreu o coronel Moreira Cezar.

Começou então a retirada. O inimigo atacou pelos flancos a avança-da, que abandonou seus postos ao inimigo, que cortou-lhe a rectaguarda tomando a artilharia, matando o capitão Salomão Rocha e igualmente o coronel Tamarindo.

Os carregadores abandonaram os feridos e este os mortos. O maior Mattos escapou por milagre.

Foram mortos, além dos mencionados, o Capitão Bahia, Villarim, Tenente Pires Ferreira, Alferes P. Coelho, Werneck, Olympio Tavares, Trajano Costa Reis, Capitão Villarim, e outros officiaes do 9º, 16º e policia.

Soldados mortos mais de 200".

O Governo, logo que teve noticia official do desastre, entrou a tomar as providencias necessarias á recomposição da expedição e subsequente investida contra os rebeldes.

Foi nomeado commandante do 8º districto o General Cantuaria e escolhido o bravo general Arthur Oscar, commandante do 2º districto, para commandar em chefe as forças que vão entrar em operação e que serão compostas não só das que já se acham no interior da Bahia, como do 5º regimento de artilharia, do 14, 27, e 34 corpos de infantaria e de mais dois outros estacionados no Rio Grande do Sul.

Por outro lado cogitou e cogita o governo de mobilisar a Guarda Nacional da Capital Federal e discute sobre a conveniencia e necessidade da decretação do estado de sitio para a Bahia e outros pontos do territorio da Republica.

Como já dissemos, hontem, as primeiras noticias do fatal acontecimento, determinaram no povo do Rio de Janeiro grande agitação.

Numerosos grupos de populares começaram immediatamente a percorrer as ruas em attitude francamente hostil aos orgãos de imprensa reaccionarios. Mais tarde desentendeu-se a tal ponto a indignação publica, que foram assaltadas e destruidas as typographias da Gazeta da Tarde, do Liberdade e do Apostolo, sendo queimados nas ruas e praças publicas os destroços das respectivas officinas.

Hontem recebeu-se assalto ao Jornal do Brasil e ao Jornal do Commercio, e o Governo mandou immediatamente protegê-los.

Outro facto, denunciador da furia popular, deu-se, hontem á tarde, e foi a

MORTE DO CORONEL GENTIL DE CASTRO

Na occasião em que este cidadão, que é proprietario da folha monarchista Gazeta da Tarde, tomava o trem que devia seguir para Petropolis, foi o wagon atacado por um grupo de populares armados de revolver, que fizeram fogo sobre o coronel Gentil, matando-o.

E a agitação continua, embora o Governo tenha tomado providencias para dominal-a.

As forças que, sob o commando do General Arthur Oscar, devem partir d'aqui para Bahia, encha no transporte de guerra Carlos Gomes, que deve chegar aqui na proxima quinta-feira.

O Exm. Sr. General Arthur Oscar bravo commandante do 2º districto militar, teve a gentileza de mostrar-nos o seguinte telegramma que recebeu hoje do illustre marechal Frota.

"Rio—8— General Arthur Oscar—Applaudindo vossa patriótica resolução, abraço migo. Terá comsigo heroico trinta batalhão. — Marechal — Frota"

O 30º batalhão, a que se refere o telegramma do Marechal Frota, foi organizado pelo General Arthur Oscar.

Ultima hora

Consta-nos que foi transferido para o 10º Batalhão de infantaria o coronel Eugenio de Mello, commandante do 34 e da guarnição federal neste Estado.

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 5ª Loteria do Plano I. extrahida hoje 11 de Março de 1897.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 2:622, 22:419, 21:645, 14:085, 25:801, 21:601, 29:457, 11:901, 9:818, 21:764, 19:257, 26:759, 1:033, 14:899, 3:488, 21:800, 4:351, 16:169, 10:543, 16:806, 25:637, 9:803, 7:806.

APROXIMAÇÕES
3:632 e 3:634 200\$
22:418 e 22:420 100\$
21:645 e 21:647 50\$

TERMINAÇÕES
em 683 e 419 20\$
" 646 10\$
" 19 2\$
" 3 1\$

Amanhã 12 do corrente a 5ª de plano J. — Natal 11 de Março de 1897.

Extracto official da 4ª Loteria do plano J, extrahida a 10 de Março de 1897.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 14,095, 28,980, 2,740, 14,848, 1,847, 904, 7,041, 3,488, 29,540, 20,288, 4,709, 1,357, 3,130, 13,104, 26,738, 21,748, 29,517, 6,037, 6,016, 1,581, 19,649.

APROXIMAÇÕES
14,094 e 14,096 400\$
28,989 e 28,981 200\$
2,739 e 2,741 100\$

TERMINAÇÕES
Em 095 tem 40\$
Em 980 e 740 tem 30\$
Em 95 e 30 tem 4\$
Em 5 tem 2\$

Natal, 10 de Março de 1897.
No dia 11 correrá a 5ª Loteria do plano--J.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de sapatos e calçados nacionais e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense
Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

Solicitadas

Protesto

O Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho me é devedor da importancia de cinco contos e duzentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e setenta reis (5:254:470), como consta de lettras de seu accete em meu poder. Tendo o Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho mudado hoje para a cidade de S. José de Mipibú todo o negocio, moveis e accessorios do "Hotel Brazil", que tinha nesta cidade, á rua do commercio n.º 30, ficando eu no desembolso da quantia acima declarada, que lhe emprestei para estabelecimento do alludido hotel, com o fim de acantelar o meu direito e para todos os juridicos effeitos, protesto contra qualquer negocio que o Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho, longe de mim e sem minha sciencia, possa fazer em meu prejuizo, não só com referencia ao mesmo hotel, como a respeito de uma casa, que possue naquella cidade.

Natal, 11 de Março de 1897.

JOSE GOMES TINOCO.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para a Cidade de Macae e não podendo, pela presteza da viagem, apresentar a todos os meus parentes e amigos, pessoalmente as minhas despedidas e receber suas ordens, o faço por meio da imprensa, offerecendo a todos os meus insignificantes prestimos. Na Mesa de Rendas Estaduaes d'aquella Cidade, estarei a disposição dos amigos, que me quizerem dar o prazer de suas ordens. A todos um saudoso abraço.

Natal, 11 de Março de 1897.

EMVGDIO GETULIO DE OLIVEIRA.

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

moções compartilhadas, de profunda vida a ultima que me era me concentrava n'essa de sensibilidade.

se condensassem por sobre os prados baixos, e os capiaes horizontes se esvaacessem na trevas crescentes, Margarida ergueu-se.

—Vamos, disse ella a meia voz, e como se um véo houvesse baixado sobre algum espectáculo agradável, acabou-se!

Depois desceu a escada e eu segui-a. Quando quizemos sair do torreão, grande foi a nossa surpresa ao encontral-o fechado. Naturalmente o guarda, ignorando que lá estávamos, tinha dado volta á chave, em quanto estiveramos no tefreço. A nossa primeira impressão foi de alegria. Definitivamente estávamos n'uma torre encantada. Fiz vigorosos esforços para quebrar o encan-to; mas a enorme e velha fechadura estava solidamente encravada na pedra, e eu renunciei a parill'a. Volta depois os meus ataques contra a porta; mas os gonzos massivos e os cunhos de carvalho chapados de ferro contraponham-me a qualquer resistencia. Dói os tres calha-os que eu spanhel das fúrias e ahi se cerra a porta e que fiztam foi abalar a pedreira e desmorar de lá alguns fragmentos que me caíram aos pés. Margarida não me deixou continuar uma empreza evidentemente desesperada e até perigosa. Corri então á janella, e gritei chamando, mas ninguém me respondeu. Instante dos minutos rezava os gritos sem equal resultado. Ao mesmo tempo izmos esforços de de corrida os ultimos charcos do dia, para explorar um dos pontos do interior da torre; mas, cerra a porta, que cerra a porta, e a redade para nós e a grande parede que um dos lados da torre se parava do fundo dos tempos, não podemos mais passar.

Era noite fechada nas caméras, e a...

NUTILADO

**Editaes**  
**Alfandega**

Registo para o commercio de bebidas nacionaes

Por esta Repartição se faz publico, de accordo com o disposto no art. 18 do Regulamento annexo ao Decreto n.º 2421, de 31 de Dezembro de 1896, que todos os fabricantes, administradores e mercadores de bebidas nacionaes, por qualquer modo preparadas, deverão registrar n'esta Alfandega, até o dia 8 de Abril proximo vindouro, cada casa que tiverem empregada n'esse trafego, por meio de guias em duplicata, firmada pela impetrante com declaração da rua e numero e qualidade de negocio, conforme o modelo B junto ao mesmo Regulamento, sob pena de multas, se fizerem semelhante commercio, sem o competente registro, pelo qual pagará de selo n'esta Capital annualmente, a saber:

Fabricas..... 200\$000  
Deposito das fabricas..... 50\$000  
Mercadorias..... 20\$000

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Inspector em commissão,  
João um Peregrino da Rocha Fernandes.

**ATTENÇÃO**

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro... 60

" " " alqueire... 5.000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

21-30

**J. P. MEIRELLES**  
**NATAL**

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " senhora.....	28\$000
" do Rio " homem 1.º.....	18\$000
" " " sola dupla.....	16\$000
" " " simples.....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia.....	40\$000
" " " sofá-um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora.....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c.º.....	10\$000
Merinós de cores 1:500 2:000 2:500 c.º.....	18\$000
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	15\$000
Sabonetes de alcatráo, glicerina e muitos outros.....	10\$000
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....	18\$000
Espartilhos de cores.....	15\$000
Guarda " seda para homem.....	15\$000
" " " senhora.....	10\$000
" " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

**GRANDE PECHINCHA !**

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça.....	5\$000 !?
" " camisas com um metro de largura.....	16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

**HOTEL VITERBINO**

**NATAL**

**— PRAÇA DA REPUBLICA —**

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

27-30

**SEBO**  
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.  
Caldas de Sabão Vazias  
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.  
Refolhos  
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrado-se a vontade do comprador.  
25-30

**DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES**

DE

**OVIDIO FERNANDES & CABRAL**

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e aceio, a qualquer hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

**NATAL-RIBEIRA**

15-15

**Livraria Cosmopolita**

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA** :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

25-30

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

— 130 —

velha torre. Alguns reflexos da lua apenas penetravam no vão da janella e prateavam obliquamente os bancos de pedra. Margarida, que pouco a pouco perdera toda a apparencia de gracejo, deixou mesmo de responder ás conjecturas mais ou menos feitas com as quaes eu tratava de enganar-lhe os sobressaltos. Ella estava no escuro, silenciosa e immovel, e eu estava en-sombrado, sem claridade sobre o banco mais chegado á janella; de lé tentava eu, a intervallos, fazer ouvir os meus passos; mas, digamos a verdade, ao passo que o bom exito dos meus esforços se tornava mais incerto, entrava comigo um sentimento de irremediavel alegria. Via eu assim, pois, realizar-se para mim, e inesperadamente, o sonho eterno e impossivel dos amantes: estava fechado n'um deserto e em estreitissima solidão com a mulher que eu amava! Por longas horas, no mundo havia só ella e eu, a sua vida e a minha. Pensava nas provas de doce protecção e terno respeito que eu tinga o direito e o dever de prodigalisar-lhe; imaginava-lhe os terrores applicados, a confiança, o dormir: dizia entre mim com profundo jubilo que esta noite afortunada, a não poder dar-me o amor d'aquella creatura querida, ia para sempre assegurar-me a sua mais inabalavel estima.

Quando tu me entregava com todo o egoismo da paixão ao meu secreto extasia, do qual algum reflexo talvez me tranluzia no rosto, fui espartado subitamente por estas palavras que me foram dirigidas com uma voz abafada, e no tom de affectada tranquillidade:

—Sr. marquez de Champcey, antes do senhor tem havido muitos covardes na sua familia?

Ergui-me, e recaí logo sobre o assento de pedra, engolfando um olhar estúpido nas trevas em que eu entrevia vagamente o vulto de Margarida. Uma só idéa me occorreu, idéa terrivel, e foi, que o medo e a amargura lhe haviam transtornado a cabeça, que estava louca!

—Margarida! exclamei eu sem saber que fallava.

Esta palavra acabou necessariamente de a irritar.

—Dous... que torpe é isto! disse ella. Que covarde? sim,

**OS procurados**  
**CHAPEOS "BILONTRA"**  
VENDE—URBANO DOS REIS & C.—NATAL

— 131 —

repito, que covarde!

A verdade allumiava-me já o espirito. Desci um dos degraus.

—Então! que vem a ser isto? disse eu friamente.

—Foi o senhor, tornou ella com impetuosa vehemencia, foi o senhor que pagou a esse homem ou a essa creança para nos fechar n'esta miseravel torre! A manha estarei perdida... deshonrada... conceitos publicos... e só poderei pertencer ao senhor... E' este o seu calculo, não é? Mas eu lhe affianço que ha de ser tão feliz com este como com os outros. O senhor não me conhece bem se cuida que eu não prefiro a deshonra, o convento, a morte, tudo, á abjecção de ligar a minha vida á sua! E mesmo que este infante ardil lhe saisse bem, e eu tivesse a fraqueza, que não terei nunca, de me entregar a si, e o meu dote, que é o que mais importa ao senhor em troca d'este bello feito de habil politica, que especie de homem é o senhor? de que lama foi feito para aceitar uma mulher e uma riqueza adquiridas por tal modo? Deve ser me grato, senhor, por eu contrariar os seus desejos. São imprudentes os seus desejos, creia-me, porque se a ignominia e a irrisão publica alguma vez me lançassem nos seus braços, tamanho desprezo eu sentiria por si, que lhe esmagaria o coração com elle. Sim! ainda que elle fosse glacial e duro como estas pedras, eu lhe arrancaria sangue e lagrimas!

—Minha senhora, disse eu com quanta serenidade pude, rogo-lhe que volte a si e á sua razão. Pela minha honra lhe juro que me n'atrajou. Digne-se reflectir n'isto. Não ha verosimilhança alguma nas suas conjecturas. A perfidia de que me accusa não podia eu preparal-a, e quando a preparasse, que direito lhe dei eu para me julgar culpado?

—Dá-me esse direito tudo o que eu sei do senhor, exclamou ella. E' tempo de lhe eu dizer de uma vez o que tenho desde muito na alma. Que veio o senhor fazer a nossa casa com um nome e caracter de emprestimo? Nós viviamos felizes, tranquillias, eu e minha mãe. O senhor trouxe-nos a turvação, a desordem, as armaduras que não conheciamos. Para alcançar os seus fins, e reparar os destroços da fortu-

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA



# REPUBLICA

## SERVIÇO ESPECIAL

**REPUBLICA**

—O general O. G. de Vasconcelos, chefe da 1.ª Brigada de Infantaria, determinou que se apresentassem aos comandantes dos distritos todos os soldados e sargentos que não serviam.

—A casa civil e militar do dr. Prudente de Moraes visitou o dr. Manoel Victorino, agradecendo o tratamento d'elle recebido durante a sua estada na presidencia da Republica.

—O coronel igualmente de luto pelo general da expedição Mor...

—Continuando na confiança do governo as autoridades policiaes, appareceram 40 officios do exercito e 8 de policia, extraviados apes e combate de Canudos. Sendo encontrados no mato rastos do General Tamarindo, foi este conduzido em padiola para estado gravissimo.

—O coronel commandante do 16.º regimento de policia de Bahia.

Governador pediu ao Ministro da Guerra 800 carabinas para armar as forças patrioticas que esta organizando.

—Dizem que o Coronel Menezes abandonou as forças, 15 leguas antes de Canudos, inutilizando armamento. Foi elle o portador da communicação do combate e recusou-se a apparecer diante do General Tamarindo.

—Acho-se a serviço de Antonio Conselheiro desertores do exercito de policia de Alagoas, e casacos despididos da ferro-via de S. Francisco.

Rio, 12.

O bacharel Benjamin Constant apresentou-se ao governo, offerecendo-se para seguir para a Bahia, donde se seguiram para Quimadas, e depois para Canudos, por vingente dias do dia 8.

—Os generaes propoem-se construir dentro de 30 dias, uma ferro-via de Santa Cruz a Monte Santo, afim de facilitar o transporte de tropas para o interior da Bahia.

Rio, 12.

Officio Banguero—8.

## A REPUBLICA

### Convenção

Amãhã, ás 12 horas do dia, na residencia do Exm. Senador Dr. Pedro Cunha, reunir-se-hão os representantes dos diversos municipios delegados a Convenção do partido republicano federal do Estado.

A reunião tem por fim principal eleger a Commissão Executiva incumbida da direcção immediata e permanente do partido e os nossos representantes na Convenção Central, que funciona na capital da Republica.

Deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Carlos Schaeffer, chegado hontem do sul no "Maranhão" e ultimamente nomeado desenhista da commissão de melhoramentos do porto d'esta cidade.

Havendo o Illustre coronel Eugenio de Mello, digno commandante da Guarnição Federal no Estado, manifestado o desejo de, caso tivesse ordem de embarque o 34.º Batalhão de Infantaria, serem fornecidos, pela commissão das armas do porto, ao engenheiro militar, Dr. Guabirá, diversos instrumentos, como um barometro aneróide, uma bussola portatil, e tendo para isso se entendido com o Exmo. Governador, este telegraphou immediatamente ao Exmo. Ministro da Industria que, com promptidão, se dignou de responder nestes termos:

—Objectos de que trata o vosso telegrapho foram entregues á repartição de telegraphos para conservarem-se quando da extructa a com...

missões das Obras de... de acordo... os vos...  
Santos, Bahia, 11 de Março de 1897.  
JOÃO DE MATTOS  
Ministro da Industria.

Damos abaixo a parte official do combate de Canudos:

"No dia 4 chegou a Bahia Menezes, sendo portador da seguinte parte de combate, dada pelo major Cunha Mattos:

"No dia 3 de Março de 1897, o coronel Moreira Cezar ordenou o assalto e ficou na eminencia proxima, onde uma bala de fuzilaria inimiga pelo alcaçaval na cabeça e prouto-o por terra.

O coronel Tamarindo, assumiu o commando.

Transposto o rio, atacaram o 16.º pela esquerda, o 7.º e 9.º pela direita e o commandante em chefe, coronel Tamarindo, tambem avançou à frente da ala esquerda do 7.º. A ala direita deste apoderou-se de 12 passas que serviam de redutos.

A policia e o 16.º sem mais munições deixaram a esquerda, e todo o fogo convergiu assim para a ala direita do 7.º e vendo o coronel Tamarindo o sacrificio inutil da ala esquerda do 7.º e do 9.º de cavallaria, retirou a ala para a cerca e trincheteira do lado do rio.

Intensa fuzilaria fez logo cahir officiaes e praças, fazendo muitos feridos, inclusive o coronel Tamarindo, que o foi levemente na coxa e, por consequencia, o combate sustentado até ás 6 e meia horas sem tomar-se a praça, de sorte que retiraram as forças e acamparam n'um alto distante uns 600 metros.

Às 11 horas da noite, reunida a officialidade, foi resolvida a retirada; e toda a noite levou-se em busca de feridos.

Às 5 horas da manhã foi o coronel Tamarindo chamado para verificar a morte do coronel Moreira Cezar, que muito contristou.

Após, mettidos os feridos dentro de quadrado e immenso comboio, os carregueiros com munições, fez-se a retirada pela madrugada sob vivo fogo; e depois de uns 200 metros atacou o inimigo os flancos da retaguarda, fazendo retirar muitas guardas avançadas e as que permaneceram sustentaram o fogo com galhardia, e tendo cortado ao mesmo tempo a retaguarda e tomado a artilharia com sacrificio das guarnições e do bravo commandante Salomão Rocha, que foi ferido, bem como o 1.º tenente Marcos Pradel.

O coronel Tamarindo foi varado por uma bala. Os conductores dos feridos abandonou-os e são sacrificados.

E' enorme o numero dos extraviados, que procuro reunir, tendo escapado milagrosamente.

Morreram Moreira Cezar, Tamarindo, Bahia, Pires Ferreira, Polly Coelho, Vanique Mattos, Olympio e outros officiaes do 9.º, 16.º policia, cujos nomes ignoro. A ultima hora constou-me a morte do capitão Villarim.

De officiaes feridos e numero é pequeno, os extraviados são numerosos.

Cumbe, 5 de Março—Cunha Mattos, Major.

**M. M. LOBATO & C.**

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.  
Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

**Alfabetaria Natalense**

Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

collectora a escola...  
Bahia, 11 de Março de 1897.  
11115.

Em S. Paulo foi empastelada a typographia do "Commercio de S. Paulo", havendo desordens e sendo necessaria a intervenção da policia.

O padre S... e o Conselheiro Basson, redactor do "Liberdade" foram á secretaria da policia para...  
Bahia, 11 de Março de 1897.

O Dr. Barreto foi atacado por diversos individuos, sendo ferido.

Deu-nos a honra de sua visita o nosso esforçado e religioso amigo, coronel Felismino Danabas, prestigioso chefe republicano do municipio de Ceara-mirim.

Lê-se no "Diario de Pernambuco" de 10 do corrente: "Telegramma particular: O Sr. Conselheiro Rosa e Silva recebeu hontem o telegramma cuja copia damos abaixo:

"Partição Geral dos telegraphos, ás 12 horas e 50 minutos da tarde do dia 9.  
Dr. Rosa e Silva. —Agradeço telegramma. Governo fortalecido apoio partido republicano, que é a grande maioria da nação, defenderá Republica custe o que custar. Estamos agindo com toda actividade para reunir na Bahia com o possível brevidade uma forte divisão do exercito com elementos e recursos necessarios, de modo a evitar reproducção dos desastres que lamentamos.  
Cordiaes saudações.—Prudente de Moraes.

**Galvão & C.**  
(Id. — GALVÃO)  
IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DO COMMERÇIO N. 28  
Praça Ma. e chaf. DEODORO  
NATAL

**Augusto Comte posthumo**

Deve publicar-se brevemente em Paris um novo livro inedito de Augusto Comte, o celebre philosopho francez, fundador do positivismo.

Trata-se de um volume com todas as cartas ineditas de Comte a Francisco Arago, a Melle Austin e a outras pessoas das relações do illustre philosopho.

Mas, segundo parece, à ultima hora, varios executores testamentarios de Comte oppoem-se á publicação annunciada.

Pierre Laffitte, que é quem vai publicar o volume, interrogado sobre o assumpto, declarou que publicaria tudo o que entendesse dever publicar, sem temer nenhum processo, porque se acha armado com todos os direitos.

Ora, o illustre professor do Colegio de França possui uma volumosa correspondencia de Comte, centenas de cartas do celebre philosopho que tenciona publicar mas tarde em volume, quando julgar o momento opportuno.

O volume de Comte, que se annuncia para breves dias, deve produzir sensação.

**Galvão & C.**  
(Id. — GALVÃO)  
IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DO COMMERÇIO N. 28  
Praça Ma. e chaf. DEODORO  
NATAL

**Augusto Comte posthumo**

Deve publicar-se brevemente em Paris um novo livro inedito de Augusto Comte, o celebre philosopho francez, fundador do positivismo.

Trata-se de um volume com todas as cartas ineditas de Comte a Francisco Arago, a Melle Austin e a outras pessoas das relações do illustre philosopho.

Mas, segundo parece, à ultima hora, varios executores testamentarios de Comte oppoem-se á publicação annunciada.

Pierre Laffitte, que é quem vai publicar o volume, interrogado sobre o assumpto, declarou que publicaria tudo o que entendesse dever publicar, sem temer nenhum processo, porque se acha armado com todos os direitos.

Ora, o illustre professor do Colegio de França possui uma volumosa correspondencia de Comte, centenas de cartas do celebre philosopho que tenciona publicar mas tarde em volume, quando julgar o momento opportuno.

O volume de Comte, que se annuncia para breves dias, deve produzir sensação.

**Augusto Comte posthumo**

Deve publicar-se brevemente em Paris um novo livro inedito de Augusto Comte, o celebre philosopho francez, fundador do positivismo.

Trata-se de um volume com todas as cartas ineditas de Comte a Francisco Arago, a Melle Austin e a outras pessoas das relações do illustre philosopho.

Mas, segundo parece, à ultima hora, varios executores testamentarios de Comte oppoem-se á publicação annunciada.

Pierre Laffitte, que é quem vai publicar o volume, interrogado sobre o assumpto, declarou que publicaria tudo o que entendesse dever publicar, sem temer nenhum processo, porque se acha armado com todos os direitos.

Ora, o illustre professor do Colegio de França possui uma volumosa correspondencia de Comte, centenas de cartas do celebre philosopho que tenciona publicar mas tarde em volume, quando julgar o momento opportuno.

O volume de Comte, que se annuncia para breves dias, deve produzir sensação.

**Augusto Comte posthumo**

Deve publicar-se brevemente em Paris um novo livro inedito de Augusto Comte, o celebre philosopho francez, fundador do positivismo.

Trata-se de um volume com todas as cartas ineditas de Comte a Francisco Arago, a Melle Austin e a outras pessoas das relações do illustre philosopho.

Mas, segundo parece, à ultima hora, varios executores testamentarios de Comte oppoem-se á publicação annunciada.

Pierre Laffitte, que é quem vai publicar o volume, interrogado sobre o assumpto, declarou que publicaria tudo o que entendesse dever publicar, sem temer nenhum processo, porque se acha armado com todos os direitos.

Ora, o illustre professor do Colegio de França possui uma volumosa correspondencia de Comte, centenas de cartas do celebre philosopho que tenciona publicar mas tarde em volume, quando julgar o momento opportuno.

O volume de Comte, que se annuncia para breves dias, deve produzir sensação.

**Augusto Comte posthumo**

Deve publicar-se brevemente em Paris um novo livro inedito de Augusto Comte, o celebre philosopho francez, fundador do positivismo.

Trata-se de um volume com todas as cartas ineditas de Comte a Francisco Arago, a Melle Austin e a outras pessoas das relações do illustre philosopho.

Mas, segundo parece, à ultima hora, varios executores testamentarios de Comte oppoem-se á publicação annunciada.

Pierre Laffitte, que é quem vai publicar o volume, interrogado sobre o assumpto, declarou que publicaria tudo o que entendesse dever publicar, sem temer nenhum processo, porque se acha armado com todos os direitos.

Ora, o illustre professor do Colegio de França possui uma volumosa correspondencia de Comte, centenas de cartas do celebre philosopho que tenciona publicar mas tarde em volume, quando julgar o momento opportuno.

O volume de Comte, que se annuncia para breves dias, deve produzir sensação.

Boleico...  
Lote...  
do plano J, extrahida a 12 de Março de 1897.

1849	8.000
1850	800
1851	400
1852	200
1853	100
1854	100
1855	100
1856	100
1857	100
1858	100
1859	100
1860	100
1861	100
1862	100
1863	100
1864	100
1865	100
1866	100
1867	100
1868	100
1869	100
1870	100
1871	100
1872	100
1873	100
1874	100
1875	100
1876	100
1877	100
1878	100
1879	100
1880	100
1881	100
1882	100
1883	100
1884	100
1885	100
1886	100
1887	100
1888	100
1889	100
1890	100
1891	100
1892	100
1893	100
1894	100
1895	100
1896	100
1897	100

APROXIMAÇÕES

1856 e 1860	400
0400 e 0492	200
9283 e 9284	100

TERMINAÇÕES

Em 859 tom.	40
Em 491 e 283 tom.	80
Em 59 e 91 tom.	48
Em 9 tom.	25

Natal, 12 de Março de 1897.  
No dia 16 correrá a 6.ª Loteria do plano—J.

## Exterior

**ALLEMANHA**

O governo allemão declarou que se as potencias recusarem reconhecer o principe Jorge, da Grecia, como governador de Creta, de accordo com a proposta da Inglaterra, a Alemanha não tratará de conseguir a solução da questão do Oriente emquanto os gregos não evacuaem a ilha.

**FRANÇA**

Muitos estudantes da capital e antigos officiaes do exercito francez offereceram ao consul grego, paritir com o exercito grego, a ilha de Creta.

Mil e quinhentos estudantes das diversas escolas da capital realisaram um meeting em favor da Grecia no confilto de Creta.

Um exaltação de alguns dos oradores deu causa a conflictos com a policia, dos quaes resultaram ferimentos.

Perante o Tribunal Civil começou o pleito promovido pelo duque d'Anjou contra o duque d'Orleans, a quem quer que se prohiba o usar as armas de França, que são de azul com as tres lizes de ouro, e o assignam com o unico prenome de Philippe. O advogado do duque d'Anjou o Sr. Mauricio Tézenas; e do duque d'Orleans, o Sr. Liamburg.

Falleceu Mne. Hyppolyte Carnot, mãe do fundado presidente da Republica. Contava pouco mais de 80 annos de idade; nas ceum 1816 no castello de Bruyoy; era filha do coronel Duprat, ajudante de ordens de Lazzaro Carnot, quando este foi ministro da guerra em 1800, e sobrinha do general Dupont, governador das escolas militares.

**BELGICA**

Obteve o divorcio requerido o principe de Caraman Chimay.

Eis algumas das clausulas do tribunal:

As crianças serão entregues ao principe.

A princeza é autorizada a vel-os uma vez por mez, durante um hora.

A princeza é obrigada a pagar uma pensão annual de 75,000 francos aos seus filhos, a partir do dia 1.º de Dezembro de 1896.

**INGLATERRA**

Grande agitação se nota na classe operaria.

Parece fora de duvida que, si não forem attendidas as petições de aumento de salario, uma parede geral teberá.

O governo inglez e o da Italia oppoem-se ao bloqueio do porto do Pireu, conforme parece resolvido pelas outras potencias europeas.

Sabe-se que o governo da Inglaterra vai enviar lord Cecil á Abyssinia, em missão especial junto ao negus Menelik.

causa geral nas rodas...  
da capital que a retirada...  
a guerra torna-se inevitavel...  
e da grande das potencias...  
O cholera declarou se na India Ingleza.

**ITALIA**

A camara dos deputados fechar-se-ha a 4 de Abril, devendo as eleições geraes realizar-se a 11 do mesmo mez.

—Com destino a Creta, partiram de Roma muitos subditos italianos. A maçonaria Italiana publicou um manifesto convidando os seus adeptos a concorrer ás eleições que se vão realizar para, nas urnas combaterem os inimigos da unificação italiana.

Sabe-se que o Papa, apesar do seu estado de saúde, procurará intervir na questão do Oriente, pronunciando uma allocução em favor dos christãos de Creta.

Sabe-se que o governo italiano está resolvido a apoiar a Alemanha, no sentido de bloquear os portos da Grecia, caso esta não se pronuncie a favor de declarar guerra á Turquia.

A agitação popular em favor da Grecia na questão de Creta estende-se por toda a Italia, tornando difficil a situação do governo.

Na capital está sendo organizado um corpo de voluntarios para auxiliar os christãos da ilha.

O governo nomeou uma commissão para julgar da procedencia das reclamações de subditos italianos contra o governo brasileiro, e distribuir a quantia por este entregue como indemnisação.

Consta que os governos italiano e inglez tomaram a iniciativa no sentido de occupar a ilha de Creta, com o fim de pôr termo as luctas que alli se dão.

Causou grande surpresa em Roma o procedimento do tribunal haver absolvido cento e vinte socialistas accusados de excitarem a rebellião.

**CUBA**

Devido ás noticias de proximas reformas fracassou a campanha em que estava ultimamente empenhado o general Weyler.

Em Cienfuegos rebentou um motim entre as tropas hespanholas por falta de pagamento de soldo.

Os insurrectos tomaram a praça de Bayamo, depois de renhido combate.

Maximo Gomez, hoje o chefe principal da revolução cubana, nega-se formalmente a discutir as reformas concedidas pela Hespanha, mostrando-se decidido a manter a sua independencia de lutar até conseguir a completa independencia de sua patria.

Maximo Gomez conseguiu forçar as linhas hespanholas, seg uindo em direcção a Porto Principe.

—Foi na cidade de Tapaete, situada na provincia de Havana, que o general Weyler escapou de ser preso, pelo coronel Araguren cujas tropas se haviam dissimulado em casas abandonadas; mas, tendo um tiro de espingarda sido disparado pouco antes da chegada do general, parou este mandando tropas para reconhecerem a situação. Os cubanos cahiram então sobre os hespanhoes que principiam a fugir, e os patriotas chegaram até ao logar onde se achava o general Weyler com a sua comitiva. Dezoito hespanhoes regressaram a Havana; entre elles, tres foram gravemente feridos na lucta que haviam empreendido para proteger o general.

**URUGUAY**

—O governo continuava a enviar armas e munições para os batalhões que se organisam na Campanha.

—O Banco da Republica está em sensivel decadencia.

Quasi não faz transacção alguma porque os particulares preferem negociar com os bancos estrangeiros que lhes merecem mais confiança.

—Os tribunaes militares declararam-se incompetentes para prohibirem que os militares façam parte de partidos politicos.

—Noticias da fronteira dizem que augmentava a imigração para o Brazil.

—A imprensa de Montevideo qualificou de cynica a mensagem do presidente Idiarte Borda lida ao congresso.

Acrescentou que ella veio acelerar a sua queda.

TORRES

O direito é a luta e o seu fim a paz...

Entre os diferentes órgãos por que se manifesta a acção do poder publico figura o jury...

A moderna escola penal, fundada na observação e na experiencia, não reconhecendo o velho criterio absoluto do livre arbitrio...

E, segundo Garofalo, sendo um dos principaes fundamentos dessa escola, a classificação dos criminosos sob o ponto de vista psicologico...

Perdão meu A. Conselheiro! Pra mim já não és demônio, És Profeta dos Canudos...

o juramento religioso, a solemne promessa de bom e leal cumprimento dos deveres...

Devidamente escoltado por praças do Batalhão de Segurança, seguiu hontem para a cidade do Caicó, a fim de ser apresentado ao Dr. Juiz de Direito da comarca...

Os batalhões patrióticos, Benjamin Constant, Tira-dentes, Acadêmico e outros estão reorganizados e acabam de pedir ao governo que os chame a's armas...

Recebeu pelo ultimo vapor Ingles ANGELO ROSELI 38—RUA DO COMERCIO N.—38 CHAPELOS CONSTITUCIONAES

OBITOS Dia 10 Manoel, de 4 horas de vida, pardo, natural deste Estado...

MONTE-PIO Por acto de hontem, do Exmo. Governador do Estado, foram eliminados do Monte-pio...

O Exmo. Governador do Estado, acompanhado do Senador Dr. Pedro Velho, do Secretario do Governo e do Dr. Chefe de Policia...

medidos tendentes a melhorar as condições daquelle estabelecimento de ensino, principalmente no tocante a disciplina interna...

Devidamente escoltado por praças do Batalhão de Segurança, seguiu hontem para a cidade do Caicó...

Os batalhões patrióticos, Benjamin Constant, Tira-dentes, Acadêmico e outros estão reorganizados...

PELO INVERNO Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo sistema Kneipp

Recebeu pelo ultimo vapor Ingles ANGELO ROSELI 38—RUA DO COMERCIO N.—38 CHAPELOS CONSTITUCIONAES

OBITOS Dia 10 Manoel, de 4 horas de vida, pardo, natural deste Estado...

OBITOS Dia 11 Julia, de 2 annos de idade, branca natural deste Estado—Febre intermitente.

O bispo de Athenas pediu ao papa que interceda junto aos governos europeus em favor da população de Creta...

O Sultão pediu ás potencias que façam respeitar o tratado de Paris que garantiza a integridade do territorio turco...

a força para respeitar a resolução tomada. Accrescenta ainda a nota que si se demorar a solução da questão...

ALMANACH D'A REPUBLICA Belleza Telegraphica Um cobrador passou ao seu patrão o seguinte telegramma: Baptista pagou. Saldei o activo...

N'um banquete, a que assistia um norte-americano, cuja cor e cabellos de fogo diziam bem claro o paiz de que era oriundo...

Entre tres pintores: Pinte, disse um d'elles, um pedaço de madeira imitando marmore e sai-me tão bem que a tirei-o ao rio...

Um ingles vendia na sua loja vassouras por um preço tão insignificante que causava o assombro de toda a gente.

Um dia, porém, estabeleceu-se outro deposito defronte d'elle e começou a vender aquelle artigo ainda mais barato.

Grande admiração do primeiro que, não se podendo conter, foi ao segundo e lhe disse: Para vender as vassouras pelos meus preços...

Calisto entra em uma casa que vende leite de Minas. Depois de saborear um copito, exclama: Ora sebo! é igual ao leite de vacca.

Criptographia ( ) AO H. SOUVAL Recebido pelo ultimo vapor...

Solicitadas Felicitação MINHA ESTIMADA AMIGA Isabel Freira da Cruz.

O meu coração exulta do mais expansivo dos jubilos e a natureza inteira regozija-se por ser hoje o dia em que mais uma ridente primavera vem reunir-se ás pouças...

Despedida Seguindo para o Estado do Ceará, onde vou residir, e não tendo tempo de despedir-me de todos os meus patrios e amigos d'esta capital...

Vende-se A casa, sita a rua do Commercio n. 51, confronte a Palacio, quem quiser comprar dirija-se a rua 13 de Maio...

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

quelle anno funesto, as Antilhas francezas foram tomadas pelos ingleses, ou l'has entregaram os colonos insurgidos.

Entenderam-se com o commandante Champey para organizar uma frotazinha de vaso ligeiros para onde passarim as suas riquezas...

Passou-se um anno, um anno terrivel, de rememoração e de dor. Sentia-me endoidecer. Resolvi fazer passar a minha vida por outros que me excusavam.

AVISO INDISPENSIVEL O leitor do Folhetim e attenda ao numero de pagina e a quantidade das respectivas paginas

co sobre a escarpa de pedra do fossa e a dor que sentia era de tal sorte aguda, que me sentia desfallecer.

co sobre a escarpa de pedra do fossa e a dor que sentia era de tal sorte aguda, que me sentia desfallecer. O atordamento foi rapido.

**Protesto**

O Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho me é devedor da importância de cinco contos e duzentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e setenta reis (5.254.470), como consta de letras de seu aceite em meu poder. Tendo o Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho mudado hoje para a cidade de S. José de Mipibú todo o negocio, móveis e accessorios do "Hotel Brazil", que tinha nesta cidade, á rua do commercio n.º 30, ficando eu no desembolso da quantia acima declarada, que lhe emprestei para estabelecimento do alludido hotel com o fim de acauteiar o meu direito e para todos os juridicos effeitos, protesto contra qualquer negocio que o Sr. Francisco de Paula Barbosa Filho, longe de mim e sem minha sciencia, possa fazer em meu prejuizo, não só com referencia ao mesmo hotel, como a respeito de uma casa, que possui naquella cidade.

Natal, 11 de Março de 1897.

JOSE GOMES TINOCO.  
2-3

**ATTENÇÃO**

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Commercio, n.º 18

Venda a retalho, cada litro... 60

" " alqueire... 5:000

Concede-se um desconto de 10. a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

22-30

**J. P. MEIRELLES NATAL**

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem	28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora	23\$000
" " " homem 1.º	18\$000
" " " sola dupla	16\$000
" " " simples	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia	40\$000
" " " sofá-um	5\$000
Meias cruas finas " homem	11\$000
" " " " senhora	5\$000
" " " de lã para homem e senhora	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-c.º	
Merinós de cores 1:500 2:000 2:500 c.º	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras	
Espartilhos de cores	10\$000
Guarda sol de seda para homem	18\$000
" " " " senhora	15\$000
" " " imitação para senhora	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

**GRANDE PECHINCHA !**

Calçados de verniz para homem	18\$000 !?...
" do Rio, de bezerro	14\$000 !?...
Morim para noivas-peça	5\$000 !?...
" " camisas com um metro de largura	16\$000 !?...

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

**HOTEL VITERBINO**

**NATAL**

**- PRAÇA DA REPUBLICA -**

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

28-30

Compra qualquer porção a Saboraria e Serraria a Vapor Natalense.  
Cinco de scido vasia  
Compra as de seu uso a Saboraria a Vapor Natalense.  
Refoles  
Sabo Superior da Saboraria a Vapor Natalense  
VENDE-SE  
na fabrica qualquer porção.  
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrando-se á vontade do comprador.  
26-30

**SEBO**

**DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES**

DE

**OVIDIO FERNANDES & CABRAL**

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acao, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

**NATAL-RIBEIRA**

15-15

**Livraria Cosmopolita**

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

26-30

**O Romance d'um Rapaz Pobre**

**FOLHETIM**

**O. Feuillet. Trad. C. C. Branco**

- 134 -

outro, e ella disse-me que teucionava ir de passeio até a torre d'Elven.

— A torre d'Elven ! talvez se perdesse na floresta... preciso partir já... De as ordens necessarias, sr. Maximo !

Bévalan pediu logo cavallos. Fingi que queria ir na cavalgada ; mas a sr. Laroque e o doutor prohibiram-mo energicamente, e eu sem difficuldade deixei-me convencer que devia deita-me, do que eu, a dizer a verdade, tinha grande precisão. Desmaretz, depois de pensar-me a quebradura, entrou na sege com a sr. Laroque, que foi esperar á aldeia d'Elven o resultado da busca que Bévalan devia fazer nos contornos da torre.

Erain cerca de dez horas quando veio Alain annunciar-me que Margarida tinha sido encontrada. Contou-me a historia da prisão, sem omitir o minimo pormenor, salvo, bem claro, aquelles que ella e eu sómente conhecemos.

Veio logo o doutor confirmar-me a aventura, e depois a propria sr. Laroque, que successivamente vieram visitar-me, e tive a satisfação de ver que os animos estavam alheios á menor suspeita da exacta verdade.

Passei á noite toda a renovar com a mais fatigante perseverança e no meio das extravagantes complicações do sonhar febril, o meu salto perigoso do alto da janella da torre. Não podia affazer-me á idéa. A cada instante subia-me á garganta a sensação do vacuo, e eu acordava em ancias. Veio alim o dia, e descansei. Seriam oito horas quando entrou a sr. de Porhoet, que se installou á minha cabeceira com a costura na mão. Fex as honras do quarto aos visitantes que se succederam todo o dia ; depois da minha velha amiga, quem primeiro veio foi a sr. Laroque. Quando ella me apertava com longa pressão a mão que lhe estendi, vi-lhe duas lagrimas na face. Receberia ella confidencias da filha ?

A sr. de Porhoet disse-me que o velho Laroque caira de cama com um ligeiro ataque de paralyza. Hoje não falla já, e o seu estado causa rebulos. Desmaretz annunciar o casamento. Laubépin foi chamado

- 135 -

de Paris ; espera-se amanhã, e o contracto, á vista d'elle, será assignado depois.

Esta tarde pude estar a pé algumas horas ; mas, se é certo o que diz Desmaretz, faço mal em escrever com a febre que tenho, e sou um enorme parvo.

\*\*

3 de Outubro.

Em verdade, parece que um maligno poder capricha em inventar as mais exquisitas e barbaras provações para alternadamente as propôr á minha consciencia e coração.

Como Laubépin não chegou hoje de manhã, a sr. Laroque mandou-me pedir alguns esclarecimentos, que lhe são precisos para formar as bases provaveis da escriptura, que ha de ser, como ja disse, assignada amanhã. Como estou obrigado a não sair do quarto mais alguns dias, pedi á sr. Laroque que me remetesse os titulos e documentos particulares que estão em poder do seu sogro, e me são indispensaveis para resolver as difficuldades indicadas. Mandou-me dois ou tres caixotes cheios de papeis que secretamente foram tirados do gabinete de Laroque, quando ella dormia, porque os seus archivos secretos não quer elle que ninguem os toque. No primeiro documento que me veio ás mãos deu-me nos olhos de repente o nome de minha familia muitas vezes repetido, e isto instigou-me poderosa e invencivelmente a minha curiosidade. Eis aqui o texto litteral da peça.

A MEUS FILHOS

" O nome que vos eu lego, e que eu ennobrei, não é o meu. Meu pae chamava-se Savage. Era administrador de uma consideravel plantação situada na ilha, então franceza, de santa Luzia, a qual pertencia a uma rica e nobre familia do Delfinado, a dos Champcey de Hauterive. Em 1793 morreu meu pae, e herdei, ainda que muito rapaz, a confiança que os Champcey depositaram n'elle. No fim d'a-

Os procurados  
CHAPEOS "BILONTRA"  
VENDE-URBANO DOS REIS & C.º - NATAL.

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

UNICO BREVETADO

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORRÊA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Domingo, 14 de Março de 1897

Num. 35

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado  
Expediente do dia 12 de Março

Offícios :

—Ao Inspector do Thesouro.

Para os devidos fins, remetto-vos, por copia, o acto desta data, pelo qual ordeno ao Thesouro que faça eliminar do quadro do Montepio estadual os ex-funcionarios que, voluntariamente, privando-se do emprego que exerciam, continuaram, entretanto, a concorrer com a sua quota para aquella instituição.

—Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

Recomendo-vos que façais seguir, devidamente escortado, para a cidade de Caicó, afim de ser alli apresentado ao Dr. Juiz de Direito da Comarca, o ex-escrivão da collectoria d'aquelle municipio, José Enstaquio de Araujo, que se acha recolhido ao Estado-maior do Batalhão sob o vosso commando.

Dia 13

—Ao Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Estaquio de Albuquerque Aitran, assumiu, no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de Vice-Director do Atheneu Rio Grandense, conforme trouxe ao meu conhecimento o respectivo Director em officio de hontem datado.

—Ao mesmo :

O Ananuiense da Secretaria da Policia, Gabriel Caetano Raposo da Camara, quer pagar a quantia de 200 réis, despendida com o desenho e pintura do escudo de aquella Repartição, e entrega os documentos necessários.

—Ao mesmo :

A vista dos documentos que me apresentastes, mandei pagar a Superintendencia da Estação de Ferro de Natal a Nova Cruz a quantia de 1000 réis, proveniente de 1000 réis concedidos e transferidos em virtude de uma transacção em virtude do qual se reverteu o direito.

—Ao Major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Commandante do 34 Batalhão de Infantaria :

Accuso a recepção de vosso officio, sob n.º 968 de hontem datado, no qual me communicaes que, por ter sido, por Decreto de 10 do corrente, transferido para o 10º Batalhão de Infantaria, o Coronel Eugenio Augusto de Mello, assumistes, n'aquella data, o commando da Guarnição e do 34 Batalhão. Retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

### DESPACHOS

Dia 13

Fabricio & Cº consignatarios da Barca Inglesa "Alert", pedindo licença para sahir livremente deste porto a mesma barca.

Passe-se portaria.

### POLICIA

Escritura de compra e venda de um terreno situado na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, de 1897.—Ilustre Cidadão. Participo-vos que, por portaria de hontem datada, nomeei para o lugar vago de delegado de policia do Municipio de Curraes Novos o Coronel José Bezerra de Araujo Galvão.

Hoje seguiram para a Villa de Goyaninha, devidamente escortados, os réos Francisco Chagas de Albuquerque e Francisco José de Oliveira, vulgo Francisco Lunga, requisitados pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Canguaretama, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do Jury daquelle Districto, convocado para o dia 15 do corrente. Saúde e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

—Ao mesmo :  
O Ananuiense da Secretaria da Policia, Gabriel Caetano Raposo da Camara, quer pagar a quantia de 200 réis, despendida com o desenho e pintura do escudo de aquella Repartição, e entrega os documentos necessários.

### Intimação Publica

ESTABELECIMENTO DO SECRETARIO  
Secretaria da Instrução Publica, 18 de Março de 1897.  
Aos Srs. Membros do Conselho Litterario.

De ordem do Doutor Director Geral scientifico-vos que, no dia 13 do corrente mez, terá logar a reunião ordinaria do Conselho Litterario, nos termos do art. 19 do Reg. de Ensino.

Saúde e Fraternidade.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 10 de Março de 1897

Presidencia do desembargador J. da Camara.

Secretario, Luciano Filgueira.  
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os desembargadores J. da Camara, Presidente, Ferreira de Mello, José Climaco e os Drs. Vicente de Lemos, Luiz Fernandes, Aprigio Chaves, Firmo Dourado, juizes de direito das comarcas de Natal, S. José de Mipibiti, Canguaretama e Nova Cruz, aquelles com jurisdicção plena e estes com jurisdicção parcial, foi aberta a sessão. Lidá, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.  
Distribuições.

### RECURSO CRIME :

N.º 107—Caicó—Recorrente, Francisco José Fernandes, Presidente da Intendencia Municipal do Caicó—Recorrido, o Juiz de Direito.—Ao Dr. Luiz Fernandes.

### APPELLAÇÃO CRIME :

N.º 50—Jardim de Angicos—Appellantes, Pedro Leopoldo Raposo da Camara e outros.—Appellados, João

### PASSAGENS :

Do dr. José Climaco a quem competir :

### APPELLAÇÃO CIVEL

N.º 12—Ceará-mirim—Appellantes, D. Anna Gomes Vieira de Gois e outros.—Appellado, o dr. Francisco Xavier Soares Montenegro.  
Do Dr. Luiz Fernandes a quem competir :

### APPELLAÇÕES CRIMES :

N.º 46—Touros—Appellante, o Juiz de Direito.—Appellados, José de Castro Bezerra e Joaquim Gomes de Castro.

N.º 49—Martins—Appellante, a Justiça.—Appellados, Manoel Simplicio Januario e outros.

### APPELLAÇÕES CIVIS :

(Embargos aos accordãos):  
N.º 5—Macahyba—Appellantes, D. Urcicima Ribeiro Dantas e outros. Appellados, o Doutor Francisco de Paula Salles.

N.º 10—Caicó—Appellantes, Nilcodemos José de Medeiros e sua mulher.—Appellados, Antonio Xavier da Nobrega e José Calisto dos Santos.

### DESPACHOS

Pelo desembargador José Climaco :

APPELLAÇÃO CRIME :  
N.º 51—Macau—Appellante, a Justiça.—Appellado, Damiao Eligario de Costa.—Nobres, o Juiz de Direito e dr. L. Escalante, a quem competir a vista dos autos.

Pelo dr. Luiz Fernandes :

APPELLAÇÃO CIVEL :  
N.º 13—Natal—Appellante, Joaquim Ignacio Pereira.—Appellado, Calisto Alves de Albuquerque.—Considerou-se legalmente habilitado de tomar parte no julgamento por ser irmão de um dos juizes promotores.

### DESPACHOS

Recurso de Gracia :  
N.º 104—Natal—Recorrente, o Juiz de Direito.—Recorrido, José Leandro Teixeira, vulgo Cabocó.—Relator, o Desembargador José Climaco.—Revisores os Drs. Vicente de Lemos e Aprigio Chaves. Negou-se provimento.

Recurso Contencioso Administrativo :  
N.º 11—Areia-branca—Recorrente, Jesuino Ferreira.—Recorrida, a Intendencia Municipal.—Relator, o Desembargador José Climaco.—Revisores os Drs. Vicente de Lemos e Aprigio Chaves. Deu-se provimento ao recurso para annullar a decisão da recorrida, em virtude da qual foi excluido o recorrente do logar de intendente, contra o voto do relator.

ção, para subirem os autos para o Supremo Tribunal Federal.

### RECURSO CRIMINAL :

N.º 104—Natal—Recorrente, o Juiz de Direito.—Recorrido, José Leandro Teixeira, vulgo Cabocó.—Relator, o Desembargador José Climaco.—Revisores os Drs. Vicente de Lemos e Aprigio Chaves. Negou-se provimento.

### RECURSO DE GRACIA

Recorrente, Laurindo Francisco da Silva.—O Tribunal discordou do parecer do Procurador Geral ad hoc para informar que não ha o que perdoar por ter o réo cumprido a pena, resolvendo mandar pô-lo em liberdade.

### RECURSO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO :

N.º 11—Areia-branca—Recorrente, Jesuino Ferreira.—Recorrida, a Intendencia Municipal.—Relator, o Desembargador José Climaco.—Revisores os Drs. Vicente de Lemos e Aprigio Chaves. Deu-se provimento ao recurso para annullar a decisão da recorrida, em virtude da qual foi excluido o recorrente do logar de intendente, contra o voto do relator.

### APPELLAÇÕES CRIMINAES :

N.º 43—São Miguel—Appellante, a Justiça.—Appellado, Manoel Joaquim de Amorim.—Relator, o Dr. Vicente de Lemos.—Revisores, o de

a pronuncia implacável, com advertencia ao juiz de direito, promotor e escrivão.

Sob a presidencia do desembargador José Climaco :

N.º 39—S. José—Appellante, Antonio Remigio Pinto.—Appellada, a Justiça.—Relator, o dr. Vicente de Lemos. Revisores, os Drs. Firmo Dourado e Aprigio Chaves.—Annullouse o julgamento, com advertencia ao escrivão.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior da dia á Guarnição—Tenente Cicero.

Ronda de Visita—Alferes Braz.

Embarque e desembarque—Alferes João Baptista, Estado maior—Alferes Alexandre Carlos.

Estado maior—Capitão Lus-tosa.

Ronda—Sargento Quartel mestre Geminiano Lago.

Dia ao Batalhão—2º Sargento da Guarnição.

Inspeção ás patrulhas—Sargento Aguiar.

Guarda de honra—Sargento Aguiar.

## PAUTA THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Seuans de 8 a 13 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIRREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11\$200
" " caroço	"	3\$300
" " sujo ou resid.	"	2\$000
Assucar de usinas	"	4\$200
" " chrystalizado	"	4\$000
" " branco	"	3\$800
" " somenos	"	3\$600
" " mascavo	"	2\$500
" " bruto	"	1\$800
" " retame	"	1\$400
Aguardente	litro	2\$400
Borracha	kilo	1\$000
Banha de cevado	"	1\$200
Café	"	1\$800
Cera olho de carnauba	"	1\$200
" " palha de	"	2\$500
Charutos	cento	5\$000
Cigarros	milheiro	6\$500
Chapeos de palha	uni	4\$300
Couro de boi, secos ou	taxa fixa	1\$000
salgados, Um,	15 kilos	1\$200
Caroço de algodão	kilo	1\$200
Carne de sol	"	1\$000
" " preparada	"	1\$000
Chifres de boi	cento	3\$000
Estroiras de palha	unha	4\$300
Fumo em rolo	kilo	1\$800
" " em folhas	"	1\$000
Fariola de mandioca	litro	1\$100
" " paulinho	"	1\$200
" " 25 outras qualidades	"	1\$000
" " de mandioca	"	1\$000
Mel de assucar	"	1\$100
Mel de abelhas	"	1\$300
Ossos	kilo	4\$100
Oleo de mamona	litro	1\$200
Peltes de cabra	unha, taxa fixa	2\$000
" " de carneiro	"	2\$000
Pello vegetal	kilo	2\$200
Pennas de ema	"	1\$000
Queijo de manteiga	"	1\$200
" " de coalho ou prensa	"	8\$000
Sementes de mamona	kilo	4\$000
Sal	alqueire de 160 litros	3\$000
Sola	meio, taxa fixa	4\$000
Toucinho	"	1\$800
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba	kilo	3\$000
Vinho de cajú, genip, etc.	litro	4\$000
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	6\$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptario—JOÃO NEPOMUCENO

## Movimento do Porto

11 e 12 de Março

ENTRADAS :

Embarcações ..... 3

Nacionais ..... 2

A Vela ..... 1

A Vapor ..... 1

Rondas Publicas

ALFARDES

Ronda Estadual

1:321:540

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

NUTILADO

EXPEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital não poderão ser por menos de seis mezes e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

Governador.—Natal. O Congresso do Estado votou unanimemente hoje a seguinte moção, apresentada pelo Dr. Benedicto Leite, da qual apressa-me em dar-vos conhecimento: O congresso legislativo do Estado, interpretando os sentimentos do povo Maranhense, em face dos acontecimentos da Bahia, presta aos heróicos que se bateram pela legalidade no combate de "Canudos" a homenagem solenne da sua admiração e do seu reconhecimento; e, confiado no patriotismo do povo que representa assegura aos poderes constituídos do Paiz a sua mais completa solidariedade na defesa, em todos os terrenos, das instituições Republicanas. Sauda-vos. BELFORT VIEIRA. Governador.

SERVIÇO ESPECIAL

Rio 18, Offereceram ao Governo seus serviços medicos os officiaes de marinha amistiados Pereira Guimarães, Castro Gama e Galdino Magalhães. —Consta que Jacques Ouriques seguiu para a Bahia a despeito da denegação de licença. —Ruy Barbosa embarcou para a Europa, receando se realizem boatos de assassinato, apezar das garantias do governo. —Tiveram ordem de marchar para a Bahia os batalhões 5º, 13º, 25º, 27º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, e 40º. —Varios patriotas tem verificado praça para seguir na expedição a Canudos. Bahia 13, Depois da chegada a Geremoabo, não ha ainda noticias do 16º. —São aqui esperadas com ansiedade as forças que têm de seguir para Canudos. —Não ha noticias exactas a respeito da situação dos fanaticos. —Os soldados, animados, promettem vingar os desastres do dia 3 e a morte de Moreira Cezar. Rio 13, A Noticia diz que um official superior commanda os fanaticos, entre os quaes se acham mais de vinte subalternos, amistiados e reformados. —Consta que irão para a Bahia 2 cruzadores e 2 torpedeiros sob o commando do Contra almirante Julio de Noronha. —De Porto Alegre sahiram tres batalhões para a Bahia. Recife 13, —Os generaes Pimental e Savaget servirão na divisão sob o commando do general Arthur Oscar, á qual foram ligados os medicos Agripino Pontes e Curio. —Chegou o 27º. —Hoje haverá um meeting de apoio á Republica, convocado por Martins Junior. —Appareceram em Petrolina 400 conselheiristas, fazendo compra de generos. O Governador fez enviar reforço á tropa alli estacionada.

A REPUBLICA

População da Capital

Podemos hoje desobrigar-nos do compromisso de dar o resumo completo das listas do recenseamento procedido nesta cidade, trabalho executado com a precisa exactidão e minuciosidade. Natal possui 2:470 casas com 10:392 habitantes, assim distribuidos, por:

Table with columns: NACIONALIDADE, SEXO, ESTADO CIVIL, INSTRUÇÃO, COR, IDADES, PROFISSÕES. Rows include: Brasileiros, Estrangeiros, Homens, Mulheres, Solteiros, Casados, Viuvos, Sabendo ler e escrever, Analphabetos, Brancos, Pardos, Pretos, Menores de um annos, Advogados, Agricultores, Alfaiates, etc.

Table with columns: Proprietarios, Remeiros, Rendeiras, Sacerdote, Sapateiros, Serralheiros, Tanoeiro, Tecedeiras, Telegraphistas, Typographos, Sem Profissão. Values: 24, 12, 118, 1, 39, 3, 1, 5, 8, 26, 6:221.

Commando da Guarnição

Deixou hontem o commando da guarnição e do 34º batalhão de infantaria, por ter de seguir para o sul, onde vai commandar o 10º, o bravo e distincto coronel Eugenio de Mello, que, durante mais de dois annos, esteve á frente das forças federaes estacionados neste Estado. Nesse longo periodo o coronel Eugenio de Mello revelou-se um militar brioso, disciplinado e disciplinador, em cujo criterio, ordeiro e calmo, as autoridades do Estado encontraram sempre franco apoio para a manutenção da ordem. Fazendo nossas despedidas ao honrado militar, salientamos os serviços por elle prestados á Republica na commissão que acaba de desempenhar. O coronel Eugenio, sabendo associar aos seus predicados de militar o trato delicado de perfeito cavalheiro, deixa aqui a melhor impressão em todos que cultivaram suas relações pessoais. Hontem mesmo, assumiu o commando da guarnição e do 34º o major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, valente soldado, justamente apreciado pelos seus camaradas e pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Lemos no Republica da Capital Federal: A JAGUNÇADA

Consta-nos que foram hontem apprehendidas na Alfandega amstras de medalhões para cinturões e emblemas para bonets de soldados com a corôa imperial!... Parece que o caso será affecto á policia. Damos de graça um conselho ao importador: si quer fazer negocio com taes objectos, procure outra freguezia. Aqui não terá occasião de os vender; nós não permitimos.

NARCOTICOS

O tribunal civil de Charle-roi acaba de pronunciar o divorcio do principe José de Chantay, dessorado e escrophuloso rebento de uma familia de fidalgos da Belgica, decidindo que a princeza adultera pagasse ao minotaurisado consorte a pensão annual de 75000 francos, ou mais de 75 contos de moeda brasileira ao cambio actual.

Não ha duvida que a nobreza pur sang entra em putrefacção.

Esse Chantay, que foi deputado ao parlamento belga, matrimoniou-se desinteresadamente, em maio de 1890, com uma norte-americana, miss Clara Ward, possuidora de varios milhões, e como todas as ricas herdeiras Yankées, vaidosa de trazer acorrenada á opulencia plebéa do dollar a fidalguia destronada das velhas raças nmanções do fausto sem trabalho.

A fraqueza do pescador de dotes foi, porem, para logo castigada.

O sangue bohemio da linda filha de Michigan, irrompendo contra as virtuosas convenções maritimas do glacial José, não tardou em explodir em manifestações escandalosas de irreprimivel sensualidade.

E na extensa galeria de seus amantes havia representantes da nobreza, do povo, e não sabemos se tambem — do clero: principes, duques, actores, merceiros, confraternizando todos na solidariedade alegre do amor de contrabando.

E o principe supportava, com aviltante resignação, os desvarios da mulher que fornecia-lhe, á custa de seu nome e de seus braços, o dinheiro que o livrara da pobreza, ao que parece mais temida que a deshonra na consciencia do fidalgo.

A maternidade, que tantos milagres de regeneração tem produzido, não bastara á escandescida amevicana para apagar-lhe os fogachos do temperamento; e os dois filhos que o tribunal, talvez com ironica malicia, reconheceu legitimos do principe, em nada fizeram arrefecer os ardores da mestiza, pervertida ao contacto da grande civilisação.

O motivo que, por final, levou o marido a requerer divorcio foi o ultimo espalhafatoso adultério de Clara Ward. A perversão moral levará ao abjecto requinte de apaixonar-se por um ra-bequista de boulevard, o zingaro João Rigo, feio, bexigoso, e... casado.

O atavismo, irrompendo estuante no sangue bohemio da filha da livre America, arrastara-a a essa derradeira degradação, de um erotismo morbido, de uma animalidade soez.

A princeza viajava publicamente com o seu ridiculo amante, e o atraídoado principe, só então despertados os sentimentos problematicos de um pundonor de ha muito anniquilado, e obedecendo, ao mesmo tempo, ao prudente conselho dos principios utilitarios, requereu e obteve um divorcio demasiado tardio para purificar-lhe o conspurcado thalamo, discutindo, com o ardor das grandes convicções, os direitos, que afinal lhe foram reconhecidos, a uma pensão compensadora de 75 contos, pagos pela adultera.

Pregioso thema para uma scena comica, ou melhor, para um desses pungentes capitulos da comedia humana, taes como os sabiam reviver o genio de Shakspeare e a penna de Balzac.

MORPHEU.

Vindo do Jardim de Angicos, achase n'esta cidade o sr. Alfredo Guilherme, filho do nosso amigo, major Joaquim Guilherme.

E' esperado hoje o transporte da guerra Carlos Gomes, que vem ao norte para conduzir parte das forças que tem de compor a nova expedição a Canudos.

Acha-se exposto no escriptorio d'esta folha um excellente retrato do bravo coronel Moreira Cezar.

Agradecemos ao digno Inspector da Alfandega, nosso amigo major Joaquim Peregrino, a remessa que nos fez dos ns. 3 e 4 do Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro.

Na secção competente publicamos hoje um edital do commandante da guarnição e do 34 batalhão de infantaria, major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, do qual se vê

que esta' aberto, de ordem do Ministro da Guerra, o voluntariado para engrossar as fileiras do exercito durante a campanha contra as hostes de Antonio Conselheiro.

Segundo telegramma recebido pelo Inspector do Thesouro, sabe-se ter assumido hontem o cargo de escriptivo da mesa de rendas estaduais em Macau o nosso amigo Emygdio Getulio, tendo deixado o exercicio d'aquelle logar o nosso prestante co-religionario João Coelho Sobrinho, que foi exonerado a pedido.

Em seu numero da 27 de fevereiro ultimo, noticiou A Bahia:

"Esteve hontem na secretaria da segurança publica o individuo de nome José do Norte, morador na Villa Nova da Rainha, de onde chegou ante-honte, tendo sido incumbido ultimamente de ir até os Canudos como emissario, afim de syndicar do que alli occorre.

De facto, José do Norte, alli foi ter em principios do corrente mez, depois de uma viagem rapida e pensosa, tendo sido alli recebido como espião.

Pelas instrucções que recebeu poudo invencer que a sua ida alli era para fazer parte do grupo, e poudo d'alli retirar-se depois de alguns dias, dizendo ir a Villa Nova vender uma partida de fumo que trazia de longe, e depois voltaria. Muitas revelações fez elle em presença de muitas pessoas.

Entre outras sabemos das seguintes:

Que nos Canudos existem soldados desertores que instruem os "conselheiristas" no manejo das armas, para o que se fazem exercicios todos os dias;

Que existem alli duzes pequenas egrejas, uma das quaes em construcção;

Que as mulheres se occupam diariamente no fabrico de cartuchos; Que alli existe armamento Maullcher, Mauser, Comblain em pequena porção;

Que algumas armas foram encontradas nos mattos, por occasião do ultimo combate;

Que quando se deu o ultimo combate os "conselheiristas" apprehenderam 8 caixas contendo munições, bem como os animaes, que em disparada foram pyrr-nos Canudos;

Que alli se sabia do movimento das forças em Queimadas;

Que o Conselheiro assegura a breve resurreição dos mortos em combate;

Que a carne de cabras é a principal alimentação dos fanaticos, para o que é enorme a criação desse gado;

Que o Conselheiro é o padrinho de todas as creanças que baptisa;

Que o mesmo faz crer aos bandidos que é esperado na Côte do Rio de Janeiro o principe que vem governar o Brazil;

Que viu o logar onde cahiu a bala mandada pela força do major Febronio, na casa onde se fazem penitencias, perto da igreja;

Que Conselheiro diz que ninguem se achava no logar quando cahiu a bala. A principio corria em Canudos que a força legal estava sob o commando de Tamarindo, depois soube Conselheiro não ser o commandante; Tamarindo e sim um official conhecido por Corta Pescoco; a entrada de Canudos não é muito facil por causa das catingas, mas conseguindo passar a trincheira é facilima, Conselheiro teve noticia de estar em Simão Dias uma força para batel-o; em Canudos está o celebre criminoso João Abbade, alli chamado commandante, Conselheiro vive rodeado de uma força de duzentos homens, Os conselheiristas estão anciosos pelo poyy combate garantindo Conselheiro a victoria. Quando os fanaticos souberam da existencia da força em Simão Dias, houve salvas de clavinates pela gente que compõe a guarda de honra de Conselheiro."

PELO INVERNO Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo systema Kneipp. Recebeu pelo ultimo vapor Ingles. ANGELO ROSELI 38—RUA DO COMMERCIO N.—38 CHAPEOS CONSTITUCIONAES. Finisimos chegaram pelo mesmo vapor para o armazem acima mencionado.

Aos domingos

Cada crise que surge, procurando insensatamente impedir a marcha regular da Republica, é quasi sempre motivo para a saagração de um heróe, que muitos conta ja' a nova instituição nos seus poucos annos de existencia. Bastaria isto unicamente para mostrar a sua indestructibilidade.

A monarchia, em sessenta annos de dominio, não teve um heróe, e para individualisar a instituição, os actuaes adeptos apresentam somente a figura carunchosa do ex-imperador, que só teve em sua longa vida um momento de sinceridade, quando confessou que levou cincoenta annos a sustentar mãos governos, o que equivale a mais formal condemnação do regimen decahido.

Pela monarchia ninguem sacrificou-se.

Prova: o modo covarde pelo qual o aulicismo abandonou a pessoa do monarcha a 15 de Novembro de 1889.

E tanto isso era comprehendido por Pedro II, que, nas occasiões em que precisou brandir armas em favor do throno a esboçar-se, armando ao sentimentalismo peculiar a nossa indole, encastellou-se por traz do symbolo da Patria, e, em nome desta, procurou defensores.

Nunca o grito de—viva a monarchia! estrugiu nos prelios em que se provou a indomita bravura do povo brasileiro.

Appellava-se somente a Patria e, quando os defensores da dignidade nacional, voltavam triumphantes, era com uma expressão visivel de desgosto que recebiam as ovações, porque as insignias que bordavam as bandeiras, enfiadas das batalhas, não falavam aos seus corações.

Hoje, não. Para levantarem-se legiões de bravos basta simplesmente um grito: —Viva a Republica!

E' o appello solemne em nome da patria, que Patria e Republica se confundem no mesmo culto.

Em outros tempos, nunca batalhões desfilarão para combate, dando vivas á monarchia e á sua magestade o imperador; nenhum soldado morreu balbuciando o nome de uma instituição, por nunca excedida, por poucos tolerada.

Agora, é o inverso. Bradar —viva a Republica! é o mesmo que tocar a rebate para reunir legiões. E' esse o grito de guerra, o canto do triumpho, a prece do moribundo.

Quando o ouvem, velhos alquebrados, mortos ja' pelas desillusões da vida, rejuvenescem, e jovens, que não distinguem ainda o sentimento do patriotismo, virilizam-se. E todos seguem, entusiasmados e confiantes, esse lema que fala ao coração e ennobrece a dignidade humana.

E quando cae um homem na luta, ou esplende uma victoria, ao grito de—viva a Republica! accres-

centa-se a invocação de um heróe, dos muitos que aureolam a instituição.

Até hoje, entre todos mais querido é Floriano Peixoto, que cada vez mais vive e engrandece-se no culto devotado que lhe prestam as legiões republicanas, principalmente a mocidade, a quem o grande Marechal de Ferro, ao sahir do mundo e ao entrar na immortalidade, confiou o posto de sentinella avançada das instituições que elle tanto soube defender.

Amanhã sera' também Moreira Cesar, o prototypo da bravura, o soldado martyr, cujo nome bastava para amedrontar e fazer fugirem, esparvidos, como ante as fulgurações de um clarão immenso, os caíns da patria brasileira, que outro nome não têm os especuladores e aventureiros que corvejam, farejando destroços, para se atirarem sobre uma presa, que elles sabem, que só sera' sua, depois que tombarem, um a um, os defensores da Republica, que não receiam a lucta, nem escolhem meios para livrar a bella nação americana do opprobrio da aviltante tutela de estrangeiros gananciosos.

Quanto mais annos decorrerem, maior sera' ainda o enthusiasmo que despertara' o grito que se ouve no paiz todo, dando ao povo a esperança promissora da paz e do conforto, e que moços o repetem, unico, velhos não mais o esquecem nas solemnes invocações a' Patria; —Viva a Republica!

D.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 27 de Fevereiro a 6 de Março foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Count. Includes rows for Existiam, Entraram, Tiveram alta, Falleceu, Ficam em tratamento, sendo: Homens indigentes, Mulheres, Soldados do Batalhão de Segurança, Preso de Justiça.

Personalidades

Personalmente as suas despedidas, o nosso illustre amigo, coronel Eugenio de Mello, que, durante algum tempo, demorou-se em nosso escriptorio, em amistosa conversação com os nossos collegas, então presentes. Gratos á fineza, estamos certos que S. S. em cujo valor e dedicação republicana tanto confia o Governo, será, á frente do 10º batalhão, que vae commandar, o mesmo exemplar disciplinador, que foi no 34º.

PASSEGEIROS

Do sul, pelo "Maranhão": Luiz G. de S. Leão, Joaquim E. F.

Pacheco, Carlos Schaffer, Manoel Alves de Oliveira, João de Lima e Romualdo Magalhães.

Em transito—124— Para o Norte, pelo "Maranhão": João Severino Freitas, Jacyntho Alves Pereira, Bartholomeu Cardoso Andrade, e filho e 3 netos, José Felix de Moraes, Luis Carlos de Franca, Manoel Pedro da Silva, João Avellino da Cruz, Francisco Joaquim d'Oliveira, Olyntho Fernandes de Macedo, Viterbino Martins de Souza, Sebastiana Rodrigues da Silva, Manoel Antonio Chaves, Francisco Rogentim Pereira, Joaquim Guedes da Fonseca, Joanna Candida da Fonseca, Germano Moda Costa, Dionizia Varella Costa, Maria Amelia Varella, Josina P. Varella, Aguida Maria da Conceição, Bento José da Silva, Rita Candida d'Oliveira, Luiz Alves d'Aguiar, Manoel Arcajo d'Oliveira, Joaquim Ayelino Dantas, Miguel Felix dos Santos, Capm. Tenente Arthur J. dos R. Lisboa, Bernardino G. de Souza, sua Senhora, 2 filhos e uma creada, Francisco Simões, Alexandre Sabino do Nascimento, Pedro Ribeiro da Silva, M. C. S. de Amorim, Joaquim M. de Oliveira, Francisco Antonio da Silva, Antonio Luiz da Silva, Vicencia Dantas da Silva, Maria Guilhermina da Silva, Alumno Estevão Camara, José H. Fabricio da Costa, Raymundo Leitão, Manoel Fernandes da Silva, João da Silva Mathilde, Antonio Gonçalves Ramos, Bernardino G. Ramos, João Felipe, Eufrazino de Souza, Estevão de Souza, Francisco Marques, José Alemão da Rocha, José Francisco Gomes da Rocha, José Francisco de Sant'Anna, Luiz Barboza dos Prazeres e Antonio Alves Cabral.



Galvão & Cia (Td. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERIO N. 20 Praça Marechal DEODORO NATAL

ALMANACH DA REPUBLICA

PENSAMENTOS

Os grandes poetas são como as grandes montanhas: têm muito echo. Seus cantos são repetidos em todas as linguas, por que seus nomes acham-se em todas as boccas.

VICTOR HUGO.

A manhã da vida é como a manhã do dia, cheia de purezas, de imagens e de harmonias.

CHATEAUBRIAND.

A origem do genio, esta muitas vezes na propria raça e a familia é quasi sempre a prophécia do destino.

LAMARTINE.

Charadas

- 1—1 O prefixo aqui é recibo. 1—1 Esta cidade isolada é animal. 2—2 Correndo, correndo, correndo. 2—2 Embarcação, embarcação, embarcação. 2—1 Este homem na musica é mulher. 1—1 Este adverbio é despido de estudos na Bahia. 2—2 Da Grecia corre o nome. 2—2 Brandos parentes ninguem quer. 1—1 Um, que repete por ser ave 2—1 A ave offerece deixando vestigios. 1—2 Na patria de Abrahão ha um instrumento que é homem.

Dois fabricantes disputam entre si a primazia dos seus cofres em caso de incendio.

—Os meus, dizia um, resistem por tal forma ao fogo que um dia fiz a mais eloquente das experiencias, mettendo um gallo dentro de um cofre, e o cofre dentro do forno, e quando vi as chapas de ferro encandescidas retirei o cofre do forno e o gallo do cofre.

—E então?... —Batia as azas e cantava.

—Pois eu, replicou o outro, tenho obra mais fina. Os meus cofres são contra o fogo por meio de frio artificial que consegui introduzir nelles. Também fiz uma experiencia com um peru...

—E que tal?... —Exito completo. O cofre estava rubro, quasi a derreter-se, abri-o e retirei o peru... —Vivo, heim?... —Não, morto... mas morto de frio.

Officio de um subdelegado da roça:

"A dita mula passando pela ponte, que era muito assustadica, deu um arranco e cahio no rio, cuja morte foi instanea d'ahi a duas horas."

Solicitadas

Foi dirigida á Intendencia Municipal de Natal pelo empresario do abastecimento d'agua a petição seguinte:

Illustrissimos Snrs. Presidente e mais membros do conselho Municipal de Natal.

Phelippe Lenhardt, empresario do abastecimento d'agua d'esta cidade, vem respeitosa e a presença de Vvas. pedir que se dignem preanchar as formalidades da clausula XX de sua novação de contracto, celebrado com a extincta camara municipal e o sup-

plicante em 24 de Fevereiro de 1895, sem o que o supplicante não poderá reconstruir a fonte "Bica" que ameaça cahir qualquer momento, ficando assim interrompido o fornecimento d'agua na cidade alta, causando assim grande transtorno aos inquilinos de pennis d'agua e chafarizes, assim como grandes prejuizos e difficuldades ao supplicante e ao seu socio o Sr. Nicolão Bigois.

Sobre o exposto, a clausula II do dito contracto autorisa o supplicante a assim proceder, e o supplicante precisa com urgencia dar principio as obras na fonte e por isso pede vos tambem urgencia no respectivo despacho.

E. R. M.

Natal, 10 de Março de 1897. (assignado) FELIPPE LENHARDT.

Leilão

O Agente Garcia, com autorisação, fará leilão segunda-feira, 15 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, no bairro alto da cidade, á praça do Mercado n° 8 constando de um completo e variado sortimento de moveis e utencis de casa, de valor e gosto, como sejam: guarda-vestido de amarello lizo e com frente de espelho, bancas diversas com tampos de pedra, cadeiras, mobilia de jacarandá, mesa elastica e outras, armarios diversos, estantes para livros, espelhos grandes dourados, camas, cabides, quadros diversos, 1 jogo de malas, aparelhos de louca para mesa e chá, vidros diversos, utencis de casa, trens de cozinha e outros muitos artigos.

Alem dos artigos annunciados, se venderá tambem uma obra completa do manual dos empregados de Fazenda e outras obras importantes.

Agencia de Leilões do Natal, 9 de Março de 1897. O Agente MANOEL JOAQUIM DE AMORIM GARCIA.

2-3

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

149

137

—Tudo feito, responderam ambos simultaneamente.

—Correu tudo bem? —Muito bem, disse a srª de Porhoet.

—A's mil maravilhas, ajuntou Laubépin.

E depois de breve pausa, acrescentou:

—Que vá ao diabo o tal Bévallon!

—E a joven Heloísa pelo mesmo caminho, disse a srª de Porhoet.

Dei uma exclamação de surpresa:

—Mas que vem isso a dizer?

—Meu amigo, disse Laubépin, a união projectada offerencia todas as vantagens desejaveis, e sem duvida prometia a ventura reciproca dos conjuges, se o casamento fosse uma associação puramente commercial. Meu unico, logo que a minha cooperação foi reclamada n'esta momentosa circumstancia, era consultar a vocação dos corações, e a conveniencia dos genios, não menos que a proporção dos patrimonios. Ora, a mim quiz-me desde logo parecer que o casamento que se preparava, tinha o inconveniente de não guardar a ninguem, nem a minha respeitavel amiga a srª Laroque, nem á adoravel noiva, nem aos amigos mais illustrados das duas senhoras, a ninguem finalmente, salvo o noivo, de quem eu me importava muito mediocrementemente. E' verdade, e devo dizer que esta observação me foi feita pela srª de Porhoet, e verdade, digo eu, que o noivo é fidalgo...

—Gentleman, faz favor de dizer! interrompeu a srª de Porhoet com severidade.

—Gentleman, repetiu Laubépin, accede a emenda; mas é uma especie de gentleman que me não quadra.

—Mas a mim, acrescentou a srª de Porhoet. D'aquella estofa que era de velhacos, os palafreiros bem costumados como elle, que viveo no seculo passado, sob o commando do duque de Chartres, a sair das estrebarias inglesas, para prelujiarem a revolta.

O sr. de Porhoet, que se inclinasse a revolta, disse entencionalmente: —Mas que vem isso a dizer?

AVISO INDISPENSÁVEL ao leitor do Folhetim que attenda á numeração das respectivas paginas

sangue d'elles e no meu a nodos, que, quinze hora de fraqueza, eu puzera no pavilhão do meu paiz. Pensei que a minha actual opulencia, em mais de tres partes, fosse adquirida em gloriosos combates, a origem fica sendo sempre a que ahi fica escripta.

Quando voltei á França na minha velhice, infelizmente a petição dos Champcey d'Hauterive: era feliz e abastada. Quando me viu ao tive coragem de corar diante d'elles; mas a minha morte deve contar-lhes este segredo, do qual elles se serviram, consoante a consciencia lhes inspirar. E' quanto a mim, uma só supplica tenho que fazer-lhes: cedo ou tarde, haverá uma guerra fatal entre a França e a sua vizinha fronteira; temo-nos muito rancor; por mais que sejam, ou elles nos devoram ou nós a elles. Se esta guerra rebentar, durante a vida de meus filhos ou netos, desejo que elles dêem ao Estado uma corveta armada e equipada, e a condição de que ella se chamará do Savage, e um brelão a commostrará. A cada anno que ella der ás costas cartaginezas, os meus ossos estremecerão de jubilo na sepultura!

Ricardo Savage, d'alcunha "Larange"

As lembranças que despertou em meu espirito a historia de Ricardo Savage, confidaram-me a narrativa d'ella. Visto visto, effeito eu contar á ten pae, com sobras e sobras, o episodio de Ricardo Savage, que alludia o antigo. Quando se narra a historia de Ricardo Savage, que viveo em uma ilha muito de tempo, tinha sua vizinha e não a petição de Ricardo Savage, que alludia o antigo. Quando se narra a historia de Ricardo Savage, que viveo em uma ilha muito de tempo, tinha sua vizinha e não a petição de Ricardo Savage, que alludia o antigo.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

GENIO ENEMIGADO



# 2 A DIARIA REPUBLICANA

**GRANMA**  
SERVIÇOS

**RIO, 15.**  
—Calcula-se que Antonio Condeheiro tomou munição para 110 tiros de capião, dizendo-se que 200 soldados lançaram-se ao rio vendo morto Moreira Cezar, que assegurava-se ter sido picado a faca, como também foi Tamerindo que conduzido gravemente ferido, depois do combate, foi tomado dos condutores pelos fanáticos que, degolaram-no, espetando a cabeça em um poste.  
—Os mortos e feridos no combate de Canudos são calculados em 700.  
—Arsenal de Guerra activa preparativos, tendo sido elevado a 10 mil o effectivo da nova expedição.  
—Foram chamados os voluntarios, oferecendo-se ao governo o partido autonomista fluminense para organizar um batalhão.  
—Fernando Mendes ofereceu-se para mobilisar a 2ª brigada da Guarda Nacional para fazer parte da expedição.  
—As senhoras que serviram na enfermaria de Nitheroy, durante a revolta, oferecem seus serviços, pedindo seguir para Canudos.  
—Os officiaes amnistiados têm-se oferecido ao governo.  
—Foi nomeado commandante do 5º districto militar Marinho da Silva.  
—Antonio Ennes, ministro portuguez, apresentou sentimentos ao governo.  
—Seguiu para a Bahia o navio de guerra *Andrada*, conduzindo o 40º Batalhão ao mando do coronel Seta Martins, que provavelmente será commandante de uma brigada. O mesmo navio leva uma commissão de engenheiros militares.

## A REPUBLICA

### Convenção

Acta da reunião da Convenção do partido republicano federal do Estado do Rio Grande do Norte.

Aos 14 dias do mez de Março de 1897, na casa do Exm. Senador dr. Pedro Velho, presentes os drs. Pedro Velho, Ferreira Chaves, Alberto Maranhão, Moreira Dias, Tavares de Lyra, Eloy de Souza, Manoel Dantas, Horacio Barreto, Hemeterio Fernandes e Antonio de Souza, coroneis Jovino Barreto, Olympio Tavares, Joaquim Manoel e Francisco Fagundes, maiores Pedro Avelino, Caldas Sobrinho, Zozimo Platão e Joaquim Guilherme e capitão Jeronymo Cabral, abriu-se a sessão.

O dr. Ferreira Chaves, pedindo a palavra, acclamou o dr. Pedro Velho presidente da convenção.

Este, assumindo a cadeira da presidencia e, depois de convidar para seus secretarios os drs. Moreira Dias e Tavares de Lyra, que immediatamente occuparam os seus lugares, pediu aos delegados dos diversos municipios do Estado que exhibissem os diplomas.

Resolvido, este, foi ouvido que se haviam feito representar 32 dos 37 municipios, sendo os de Angicos, Assú e Sant'Anna de Mattos pelo dr. Pedro Velho; os de Nova Cruz, Touros e Santo Antonio pelo dr. Ferreira Chaves; os de Triumpho e Caicó pelo dr. Alberto Maranhão; os de Martins, Pató e Port'Algre pelo dr. Moreira Dias; os de Mossoró e Areia Branca pelo dr. Tavares de Lyra; os de Macahyba, S. Miguel e Luis Gomes pelo dr. Eloy de Souza; o de Acary pelo dr. Manoel Dantas; o de Pau dos Fernos pelo dr. Horacio Barreto; o de Jardim de Angicos pelo dr. Hemeterio Fernandes; o de Papary pelo dr. Antonio de Souza; os de Ceará-Mirim, Apody e Taipú pelo coronel Jovino Barreto; o de Natal pelo coronel Olympio Tavares; o de S. Gonçalo pelo coronel Joaquim Manoel; os de S. José e Macaú pelo major Pedro Avelino; o de Curraes Novas pelo major Caldas Sobrinho; o de Flores pelo major Zozimo Pla-

Depois de reconhecidos os poderes dos membros da convenção, o dr. Pedro Velho expoz quaes eram os fins da reunião— eleição dos cinco membros da commissão executiva, no Estado, e dos dois delegados na Convenção Geral da Capital Federal— e convidou os representantes, alli presentes, a depor na urna as suas cédulas para a primeira dessas eleições, votando cada um em cinco nomes e em tantas cédulas quantos fossem os municipios que representassem.

Finda esta, começou a apuração das 32 cédulas que se achavam na urna e que deram o seguinte resultado:

Dr. Pedro Velho.....	27 votos
Dr. Ferreira Chaves.....	27 "
Dr. Moreira Dias.....	27 "
Dr. Eloy de Souza.....	25 "
Dr. Tavares de Lyra.....	25 "
Coronel Jovino Barreto.....	8 "
Major Pedro Avelino.....	7 "
Dr. Alberto Maranhão.....	6 "
Coronel Joaquim Manoel.....	2 "
Dr. Antonio de Souza.....	2 "
Dr. Horacio Barreto.....	1 "
Dr. Dantas.....	1 "
Coronel Olympio Tavares.....	1 "
Cap. Francisco Fagundes.....	1 "

Foram declarados eleitos os cinco mais votados.

Annunciou-se a votação para os representantes no seio da Convenção Geral no Rio.

Foram recebidas 32 cédulas que, apuradas, deram este resultado:

Dr. Pedro Velho.....	29 votos
Augusto Severo.....	28 "
Dr. Tavares de Lyra.....	5 "
Dr. Amaro Cavalcanti.....	1 "
Francisco Gurgel.....	1 "

Foram declarados eleitos os dous primeiros.

Findas as eleições da commissão executiva e dos delegados na Convenção Geral, o dr. Pedro Velho leu e justificou brilhantemente uma moção, concebida nos seguintes termos: "A convenção do partido republicano federal do Rio Grande do Norte, reunida para tratar dos interesses politicos e economia interna do mesmo partido, tendo eleito a commissão executiva que deve servir no triennio de 1897 a 1899 e escolhido os seus representantes na Convenção Central:

Considerando que o exm. dr. Joaquim Ferreira Chaves, illustre e benemerito governador do Estado, ao mesmo tempo que tem sabido honrar, com inexcedivel patriotismo, competencia e probidade as altas funções de que foi dignamente investido, constitue, no pensar unanime dos republicanos rio-grandenses, que nelle reconhecem um correligionario devotado, leal e prestantissimo, uma solida garantia para as instituições de que é S. Exc. fervoroso crente e vigilante zelador:

Resolve significar ao mesmo Exm. Sr. a quem hypotheca todo o apoio de seu valimento, a confiança que em S. Exc. deposita, como chefe do governo e como republicano".

Foi approvada. Usando da palavra o dr. Ferreira Chaves fez ver, em phrases repassadas de entusiasmo e patriotismo, a necessidade que ha, hoje mais do que nunca, de prestigiar o governo da União para que não vacille um só momento na defesa das instituições, tão deslalmemente atacadas pelos restauradores. Concluiu pedindo que a Convenção approvasse e, por telegramma, enviasse ao Exm. dr. Prudente de Moraes a seguinte indicação:

"Reunidos hoje, em convenção do partido republicano federal, delegados, representando 32 municipios do Estado, foi unanimemente approvada a indicação de, em nome do mesmo partido, significar a V. Exc., como modelo de lealdade patriótica e exemplo de dedicação ás instituições vigentes, a segurança plena e decidida do seu apoio e concurso para a eliminação, calma ou violenta, de quaesquer entraves com que inimigos perfidos procuram empecer a marcha triumphante da Republica."

O dr. T. de Lyra, em ligeiras considerações, mostrou que, caso fosse approvada a indicação, devia o telegramma ser assignado pela commissão executiva havia pouco citada; e pediu ao presidente para consultar a convenção sobre o alvitre que achava de lembrar.

consultada a convenção, approvou a indicação do dr. Ferreira Chaves o requerimento do dr. Tavares de Lyra, por esse modo:

Reunido a palavra, o dr. Moreira Dias, em eloquente allocução, relembrou os serviços até hoje prestados pelo dr. Pedro Velho ao Estado e à Republica, e pediu a approvação da seguinte moção:

"A convenção do partido republicano do Rio Grande do Norte hoje reunida:

Considerando que o Senador Pedro Velho tem prestado serviços inotiváveis e relevantes à Republica e ao Estado desde o tempo da propaganda;

Considerando que elle ligou indelévelmente o seu nome ás mais iliberradas conquistas alcançadas sob o novo regimen;

Considerando que o Rio Grande do Norte, especialmente, deve lhe, alem da asseguração de suas liberdades e autonomia, os seus mais notáveis melhoramentos materiaes; e

Considerando, finalmente, que, por todos os serviços que a Republica e o Estado lhe devem tornou-se o mais eminente gestor da politica republicana aqui e um dos seus mais illustres servidores na União:

Resolve renovar-lhe os protestos de confiança e apoio illimitados para a defesa das instituições, em qualquer terreno, e direcção suprema do mesmo partido."

Foi approvada. Em seguida não havendo nada mais a tratar, o dr. Pedro Velho levantou a sessão.

Natal, 14 de Março de 1897.

PEDRO VELHO, presidente.  
MOREIRA DIAS, 1º Secretario.  
TAVARES DE LYRA, 2º "

**ACTA DA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA**

Aos 14 dias do mez de Março de 1897, na casa do Senador Pedro Velho, depois de levantada a sessão da convenção, reuniram-se os drs. Pedro Velho, Ferreira Chaves, Moreira Dias, Eloy de Souza e Tavares de Lyra, por esta eleitos para compor a commissão executiva do partido republicano federal do Estado.

Logo depois de reunidos, procederam á eleição de presidente, primeiro e segundo vice-presidentes, primeiro e segundo secretarios, sendo eleitos:

Dr. Pedro Velho, presidente.  
Dr. Ferreira Chaves 1º vice-presidente.  
Dr. Tavares de Lyra, 2º vice-presidente.  
Dr. Moreira Dias, 1º secretario.  
Dr. Eloy de Souza, 2º secretario.

Finda esta eleição, a commissão assignou o telegramma endereçando ao Exm. dr. Prudente de Moraes a indicação approvada pela Convenção.

Não havendo nada mais a tratar, levantou-se a sessão.

Natal, 14 de Março de 1897.

PEDRO VELHO.—Presidente.  
MOREIRA DIAS.—1º Secretario.  
ELOY DE SOUSA.—2º Secretario.

O Exm. governador do Estado, sabendo que os cofres da Alfandega não se achão providos de numerario bastante para effectuar o pagamento á officialidade do 34º batalhão, offereceu ao digno major Joaquim Peregrino a quantia necessaria para aquelle pagamento, até que cheguem os recursos enviados pelo Thesouro Federal.

Informão-nos que será hoje nomeado promotor publico da comarca do Ceará-mirim o nosso joven e intelligente correligionario dr. Heleodoro Fernandes Barros, a quem damos parabens por essa merecida prova de confiança da administração.

Acha-se nesta capital o nosso dedicado e prestimoso amigo coronel José Rufino Pinheiro, estimado chefe politico em Angicos e digno deputado estadual.

abraçamos cordialmente o valente republicano.

Consta nos que, retornando-se, para fazer parte da expedição à Bahia, o 34º batalhão de infantaria, deixará aqui um pequeno destacamento sob o commando do tenente Coelho.

**Telegramma da Capital Federal**, que nos foi obsequiosamente mostrado, affirma que o Exm. ministro da fazenda ordenou que ficasse servindo na alfandega deste estado o nosso amigo João Peregrino da Rocha Fagundes, 4º escripturario da alfandega de Santos.

### Sal

Os salineiros de Macaú e Mossoró estão lutando com serios embaraços para obter navios que transportem o sal produzido para os mercados consumidores.

Essa deficiencia de transporte é tanto mais para lamentar, quanto é sabido que existe em Macaú um stock consideravel de sal fabricado e em risco de inutilizar-se com as chuvas.

Parece que foi precoce a medida do privilegio da navegação de cabotagem aos navios nacionaes; pelo menos a outro motivo se não podem attribuir os prejuizos de que se veem ameaçados os nossos salineiros, e consequentemente, as rendas publicas, pois o thesouro poderia arrecadar mais de cento e cincoenta contos de reis de imposto; se o sal da presente safra, existente nos crystalisadores, tivesse sahida antes da estação invernos!

### Dr. Pedro Velho

Seguiu hontem a passeio até a futura cidade de Canguaretama o nosso eminente chefe Dr. Pedro Velho. S. Exa, depois de abraçar os seus numerosos amigos, que formam a quasi totalidade daquelle municipio, estará de volta nesta capital quarta feira proxima.

Fundou-se n'esta capital mais uma sociedade litteraria—O *Gremio Castro Alves*—destinada a desenvolver entre os seus jovens associados o gosto pelas cousas da intelligencia e o amor das letras.

Nossos applausos.

### Pelos Estados

PARA

—O partido republicano offereceu um banquete de cem talheres ao Dr. Lauro Sodré. Esteve esplendido. Presidio-o Dr. Paes de Carvalho.

Em nome do partido discursou o dr. Theotônio de Britto, offerecendo o banquete e dizendo que o dr. Lauro Sodré era chefe daquelle posto, enquanto funções publicas não o impedissem.

O dr. Paes de Carvalho em brilhante oração pregou a união do partido. O dr. Lauro Sodré teve grande ovacão quando o dr. Britto repetiu a phrase do dr. Paes de Carvalho, dizendo estar no numero dos estadistas de onde sahira o chefe da nação. O sr. Lauro Sodré despedio-se da imprensa pessoalmente. O *Diario Official* convidou o povo a assistir seu embarque para o Rio.

Foram publicados os livros do dr. Lauro Sodré, *Creanças e Opções e Pedras* sobre philosophia politica. Têm um brilhante tratamento de imprensa.

### PERNAMBUCO

—A variola grassa com intensidade em Cimbres e outros municipios.

—O governador demittio, a beta do serviço publico, seis empregados do Thesouro por terem dado desfalque.

—A noticia de que a estrada Central ia suspender o trafego do assucar para o interior, deu causa a baixa na mercadoria, causando prejuizos ao commercio.

—Está assignado o contrato com a municipalidade para um novo theatro, que será na rua Aurora.

S. PAULO

—Parte da imprensa propõe a ida a Araraquara do dr. chefe de policia afim de com o seu prestigio moral obstar os embaraços que possam surgir pela pressão dos interessados.

—O dr. Fontes responde vigorosamente pela *Platta* aos ataques do *Estado* e do *Correio Paulistano*.

Foi publicado o decreto de exoneração do dr. Fontes do cargo de juiz de Araraquara.

Dous juizes de paz de Araraquara juram suspeição e outro declarou não residir mais ali.

—Desabaram os fundos de duas casas da rua Xavier da Silveira, em Santos, ferindo uma senhora.

### RIO GRANDE DO SUL

—Consta que o dr. Poggi de Figueiredo conseguiu apprehender varias notas do Thesouro, falsificadas, em valor superior a 40.000\$000.

—Consta que chegou emigrado a Bagé o sr. Henrique Lemos redactor da *Razon* de Montevideo.

—Falleceu no Rio Grande o sr. João Paulo de Freitas, inspector da Alfandega dali. Substitui-o à, convidado, o administrador da mesa de rendas de Pelotas sr. Bastos Junior.

—Dous cumplices da morte do coronel Pereira Escobar, confessaram o crime, denunciando mais onze companheiros e declarando que a quadrilha é chefiada por Silvestre Corrêa. Esses dous criminosos em setembro do anno passado, praticaram em S. Borja um assassinato que deixou de ser punido.

—O dr. Severino Brito conferenciou com o presidente do Estado.

Consta que ficaram assentadas as bases para o estabelecimento pratico da lavoura e industria do trigo.

—Foi assassinado, na Vaccaria, Generoso Paula Nery, que serviu na revolução com o posto de coronel.

—Foi inaugurada a ponte de Ibirapuitan em Alegrete, que foi incendiada pelos revolucionarios do Rio Grande.

### PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo systema Kneipp

Recebeu pelo ultimo vapor Ingles

**ANGELO ROSELI**  
38—RUA DO COMMERCIO N.—38  
CHAPEOS CONSTITUCIONAES

Finissimos chegaram pelo mesmo vapor para o armazem acima mencionado.

### Jury

Funcionou hontem esse tribunal, sob a presidencia do Dr. Freire, tendo sido submettido a julgamento João da Silva Nascimento, que foi condemnado no minimo do art. 303 do Cod Penal.

Occupou a cadeira de accusação o Dr. Thomaz Gomes, promotor publico, e da defesa o Dr. Hemeterio Fernandes.

### INSTANTANEAS

Enquanto não morrer o Conselheiro, Não pode a minha musa se alegrar; A patria está de luto; o mundo inteiro Ha de ver-nos essa malta anniquilar.

RAPIDO.

### OBITOS

Dia 13

Geruza, de 1 anno de edade, branca, natural desta cidade.—*Dentição*.

A miseria de hoje

Questão maxima entre todas as grandes questões que preocupam os espiritos n'este final de século, o problema da miseria, inexoravel e ameaçador, impõe-se continuamente ao estudo e a meditação dos legisladores, dos governos, da imprensa e de quantos escrevem, e parece, não obstante, como o problema terrivel da esphinge, querer, perennemente insolúvel, escarnecer de todas as cogitações, de todos os estudos e de todos os remedios.

Directamente e intimamente relacionado com a grande questão moderna do socialismo, causa talvez determinante do anarchismo, producto certamente da civilização contemporanea e de todos os seus consecutivos—o desenvolvimento da industria a frente,—ainda não houve escriptor ou economista, governo ou legislador que achasse sequer um palliativo efficaz, para esse afflictivo estado de cousas, que tão terrivelmente pesa sobre o futuro bem proximo de todas as grandes nacionalidades do mundo culto.

As leis, os regulamentos, a caridade publica, do mesmo modo que as poderosas associações philanthropicas tão disseminadas hoje nas grandes cidades, pouco ou nada conseguem no sentido de mitigar os sofrimentos tão dolorosos da miseria— a hydra colossal que, por cada cabeça cortada, produz dez novas e cada dia mais devastadoras.

Nos grandes centros populosos onde o luxo desmarcado dos opulentos ostenta-se, insbente como um insulto, a face do pobre povo miseravel e faminto, é ainda mil vezes mais desoladora a condição do pobre. Ao passo que sente-se privado de tudo, vê a toda hora aquillo que poderia gosar "si outra fosse a ordem das cousas," si melhor feita fosse a divisão dos bens; e d'ahi a combater a propriedade, a moderna organização social e todos os chamados grandes principios sobre que repousa a sociedade contemporanea, não ha mais que um passo.

Esse passo a civilização fel-o dar ao pobre.

Physicamente enfraquecido e descorado em muitas gerações successivas pela alimentação insufficiente e de pessima qualidade, pela habitação sem ar e sem luz—si tal nome pode ser dado aos antros trisissimos onde esconde-se a miseria vergonhosa ou criminosa das grandes capitães, pela anemia, pela escrofula pela tuberculose, pela syphilis, e pelo alcool; moralmente corrompido pela perda de todas as antigas e consoladoras noções que ampararam os seus antepassados, sem outras creanças que não sejam, algumas vezes, as mais grosseiras superstições; pervertido pelo abuso de todas as baixeiras, desde a crapula mais vil até o crime mais hediondo; o pobre moderno, proletario ou simples mendigo, não comprehende nem admite que seja natural o presente estado de cousas, e não hesita em

afirmar que a "propriedade é um roubo" e, portanto, que os patões, os ricos e os grandes são ladrões.

Sem a instrução necessaria para comprehender bem o mecanismo social com todos os seus defeitos, por ora incorrigiveis, mas tendo ja a sufficiente, dada pelo meio em que vive, e com todos os preconceitos e erros d'este, para ver que alguns te- em tudo e elle nada possui, o proletario das grandes cidades só vê a aquellos defeitos, e quer sanal-os pelos meios violentos que suggerem a sua educação falsa, a sua instrução deficiente e a sua moralidade anomala — a destruição e a morte. D'ahib anarchismo, o alijamento e a communa.

No fim do século que deste muito é chamado das luzes, que foi, sem duvida, o berço de grandes bens materiaes e intellectuaes para a humanidade, mas também a origem de muita miseria e de muito mal, nenhum espirito ainda ponde achar o meio superior e efficaz de, minorando o máo estar das classes pobres, combater com vantagem aquellas manifestações violentas, mas de algum modo comprehensiveis, sinão justificaveis, de irremprimel revolta.

Em Paris, a grande capital do luxo onde, mais que em qualquer outra parte, a miseria deve ser dolorosa, havia em 1892 duzentos mil individuos soccorridos pela caridade publica; quasi um mendigo por cada dez habitantes!

Em Londres, o colossa! emporio do dinheiro, alem de mais de quarenta mil desvalidos azyrados em estabelecimentos publicos; alem das *harlots*—e essas, segundo as estatísticas tão minuciosas e veridicas da Inglaterra, são mais de cento e vinte mil—"muitas das quaes sustentão os filhos e até irmãos e maridos com o producto da venda de si mesmas; alem das costureiras que, trabalhando todo o dia, não chegam a ganhar dez tostões por semana, e de outros muitos representantes, classificados ou inclassificados da miseria social ingleza, ha quinze mil pobres sem albergue, devidamente arrolados como paros e simples pobres"....

Em Roma, a eterna, onde ainda hoje impera o luxo da corte pontificia como a quere lembrar sempre o *fabulos* dos Cesares e a *vanidade desmedida* e insolente dos antigos papas, é doloroso o quadro de miseria e degradações que Zola pintou ha bem pouco tempo.

Na Russia inteira é conhecida a profunda miseria das classes inferiores que, alem da fome, tem sempre o grande inimigo que as dizima—o frio.

Por toda parte, augmentando cada dia, apesar da caridade impotente, muitas vezes por mal applicada, apesar das leis protectoras ou repressoras, alarga-se a miseria profunda e terrivel que leva ao crime, após a completa degradação.

Galvão & C. (Tel. — GALVIO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCEIO N. 20 Praça Marechal DEODORO NATAL

Conogo Basilio Pereira

—O Conogo Basilio Pereira enviou ao *Journal de Noticias* carta, dizendo ser provavel recahir em sua humilde pessoa a escolha de arcebispo do Rio, conforme constou aqui.

O respeitavel sacerdote termina assim a sua escripta missiva: Dando-se ainda a circumstancia de ser eu irmão do actual vici-presidente da Republica, posso e devo acrescentar que além desta, o Exm. Sr. Internuncio muito a cavalleiro da suposição de que se deixe influenciar por esta consideração o governo do país e respeitando o preceito constitucional e a guarda prometida aos cultos, não interveio nem intervirá jamais em nomeações, e o Dr. Manoel Victorino, que hoje está á frente do poder executivo, guardou na emergencia, e guardará até o fim, o proceder correcto que teve em 1893, quando no senado federal se discutio a investidura do Sr. D. João Esberard. Com estas linhas dou testemunho da verdade, respondo préviamente as interrogações com que, despertada pelo telegramma de hontem, me silitaria a curiosidade amiga ou indifferente, cerro o caminho aos commentarios e apreciações injustas e tranquillizo os que receiam pelo provimento digno do arcebisado do Rio e da successão de um prelado eminente em virtude e saber"

Os jornaes ingleses celebraram com artigos mais ou menos humoristicos o centenário do chapeo alto. Segundo alguns autores da pittoresca historia, o chapeo alto fez a sua primeira apparição em Londres, a 17 de janeiro de 1797—data exacta! O innovador foi um mercieiro do Strand e o seu insolito chapeo causou grande escandalo; o homem provocou aglomerações nas ruas e teve de comparecer perante o lord maior, accusado de ter alterado a paz publica.

A imprensa franceza também se occupou, nos ultimos numeros, da cartola e do seu centenário e um redactor do *Figaro* teve a idéa de entrevistar algumas altas personalidades parisienses, pedindo-lhes a sua opinião sobre o chapeo alto. Jules Lemaitre declarou que achava a cartola ignobil. Larroumet disse que tal forma de chapeo não offerece nenhuma vantagem. Jules Claretie jul-

ga-o feio, incommodo e causador de dores de cabeça. Emile Zola tem uma opinião cauta mas não rompe em defesa da pobre cartola. Puviz de Chavannes e Régner manifestaram uma grande indifferença na questão. Carlos Duran disse: "Como toda a gente, acho o chapeo alto a ultima palavra do horror."

O CANCAÇO OCCASIONADO PELA LEITURA

Os Srs. Harold Griffing e S. J. Frans publicam no "Physiological Review" as experiencias realizadas por elles acerca do cancaço occasionado pela leitura, e dos meios de o evitar; concluem que a causa principal da fadiga visual reside nas dimensões dos typos de impressão.

Não deveriam usar-se typos inferiores a 1<sup>mm</sup> de altura, porque o orgão interessado cansa-se ainda antes de ter chegado a essa dimensão.

A intensidade da iluminação não influe em quem lê durante o dia; se, porem, a intensidade da luz descer á unidade de 10 velas—o effeito produzido é ainda mais pernicioso que a da pequenez dos caracteres typographicos, podendo considerar-se a unidade de 100 velas como um bom limite de iluminação.

A luz branca parece melhor que a amarella para a iluminação artificial. Aconselha-se o papel branco. A forma dos typos de impressão tem menos importancia que a sua grossura e os autores recommendam de deixar bastante intervallo entre as linhas impressas.

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de opimo e sustinimento em cachemiras, etc.

Solicitadas

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S.

Chegando ao meu conhecimento que agentes da Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil têm inculcado, afim de angariarem maior somma de seguros, que a mesma companhia é filial ou cousa equivalente da Equitable Life-Assurance Society of the United States, a Equitativa dos Estados-Unidos, corre-me o dever de mais uma vez destruir semelhante ardid, chamando a attenção dos segurados e do publico para as minhas declarações anteriores, que mantenho em todos os seus pontos.

Dr. J. M. LEITÃO DA CUNHA representante. Rio de Janeiro, 17 de fevrisiro de 1897.

Rio de Janeiro, 1 de junho de... 1896.—Elin. Sr.—Chamando a attenção de V. S. para a declaração infra transcripta que fiz inserir nos jornaes desta capital, cabe-me ainda uma vez observar-lhe que não tendo esta sociedade ligação de natureza alguma com qualquer companhia nacional de seguros de vida, o unico meio que pode garantir a V. S. as vantagens, solidas e reaes que, como nenhuma outra instituição, offerece esta sociedade, é manter V. S. em vigor a sua apólice de seguro, pelo pagamento pontual dos respectivos premios.

Releve, pois, V. S. que, principalmente no seu interesse, ea o ponha de sobre-aviso contra toda solicitação de agentes de outras empresas, assegurando-lhe que os contractos feitos nesta sociedade continuam em pleno vigor até a época de sua liquidação aqui e não ficam por forma alguma affectados pelo facto de não aceitar esta sociedade novos seguros no Brazil, circumstancia esta que deve antes concorrer para realçar o valor dos já existentes.—Dr. J. M. Leitão da Cunha; representante.

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S.

Tendo sido organizado n'esta capital uma companhia nacional de seguros de vida sob a denominação de EQUITATIVA, pela qual é esta sociedade mais conhecida na America do Sul, e fazendo parte da mesma um dos medicos directores é o secretario-agente d'esta sociedade, icumpri-me tornar publico:

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S.

1. Que a EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES é inteiramente estranha ás operações da nova companhia, assim como não tomou parte alguma na sua organização.

2. Que os alludidos funcionarios, entrando para a nova companhia, renunciaram os respectivos cargos n'esta sociedade e d'ella se desligaram completamente.

Afigura-se-me necessaria a presente declaração, tanto para evitar possivel confusão no espirito dos segurados, quanto para afastar a mais leve suspeita de procurar esta sociedade, recorrendo a prolongamentos ou quaquere meios indirectos, illudir as disposições recentes sobre as companhias estrangeiras de seguros de vida e modificar a attitude que declarou manter quando foram as mesmas promulgadas, isto é, não aceitar novos seguros no Brazil e cingir-se exclusivamente ao recebimento de premios e pagamento em tempo dos seguros existentes.

Rio, 1 de maio de 1896.—Dr. J. M. Leitão da Cunha, representante.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

não poderam visinhar sem se comprehenderem; mas esse extravagante successo, de que a torre d'Elven foi o romantico theatro, atralha-me algum tanto, devo confessar-lho. Com mil diabos! Saltar o meu amigo pela janella, em risco de partir o espinhaço, era, ha de permitir que l'ho diga, demonstração mais que muito sobeja do interesse; depois d'esse facto honroso, era muito superfluo a demonstração de respeito, a homenagem de uma homenagem não ha que esperar. Eu fátome de ser homem de expedientes; mas reconheço-me de todo incapaz de lhe dar quarenta contos de renda, ou de lhe dar os trar a sr. Laroque.

AVISO INDISEPE AVEL

Recomenda-se ao leitor do Folh. um que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

—Peço-lhe muito que me desculpe, meu caro sr. Lauepbim, tornou a sr. de Pórhoet, mas nem assim. E demais, não é d'isso que se trata: queira continuar.

—Vendo eu, pois, proseguir Lauepbim, que todos os dias as bodas como para um sahimento funebre, busquei a solução legal quanto honroso, sendo desculpado o sr. de Pórhoet de sua palavra pelo meu de convidado a desistirem. O processo era tanto mais licito, quanto, na minha ausencia, Bévallian abastara da inexperiencia da minha excelente amiga a sr. Laroque e da ineppia do meu collega da aldeia visinha para se assegurar exorbitantes vantagens. Sem me desviar da letra das convenções, conseguí modificar-lhe sensivelmente o espirito. Todavia, a honra e palavra dada prescreviam-me limites que eu não podia ultrapassar. O contracto, apesar de tudo, ficava ainda bastantemente avantajado para que um homem dotado de qualquer altiveza de alma e animado de sincera ternura pela futura esposa podesse aceitar-o com confiança. Seria o sr. de Bévallian este homem? Era avisado decidir, e eu hesitava. Confesso-lhe que não estava bem senhor de mim quando essa manhã comeci a ler o acto irrevogavel, na presença de um respeitavel auditorio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA NANCHADA

Edificaes

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, pelas Ordens n.ºs 9 e 10 da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal de 19 e 27 de Fevereiro findo, foi autorisado o necessario credito para pagamento das dividas de exercicios findos pertencentes aos Srs. abaixo declarados.

- Empreza da Estrada de Ferro do Natal a Nova Cruz ..... 97\$780
Sizenando Heroncio de Mello ..... 76\$200
José Domingues de Oliveira ..... 518\$860
João Rodrigues de Moura ..... 3:109\$600
José Fernandes Barros ..... 40\$000

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte. 12 de Março de 1897.

O Inspector em commissão Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Distrito, de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezejarem alistarse, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualque hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Table listing various goods and their prices, including Calçados ingleses para homem, Cachemiras lavradas modernas, Merinos de cores, Capas de seda pretas, Sabonetes de alcatrão, etc.

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

Table listing more goods and prices, including Calçados de verniz para homem, do Rio, de bezerro, Morim para noivas-peça, camisas com um metro de largura.

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizudez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO. 30-30

SEBO
Compra qualquer porção de Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.
Caixas de cado Vazias
Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natalense.
Refolos
Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natalense
VENDE-SE
a fabrica qualquer porção.
Tambem vende breu, francheos de pinho, serran- do-se a vontade do compra- dor. 28-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieio, a qualque hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

Livraria Cosmopolita DE

Fortunato Aranha 51 - RUA 13 DE MAIO - 51

Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

O sr. de Bévallan, sem alhear a voz, insinou-me que o contracto era uma obra de má fé.

—Obra de má fé, senhor ! disse eu o mais alto que pude. Que quer dizer n'isso ? E' contra a sr. de Laroque, ou contra o meu collega presente, que o senhor dirige a estranha imputação ?

—Cio, o silencio, nada de bulha ! disse então o notario de Rennes com a mais discreta accentuação ; mas vejamos : ao principio foi dito que o regimen dotal seria desligado de...

—O regimen dotal, senhor ? Quem é que fala aqui de regimen dotal ?

—Ora, ande lá, collega, o senhor bem sabe que o restabelece por um subterfugio !

—Subterfugio, collega ! Consinta-me, como mais velho, que o convide a riscar essa palavra do seu vocabulario !

—Mas, em fim, murmurou Bévallan, estou aqui de mãos atadas, tratam-me como creança.

—Como, senhor ? Pois, a seu vêr, que estamos nós aqui fazendo ? é escriptura ou testamento ? O senhor esquece que a sr. Laroque está viva, que seu pae é vivo, que o senhor vai casar e não herdar... é cedo por hora, meu senhor ; modere-se, tenha paciencia, com a breca !

Dito isto, Margarida levantou-se.

—Basta, disse ella. Sr. Laubépin, atire às chammas essa escriptura. Minha mãe, faça entregar àquelle cavalheiro os seus presentes.

Depois saiu com passo de rainha ultrajada. A sr. Laroque seguiu-a. Ao mesmo tempo, atirei com a papellada ao fogo.

Sr. Laubépin, disse Bévallan em tom de ameaça, aqui ha manobra, cujo segredo eu saberei !

—Meu caro senhor, eu vou responder-lhe, respondi. Uma menina, que se préza com legitimo orgulho, andava receiosa de que as suas sollicitações tivessem de olho somente a riqueza d'ella : quiz desenganar-se, e viu que não errou a supposição. Tenho a honra de o saudar.

Os procurados OS CHAPEOS "BILONTRA" VENDE-URBANO DOS REIS & C. - NATAL.

Depois fui ter com as damas, que me saltaram ao pescoco. Um quarto de hora depois Bévallan deixou o castello com o meu collega de Rennes.

A partida e desgraça do homem teve o inevitavel effeito de desencadear contra elle as linguas da criadagem, e a sua impudente intriga com Helouin veio logo a lume. A moça, já suspeita de ha tempos por outros titulos, pediu a sua demissão, que lhe foi concedida. E' inutil acrescentar que as senhoras lhe darão uma pensão que lhe assegurará uma subsistencia honesta... Ora, pois, meu rapaz ! que me diz a tudo isto ? Está soffrendo mais ? Vejo-o pallido de morte.

Efectivamente estas inesperadas novas tinham embaralhado em minha alma tantas commoções, a um tempo penosas e agradaveis, que me sentia a ponto de desfallecer.

Laubépin, que parte amanhã de madrugada, veio despedir-se de mim esta noite. Depois de algumas palavras embaraçosas de um e de outro, disse-me elle :

—Note bem que eu não lhe pergunto o que se passa por cá ; mas se acaso o senhor precisar de um confidente e conselheiro, peço para ser preferido.

Expandir-me em coração mais amigo e seguro não podia de certo eu. Conteí ao digno velho miudamente todas as circumstancias que assignalaram, desde que entrei no castello, as minhas particulares relações com Margarida. Li-lhe mesmo algumas paginas d'este diario, para melhor o esclarecer do estado d'estas relações e da minha alma tambem. Afóra o segredo que eu na vespera descobri nos archivos de Laroque, nada lhe escondi.

Quando conclui, Laubépin, cuja fronte se tornára pensativa, disse o seguinte :

—E' inutil encobrir-lhe, meu amigo, que eu, enviando o para aqui, o meu plano foi unil-o com Margarida. Tudo me saiu o pintar. Os vossos corações, que, a meu vêr, são dignos um do outro.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 120000  
 Por seis meses..... 60000  
 Numero avulso do dia..... 80  
 Numero avulso atrasado..... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

As publicações serão feitas por meio de  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 17 de Março de 1897

Num. 37

## PARTE OFFICIAL



Governo da União

**Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1896.**

- 13 1.997--Emilien Dumoulin--Paris--Fabricação de tubos e folhas de cobre e outros metaes, pela electrolyse--Idem--Idem.
- 14 1.998--John Sacheveril Gisborne--Barnsley (Inglaterra)--Methodo e meios para augmentar a força directora das agulhas magneticas--Idem--Idem.
- 15 1.999--Société pour l'extraction integrale et économique de l'or--Procédé de Rigaud--Paris--Novo processo de sua invenção, de extracção do ouro de seus minereos--Idem--Idem.
- 16 2.000--Dr. Carlos Villar--Buenos-Aires--Processo de conservação de carnes, denominado--Intra arterial--Idem--10 annos.
- 17 2.001--Companhia Sansenena de Carnes Congeladas--Idem--Systema de resfriamento das substancias organicas e dos generos alimenticios em geral, applicavel principalmente á congelação das carnes e a conservação pelo frio, denominado--Systema W. Cook e Ch. Lambert--4 de fevereiro--15 annos.
- 18 2.002--Miguel Velez--Capital Federal--Novo systema de embarcações rotativas amphibias, denominadas--Barcos Velez--Idem--Idem.
- 19 2.003--Hiram Stevens Maxim--Londres--Aperfeiçoamentos em canhões automaticos--Idem--Idem.
- 20 2.004--João Baptista Salvador--S. Paulo--Secador para café denominado--Secador--Salvador--Idem--Idem.
- 21 2.005--Ricardo Honorato Pereira de Carvalho--Caxambu (Minas Geraes)--Systema de gaseificação de aguas mineraes com o gaz das proprias aguas--5 de fevereiro--Idem.
- 22 2.006--Beeston Topholme--Londres--Aperfeiçoamentos nos aparelhos destinados a torrar café e substituição dos mesmos--12 de fevereiro--Idem.
- 23 2.008--Colonel Trevenen James Holland--Idem--Aperfeiçoamentos na produção da potassa, soda e chloro, para uso dos fabricantes de papel e outras industrias--Idem--Idem.

(Continúa.)

## Thesouro

ARREMATACÃO DO GADO GROSSO

Exercício de 1897

O Sr. Inspector do Thesouro, tendo em vista o § 3. do art. 1. da Lei n. 48, de 30 de Agosto de 1895, e as disposições regulamentares do Decree n. 59, de 29 de Janeiro proximo vindo, manda fazer publico o seguinte arrematação do gado grosso do F. do Rio Grande do Norte, nos tres dias uteis,

contados de 6 a 9 de Abril proximo vindouro:

Na cidade do Martins, nos tres dias uteis, contados de 27 a 29 do mesmo mez:

Na cidade do Assi, nos tres dias uteis, contados de 16 a 19 de Maio subsequente. Divididas assim as ditas arrematações por secções, ficando pertencendo:

A secção da Capital, os seguintes municipios: Natal, São José, Macahyba, Ceará-mirim, Canguaretama, Papary, Aréz, Goyaninha, Santo Antonio de Goyaninha, Cuitezeiras, Taipú, Tautos, Nova Cruz, Santa Cruz, S. Gonçalo;

A secção do Martins, os seguintes municipios: Martins, Apody, Mossoró, Patu, Port'Alegre, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Caraiabas, Triumpho e Areia Branca.

A secção do Assi, os seguintes municipios: Assi, Macá, Jardim de Serido, Caicó, Jardim de Angicos, Angicos, Sant'Anna do Mattos, Acary, Curraes Novos, Flores do Acary e Serra Negra.

As caucões, que habilitam os concurrentes a hasta publica, serão feitas, tão somente, em dinheiro ou apolices da divida estadual.

Quanto, porem, ás bases, processo da hasta publica e outras exigencias legais, relativas ás arrematações de que se trata, serão observadas as Instruções, expedidas ás secções contraes pela Inspectoria do Thesouro, nos termos do art. 3. do referido decreto n. 59.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar o presente edital nos lugares mais concorridos dos municipios do Estado e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 3 de Fevereiro de 1897.

O Secretario da Junta.

Miguel Raphael de Moura Soares

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 13 de Março de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que no dia 7 do corrente foi preso pelo delegado de policia do Municipio de Canguaretama e recolhido á respectiva cadeia, segundo communicou essa autoridade em officio de 10, o individuo Juvenio Felix de Lima como pronunciado no Districto de Goyaninha. Saude e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 15 de Maio de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que no dia 13 do corrente mez foi absolvido pelo Tribunal do Jury desta Capital e posto em liberdade, em virtude de mandado do dr. Juiz de Direito da Comarca do Potengi Presidente do mesmo Tribunal, o réo Pedro Caranguajeiro, accusado pelos crimes previstos nos arts. 267 e 270 do Cod. Penal.

Por portaria desta data demetti, a pedido os cidadãos Joaquim José de Oliveira e Manoel Fernandes da Rocha Bezerra dos cargos de delegados de Papary, e de Angicos, e nomeei, para substituir a este, o cidadão Luiz Pinheiro de Vasconcelos. Saude e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

## SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

**Improcedencia de embargos de nullidade oppositos ao accordo de nullidade que fundou-se no art. 693, combinado com o art. 694 do Codigo Commercial, e não no art. 700, somente applicavel quando se prova que o segurado procedeu com fraude.**

Condemnação de custas pro rata.

Intelligencia do art. 351 do decreto n. 848.

N. 209--Vistos, expostos e discutidos os embargos de nullidade a fis. recebem e julgam provados os embargos para reformar as custas, nas quaes condemnem pro rata o embargante e o embargado; e, quanto ao mais, confirmam o dito accordo, porquanto este fundado-se no art. 693, combinado com o art. 694 do Codigo Commercial, e não no art. 700 do mesmo codigo, somente applicavel quando se provar que o segurado procedeu com fraude, e no caso vertente a nota de fis. 60, firmada pelo segurado e exhibida em juizo pelo segurado, prova a boa fé com que aquelle procedeu. Custas destes embargos pelo embargado.

Supremo Tribunal Federal, 19 de dezembro de 1896. --Aquino e Castro, presidente. --José Hygino. --Despresei os embargos, mesmo na parte referente ás custas, tendo em attenção o disposto no art. 351 do decreto n. 848, que somente manda condemnar cada uma das partes na proporção do vencido, quando o autor pedir muitas cousas, em sua acção ou quantas dixerem e não for condemnado em parte e absolvido em parte. Hypothese que se não verifica nestes autos.

recebia e julgava provados os embargos -- America Lobo, --Pindahiba de Mattos. --Lucio de Mendonça, --Ribeiro de Almeida, --H. do Espirito Santo, vencido, de accordo com as razões do voto do Sr. José Hygino. --Figueiredo Junior, --Bernardino Ferreira, --Macedo Soares.

**Habeas-corpus--Prisão administrativa. Sendo ordenada por autoridade competente e com justa causa, não é concedida a ordem de habeas-corpus.**

N. 948--Vistos, expostos e discutidos os presentes autos de habeas-corpus--impe-trado pelo engenheiro civil Alexandre Haag, preso administrativamente, de ordem do chefe de segurança publica do Estado do Pará, a requisição do Inspector da respectiva alfandega e por desfalque de valores pelos quaes era responsável o mesmo impetrante para com a Fazenda Nacional: negam a pedida ordem por ter sido a prisão, contra a qual reclama o impetrante, ordenada por autoridade competente, nos termos do decreto n. 657, de 5 de dezembro de 1894 e art. 14 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894 e ter para ella havido justa causa, como se evidencia do interrogatorio de fis. 12 verso.

Supremo Tribunal Federal, aos 6 de fevereiro de 1897. Aquino e Castro, presidente; Bernardino Ferreira, --Macedo Soares, --America Lobo, --Figueiredo Junior, --Mandel Murtilho, --João Pedro, --João Barbalho, --Ribeiro de Almeida, --H. do Espirito Santo, votei para que se ouvisse a autoridade que decretou a prisão. --Pindahiba de Mattos, --Pereira Franca.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia 4 Guarnição--Capitão Leite. Ronda de Visita--Alferes Calistrato. Embarques e desembarques--Alferes Theotônio. Estado maior--Alferes Pedros. Guarda do Quartel--Alferes Earico--Gabinete. Guarda da Alfandega--Cabo do Cavalho. Guarda da Prefeitura--Alferes...

Dia do Batalhão--1.º Sargento Burity. Inspeção ás patrulhas--Forriol Pedro de Almeida. Guarda do Palácio--Forriol Francisco Xavier. Guarda da Cadeia--Cabo José Raymundo. Guarda do Quartel--Cabo João Pereira. Piquete--Corneto Frederico.

## PAUTA

### THE SOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 20 de Março de 1897

PREÇOS COMUNITARIOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIRECCAO DE EXPORTACAO POR MAR

Genero	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	11000
caroco	100	2000
sujo ou resid.	100	1500
Assucar de canna	100	10000
chymalizado	100	12000
branco	100	10000
bononá	100	10000
macacavo	100	10000
bruto	100	10000
retame	100	10000
Aguardente	litro	1000
Borracha	100	10000
Banha de cevado	100	10000
Café	100	10000
Cera olho de carmelha	100	10000
palha de	100	10000
Charutos	cento	10000
Cigarros	milheiro	10000
Chapeos de palha	100	10000
Couro de boi, secos ou	100	10000
salgados, Um	100	10000
Caroco de algodão	100	10000
Carne de sol	100	10000
preparada	100	10000
Chifres de boi	cento	10000
Estreiras de palha	uma	10000
Fumo em rolo	100	10000
em folhas	100	10000
Farinha de mandioca	litro	1000
Feijão mulatinho	100	10000
de outras qualidades	100	10000
Gomma de mandioca	100	10000
Milho	100	10000
Mel de assucar	100	10000
Mel de abelhas	100	10000
Ossos	kilo	1000
Oleo de mamona	litro	1000
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	10000
de carneiro	100	10000
Pello vegetal	100	10000
Pennas de ema	100	10000
Queijo de manteiga	100	10000
de coalho ou prensa	100	10000
Sementes de mamona	kilo	1000
Sal, alqueir. de 100 litros	100	10000
Sola	100	10000
Toacinho	100	10000
Unhas de boi	100	10000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Março de 1897.

O Contador--P. SOARES DE ALMEIDA. O Escripção--João Nogueira

## Indicações

Advogados

Dr. Manoel...

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

UNICO EXEMPLAR DEPOSITADO

Si por ventura houver de ser retirada a força militar de guarnição nessa Capital, solicito que as guardas dos edificios e repar...

SERVIÇO ESPECIAL Rio, 16. Foi assignado decreto applicando o artigo 3 lei 6 de 10 de outubro...

officiaes que fallecerem na campanha da Bahia, sendo isto extensivo aos officiaes já fallecidos em Canudos.

A divisão naval, que vai partir para a Bahia, compõe-se do Andarad, 1º de Março, 15 de Novembro, Gustavo Sampayo e Timbira.

O batalhão acadêmico teve ordem de aquartelar em Nictheroy; cresce grandemente o alistamento deste do batalhão Tiradentes.

Gravel realisacao ferroviaria de Itiuba a Monte Santo. A Comenda do Governador Bahia 600 combalans para armar batalhões patrióticos.

Recife 16. Um telegramma do general Carlos Eugenio, em resposta a outro do general Arthur Oscar, affirmava que o coronel Salgado esteve em Pelotas, na noite dia 15 do corrente, sendo falas a supposição de estar elle commandando os condeheiristas.

Chegou, hoje a tarde, o Carlos Gomes, que volta a Bahia, levando Arthur Oscar, os batalhões e contingentes que esperavam condução aqui.

Indescriptivel o entusiasmo dos expedicionarios. As despedidas da população tem sido expressivamente sympathicas. Cambio, 7 15/16.

A REPUBLICA

Pela Republica

Os pormenores que nos têm chegado do tragico fim da expedição Moreira Cesar são de modo a convencer o espirito mais calmo e indifferente da momentosa e inilludivel necessidade de uma vindicta legal, prompta e energica.

Em havemos de tel-a completa, em vista das medidas que emanam da acção activa do Governo da União secundada pelo patriotismo brasileiro collocado a altura do momento, e affirmando, em variadas manifestações o seu devotamento á Republica, e o seu apoio incondicional e effizaz aos responsaveis legaes pela sua guarda e manutenção.

Em havemos de tel-a completa, em vista das medidas que emanam da acção activa do Governo da União secundada pelo patriotismo brasileiro collocado a altura do momento, e affirmando, em variadas manifestações o seu devotamento á Republica, e o seu apoio incondicional e effizaz aos responsaveis legaes pela sua guarda e manutenção.

O orgulho e a civilização brasileiros não comportam a co-existencia, em seu solo, dessa cubata africana, onde se homestia, fraternalmente unido o crime de variados aspectos, a monstruosidade bestial do fetichista, a ruidosa ignara do fanatico obcecado, a maldade trefega do bandido e do sicario, arremetidos em hostes guerreiras, impellido pela suggestão do erro e capitaneados pelos inimigos da Republica.

Se uma lamentação se em... iram os labios... do primeiro... exclamação de... renetido do seu... do p...

Recemos no 1º secretario... rio e... Castro... a segun... comunicação... Secretario do Gremio... erario... Castro Alves...

Natal, 15 de Março de 1897. Tenho a subido honra de comunicar-vos que hontem, anniversario do laurea-do poeta brasileiro Antonio da Castro Alves, foi fundada nesta capital uma sociedade litteraria cujo principal fim é pugnar pelos interesses da instrução, ainda pouco diffundida em nosso Estado.

Presidente: Virgilio Benevides Vice dito: Raul Fernandes 1º Secretario: Honorio Tinoco 2º dito: Vicente de Lemos Filho Orador: Sebastião Fernandes Vice dito: Antonio Soares Thesoureiro: João Walfredo Alves

Procurador: Adalberto Peregrino Saude e fraternidade A illustrada redação d' "A Republica"

O 1º Secretario HONORIO TINOCO.

O imposto do sal no municipio de Areia-Branca, durante a semana passada, de 8 a 14 do corrente, rendeu a seguinte cifra. .... 1.260\$000

A receita da mesa de vendas estaduaes do municipio do Jardim do Seridó, durante o mez de Fevereiro ultimo, foi a seguinte 1:777\$561.

DIZIMO DE GADO

Segundo o edital publicado pelo Thesouro, e que vae na secção competente, a arrematação do dizimo do gado grosso do Estado se procedera, na forma da lei:

Na secção da capital, nos tres dias uteis, contados de 6 a 9 de Abril proximo vindouro; na secção do Martins, nos tres dias uteis, contados de 27 a 29 do mesmo mez; na secção do Assú, nos tres dias uteis, contados de 16 a 19 de Maio subseqüente.

Opportunamente serão publicadas as respectivas bases.

Sim, senhor!

A celebre Revista Encyclopedica Larousse, de Paris, noticiando as façanhas de Antonio Conselheiro, observa que o Estado da Bahia, no Mexico, acha-se profundamente agitado pelas proezas do fanatico!

E celebre a geographia em França.

O dr. Francisco de Albuquerque, activo e zeloso delegado Escolar de Macahyba, visitou, a 9 do corrente, a escola mixta creada e mantida na quella localidade pela Intendencia Municipal e regida pela professora D. Maria Emilia Botelho Lins.

O dr. Delegado Escolar, no termo de visita, consignou a boa impressão que lhe causou aquelle estabelecimento de instrução a cuja professora fez honrosas referencias.

sem restricção... vista no... regulam...

Galvão & C (TL - GALVÃO) IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERIO N. 28 Praça Marechal DEODORO NATAL

Coronel Moreira Cesar O Sr. Ministro da Guerra recebeu telegramma da Bahia, do Tenente Armando Pereira, no qual communi-

ca ter o Coronel Moreira Cesar pedido, antes de exalar o ultimo suspiro vital, que a participação, a sua familia do desastre de que fora victima, fosse feita pelo Coronel Eugenio Jardim.

Aeste, pois, foi entregue esse telegramma, seguindo logo o mesmo coronel para Pindamonhangaba, onde está a familia do malogrado Coronel Moreira Cesar.

Na noite do dia 8, no Café Rio, da Capital Federal, um estrangeiro pedindo uma garrafa de champagne para beber á saude, da morte de Moreira Cesar, recebeu-a com duas pancadas em cheio na cabeça, do que veio a fallecer alta noite.

O Sr. Dr. Manoel Victorino dirigio uma carta ao Coronel Thomaz Cavalcante, que foi lida em sessão do Club Militar.

Nessa carta, entre outros enunciados, diz o Dr. Manoel Victorino que, nas conferencias havidas com o Coronel Moreira Cesar, este declarara serem bastantes as forças que iam a seu mando, sendo que elle puzera a sua disposição toda a força que quizesse o bravo coronel, que julgou no entretanto achar-se com recursos sufficientes, ainda porque, si preciso fossem reforços, recorreria aos patriotas, pois não queria força de linha por haver necessidade de conservar a força do exercito na capital, onde tinha fundadas razões para crer na existencia de planos contra as instituições, machiados por seus inimigos.

Era conceito do coronel, que a retirada das forças da capital seria um desastre completo. O Sr. Dr. Manoel Victorino termina dando pezames ao exercito, e declara-se sempre prompto a vingar a morte de Moreira Cesar e de seus valerosos camaradas.

Dos 63 senadores eleitos a 15 de setembro de 1890 para o Congresso Constituinte que reuniu-se em 15 de novembro do mesmo anno, continuão com assento no Seradão 17:

- Pelo Amazonas — Francisco Machado e Sarmento; Pelo Pará — Antonio Baena; Pelo Maranhão — nenhum; Pelo Piahy — Joaquim Cruz; Pelo Ceará — Joaquim Catunda; Pelo Rio Grande do Norte — José Bernardo.

- Pela Parahyba — Almeida Barreto; Por Pernambuco — nenhum; Por Alagoas — nenhum; Por Sergipe — Rosa Junior; Pela Bahia — Virgilio Damasio; Pelo Espirito Sar'o — Domingos Vicente; Pela Capital Federal — Wandenkolk; Pelo Rio de Janeiro — Quintino Bocayuva;

- Por S. Paulo — nenhum; Pelo Paraná — nenhum; Por Santa Catharina — Raulino Horn. Pelo Rio Grande do Sul — Ramiro Barcellos e Julio Frata. Por Minas — nenhum. Por Goyaz — Joaquim de Souza; Por Matto Grosso — Aquilino do Amara.

Dos restantes falleceram Leovegildo Coelho, Cunha Junior, Eliseu Martins, Theodoro Pacheco, Manoel Bezerra, Theodoro Souto, Oliveira Galvão, Firmino Silveira, José Simião, Frederico Serrano, Floriano Peixoto, Saraiva, Joaquim Felicio e Silva Canedo. Foram reeleitos: Manoel Barata, Ruy Barbosa, Esteves Junior e Pinheiro Machado.

—E' Presidente da Republica — Prudente de Moraes.

São actuaes ministros — Joaquim Murinho e Amaro Cavalcanti.

Podemos informar ao publico que nenhuma interrupção se deu nas linhas telegraphicas, e que a correspondencia alli continua a ser feita

Telegrapho Nacional

São Governadores de Estados — Campos Salles, Paes de Carvalho e Santos Andrade.

16 membros do Supremo Tribunal Federal — José Luciano de Castro e Americo Lobo.

E' membro da Corte de Appellação — Tavares Bastos;

E' chefe do Corpo de Saude do Exercito — João Severiano, que, com os 16 seguintes, que não occupam cargos publicos, a saber: Gomensoro, Pedro Paulino, Gil Goulart, Cruz, Braz Carneiro, Laper, Cesario Alvim, Paranhos, Pinheiro Guedes, Generoso Marques, Luiz Delfino, Ubalduino do Amaral, Coelho Campos, João Neiva, Monteiro de Barros, e Angel Pestana, perfazem os 63 eleitos para a Constituinte.

Recolhimento de notas Foi prorrogado até 30 de Junho do corrente anno o prazo para o recolhimento das seguintes notas:

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil — de 500\$ da 1ª estampa (verdes);

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil — de 500\$ e 200\$ da 1ª estampa (verdes) e de 50\$ da 1ª estampa (azues);

Do Banco Emissor de Pernambuco — de 100\$ da 1ª serie da 1ª estampa;

Do Banco Nacional do Brazil — de 100\$, 50\$ e 20\$ sem carimbo do Banco da Republica, 1ª estampa (cabeça de touro).

A Junta administrativa da Caixa da Amortisação prorogou, até 30 de setembro deste anno, o prazo para a substituição das notas do governo de 500\$ e 100\$ da 5ª estampa; de 200\$, 100\$ e 50\$ da 6ª estampa, conforme fez sciente a Alfandega deste Estado, em telegramma n. 636 de 20 do mez passado.

Não tem o menor fundamento o boato alarmante, que os inimigos encapitados da situação espalharam hontem nesta cidade, de perturbações no visinho estado da Parahyba.

A policia procura syndicar quem foi o boateiro e podemos affirmar que serão severamente reprimidos todos aquellos que se aproveitam das difficuldades com que lutamos para alamar a opinião publica.

Uma nova Rainha

A filha de um alfaiate de New-York, Miss Ellen, Collin ficou sendo a rainha pelo seu casamento com o coronel John Fletcher Hobbs, rei das ilhas de Illika, pertencentes ao grupo das Novas-Hebridas.

As circumstancias em que o coronel Hobbs, que é ex-official de ordenença de um governador da Carolina do Sul, tornou-se rei dos 30.000 indigenas de Illika, merecem ser transcriptas.

Atirado a essas costas por um naufragio, em 1890, foi o coronel acolhido pelos naturaes; elle fel-os progredir na arte da guerra e sahio-se tão bem, que, em uma emboscada de 400 guerreiros, estes venceram 13.000 homens. Na embriaguez da victoria, o oomalea, ou rei de Illika, tendo em um banquete abusado de saboroso leitão recheado de bananas, morreu de indigestão, e os indigenas elegeram por gratidão o coronel Hobbs para rei. Este, querendo dar uma soberana aos illikenses, acaba de casar com Miss Collin a quem, durante a cerimonia religiosa, o rei proclamou rainha com estas palavras pronunciadas em lingua indigena: "Tomo-a Mlialia, na minha real casa e faço a rainha das mulheres de meu povo." Mlialia, o novo nome da rainha, significa: "Meigo e encantador espirito, sempre e por toda a parte."

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapos e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preço sem competencia.

Alfaiataria Natalor se Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Impressões e Commentarios

Attitude da Grecia, na actual... Androna questão do Oriente...

Canção, levando a destruição e a morte ás tuas hostes salvadoras...

1821 até 13 de outubro de 1822... DURANTE O IMPERIO

presidente eleito juntamente com o Dr. Prudente de Moraes...

do esta sociedade, ligação de natureza alguma com qualquer companhia nacional...

Mas, será o mesmo. O fluido de masculas energias e, quiza, o destino de uma missão...

ALMANAK no Rio Grande do Norte PARA O ANNO DE 1897-RENAUD & C.

ANTES DO IMPERIO 1. D. João, principe real de Portugal, regente do reino em nome de sua mãe, D. Maria I...

11. D. Pedro II, reassumindo o governo, de volta de sua viagem, desde 1 de abril de 1871 até 20 de março de 1872...

14. D. Izabel, em nome de seu pai, desde 30 de junho de 1887 até 21 de agosto de 1888.

16. Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, aclamado a 15 de novembro de 1889...

Table with columns for numbers and amounts, including 'APPROXIMAÇÕES' and 'TERMINAÇÕES'.

Solicitadas

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S. Cigarras e demais consumos que agentes da Companhia Equitativa...

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE U. S. Tendo sido organizado nesta capital uma companhia nacional de seguros de vida...

Vende-se A casa, sita a rua do Commercio n. 51, confronete a Palacio, quem quizer comprar...

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco.

sante foi regado de lagrimas. Eu retirei-me profundamente impressionado por esta scena terrivel, que era um segredo entre mim e o morto.

AVISO INDISPENSÁVEL Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

Ha dois dias que pude finalmente sair do meu retiro, e ir ao castello. Não tinha visto Margarida desde o instante da nossa separação na torre d'Elven.

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA





ARMAS SELECIONADAS

Chegaram de São Paulo muitos patriotas para incorporar-se ao Batalhão Tira-dentes.

Regressou da Bahia o director telegraphico, Dr. João...

Processo de investigação a que respondeia o major Febronio, que foi convidado pelo general Arthur Oscar...

As ultimas noticias sobre o combate de Canudos sabe-se que foram disparados pelas forças legais...

Hoje sollemnemente exéquias no Mosteiro de São Bento pelas victimas de Canudos...

O 2º Batalhão acha-se nas proximidades de Aracaju.

Recife 17

Cambio bancario 8.

A REPUBLICA

O boato

A policia, no honravel intuito de evitar a propagação de boatos alarmantes...

Os poderes publicos tem necessidade, no momento de provações excepcionaes em que nos encontramos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Segundo referia, vinha de S. Paulo, onde ganhara em pouco tempo uma fortuna como administrador de fazenda de café...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

De Canguaretama, para onde havia ido no dia 15, passado, regressou no mesmo dia de hontem o nobre embaixador Sr. Exm. Dr. Pedro Velho.

A' gare, foi Sr. Exc. recebido pelo Exm. Governador do Estado e mais distinctos amigos e correligionarios...

PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hygienicas para homens, aconselhadas pelo systema Kneipp

Recebeu pelo ultimo vapor Inglez ANGELO ROSELI 38-RUA DO COMERCIO N-38 CHAPROS CONSTITUCIONAES

O caso de Sete Lagoas

A respeito do caso de Sete Lagoas escreveu A Folha que se publica em Barbacena:

"Podemos dar hoje aos nossos leitores algumas informações sobre o capitão Manoel João Brandão, encarregado de levar armas e munições para os jagunços de Antonio Conselheiro.

Esse individuo, que resistiu á pequena força policial mineira, que lhe seguiu no encalço, esteve alguns dias no Grande Hotel, do Sitio.

É bahiano, de estatura mediana, olhos vivos, labios rasgados e expressivos, de cor morena acobocada, bigode e cavaignac ralos.

No traje, nas joias caras e numerosas que ostenta, na phylancia com que se exprime, na riqueza que throneja, é o typo do rascacul'ro, do enriquecido da noite para o dia.

Parlapatão, cheio de basofia, bravateia facanhas, vangloria-se dos seus precedentes de facinora.

Chegou ao Sitio, no dia 4 de Fevereiro, acompanhado de uma mulher italiana, de um menino de 8 annos e de um capanga taciturno e mal encarado, que elle chama familiarmente de compadre.

Este individuo, clavinoteiro do sertão bahiano, é um cabide de armas e não abandona um momento, durante o dia e a noite, o seu patrão.

Durante os poucos dias que Brandão esteve no sitio, falou por diversas vezes sobre os motins da Bahia, dizendo que o governo era impotente para abafal-o e que os partidarios do Conselheiro dizimariam quanta tropa fosse para alli.

No dia 5 chegaram mais 3 alentados capangas, que revejavam-se, prestando guarda ao patrão.

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

que a zona João Brandão e cunha de Dr. Martiniano de Almeida, deputado estadual da Bahia, chefe do partido local e de bando agredido de jagunços.

O sr. alferes do 14.º batalhão de infantaria, João Pereira da Cruz Andrade, tendo sido designado pelo sr. general commandante do districto militar para ficar servindo na bateria do 5.º de artilheria, estacionada no Recife...

Na bateria fica o sr. alferes Plinio Erico da Trindade Gravatá, tambem do 14.º de infantaria.

M. M. LOBATO & Cº Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.

Alfaiataria Natalense Sempre repleta de optimo sortimento em cachemiras, etc.

INSTANTANEAS E' indiscreto e o entusiasmo das tropas que seguem para Canudos.

Por acto de hontem, foi nomeado promotor publico da comarca do Ceará-mirim o Dr. Heliodoro Fernandes Barros.

Regressa hoje para Agriços o Coronel José Rufino.

Acha-se nesta capital o nosso amigo e correligionario Tenente Coronel Bento Nunes dos Reis, residente no municipio do Patú. Cumprimentamol-o.

Noticiam os jornaes estrangeiros, com uma gravidade que afugenta os incredulos, existir em Vienna d'Austria uma senhora de 40 annos, que se queixava, ha 10 mezes, de ouvir constantemente no coração uma musica extranha.

Examinaram-na alguns dos mais eminentes medicos e declararam que realmente sahe do coração da pobre senhora, constantemente, um vapor de notas musicaes. A referida doença já foi classificada e baptisada com o nome de coração diabolico-musical.

A possuidora d'esse curioso órgão de melodia infinita corre grande risco de ficar doada, tanto se tem impressionado com o caso.

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

Quando o governo da União acha-se empenhado n'uma luta contra um bando de salteadores e fanaticos...

OBITOS

Dia 16 Joaquim Martins de Oliveira, parva, casado, de 45 annos de idade, natural do Ceará-mirim, residente nesta cidade.—Congestão.

Esmeraldina, de 2 annos de idade, natural desta cidade.—Dentição.

Francisco, de 3 annos de idade, pardo, natural desta cidade. Do attestado não consta a cauza da morte.

Familia Macêo

A Republica Cubana, que se publica em Paris, traz os seguintes apontamentos sobre a familia Macêo: "Marianna Grajales, de Santiago de Cuba, casou-se duas vezes: a primeira com M. Reglieferos e a segunda com Marcos Macêo.

Do primeiro matrimonio teve quatro filhos: Felipe, Manoel, Firmino e Justo.

Do segundo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do terceiro sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do quarto sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do quinto sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do sexto sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do sétimo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do oitavo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do nono sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do dezmo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do onzeo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do dozeo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do trezeo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do quizeo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

Do dezesseo sete—Antonio, José, Marcos, Raphael, Miguel, Julio e Thomaz.

que foi lhe offerecido pela Dieta de Brandebourg insistiu, na necessidade da manutenção da unidade nacional para amagar a revolução que tende a destruir a sociedade e a familia.

ITALIA

Um incendio lavrou no palacio de Pompea da cidade de Verona, destruindo completamente os valiosos quadros da sua preciosa galeria.

ESTADOS-UNIDOS

Apesar de ja' ter sido publicado pelo New-York Herald, o governo continúa a occultar o telegramma do general William Lee, consul dos Estados-Unidos em Havana...

CUBA

O conselho de guerra condemnou a prisão perpetua o general venezuelano Alvarez, que fora preso quando desembarcava com a intenção de se ir unir aos revolucionarios.

ARGENTINA

Tem havido varias fallencias por causa do fallecimento do grande banqueiro Castells.

CHILE

Os jornaes applaudem a nomeação do dr. Izidoro Errazuriz para substituir o dr. Walker Martinez no cargo de ministro do Chile no Brazil.

URUGUAY

Noticias vindas de Bagé dizem que Apuricio Saravia, ja' invadio o Uruguay pela Carpinteria dirigindo-se para Mello, onde o partido blanco tem fortes elementos.

GRECIA

O rei Jorge propoz ás potencias europeas abdicar o throno da Grecia em favor de seu filho, comtanto que ellas permitissem a annexação de Creta.

FRANÇA

A bolsa esteve muito agitada por causa das liquidações do fim do mez, que foram muito difficis.

ALLEMANIA

O imperador Guilherme II, lozando em brinde, ao banqueiro...

FABRICA DE FICÇÃO

NATAL J. Barreto & Cº

NUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

ARTIGUETES

MONUMENTOS

Conta hoje trezentos annos — me- nos oita mezes e nove dias — de sua fundação esta reles cidade do Natal; e esta chusa tenho observado, parecendo significar que o nosso calpo- rismo é de nascença: Ao passo que outros estabelecimentos coloniaes do norte receberam um grande impul- so material — quer do genio tenaz e disciplinador dos jesuitas, quer do temperamento utilitario e emprehen- dedor dos hollandezes — a capitania do Rio Grande do Norte quasi que não offerece vestigios de construc- ções religiosas, civis e militares merecedoras de attenção.

Somos a terra menos monumental deste mundo; e, afora os sime apaga- dos indicios de algumas obras sem formosura e sem grandeza, o nosso activo, nesse particular, compõe-se da fortaleza dos Reis Magos, do ce- lebre convento de Extremoz e do convento (?) de Arez.

A fortaleza os senhores conhe- cem, com a famosa cacimba — que enche quando a maré vasa e secca com a enchente da maré — seu fallar na prisão subterranea em que ago- nisou André de Albuquerque e que mandaram entulhar, não sei porque, e mais os tres reis magos da capella, feinhos, benza-os Deus, que é uma lastima. Então o amigo Belchior, se era daquelle feitto, devia ter feito um grande medo ao Menino Jesus, quan- do lhe appareceu a levar-lhe as suas homenagens e os seus presentes o- rientaes.

Restam os conventos. Natural- mente ja viram, e apostó que soff- reram a desillusão que eu proprio experimentei.

O convento de Extremoz é uma e- dificação exigua e mesquinha; nem eu sei como ali se accommodou a col- legiada de caboclinhos, que os he- roicos padres da Companhia reuni- ram na aldeia de índios que rodeava o templo, tudo á margem de bellis- sima lagoa.

Dizem que ahi fôra educação o in- diq Poty, depois illustre nas guerras hollandezas, com o nome de D. An- tonio Felipe Camarão, traducção do seu appellido indigena. O Ceará e não sei se tambem Pernambuco, Parahyba e outros estados recita- mam a honra de ter sido o berço desse nosso patricio. Por mim, como gosto mais de camarões em fritada, cedia o caboclo, para evitar desgos- tos. Antes nos entregassem o nosso territorio dos Grossos entre o Ti- bão e Mossoró

Ao convento e á lagoa de Extre- moz se prendem duas lendas; a do- sinq que xingá para a torre da igre- ja, e que submergio-se com carro, carroiro, bois e tudo no seio das a- guas, de onde ainda hoje, em horas de mysterio, assombra os viajantes, badajando tragico e soturno no fun- do do abysmo; e o caso, ainda mais dramatico, da serpente — uma enor- me serpente, que, segundo a chroni- ca, habitava a lagoa e que, cada

dia, na hora do banho, devorava um educando Os jesuitas, tendo ve- rificado que qm comia os peque- nos indigenas era a cobra, anan- dicaram-na, e nunca mais houve ca- boclo comido no collegio.

O convento de Arez ainda vale menos; e nem sequer o prestigio ne- nhuma tradição interessante.

Ha tempos roia-me o desejo de ver Arez para conhecer o João Pe- gado e visitar o dito convento; e, como gosto de ser franco, devo de- clarar que esses dois motivos prin- cipaes eram reforçados pelos moveis subalternos de tomar uma fartada de uvas e de curimatans das Guarahy- ras.

Fui. Chegando á villa, conhecido e, logo justamente apreciado a cidade Pegado (ndo em uso), comidas as uvas e as curimatans, em verdade, magnificas, perguntei pelo convento.

—E' alli.  
—Alli onde?  
—Alli.

Fiquei de cara á banda. O que vi não passava de um misero corredor, que o publico destinava a applica- ções mal cheirosas e secretas.

Acrescentarei que o meu infor- mante das preciosidades de Arez tambem me fallava, e com vivo in- teresse, da belleza de umas mdrenas, que hoje, alli, representam o crusa- mento do genio com as raças imi- gradas; mas não reparei para isso. E ahi têm os leitores o patrimonio monumental que nos legaram. Feliz- mente o presidente Pedro de Barros fez erigir em 68 a pyramide da Pra- ça Deodoro, um pouco menos gran- dioza que a dos pharaões do Egypto, mas, ainda assim, medindo quasi se- te pollegadas de altura.

Sabe-se que esse presidente aqui fez uma eleição com todos os ff e rr, isto é, com todas as fraudes e reflex- do estylo; mas a sua benemerencia de architecto deixa algum tanto a desejar.

GATOS E CACHORROS

Os homens têm sido classificados em capitalistas e proletarios, nobres e plebeus, civilisados e barbaros, etc. etc.

Nada disso, porem, vale a sabedo- ria e o tino pratico de um philoso- pho que dividiu a humanidade em gatos e cachorros. Eucos gatos e muitos cachorros. Os primeiros que exploram e governam; os outros que pagam as favas e obedecem.

Os gatos comem a carne; os ca- chorros roem os ossos.

Os gatos enrodilham-se e dormem regalados sobre as nossas roupas do- mingueiras; os cachorros fazem guar- da e sentinella a um chinello velho. Os cachorros acercam-se de nós hu- mildes, submissos, implorando uma caricia; os gatos esfregam-se em nossas pernas, não para afagar-nos, mas para satisfação da propria sen- sualidade.

Antonio Conselheiro e os seus ju- guncos são os cachorros; os monar- chistas, que especulam com elles, são os gatos de Canudos. Tamhem ou, sem ser jogunço, te-

nho levado toda minha vida a ser cachorro, salvo seja. Mas já vou a- brindo os olhos á luminosa doutrina do meu philosopho e não descan- sarei enquanto não mudar de pelle. Meditem este capitulo, que é de maxima importancia.

EMINENCIA DE CARA-DU- RISMO

Meu amigo e collega dr. Heme- rio emprehendeu a tarefa de dizer mal do jury, em artigo eruditamen- te condimentado a Tarde e a Lom- broso.

Fez-me especie a arenga do moço, que me pareceu de um iconoclastis- mo irreverente e perigoso, alem de gravemente offensiva aos principios democraticos correntes e mcentes.

E' certo que toda idéa nova nos produz o effeito de um sapato ju- sto — aperta-nos os calos do espirito, já affeito a umas tantas convicções e crenças. O homem estranha as doutrinas como estranha a dormida; cada qual tem os seus travesseiros apropriados e costumeiros para a alma e para os ossos. Toda novidade é um aborrecimento, uma desleca- ção na correnteza egoista dos habi- tos e dos systemas.

(Conheço individuos que têm o seu systema para tudo: para discutir politica e para tomar simcupios; para interpretar os evangelhos e para cortar as unhas; e até para outros misteres mais reservados.) Mas, como dizia, causou-me estranheza e des- gosto que estivessem a malsinar uma instituição que se me afigurava o symbolo mais nobilitante das conqui- stas liberaes. E estava disposto a ir ás mãos com o collega das Tarfas, quando apanho um segundo pi- parote no nario do meu idolo. Con- versava a respeito com um antigo magistrado, dispondo de longa experien- cia em presidir sessões de jury, des- de as grandes cidades até as mais rudes villas do sertão, e delle ouvi contra o dito jury, muito mais do que Mafoza dissera do toucinho.

E citava-me duzias e duzias de casos em que a liberdade, honra e vi- da dos cidadãos (libertas, deus et anima nostra,) ficaram litteralmente á gar- ra, á mercê da estupidez e da ve- nalidade.

Por ultimo um terceiro choque veio desequilibrar-me o criterio. Na recente temporada de julgamentos havida nesta capital, um juiz de fac- to, a quem eu assegurava que o réo tal fora absolvido por unanidade, protestou, dizendo:

—Não é possivel, porque eu votei contra. Sô se houve atrapalhação nas respostas. E' tanto quesito, tanta circumstancia attenuante e agravante que uma pessoa não sabe mais de que freguezia é....

Por tudo isso vou sentindo que o meu enthusiasmo começa a resfriar, pelos pés; e bem pode ser que, com o tempo e o estudo, esse frio lhe suba ao coração e mate-o.

Será sempre o mesmissimo proces- so que costuma seguir uma idéa que quer fazer caminho.

Brota no cerebro de alguém, que logo ao primeiro exame é reputado maluco. Depois, se o portador da idéa é teimoso e põe-se a mettel-a pelos olhos do publico, chega a des- pertar sympathia em poucos, indiffe- rença em alguns, hostilidade e es- candalo em muitos. Mais tarde os sympathicos se transformão em cren- tes, os indifferentes em sympathicos e os hostis acastellam-se na inopportu- nidade. E por ahi alem, até que o pri- mitivo doido é promovido a genio.

Pois é como lhes digo; ja não me sinto assazmente seguro e garantido em minhas convicções relativas á ex- cellencia do jury. Estou aqui, estou adherindo ao homem das Tarfas.

NE MO.

ALMANACH D' A REPUBLICA Grammatica das Mu- lheres

A mulher é um adjectivo, que precisa concordar com o substantivo homem, para estar grammaticalmente na sociedade.

—O namoro é um adverbio de tempo com um complemento ter- minativo, o casamento.

—Os arufos são orações inciden- tes do periodo da adoração.

—Quando alguns pensam em to- mar esposa, procuram logo a oração principal — o dote.

—O verbo amar é de todos os verbos da lingua portugueza o mais irregular.

—Ha mulheres que não sabem absolu- tamente conjugal-o, porque esque- cem os tempos e as pessoas.

—Quantas vezes um rapaz deixa de casar por falta de um complemen- to transitivo — a carruagem?

—Uma solteirona bem conserva- da é um preterito perfeito; si for muito entrada em annos é um pre- terito imperfeito.

—Uma destas priminhas, que, logo aos 13 annos, começam a gostar de um primo, porque os pais veem nelle um casamento de conveniencia, é um condicional que se torna um futuro absoluto, se apparece outra mulher que saiba captivar o primi- nho.

—Quando se faz uma declaração de amor, emprega-se o verbo no modo indicativo do tempo presente.

—Uma trahção no amor é uma conjunção disjunctiva.

—Quando uma mulher, que eu conheço, elhou para elle com aquelles olhos pretos que ella tem, empregou o verbo amar na segunda pessoa do singular do modo imperativo: — ama tu.

—Quando não se pode dizer ao certo se uma mulher gosta de Pedro ou Paulo, é porque ha uma amphi- bologia.

—Quando não se vê namoro con- hecido a uma mulher, deve dizer-se que o sujeito está occulto por ellipse.

—Quando dous namorados esfri- am é porque andam nas declinações.

—Quando elle e ella conversam devagarinho, a um canto da sala, estão entre parenthesis.

Um padre estava pregando em presença de um pequeno numero de fieis.

De repente cahe uma grossa chuva e toda a gente, que passava pela rua, refugia-se na egreja.

Reparando na causa do augmento dos ouvintes, disse o padre:

— Ha muita gente para quem a religião serve de capa.....

— Perdão, interrompe um garoto, agora ella serve de guarda chuva....

Solicitadas

AO PUBLICO

O abaixo assignado decla- ra que, para acautelar o seu direito, acaba de fazer o ne- cessario reconhecimento das divisas de sna propriedade sita no logar denominado, — "Barro Vermelho," no mu- nicipio de S. Gonçalo, onde reside desde o anno de 1866.

A necessidade da presen- te declaração resulta da cir- cumstancia de ser o abaixo assignado frequentemente perturbado na sua posse por seus hereos confinantes, tanto que, por diversas ve- zes, queimaram as cercas de sna propriedade, chegando- se a tentar contra sua pro- pria existencia.

Outro sim protesta desde já contra toda e qualquer tentativa de esbulho que por ventura venha a soffrer.

Natal, 17 de Março de 97.

FELIX JOSÉ DO NASCIMENTO.

Ao Commercio

O abaixo assignado vem pela imprensa declarar que, desde o dia 10 do corrente, passou o seu estabelecimen- te de molhados e fazendas, sito nesta Cidade, ao Sr. Francisco Antonio Alves Teixeira, tambem aqui resi- dente, o qual era o seu maior credor; assumindo este Sr. toda a responsabilidade do activo e passivo de sua casa commercial, do que vem dar sciencia a quem interessar possa.

Penha, 12 de Março de 1897.

JOSE FRANCISCO DE BARROS.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

foi mudar de cavallos, e entrei na sege, depois de resolver com difficul- dade Alain a sentar-se ao meu lado. Fiz-lhe innumeraveis perguntas. Fiz-lhe repetir a noticia que me elle dava e me parecia inconcebivel. A sr. de Porhoet tinha recebido na vespera, de mandado de Laubé- pin, um aviso ministerial, communicando-lhe a boa nova de que ella es- tava em plena posse da herança dos seus parentes de Hespanha.

—E parece, ajunt u Alain, que ella o deve ao senhor, que desco- briu n'uma papellada velha, de que ninguem fazia caso, os bons di- reitos da senhora. Eu não sei se isto é assim; mas sendo, pena é que aquella respeitavel senhora aude lá com a veneta da cathedral e que não queira antes dotar... porque olhe que ella está n'isso agora a valer. Quando recebeu a noticia, caiu no chão com um fanico, e deram-n'a por apanhada; mas vae se não quando, uma hora depois pega a fallar sem fim na cathedral, no côro, na nave, no capitulo, nos conegos, na aza esquerda, na aza do sul, e tanto, que para socer- gar foi preciso trazer-lhe um architecto e pedreiros e pôr-lhe na cama todos os seus riscos do maldicto edificio. Emfim, depois de tres horas de palestra a este respeito, fitou á modo de aturdida; de- pois, accordoy e principiou a chamar o sr. ... o sr. marquez.... (Alain inclinou-se fechando os olhos) e fizeram-me partir a correr em sua pro- cura. Parece que ella quer ouvir a sua opinião a respeito da tribuna.

Este estranho successo surpreendeu-me profundamente. Comtudo com ajuda de minhas recordações e minudencias confusas que me foram cortadas por Alain, cheguei a dar de tudo uma explicação que mais positivos esclarecimentos sem demora me confirmaram.

Como já disse, a pendencia da successão do ramo hespanhol dos Porhoet tinha atravessado duas phases. Tinha primeiro havido entre a sr. de Porhoet e uma familia nobilissima de Castella uma longa demanda que a minha velha amiga perdera sem appellação nem aggravado depois, uma outra demanda, na qual a sr. de Porhoet não entrava por nada, se ventilava, acerca da mesma herança, entre

AVISO INDISPENSÁVEL

Recommenda-se ao leitor do Folhetim que attenda sempre á numeração das respectivas paginas

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Editaes

O abaixo assignado, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88 do Regimento Municipal desta Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de secos e molhados, Fazendas, Ferragens, armazens de compra e venda, Farmacias, Drogarias, Photographias, Typographias, Padarias, Hoteis e Bilhares, que, no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, terá logar a 1ª correição geral dos estabelecimentos commerciaes. Assim, pois, antecedentemente avisados, espero que estejam monidos de suas respectivas licenças e documento de haverem pago aferições de pesos e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos logares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio

ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Districto, de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que desejarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualque hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

- Calçados inglezes para homem ..... 28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora ..... 23\$000
" do Rio " homem 1º ..... 18\$000
" do Rio " sola dupla ..... 16\$000
" do Rio " simples ..... 15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ..... 40\$000
" do Rio " sofá-um ..... 5\$000
Meias cruas finas " homem ..... 11\$000
" do Rio " senhora ..... 5\$000
" do Rio " de lã para homem e senhora ..... 3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº .....
Merinos de cores 1:500 2:000 2:500 cº .....
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....
Espartilhos de cores ..... 10\$000
Guarda sol de seda para homem ..... 18\$000
" do Rio " senhora ..... 15\$000
" do Rio " imitação para senhora ..... 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

- Calçados de verniz para homem ..... 18\$000 !?....
" do Rio, de bezerro ..... 14\$000 !?....
Morim para noivas-peça ..... 5\$000 !?....
" do Rio " camisas com um metro de largura ..... 16\$000 !?....

Encontrao-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL

-PRAÇA DA REPUBLICA-

Os mercedos' creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os furos de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferença com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

SEBO
Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natalense.
Cadeiras de sadio vacias
Compra as de seu uzo a Saboaria a Vapor Natalense.
Refoles
Sabão Superior da Saboaria a Vapor Natalense
VENDE-SE
na fabrica qualquer porção.
Tambem vende breu, pranchões de pinho, serran-do-se á vontade do comprador. 30-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualque pedido, despachando as receitas com presteza e acείο, a qualque hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

- 150 -

solução egualmente digna d'aquellas duas almas generosas e d'aquellas duas cabeças chimericas. Agora desculpa-me se eu junto a isso que o seu dever é destruir este projecto a todo o preço. E' inutil dizer-lhe o arrependimento que elle trará infallivelmente ás nossas amigas e a responsabilidade terrivel que o ameaça a si. O primo comprehendendo tudo isto melhor que eu. Se o meu amigo pôde acatar desde

ra imprudente, não por isso deixa de o obrigar como um compromisso formal. Resta-lhe uma só evasiva: é deixar immediatamente esta terra e cortar pela raiz todas as esperanças que a sua presença aqui inevitavelmente alimenta. Quando tiver saldo, cer-me-lhe mais facil fazer voltar ao caminho da razão aquellas duas creanças.

— Bem, estou prompto; parto esta noite mesmo.

— Faz bem. Ao dar-lhe este conselho, meu amigo, obedeço a uma suposição de honra. O sangue embellecia os ultimos instantes da minha vida solidão e dos mais caros liames da vida, para mim perdidos de mãos dadas, a ilusão o senhor não tinha restazado. Afastando-o de mim, acredite que faço o sacrificio extremo e leal.

— Ergueu-se e olhou-me um momento silenciosa.

— Na minha idade se abraçam rapazes, tornou ella sorrindo tristemente, abençoam-se. Adeus, querido filho, e despedida! que o Deus de bondade seja em seu auxilio!

— Comovido, beijou-lhe as mãos e partiu impetuosamente.

— Eis á pressa os preparativos para a minha despedida feita, e deitou-se em algumas linhas á sr. Leticia, rogando-lhe que renunciasse a toda reuecção, cujo alcance elle não podia avaliar, e da qual se, por outra parte, estava resolvido a não se deixar escapar. Deu-lhe a minha palavra de honra, e ella bem sabe que pôde contar com ella, porque si me deve, conhece o sacrificio que eu faço para poder dar-lhe a minha liberdade e a minha felicidade. Bem sabe, para melhor a demover do seu inflexivel projecto, fallou-me

Os procurados CHAPEOS "BILONTRA" VENDE-URBANO DOS REIS & Cº - NATAL.

- 151 -

vagamente de um futuro proximo, onde eu fingia entrever mudanças de fortuna.

A' meia noite, quando tudo dormia, disse adeus, um adeus cruel ao meu retiro, aquella velha torre em que eu soffrera tanto, e tanto amara!

Depois, penetrei no castello furtivamente por uma porta secreta, cuja chave me fora confiada. Atravessei pe' ante-pe' como um camouso as galerias sonoras e vastas, palpando nas trevas a primeira porta ao salão onde a vira a primeira vez. Margarida e sua mãe estavam hora e meia que d'ali tinham saído; d'ahi para diante não te existencia ali um suave perfume que simultaneamente me procurrei, toquei no agafalho em que a sua mão costumava estar antes, no bordado principado.... Ai! meu pobre coração, joelhos diante do logar que ella costuma occupar, e abri-me em marmore, chorei, soluzei como uma creança! Deus, que me amava!

Aproveitei estas ultimas horas da noite para secretamente visitar a cidade vizinha, onde esta manhã tomei logar na diligencia de Paris. A manhã por noite estarei em Paris. Pobreza, solidão, miséria, ração, que eu tinha deixado, lá vou ter convosco! Não me esqueço, sonho do céu, adeus!

Ao amanhecer do dia seguinte, quando eu ia para a estação de ferro, uma carruagem de posta entrou no pateo da casa para saltar Alain. Iluminou-se-lhe o rosto, quando me viu.

— Ah! senhor! que felicidade! não partiu! eis aqui para o senhor.

Reconheci a letra de Lambertin. Disse-me em duas palavras que sr. de Porhoet estava gravemente enfermo e me chamava.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12000  
 Por seis meses..... 6000  
 Numero avulso do dia..... 60  
 Numero avulso atrasado..... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste,  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Sexta-feira, 19 de Março de 1897

Num. 39

### PARTE OFFICIAL



Governo da União

**Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1896.**

- 35 2.018--Antonio Miguel Goncalves--Idem--Aperfeiçoamentos na fabricação de manequins empregados na prova de vestidos, assim como para expol-os--Idem--Idem.
- 36 2.019--Casimir Warster--Londres--Lampada de incandescencia, a petroleo--13 de março--15 annos.
- 37 2.020--Louis Gruder--Capital Federal--Caixa dupla para cigarros e phosphoros, denominada--Nephilus ultra--Idem--Idem.
- 38 2.021--Manoel L. P. Du Rins--S. Paulo--Aperfeiçoamentos em aparelhos para fabricação de gaz para iluminação--Idem--Idem.
- 39 2.022--Lidgerwood Manufacturing Company Limited--New York--Catador denominado--Novo Catador Lidgerwood--para café e outros generos que possam ser separados pela acção do vento--Idem--Idem.
- 40 2.023--Frank Wright--Londres--Aperfeiçoamentos no machinismo dos contadores de gaz que são postos em acção por meio de uma moeda--Idem--Idem.
- 41 2.024--José Augusto da Silva--S. Paulo--Ventilador duplo para café, denominado--Ventilador Silva--16 de Maio--Idem.
- 42 2.025--Salvator Angelico--Idem--Nova lampada a gaz de essencia de patroleo, denominada--La Pe-laire--19 de março--Idem.
- 43 2.026--José Bernardo da Silva Moreira--Juiz de Fôra (Minas Geraes)--Preparado denominado--Agrophilo--destinado a exterminar formigas, o cupim, a philoxera e outros insectos damnhos--Idem--Idem.
- 44 2.027--Jules Amedée Allagnon e Gaston Jules Allagnon--Vitry sur Saine (França)--Machinas para fazer cigarros sem cola, de rôlo continuo, funcionando sem nenhum concurso manual, conjunctura (exclusivamente mecanica) e enchimentos simultaneos--Idem--Idem.
- 45 2.028--Alfred Studhan Elliot--Estados Unidos da America do Norte--Bicos para hydro-carbonico--23 de março.
- 46 2.029--Verissimo Barbosa de Souza--Capital Federal--Invenção denominada--Gelador Americano--Idem--Idem.

(Continua.)

Governo do Estado

Expediente do dia 17 de Março

Officinas:

—Ao Inspector do Thesouro:

—Ao Administrador da Typographia d' "A Republica", a Augusto Cesar Leite, mandando pagar a quantia de 500\$000 réis, constante da col. e factura juntas, pela

impressão de 800 exemplares das Leis e Decretos do Estado, relativos ao anno passado.

—Ao mesmo.

Ao Cidadão Luiz Pinheiro de Vasconcellos, por seu procurador, Dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, mandando pagar a quantia de 2.500\$000 réis, importancia da 1ª prestação do contracto que fez para a construção do açude de Carapebas, no municipio de Angicos.

ACTOS OFFICIAES

Dia 17

O Governador do Estado resolve exonerar o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, do logar de membro do Conselho Litterario estadual, por ter accedido a nomeação de Juiz Seccional.

Communique-se.

—O Governador do Estado resolve nomear o Bacharel Heliodoro Fernandes Barros para exercer o cargo de Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, ficando-lhe marcado o praso de 60 dias, a contar de hoje, para solicitar o respectivo titulo e assumir o exercicio.

### DESPACHOS

Dia 17

Luiz Pinheiro de Vasconcellos, por seu procurador Dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, pedindo para se lhe mandar pagar a 1ª prestação de seu contracto para a construção do açude de Carapebas, no municipio de Angicos, na importancia de 2.500\$000.

Ao Thesouro, para mandar pagar em termos:

—Augusto Cesar Leite, Administrador d' "A Republica", pedindo para se lhe mandar pagar a quantia de 500\$000, pela impressão de 800 exemplares brochados das Leis e Decretos do Estado, relativos ao anno passado. Deferido com o officio desta data ao Thesouro.

Dia 17

Laurindo Francisco da Silva, preso de Justiça recolhido, a cadeia publica da Cidade de Mossorô.

Não ha o que deferir, attenta à ordem expedida pelo Superior Tribunal de Justiça.

### EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 13

Ao Dr. Director da Instrução Publica.

De ordem do Exm. Governador do Estado communico-vos para vossa sciencia, que, por acto de hoje, foi exone-

rado do lugar de membro do Conselho Litterario estadual, o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, por ter accedido a nomeação de Juiz Seccional.

—Ao Inspector o Thesouro:

De ordem do Exm. Governador do Estado communico-vos, para vossa sciencia, que, por acto d'esta data, foi nomeado o Bacharel Heliodoro Fernandes Barros para exercer o cargo de Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim.

Igual ao Dr. Juiz de Direito da comarca do Ceará-mirim.

### Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria de 18 de Fevereiro de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os Srs. Membros da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, Contador Pedro Soares e Promotor Publico Celestino Wanderley, sob a presidencia do Srs. Inspector Major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Secretario, Moura Soares, deu conta do seguinte.

### EXPEDIENTE

Officinas:

Do Inspector do Thesouro de Matto Grosso.

Thesouro do Estado de Matto Grosso. Cuyabá, 18 de Janeiro de 1897. N. 10.—Illustre Cidadão, Joaquim Guilherme de Sousa Caldas, digno Inspector do Thesouro do Rio Grande do Norte.—Accuso o recebimento do relatório desse Thesouro, que vos dignastes de remetter a esta Inspectoria, o qual apresentastes ao Governo desse Estado em data de 6 de Julho de 1896.

Agradecendo a gentileza de tal remessa, apresento-vos as minhas felicitações com os protestos de estima e consideração, em que vos tenho.—Saúde e Fraternidade. O Inspector, Flavio Crescencio de Mattos.

—Mandou-se archivar.

Do Secretario do Governo.

Estado do Rio Grande do Norte. Secretaria do Governo, Natal, 16 de Fevereiro de 1897. De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, foi concedido a Moura Borges & C., proprietarios da Fabrica de Sabão, estabelecidos no sitio "Refoles", desta Capital, o praso de quatro mezes a contar desta data, para que possam dar cumprimento a clausula quarta de seu contracto.—Saúde e Fraternidade. Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado. O Secretario, Alberto Maranhão.

—A Estação do Contencioso e por copia à Contadoria para os fins convenientes.

Do Director da Instrução Publica.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 18 de Fevereiro de 1897. N. 12.—Communico-vos, para os devidos fins, que o Doutor Delegado Escolar da Cidade do Apody, no dia 18 de Janeiro findo, nomeou D. Maria Alexandrina Gurgel de Oliveira, para reger interinamente a cadeira d'aquella cidade, vaga

pela remoção da respectiva serventuria. Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado.—O Director, Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

—A Contadoria.

### CONTRIBUIÇÕES DE CARIDADE

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 15 de Fevereiro de 1897. N. 37.—Illustre Cidadão. Participo-vos, para vosso conhecimento, que, por despacho de 12 do corrente mez, mandei entregar ao Thesoureiro do Thesouro do Estado, Francisco Heroncio de Mello, a importância 1.376\$810 réis, proveniente da contribuição para a Casa de Caridade, arrecadada por esta Repartição no periodo de 1 de Maio a 31 de Dezembro do anno passado, conforme a vossa requisição, contida em officio de 10 deste mez, que fica assim respondido. Saúde e Fraternidade, ao Illustre Cidadão, Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, D. Inspector do Thesouro Estadual. O Inspector em Comissão, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

—Passe-se portaria de carga ao Sr. Thesoureiro, e depois à Contadoria.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Inspector encerrou a sessão.

### SECÇÃO JUDICIARIA

#### Justiça Federal

JUIZO SECCIONAL

Audiencia ordinaria em 17 de Março de 1897.

A's onze horas da manhã, aberta a audiencia, e não havendo despachos a publicarse, foi requerido pelo Dr. Procurador Seccional o lançamento de mais provas no executivo fiscal, promovido contra o major Raymundo Figueira e Silva.

#### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia a Guarnição—Tenente Cicero.

Ronda de visita—Alferes Elias.

Estado maior—Alferes Me-deiros.

Guarda do Quartel—Alferes Dantas.

Embarque e desembarque—Alferes Fontoura.

#### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Ronda—Alferes Capistrano.

Estado maior—Sargento Quartel mestre—Geminiano Lago.

Dia do Batalhão—1º Sargento João Fagundes.

Inspeção ás patrulhas—Forriel Antonio Sergio.

Guarda de Palacio—Forriel Pedro de Almeida.

Guarda da Cadeia—Cabo João Pereira.

Guarda do Quartel—Cabo José Benedicto.

Piquete—Cabo Corneteiro Manoel Francisco.

### PAUTA

#### THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 15 a 20 de Março de 1897

#### PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11\$200
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou resid.	"	5\$000
Assucar de usinas	"	4\$200
" " chrystallizado	"	4\$400
" " bruto	"	3\$200
" " somenos	"	3\$000
" " mascavo	"	2\$400
" " bruto	"	1\$400
" " retame	"	1\$400
Aguardente	litro	3\$200
Borracha	kilo	1\$000
Banha de cevado	"	1\$200
Café	"	1\$600
Cera olho de carnauba	"	8\$000
" " palha de "	"	3\$300
Charutos	cento	5\$000
Cigarros	milheiro	6\$500
Chapeos de palha	um	3\$200
Conros de bol.seccos ou salgados, Um.	taxa fixa	1\$000
Carne de algodão	15 libras	2\$400
Carne de sol	kilo	1\$300
" " preparada	"	1\$400
Chifres de boi	cento	2\$000
Estreiras de palha	uma	2\$000
Fumo em rolo	kilo	1\$200
" " de folha	"	1\$200
Farinha de mandioca	litro	1\$100
Feijão mulatim	"	2\$000
" " de outras qualidades	"	2\$000
Gomma de mandioca	"	2\$000
Milho	"	1\$100
Mel de assucar	"	1\$200
Mel de abelhas	"	1\$200
Ossos	kilo	1\$100
Óleo de mamona	litro	1\$200
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	3\$050
" " de carneiro	"	3\$050
Pello vegetal	kilo	2\$700
Pennas de ema	"	6\$000
Queijo de manteiga	"	1\$400
" " de coelho ou prensa	"	1\$800
Sementes de mamona	kilo	1\$800
Sal	alqueire de 160 libras	3\$000
Sola	meio, taxa fixa	2\$500
Toncinho	"	1\$800
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba, kilo	"	2\$000
Vinho de café, genip, etc. litro	"	8\$000
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	6\$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptario—JOÃO NEFOMUCENO

#### Indicações

##### Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no foro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Pôde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção d' "A Republica".

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

Dr. Antonio de Souza.—Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

EX PEDIENTE

Qualquer reclamação referente a irregularidades na remessa d' Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital não poderão ser por menos de seis mezes e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Nenhuma publicação solicitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

SERVIÇO ESPECIAL

Deixamos de dar hoje o nosso serviço especial do telegrapho, porque até a hora de entrar a nossa folha para o prelo, onze da noite, nenhum despacho recebemos dos nossos correspondentes especiaes.

TELEGRAMMAS

AVULSO

Palacio do Presidente da Republica, 17 de Março. Dr. Pedro Velho. Agradeço ao partido republicano federal desse Estado as expressões do seu apoio e concurso ao governo da Republica.

A REPUBLICA

19 de Março

Commemorando esta gloriosa data republicana, que tão patrioticamente repercutiu no coração norte-riograndense, revivendo-lhe a lembrança de André de Albuquerque, um dos mais proeminentes heróes de 17, victimados á sanha do despotismo bragantino—vimos render a homenagem de nosso inolvidavel reconhecimento e respeitosa admiração ao benemerito precursor da implantação do regimen republicano em nosso Estado.

Questão do Montepio

Temos ha dias em nosso poder a solicitada, que hoje publicamos, firmada pelo nosso respeitavel amigo, Dr. Olympio Vital.

Nenhuma objecção fizemos ao natural desejo, que manifesta o illustre e probo magistrado, de dar os motivos do seu procedimento, quando solicitou que lhe fosse permitido continuar como contribuinte do montepio. Mas, como se trata de um ponto de doutrina em que o nosso modo de ver, já francamente externado,

acorda com a simulação, sem duvida valiosa, de S. S., acrescentamos uns pequenos reparos, apontados sobre as suas próprias considerações.

Como plausível declaramos ser, para nós, uma questão sem questão que as aposentadorias e o montepio sejam creações que se incompatibilisem ou se repillam. Nem dos actos do governo, nem dos commentarios feitos destas columnas, directa ou indirectamente, se deprehende esse conceito.

Tambem não vem a pello entrar no exame do que seja, em sua essencia e nos seus resultados, cada uma dessas instituições. Apenas, de passagem, nos occorre lembrar que o nosso montepio não cogita exclusivamente do amparo á familia. A constituição estadual e a lei n. 52, de 21 de Setembro de 1894 consignam a pensão, em vida, ao proprio contribuinte.

Não reputamos, por igual, procedente a qualificação de falsa á idéa de que o nosso estatuto referente ao montepio se tenha originado da abolição das aposentadorias. Temos convicção, de todo ponto opposta, a do illustrado jurisconsulto.

Foi, positivamente, a extinção das aposentadorias—extinção motivada pelo conhecimento dos escandalosos abusos a que ellas davam logar—que fez consignar na propria lei basica do Estado, como um succedaneo, melhor e mais digno, mais garantidor e menos sophismavel, a criação do montepio.

Agora, a questão principal: o direito, que pretendem, os voluntariamente demissionarios, de continuar como contribuintes—direito, que dizem decorrer de omissão na lei estadual e consequente applicação subsidiaria do dec. federal n. 942, de 31 de Outubro de 1890.

Ainda nesse ponto pezanos o desacordo em que nos achamos com o nosso eminente amigo.

Não descobrimos, tão clara e imperativamente, como vê S. S., no caso vertente, a applicação do direito subsidiario.

A lei estadual, não se pode dizer silenciosa e omissa sobre esse particular, quando, em seu artigo 28, preceitua que só aos compulsados do emprego é permittido continuar a contribuir para o montepio. E, quando estes recipientes fossem necessários para a perfeita interpretação do mesmo artigo, sufficientes e decisivos iriamos encontrá-los no elemento historico da mesma lei.

Em uma de suas considerações, porém,—com franqueza o confessamos—incide o nosso juizo com o pensar de S. S.: é no que respecta aos demittidos por peccato, ou outro crime que importe prevaricação funcional. A esses taes a lei não deve favorecer; e seria, na verdade, desarrasado e injusto conceder-lhes melhoria de condições e maiores

vantagens de simulação de demissionarios de motu proprio. Não uma idéa nova, essa excepção, aliás vigente em mais uma leide montepio e por ella, desde já, chamamos a attenção do corpo legativo.

Mas, né por ser deficiente, lacuno, ou mesmo carecedora reforma a nossa lei, se podda desviar de sua estriccta applicação o pensamento do legislador, que, aos que rem privados do emprego, não aos que voluntariamente se tenham exonerado, concede o favor do montepio, que favor é elle, desde que o Estado o administra, subenciona e ampara, assegurando a essa humanitaria instituição o mais completo ceto.

Amanhã--NANTAS

Os generes Argollo Costalat, o dr. Anaro Cavalcanti, ministro do interior e coronel Travassos, commandante da brigada pdcial foram muito victoriados quando passavam á noite pela rua do Ouvidor.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

NATAL J. Barretto & Co. Numerosas marcas de panhos lisos e trançados, bancos e de cores. Vendas em grosso PREÇOS SEM COMPETENCIA

INSTANTANEAS

Em prol da democracia. A dem do paiz inteiro. Enforque-se a monarchia Nas barbas do Conselheiro. RAPIDO.

No vapor Espirito Santo, que tocou hontem no porto desta Capital, iam, de passagem para a Bahia, os 2º e 5º batalhões de infantaria, vindos, o primeiro do Ceará e o segundo do Maranhão.

Notava-se a maior animação entre os officiaes e soldados que, satisfeitos, marcham para o theatro da luta, em que succumbiu, com bravura e heroismo, a expedição do Coronel Moreira Cesar.

Amanhã--NANTAS

Fez exercicio de evoluções militares, ante-hontem, na "Praça André de Albuquerque," uma companhia de 34, sob o commando do distincto tenente Villar.

MOREIRA CESAR

Na sessão do conselho municipal da Capital Federal foi apresentado um projecto, mudando para rua Moreira Cesar a denominação da rua do Ouvidor e para Coronel Tamarindo o largo de S. Francisco de Paula.

No Rio e em S. Paulo organizam-se batalhões patrióticos, denominados Moreira Cesar. O governador da Bahia está tambem organisando um batalhão patriótico composto de 500 homens.

O soldado Arnaldo Roque, ordenança de Moreira Cesar, ajuelhado junto a seu cadaver, oppoz tenaz

resistencia ás bandeirolas para esse não tomassem o cadaver, morrendo tambem depois de queimado em cartuxo.

A "Cidade do Rio" considera Moreira Cesar um dos mais extraordinarios representantes do Exercito Brasileiro.

Fazendo revelações sobre a eleição do marechal Deodoro; o "Jornal do Commercio" justifica o sentimento publico, qualificando o inimigo de miseravel horda e pede o concurso de todos os brasileiros para a consolidação da Republica.

A "Gazeta de Noticias" diz que Cesar era o entusiasmo, a esperança e o orgulho da classe militar e conclue appellando para os esforços e sacrificios de todos para a salvação da Republica, combatida pelos monarchistas com as armas na mão.

O "Paiz", em bellissimo artigo, responsabilisa o governador da Bahia, conselheiro Luiz Vianna.

Faz allusão á tolerancia, condescendencia e até protecção do governo federal pelos adversarios de todos os tempos, chegando até a solicitar seus serviços á republica. Nesse brilhante artigo o importante organ da imprensa fluminense assegura, com a convicção de vidente, que os monarchistas não repetirão aos republicanos a phrase historica da mãe do rei Boabdil. "Chora como mulher, aquillo que não soubeste defender, como homem".

Em signal de pezar pela morte do coronel Moreira Cesar os alumnos da Escola Militar collocaram em funeral a bandeira nacional no cume do Pão de Assucar.

Referindo-se á morte do Coronel Moreira Cesar, o "Jornal do Brazil" diz que espera que, o governo saberá vingar o assassinato de tão bravo soldado.

A guarda nacional da Capital Federal tomou lucto por oito dias.

O ferimento do heroico coronel Moreira Cesar foi no abdomen. Quando o valente cabo de guerra cahiu ferido animou os seus soldados que continuassem no fogo, que aquillo nada era, que no dia seguinte elle seria enterrado. A 4 horas da madrugada de 4, o bravo e inolvidavel brasileiro soltava o ultimo suspiro.

A Armada tomou luto por seis dias e o Exercito por oito, em signal de pezar pela morte do Coronel Moreira Cesar.

Na vespera do combate de Canudos, o general Quintino Bocayuva recebeu um telegramma da Barra de Itapemirim, denunciando que alguns individuos suspeitos acompanhavam a expedição no intuito de assassinar o coronel Moreira Cesar.

Sabe-se que existem as provas as mais convincentes de que foi elle traçoiramente assassinado, á mandado dos monarchistas, pagando estes um conto da reis a cada facinora.



Galvão & Co.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 29

PRACA MARECHAL DEODORO

NATAL

Tivemos o prazer de abraçar hontem o nosso bom amigo Theodosio de Falva, que se achava licenciado no Ceará-mirim. Hontem mesmo assumiu o exercicio de suas funcções no Theozuro Estadual.

Seguiu hontem para a Macaetyba, onde occupa o lugar de juiz de direito, o illustre e integro magistrado Dr. José Theotonio Freire, que ha dias estava nesta capital, presidiando o tribunal do jury.

JURY

Encerrou-se ante-hontem a presente sessão do jury d'este districto. Foram submettidos a julgamento: Joaquim Manoel de Oliveira, teado por advogado o Dr. Nascimento Castro. Foi absolvido por unanimidade.

Benvenuto Emygdio de Medo, que foi defendido pelo nome delega, A. Beito Maranhão. Foi absolvido por 11

Chou hontem de Nova Co, onde achava em sua saúde, o nosso amigo e correligionario Capitão Joaquim Anselmo.

Dr. Xavier da Silveira

Sobre a inundação de Petropolis e com referencia á este nosso amigo lê-se n' A Bahia:

O Sr. Dr. Xavier da Silveira salvou 4 filhos e a esposa com grande difficuldade.

A agua inundou sua casa, donde lhe foi dado fugir para buscar abrigo em outra collocada em plano superior.

Ahi encontrou as portas fechadas, os donos ausentes e os criados, todos allemães, ignorando a gravidade dos factos e desconhecendo-o recusando attendelo-o.

S. Exc. teve de abater a porta da cosinha d'essa casa com o hombro; e, conseguindo penetrar encontrou felizmente uma preta que, tendo explicação do seu procedimento, recebeu, com os demais empregados, os filhos do Sr. Dr. Silveira trazidos um a um no meio da torrente.

Amanhan--NANTAS

A bordo do Espirito Santo, passou hontem para o Recife, onde vae assumir o commando do 2º districto militar, o Coronel Bezerril Fontenelle, ex-governador do Ceará e recentemente eleito deputado federal pelo mesmo Estado.

ESPERTEZA DE FRADES

Lemos no Paiz:

Contaram-nos que o jesuitismo, ainda pujante porém mansuetamente humilde, acaba de colher na rede a pertada das suas combinações mais uma victima.

Trata-se de uma moça de excellente familia, de cuja maioridade e fraqueza de espirito geitosamente se serviu um frade, afim de desviar-lhe a bella fortuna para os cofres da temerosa congregação.

O plano, sabiamente architectado, vai em metade de execução. A moça fanatisada e hysterica, abandonou os irmãos, os parentes, que carinhosamente a tratavam, e abrigou-se n'um asylo de toda a confiança dos jesuitas, onde se deve passar a ultima parte do drama—a cessão da fortuna da orphã, superior a 200 contos.

Mas... sempre ha um... estes artificios pseudo-religiosos do ultimo lustro do seculo XIX... peitavel familia da moça... disposta a deixar que assim... do estado de irresponsabilidade... ente que lhe é tão caro... tanto; assistir ás peripetias do processo celebre, estando... do advogado para iniciar a... acompanharemos com o... dado, para informar por... nossos leitores.

M. H. LOBATO & C

Completo sortimento de... fins, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento... pias e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preço... competencia.

Alfaiataria Natalense... de optimo... em...

NOTAS POLITICAS

A vida nacional continua presa nos tragicos successos de Canudos...

A bravura proverbial de um dos mais dignos officios do nosso exercito fracassou...

As armas da Republica, representadas na poderosa expedicao que ora se apresta...

O effectivo de dez mil combatentes estimulados pela honra profissional...

O procedimento do Governo, na difficil emergencia, tem sido o mais correcto e digno...

Só a mais injusta e cega vontade poderá negar que o supremo poder da nação esteja cumprindo...

Amesmo tempo que são, com presteza e criterio, ordenados os preparativos para a expedicao...

Este decreto, que não tem por fim estimular o valor do nosso exercito...

—Margarida! exclamei, estendendo-lhe os braços. Ouvi um ligeiro grito...

Para a energia da accao a justa recompensa aos leaes servidores da Republica.

FRIOLEIRAS

Uma idea como outra qualquer, muito original e pratica—a tabella de adjectivacoes para uso dos noticiarios.

Não é tão facil como se supõe, esse capitulo, e mais de um jornalista tem ficado embaraçado de penha parada e nariz no ar...

Ha uns tantos qualificativos, geralmente adoptados, que vão se tornando chapa, a força de repeticao.

Depois que a republica substituiu o illusterrissimo senhor por illustre cidadão, esse illustre vai sendo um modo burguez de tratamento...

Implico com o illustre, principalmente quando uns tantos sujeitos se têm permittido a liberdade de batendo-me familiarmente...

—Ilustre, comp vamos de frioleiras? E' o abuso do uso de illustre a todo mundo.

E ha de ir se abusando desses adjectivos com que se costuma distinguir a categoria e importancia social...

Não é só o uso de illustre que se abusa, quando faço alguma reportagem, emprego a palavra benemerito e eminente—qualificativos que só é licito dar a cidadãos que, de facto, se acham collocados em posição elevadissima...

—Benemerito, como tem passado? OCAVENTO.

Amanhã-NANTAS

Solicitadas

Questão do Montepio

Respeitando como me cumpria, a decisão do poder executivo estadual—mandando excluir do montepio do Estado os funcionarios que voluntariamente privarem-se dos empregos...

Reflectindo, porém, que, como magistrado e portanto na obrigação de conhecer a lei, não me era licito, por dever de officio e pundonor pessoal, abrir ensejo a que alguém, por desconhecer-me, pudesse suspeitar de leviandade ou interesse o meu procedimento...

Por ellas se verá que o movel que actuou em meu espirito outro não foi mais do que a convicção que tinha, e ainda mantenho inteira, da boa razão que me assistia como signatario da petição em que requeri que me fosse permittida continuar como contribuinte do Montepio estadual.

Antes de tudo, penso que essa decisão assenta em base falsa, suppondo que o montepio tem a sua origem no facto de haver a Constituição abolido a aposentadoria.

Não. A aposentadoria e o montepio não são creações que se repillam e incompatibilisem.

Ambas, conjuntamente, tem produzido seus melhores effectos em todos os tempos e logares, onde não se concebeu a idea—de depender um da não existencia da outra.

Essas instituições tem fins diversos e jamais se podem confundir. Em uma vis-se principalmente o descanço do proprio empregado que consumiu certo e determinado tempo nas fadigas do publico serviço...

A primeira é a justa e immediata remuneração do labor do funcionario; e a ultima representa a privação de parte de seus haveres, o sacrificio de certa quota dos seus vencimentos em proveito dos que lhe são mais conchegados.

A prova real de que taes instituições não se contradizem evidencia-se da permanencia dellas nas leis federaes e nas de quasi todos os Estados da União.

Depois, a pensão resultante do montepio não se pode considerar—mero favor do poder publico, simples recompensa de serviços, porque essa pensão tem por factores—a joia e contribuição mensal que sahem do

bolso do funcionario, e os juros dessas importancias, aos quaes é obrigado o Thesouro, como deve ser quem quer que tenha em seu poder valores alheos.

Se me não enganar, as pensões verificadas até agora ainda não pesaram aos cofres publicos estaduais. Quando por ventura acontecer que venham por qualquer modo oneralos, valiosas razões de ordem publica, ponderosas considerações de interesse social serão bastantes para a justificação desse encargo.

Sempre pensei, e nutro a mais firme convicção de que ao funcionario voluntariamente privado do emprego assiste o direito ou faculdade de continuar a concorrer para o montepio com a quota que se descontava nos seus vencimentos...

Dispondo-se nos arts. 17 e 19 desse decreto sobre os casos da privação do emprego em virtude de sentença e demissão a arbitrio do Governo, e no art. 20—a respeito do de exoneração voluntaria, não se tratando deste ultimo na lei estadual modelada pelo mesmo decreto...

Si isso não é uma ommissão resultante da confrontação dessa lei e desse decreto que se devem harmonisar, confesso que não sei qual o valor que tenha aquella palavra na linguagem juridica.

Quanto mais estudo, examino e investigo o motivo que levou o poder federal a estabelecer aquellas disposições, e outro não podia ser o que presidiu a confecção da lei estadual, tanto mais me fortaleço na creença em que sempre estive.

Nos termos da decisão governamental, o prevaricador ou o relapso, que foi privado do emprego por sentença ou demissão, deve achar-se em mais vantajosas condições de que o funcionario que soube cumprir seu dever, e por esta ou aquella circumstancia, exonerou-se.

Por esse modo a familia do peccatário, do ladrão, deve estar muito mais garantida do que a do homem de bem...

Esta theoria, ao meu humilde modo de pensar, é altamente perigosa, e pode ser um incentivo para a immoralidade e o crime.

Allega-se que o funcionario sentenciado ou officialmente demittido não foi privado do emprego por acto de sua vontade...

Por ventura não se deve ter como causa eficiente, immediata e directa dessa privação o proprio funcionario que voluntariamente praticou os crimes ou faltas, que determinaram a sentença ou destituição?

Outro, portanto, deve ser o motivo de permittir-se ao condemnado

ou demittido a faculdade de continuar a concorrer para o montepio. Esse motivo, de ordem social, não pode ser sino o de garantia e protecção á familia; motivo que se dá, quer naquelles casos, quer no de exoneração voluntaria.

A não ser assim, como razoavelmente explicar-se a disposição federal, simililar a de outros paizes cultos?

Diverso não podia ser o pensamento do legislador estadual, si bem que não o tivesse expressamente consignado; e, por isso, é da mais perfeita applicação o direito interdiário, tanto mais quanto o interprete ou executor da lei não deve esquecer o principio—favorabilis amittenda.

Natal, 14 de Março de 1897. OLYMPIO M. S. VITAL.

ANNUNCIOS ATTENÇÃO Venda de sal puro Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli. Depósito á Rua do Commercio, n. 18

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet Trad. C. C. Branco

verdade esquecida ou duvidosa me transluziu com irrosistivel evidencia. Oh! minha nobre e santa amiga, eu bem sabia que vós tinheis a virtude do sacrificio: agora estava vendo o premio que recebestes!

A's duas horas depois da meia noite, succumbido á fadiga, quiz respirar um pouco de ar puro. Desci a escada por entre as trevas e entrei no jardim, fugindo de passar na sala do rez do chão, onde eu avistára luz. Era profundamente tenebrosa aquella noite. Ao visinhar-me do caramanchel que está na extrema do pequeno cerrado, ouvi rumorejar entre a folhagem, e logo uma forma distincta me avaltou aos olhos. Senti uma subita vertigem, o coração em ancias, vi o céu marchetar-se de estrellas.

—Margarida! exclamei, estendendo-lhe os braços. Ouvi um ligeiro grito, depois o meu nome murmurando baixinho, e senti os seus labios nos meus.

.....

Dei a He'ena metade da minha riqueza. Margarida é minha mulher. Echo estas paginas para sempre. Não tenho mais que confiar-lhes. Os homens é acerto dizer o que é applicavel aos povos: "Felizes aquelles que não têm historia!"

FIM

AMANHÃ "Nantas" por Emile Zola

os herdeiros hespanhoes e a coroa, que pretendia que os bens lhe eram devolvidos por direito de successão. Na correntezza d'estas pendencias, como eu proseguisse nas minhas investigações nos archivos dos Porhoet, achára, dois mezes antes da minha saída do castello, um singular documento, cujo texto litteral aqui traslado:

"Dom Philippe, por graça de Deus, rei de Castella, de Leão, de Aragão, das duas Sicilias, de Jerusalem, de Navarra, de Granada, de Toledo, de Vallencia, de Galliza, de Maiorca, de Sevilha, da Sardenha, de Cordova, de Cadix, de Murcia, de Jaen, dos Algarves, de Algesiras, de Gibraltar, das ilhas Canarias, das Indias orientaes e occidentaes, das ilhas e terras firmes do Oceano, archiduque de Austria, duque de Borgonha, de Brabante e de Milão, conde de Hapsburgo, de Flandres, do Tyrol e de Barcelona, senhor da Biscaya e de Molina, etc.

"A ti, Hervé João Jocelyn, senhor de Porhoet Gael, conde de Torres Nuevas, etc., que me seguiste em meus reinos, e serviste com exemplar fidelidade, concedo por especial favor que a haver de extinguir-se tua descendencia directa e legitima, os bens da tua casa devolvam, mesmo com detrimento dos direitos da coroa, aos descendentes directos e legitimos do ramo francez dos Porhoet Gael, em quanto elle existir.

"E tomo esta obrigação por mim e meus successores sobre minha fé e real palavra.

"Dada no Escorial a 1o de abril de 1716.

"Yo EL REI."

—Juntamente com este documento, que era apenas um traslado traduzido, tinha eu achado o texto original com as armas de He'ena.

Não desonheci a validade d'este documento, mas recei! exgeral-a. Davidava muito que a valia de um titulo, sobre o qual haviam decorrido tantos annos e acontecimentos, fosse reconhecida pelo

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Editaes

O abaixo assignado, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88 do Regimento Municipal desta Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de seccos e molhados, Fazendas, Ferragens, armazens de compra e venda, Pharmacias, Drogarias, Photographias, Typographias, Padarias, Hotels e Bilhares, que, no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, terá logar a 1ª correição geral dos estabelecimentos commerciaes. Assim, pois, antecedentemente avisados, espero que estejam monidos de suas respectivas licenças e documento de haverem pago afeições de pesos e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos logares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio

ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição é do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Distrito de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezejarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualque hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Table listing various goods and their prices, including Calçados ingleses para homem, Pannos finos de crochet para cadeira-duzia, Meias cruas finas, Cachemiras lavradas modernas, Merinos de cores, Capas de seda pretas, Sabonetes de alcatrão, Espartilhos de cores, and Guarda sol de seda.

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

Table listing more goods and prices, including Calçados de verniz para homem, do Rio de bezerro, Morim para noivas-peça, and camisas com um metro de largura.

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL PRAÇA DA REPUBLICA

Os mercedos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os furos de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

SABO

Compra qualquer porção a Saboaria e Serraria a Vapor Natallense.

Caixas de Sida Vazias

Compra as de seu uso a Saboaria a Vapor Natallense.

Refolos

Sabo Superior da Saboaria a Vapor Natallense

VENDE-SE

na fabrica quaquer porção.

Tambem vende breu, pranchões de pinho, serrado-se á vontade do comprador. 1-30

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualque pedido, despachando as receitas com presteza e acção, a qualque hora do dia e da noite.

32---RUA DO COMMERCIO---32

NATAL-RIBEIRA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares,

de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O Romance d'um Rapaz Pobre

FOLHETIM

O. Feuillet. Trad. C. C. Branco

Governo hespanhol : duvidava até que lhe elle conferisse o direito, buando mesmo tivesse vontade de reconhecer-lhe'o. Resolvera-me, dois, a deixal-o ignorado da sr. de Porhoet, como descobrimento cujas consequencias me pareciam nimiamente problematicas, e limitei-me a remetel-o a Laubépin. Como não recebesse nova alguma, esqueci-o, na confluncia dos cuidados pessoas que me atribulavam n'aquelle

era no proprio momento em que uma suprema sentença acabava de conferir á coroa a immensa herança dos Porhoet, o governo nobremente a restituia á legitima herdeira.

Eram nove horas da noite quando apei diante do limiar da humilde casinha onde aquella opulencia quasi real tto tarde entrara! A criadilha veis abnt, chorando. Ouvi logo, do topo da escada, a voz grave de Laubépin, dizer.

Accetei o passo. O velho, commovido, apertou-me fortemente a mão e introduziu-me, sem proferir palavra, no pobre quarto da sr. de Porhoet.

O medico e o paroco estavam silenciaes no vão de uma janella. A sr. Laroque estava ajoelhada sobre uma cadeira ao pé do leito; Margarida, era pé junto da cabeceira, amparava as mãos sobre as pernas e a face livida da minha pobre mãe. As mãos e os olhos profundamente alterados e fhydas da doente, sobre o meu sorriso, quando me ella viu. Lançou um grito e, pousando a mão fora da roupa, Peguei-lhe da mão ajoelhada e dei-lhe um beijo nas lagrimas.

— Meu filho ! disse ella, meu caro filho ! Depois fitou fixamente a minha face e, depois de olhar sobre o leito, tomou fôlego de novo e, com voz tremula, murmurou : — "Pelo que,..."

(1) Documento esquecido por mim de...

AMANHÃ "Nantas" por Emile Zola

ro universal de todos os meus bens tanto em Hespanha como em França, sem reserva nem condição alguma, Maximo-Jacques Maria-Odiot, marquês de Champey d'Hauterive, nobre de coração como de raça. Tal é minha vontade.

"JOCELINE-JEANNE, condesa DE PORHOET GAEL."

No auge da minha surpresa, erguera-me com impeto, e ha fallar, quando a sr. de Porhoet, retendo-me brandamente a mão, collocou sobre a mão de Margarida. A este contacto subito, a querida creatura estremeceu, curvou a fronte juvenil sobre o travesseiro funebre, e murmurou, purpuraando as algumas palavras ao ouvido da moribunda. Fu de mim não achel palavras : caí de joelhos e orei a Deus.

Tinham decorrido alguns minutos em meio de solenne silencio quando Margarida me arrancou repentinamente a mão e fez um gesto affectivo. O dentor correu e eu ergui-me. A cabeça da sr. de Porhoet tinha perdido subitamente para traz : os olhos tinham os raios, radiosos e postos no céu ; os labios entreabriram-se, e, como se fallasse sonhando, balbuciou :

— Deus !... Deus de bondade ! lá a vejo... lá em cima... Sim !... o céu... as lampadas de ouro... as vidraças... o sol em todo !... Dois anjos ante o altar ajoelhados... de vezes brancas agitam as asas... Deus !... tanto vivos !...

Estagnou-se este brado em seus labios, que ficaram sordidos, fechou os olhos como se adormecesse, e para logo como que um mortal machadado se derribou nas suas faces, que pareciam outras.

Tal morte, coronada tal vida, tem em si ensinamentos, de que a queira, que talvez a ajude a alma. Foi que me deixassem sobre a mão e a face da doente. Esta piedosa vigilia espero que me não seja... gloriosa paz, onde eu... mais de uma

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Político—DOCTOR PEDRO VELHO

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

12000

60

100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES

para onde deve ser dirigida toda a correspondência

As publicações são feitas para a

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Sabbado, 20 de Março de 1897

## PARTE OFFICIAL



Governo da União

Relação dos privilégios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1896.

- 47 2.036—Bernhard Wrenz e Frederico Bender—Idem—Systema aperfeiçoado de assentamento de trilhos sobre camadas de beton—Idem—Idem.
- 48 2.031—Adolpho Leigle—Pariz—Idem—Apparehos de pyrogenação—Idem—Idem.
- 49 2.032—Adolpho Leigle—Idem—Appareho para a transformação por pyrogenação dos hydro-carburetos pesados—Idem—Idem.
- 50 2.033—Richard Lamb—New York—Systema aperfeiçoado de tracção para ar objectos pesados—Idem—Idem.
- 51 2.034—Herbert Joly—Witember—Idem—Idem.

- 62 2.043—Charles Tompson—Gransham—Inglaterra—Aperfeiçoamentos emapparehos transportadores de grãos, mineros e outras substancias analogas—Idem—15 annos.
- 63 2.044—Antonio Silveira da Rosa—Capital Federal—Systema aperfeiçoado de fôrmas para estacado—Idem—Idem.
- 64 2.045—George Gruber—Taubatê—Novo producto preparado do talco, para ser usado na medicina e na industria—28 de abril—Idem.
- 65 2.046—William Anderson Hul—Huisa New York—Aperfeiçoamentos em methodos e machinismos para fabricar cigarros—2 de maio—Idem.
- 66 2.047—Benito Martins S. Paulo—Condensador para alambiques intermitentes, denominado—condensador simplez—8 de maio—Idem.
- 67 2.048—Michael Kirskner—Estados Unidos da America do Norte—Aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros—Idem—Idem.
- 68 2.049—Berdardo Pereira de Carvalho—Capital Federal—Idem—Invenção denominada—mobilia portatil, systema—Carvalho—11 de maio—Idem.
- 69 2.050—Adolpho Schmidt—Alemanha—Aperfeiçoamento no processo e apparehos para a distillação secca das madeiras—25 de maio—Idem.
- 70 2.051—The Crown Cork Siadl—Londres—Melhoramento em machinas de fabricar cigarros—Idem—Idem.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

Sessão ordinaria aos 17 de Março de 1897

Presidencia do desembargador J. da Camara.

Secretario, Luciano Filgueira.

Do meio dia, na sala das conferencias, presentes os desembargadores J. da Camara, Presidente, Ferreira de Mello, José Climaco, e os Drs. Vicente de Lemos e Luiz Fernandes, juizes de direito das comarcas de Natal e S. José de Mipibu, com jurisdicção plena; foi aberta a sessão.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Distribuições:

RECURSOS CRIMES:

N. 108—Caicó—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorrido, Lindolpho Adolpho de Araujo.—Ao desembargador José Climaco.

N. 109—Touros—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorrido, Miguel Alves de Moraes Gyriaco e Manoel Francisco de Miranda Chagas.—Ao Dr. Vicente de Lemos.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 18—Natal—Appellante, Joaquim Ignacio Pereira—Appellado, Galisto Alves de Albuquerque.—Ao

desembargador José Climaco a quem competir:

APPELLAÇÃO CIVEL:

(Embargos ao accordão):

N. 10—Caicó—Appellante, Nicodemus José de Medeiros o sua mulher—Appellados, Antonio Xavier da Nobrega e José Calisto dos Santos, por si e como administrador de seus filhos menores.

Do desembargador Luiz Fernandes a quem competir:

APPELLAÇÃO CIVEL:

(Embargos ao accordão):

N. 15—Ceará—mirim—Appellantes e appellados, J. Fernandes da Silva Pinto e Agapito Elias do Rego Dantas.

PEDIDOS E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTOS:

Pelo dr. Luiz Fernandes:

APPELLAÇÕES CRIMES:

N. 14—Methu—Appellante, o

desembargador José Climaco a quem competir:

APPELLAÇÃO CIVEL:

(Embargos ao accordão):

N. 15—Ceará—mirim—Appellantes e appellados, J. Fernandes da Silva Pinto e Agapito Elias do Rego Dantas.

PEDIDOS E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTOS:

Pelo dr. Luiz Fernandes:

APPELLAÇÕES CRIMES:

N. 14—Methu—Appellante, o

desembargador José Climaco a quem competir:

APPELLAÇÃO CIVEL:

(Embargos ao accordão):

N. 15—Ceará—mirim—Appellantes e appellados, J. Fernandes da Silva Pinto e Agapito Elias do Rego Dantas.

PEDIDOS E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTOS:

Pelo dr. Luiz Fernandes:

APPELLAÇÕES CRIMES:

N. 14—Methu—Appellante, o

desembargador José Climaco a quem competir:

APPELLAÇÃO CIVEL:

(Embargos ao accordão):

N. 15—Ceará—mirim—Appellantes e appellados, J. Fernandes da Silva Pinto e Agapito Elias do Rego Dantas.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia a Guarnição—Tenente Coelho.

Ronda de visita—Alferes Polycronio.

Embarque e desembarque—Alferes Fontoura.

Estado maior—Alferes Normindo.

Guarda do Quartel—Alferes Herminégildo.

Guarda da Alfandega—Cabo Manoel Bandeira.

Guarda da Enfermaria militar—Cabo Felinto.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lisboa.

Ronda—Alferes Tertulmo.

Dia ao Batalhão—Sargento Galvão.

Inspeccão ás patrulhas—1º Sargento Fagundes.

Guarda de Palacio—2º Sargento José Xavier.

Guarda do Quartel—Cabo João Francisco.

Piquete o—Corneiteiro Frederico.

Guarda do Quartel—Cabo João Francisco.

Piquete o—Corneiteiro Frederico.

Guarda do Quartel—Cabo João Francisco.

Piquete o—Corneiteiro Frederico.

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 20 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

RENTARIAS

Algodão em rama 15 kilos 11000

Algodão em caroço 5000

Assucar de usina 4200

Assucar de cana 4000

Assucar de cana 3800

Assucar de cana 3600

Assucar de cana 3400

Assucar de cana 3200

Assucar de cana 3000

Assucar de cana 2800

Assucar de cana 2600

Assucar de cana 2400

Assucar de cana 2200

Assucar de cana 2000

Assucar de cana 1800

Assucar de cana 1600

Assucar de cana 1400

Assucar de cana 1200

Assucar de cana 1000

Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Almeida

deiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tambem no fôro federal, como advogado estadual.

Encarrega-se de extrair e liquidar os contribuições para o que tem pertencido conhecimento da escripturação de

Pode ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção da Republica.

Dr. Thomaz de Souza

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

Dr. Antonio de Souza

Escriptorio e residência Rua Dr. Barata—N. 8

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

PHIC ENTINILIA

2  
SEMANAL ESPECIAL

NOSSO FOLHIM

PASSAGELLOS

...Serão promovidos a coronéis: Joaquim Balthazar da Silveira, José Bahier de Brito e Geographo Castro; a tenentes coronéis: Antonio Gomes de Oliveira, Arturidos Vas, Nelson do Nascimento e João Leocádio.

...A imprensa bahiana protesta unanimemente contra falsa opinião de ser o estado da Bahia reducto monarchista e afirma o contrario com verdade incontestaveis.

...O governador do Pará, Manoel de Moraes, intervistado, declarou a morte do coronel Moreira Cesar, no começo da acção; confia no exito da actual expedição dirigida pelo general Arthur Oscar, digno, bravo e leal.

...O governo continua a providenciar sobre a expedição, guardando reservas relativamente ás medidas que tem tomado, solicitando da imprensa a abstenção de noticias, que orientem o inimigo.

...Parece que foi decidida com equidade a questão da Guyana Francesa.

...Mattoso Santos substituirá o ministro portuguez, Dr. Antonio Ribeiro.

...O conselheiro Ruy Barbosa telegraphou ao Dr. Amaro Cavalcanti agradecendo as providencias que deu para salvar a sua existencia.

Recife, 19.

— Cambio bancario 7 15/16.

A REPUBLICA

Cabotagem

A recente medida legislativa, ates prescisa da Constituição de 24 de Fevereiro, que decretou a nacionalização da navegação de cabotagem, tendo embora uma legitima aspiração do povo, trouxe, ainda que temporariamente, consideraveis embaraços ao commercio.

Em paz de vastissimo littoral, como é o nosso, impõe-se como um dever aos poderes publicos a preocupação de fazer a marinha, não somente de guerra como mercante, o mais amplo desenvolvimento.

Mas, infelizmente não nos achamos ainda sufficientemente preparados para a industria das construcções navaes; e a falta de embarcações para o transporte de mercadorias— algumas de facil deterioração—entre os portos da costa, têm levantado justas reclamações das classes produtoras e de seus intermediarios commerciaes.

É certo que varias embarcações estrangeiras e suas respectivas tripulações se têm naturalizado; mas, nada assim, continúa a falta de navios para a cabotagem. Basta lembrar, que, não obstante as maiores esmerças, os capitães de Macau e Moscoso, onde esteve consideravel tempo de abastecimento de avaral-se com o inverno, não têm podido conseguir os transportes necessarios para a exportação daquelle producto.

É pois o caso, urgente, de ser applicado ao sul do Rio Grande do Norte o beneficio da excepção assignada no recente regulamento de cabotagem, beneficio que consiste em permitir-se o transporte, em navios estrangeiros, daquellas mercadorias que não comportem demorada estadia no lugar da produção.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

NATAL

J. Barretto & C.

Numerozinhos marcos do pancho lino e trapalhas, brancos e de cores.

Vendas em grosso

PRIMEIRO 100 COMPARTIMENTOS

...E' um pequeno drama intimo, apaixonado e comovido, onde se notio lances de pungente realidade, recolhidos através da opulenta personalidade artistica do emittente escriptor.

Com o desenvolvimento que temos dado aos nossos folhetins, a publicação de—Nantas—estará concluida em meados de 1917; e, um pois, um mimoso intermezzo, um delicado hors d'œuvre que offerecemos aos leitores, precedendo a publicação de uma interessante novela, desconhecida entre nós, e que daremos em folhetim logo após o fim do conto de Zola.

No dia 24 do corrente partirá da Capital Federal, afim de assumir a direcção das obras do porto desta cidade, o respectivo engenheiro chefe, dr. Gaspar Nunes Ribeiro.

Consta-nos que logo que vague a comarca de Mossoró, pela nomeação do dr. Vieira de Mello para membro do Superior Tribunal de Justiça, será para ali removido o dr. João Dionizio Filgueira, actual juiz de direito do Assu.

Visitou-nos o nosso joven amigo José Pacheco Dantas, filho do distincto chefe republicano do Ceará mirim, coronel Felismino Dantas.

FESTA DE S. JOSE

Na capella da fabrica de fiação e tecidos do nosso illustre amigo coronel Juvinio Barreto, onde é invocado o patriarcha S. José, patrono daquelle importante estabelecimento industrial, celebrou-se hontem uma singela e tocante cerimonia em honra do carpinteiro da Santa, esposo de Maria e padroeiro dos artistas.

Os operarios, em festiva romaria, compareceram a capellinha, tocando durante a celebração da missa, a musica da fabrica.

Tivemos a visita do nosso collega religioso, tenente coronel Miguel Soares, de S. José de Mipibú.

PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo systema Kneipp

Recbeu pelo ultimo vapor Ingles

ANGELO ROSELI

39—RUA DO COMMERCIO N. 39

GRUPO CONSTITUCIONAES

Fluminenses chegaram ao mesmo vapor para o armatzeno de Pernambuco.

—Acham-se salvos em Queimadas os capitães Alleuia, Garvão, Francisco Franco, Olympio Castro, tenentes Carpes Avila, Figueiras Junior, Thomé Peixoto, engenheiros Nascimento, alferes Wildt, Raymundo Costa, Rogerio, Patricio, Gastão, Symphrosio, Meirelles Sobrinho, Luiz Mariño, Margues Porto, Pereira Mello, Moscoso, Ferreira Carvalho, Garcia, Cicero Carvalho, Fonseca Galvão, Alves Pinheiro, André, Sodré Pereira, Trasybulo, Pedro Marques, Julio Guimarães, Javal Cavalcante, Mesquita Telles.—Corpo de Saude: Silvino, Nina, Dultra, Anisio, capitão Ivo, alferes Leila, Teixeira Cunha, Heronides, Mesquita, Diomedes, Zacharias e Dorea, que tomaram parte no combate de Canudos, a 3 do corrente.

Logo que foi conspellido na Bahia o desastre da expedição Moreira Cesar, o governador do arcebispo ordenou que os sacerdotes dessem na missa a oração pro parte, mandan-

...Manoel Francisco, João Albuquerque, Maria Albuquerque, Manoel Albuquerque, sua mulher, Antonio Cajuelito, Antonio Mello, José Nascimento, José Lima, João Teixeira, João Souza, J. Silva, José Onofre, Miguel Onofre, Felix Onofre, João Nascimento, Manoel Pinheiro, L. Fernandes, Anna Cond. José Lopes, esposa Vicentina de Moura, senhora de um official do 5.º batalhão e creado.

...Em transito, pelo Rio de Janeiro, Alencar Dantas, João G. de Almeida, José Continho, de Lima, Moura, José Idalino de Paiva e Francisca Florencia da Conceição.

Fecundidade

Com esta epigrama, de Santo Amaro:

“D. Maria Cosma do Sacramento, esposa do sr. Candido Manuel do Sacramento, deu a luz, com bom successo a tres creanças do sexo feminino, que falleceram uma hora depois do nascimento.

Tendo a parturiente levado uma queda, dias antes do parto, a terceira menina nasceu com a perna direita quebrada e com um signal tambem de quebradura no osso da testa.

Esta senhora teve 14 filhos em sete partos, que estão vivos e sãos, alem desta vez, que succeder ás tres creanças morrerem.”

Regressa hoje para o Pará o nosso honrado amigo tenente-coronel Bento Nunes.

Sob o commando do capitão Leite, fez hontem exercicio, na Praça André de Albuquerque, uma companhia do 34.

São bem fundados os receios de uma guerra europáica.

Continuam em grande baixa os typhos publicos.

Produziu funda sensação o telegramma assignado por cem deputados inglezes agradecendo os serviços prestados pelo rei da Grecia á causa da civilização, intervindo em Creta.

Os egypcios mostram-se dispostos a resistir a allianças das potencias. Numerosos estudantes francezes e italianos desembarcaram para combater em Creta, para onde seguirá brevemente Menotti Garibaldi á frente de uma legião de mil patriotas.

A fortaleza dos Dardanellos fez fogo contra um cruzador italiano. O embaixador italiano reclamou energicamente.

O governador do Pará contesta a invasão do Amazonas por peruanos. Diz que não passam de rixas entre seringueiros, cearenses e peruanos.

UM GALLO INSTANTE-CARO

Na exposição de agricultura, que houve o mez passado em Birmingham, na Inglaterra, foi vendido um gallo de raça dos “gamecocks” vermelhos, pela quantia de 5:100\$000 da nossa moeda.

NASCIMENTOS

Dia 14 Sapeire, filha legitima do alferes João Lias de Carvalho e sua mulher D. Joanna Pereira Lins de Carvalho.

Dia 15 Zulmira, filha legitima do alferes Heronildo Pessoa de Mello e sua mulher D. Adelaide de Sant'Anna Mello.

Dia 16 Lauro, filho legitimo de Adolpho Eleofredo de Vasconcellos Fagundes e sua mulher D. Maria Leopoldina Botelho Fagundes.

...Diz-se que o pensamento do general Arthur Oscar, comandante em chefe das forças expedicionarias, enviar tambem tropas para a Bahia através do sertão de Pernambuco.

...O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. Os batalhões General Tauricio, que é todo composto de cearenses e o Quinze de Novembro, do Pará, offereceram seus serviços ao governo no em defesa da Republica.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

INSTANTANEAS

Levem o rei, minha gente, Com seu fardão de velludo, Traz Conselheiro na frente, Na retaguarda... um canudo. RAIMO.

OBITOS

Lia 18 Libanina Intocencia da Fonseca, branca, viuva, de 35 annos de idade, natural de Papary.—Tuberculose.

Tivemos a visita do nosso distincto correligionario e amigo de São José de Mipibú, Capitão Miguel Soares Raposo da Camara.

A Loja Maçonica “21 de Marco”, agradece o convido que nos dirigio para assistirmos á festa do anniversario de... que terá lugar hoje, ás 7 horas da noite.

Nos dias 18 e 19 do corrente a alfandega arrecadou 1:566\$039 reais.

A jagunçada

Um correspondente do “Jornal de Noticias” da Bahia, que esteve em Canudos, informa que os fanaticos recebem diariamente noticias exactas e minuciosas sobre as providencias tomadas pelo governo federal.

Affirma que os soldados desertores, ali acoitados, dão instrucção militar em exercicios diarios aos sicarios de Antonio Conselheiro.

As mulheres se occupam em fabricar cartuchos para armamento Manlicher, Mauser e Comblain, convencidas que depois de mortas, em defesa do “Santo”, resuscitarão.

Em S. Paulo, foram encontrados importantissimos documentos que muito compromettem os trefegos monarchistas que sonham com a restauração.

Dizem do Pará, que o batalhão 40 de infantaria mostra-se impaciente por partir para Bahia, a tomar parte na expedição de Canudos.

De Pernambuco partiram cem praças para Petrolina, afim de cortar communicações com os Canudos.

Para as margens do rio S. Francisco seguirá tambem forte destacamento.

Partiram para Minas Geraes os famosos cabecilhas monarchistas J. Alzeredo, Ouro Preto, Carlos de Iacet, Candido de Oliveira e Afonso Celso Filho.

Os padres Colonia e Madeira e

...O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos. O batalhão de infantaria de alistamento dos batalhões patrióticos.

TUREFOS

Na infancia das sociedades quando a aurora da civilização não bruxoleava a...

Esse barbaro systema de penalidade se foi, porém, modificando com a evolução social, e passou por transformações diversas e fases successivas...

Finalmente, coordenadas as forças individuais pelo estabelecimento coercitivo das normas jurídicas...

As legislações modernas, entretanto, sob varios pontos de vista, ainda conservam um principio de herança da...

Inspirados no direito romano—cujo systema fundamental, diz um escriptor, consistia, em punir a commuñão os crimes contra ella...

mantêm ainda a distincção da acção criminal em publica e privada. Brilhantemente refutada pelos criminalistas, essa distincção, porém, já foi banida da sciencia...

O Cod. Pen. da Republica, resentindo-se d'essa falta, pela applicação da theoria contraria, especificou no art. 407 os casos em que tem lugar uma e outra acção. Mas neste particular o legislador estadual, em honra adstricto aos preceitos estabelecidos, revelou-se vantajosamente...

Essa sabia disposição, que vela garantir os interesses e sobretudo a honra das classes desfavorecidas da fortuna, certamente muito enalteece o zelo patriótico e democrático do legislador rio-grandense.

Os violadores do direito individual de queixa em virtude do qual somente ao offendido é licito promover a accusação em certos e determinados crimes.

M. M. LOBATO & C. Completo sortimento de fazendas, finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia. Alfaiataria Natalense. Sempre repleta de optimo sortimento em chapeleiras etc.

A sêsta

Ninguem diria, ha pouco tempo ainda, e quando a surda propaganda de A. Conselheiro não transpunha os horisontes limitados de um ignorado e obscuro povoado do interior da Bahia, que ahi estivesse o germen latente do movimento impressionante que preoccupa o paiz, agitando-o com a violencia propria das crises graves.

Ninguem o diria; e até havia de parecer ridiculo e infantil quem mostrasse tomar a serio a idéa de uma revolução em Canudos, hypothese que seria logo repellido por ser um facto que a todos se afigurava inverosimil. Realmente; quem supporia que nas grutas d'aquelle logarejo esquecido, arido e inculto, tinha a natureza, pelas proprias mãos, construido fortes trincheiras e um reducto de difficil accesso, que, hoje, convertido em praça de guerra, desafia as forças poderosas de um exercito? Quem ateria a idéa de que Antonio Conselheiro, pretenso evangelizador, inoculasse no espirito rude do pacifico filho do sertão o desejo abominavel da lucta cruenta e fratricida? E, mais, que n'aquelle apascentador profano de ovelhas religiosas, de longas barbas asceticas e aspecto inoffensivo, estivesse a origem de um agitador politico de um perigoso instrumento da monarchia...

podia admitir no mysticismo morbido do fanatico restaurador a incubação de um pensamento hostil, que havia de fazer explosão na fria e silenciosa athmosphera de religiosidade e amor ao proximo, em que vivia. A coisa, porém, sahio-me exactamente pela inversa. Hoje o facto brutal ostenta-se esmagador e terrivel, mostrando-nos a todos que, pelos desfiladeiros tortuosos da mavorola ser-

ra bahiana, insinuavam-se urranhos e disfarçados os seus intentos insensos á Republica, e que, desde muito, alli se accommodavam em placido contentamento com a religião conselheirista, aguardando apenas o ensejo de fazer irrupção.

A farsa despresada pode produzir incendio destruidor. Esta maxima verifica-se no caso de Antonio Conselheiro, que nunca despertou sufficiente attenção nos poderes publicos, passando despercebido nos alcantis de Canudos, como se aquillo fosse mesmo um seio de Abrahão, e que hoje, transformado em temeroso caudilho, e seus feis em hordas de selvagens ferozes, a sabor dos restauradores, atira sobre a nação inteira a vergonha, o lucto e a afflicção.

Que quer dizer essa tolerancia, levada ao extremo de uma indifferença musulmana, pelos factos que não se revelam logo graves e ponderosos, mas, em tolo caso, inculeando algo de extranho, e suspeito, para não serem despresados como atomos invisiveis e coisas que em nada dizem respeito á sociedade?

Pela mesma razão, que condemnou Jozé Antonio não admitto Canudos; ambos são de mais; ambos são verdadeiros polypos no corpo social brasileiro, polypos que procuram já approximar-se pela extensão de suas radiculas, que cada dia se aprofundam e de a urgente necessidade de se tanto for mister.

COLIBRI.

ALMANAK DO RIO GRANDE DO NORTE PARA O ANNO DE 1907-RENAUD & C.

avizam os seus amigos do interior do Estado, que apressem seus pedidos do Almanak do Rio Grande do Norte, antes que se esgote a edição. Preço de cada exemplar.....2\$000. Pelo correio.....2\$500. 38-RUA 13 DE MAIO-38

Solicitações

AO COMMERCIO

O abaixo assignado vem pela imprensa declarar que, desde o dia 10 de corrente, passou o seu estabelecimento de molharos e fazendas, sito nesta Cidade, ao Sr. Francisco Antonio Alves Teixeira, tambem aqui residente, o qual era o seu maior credor; assumindo este Sr. toda a responsabilidade do activo e passivo de sua casa commercial, do que vem sciencia a quem interressar possa.

Penha, 22 de Março de 1897.

JOSÉ FRANCISCO DE BARROS.

A' Gl. do Sup. do Arch. Univ. Benem. Loj. Cap. 21 de Março.

Convido, de ordem do Poder. Ven. a todos os Ill. do J. para assistirem, com suas Exms. familias, hoje a Sess. solemne de adopção e anniversario desta Benem. Offic.

Secret. da Benem. Cap. Loj. 21 de Março ao Off. do Natal, 20 de Março de 1897. (E. V.)

Agradecimento

Maria Ignacia Alves da Silva, profundamente pehorada pelas manifestações de pesar que lhe foram dirigidas durante o lance doloroso porque acaba de passar com o fallecimento de seu presado esposo Jozé Francisco Alves de Souza, vem por este meio dar testemunho de seu sincero reconhecimento ás pessoas que acompanharam-na em sua dor por tão irreparavel perda.

Angicos, 5 de Março de 1897.

MARIA IGNACIA ALVES DA SILVA.

NANTAS

FOLHETIM

POR EMILE ZOLA

Por enquanto pedia unicamente pão, o necessario para viver em Paris, um terreno qualquer onde edificasse, em seguida, pedra por pedra. Desde Montmartre até a rua de Lille caminhou vagarosamente, com o coração a transbordar de amargura. A chuva cessara, a multidão atarefada acotovelava-se, nos passeios...

Nessa vez, era o fim, decididamente. Nantas perguntava a si mesma como a mataria. O orgulho dominava o, sempre; julgava que a justiça a castigaria Paris. Ser uma força, sentir que se possui o poder e não encontrar uma pessoa que o advizhe, que o pinto escudo de que se necessita! Isto parecia-lhe uma monstruosidade, todo o seu se revoltava, encolerizado. Depois, a pensar imenso quando olhava para os seus braços inuteis...

Continuando e meso folhetim a ser composto de modo a prestar-se para encadernação em livros, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas.

Bibliotheca d'A REBUBLICA

NANTAS

POR

EMILE ZOLA

O quarto onde Nantas vivia, desde que chegara de Marsella, situando no ultimo andar de uma casa de Lille, ao lado do palacio de M. Danvillers, membro do conselho d'Estado...

Em que quando chegara, a casa estava vazia, e Nantas imaginava e contemplava...

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

Edições

O abaixo assignado, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88 do Regimento Municipal desta Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de secos e molhados, Fazenhas, Ferragens, armazens de compra e venda, Pharmacias, Drogarias, Photographias, Typographias, Padarias, Hotéis e Bilihares, que, no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, terá lugar a 1ª correição geral dos estabelecimentos commerciaes. Assim, pois, antecedentemente avisados, espero que estejam monidos de suas respectivas licenças e documento de haverem pago afeições de pesos e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos logares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio

ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Districto, de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezerarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualquer hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

- Calçados inglezes para homem ..... 28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora ..... 28\$000
" do Rio " homem 1º ..... 18\$000
" do Rio " sola dupla ..... 16\$000
" do Rio " simples ..... 15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia ... 40\$000
" do Rio " sofá-um ..... 6\$000
Meias cruas finas " homem ..... 11\$000
" do Rio " senhora ..... 5\$000
" de lã para homem e senhora ..... 3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº ..... 3\$200
Merindos de cores 1:500 2:000 2:500 cº .....
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....
Espartilhos de cores ..... 10\$000
Guarda sol de seda para homem ..... 18\$000
" do Rio " senhora ..... 15\$000
" do Rio " imitação para senhora ..... 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

- Calçados de verniz para homem ..... 18\$000 !?
" do Rio, de bezerro ..... 14\$000 !?
Morim para noivas-peça ..... 5\$000 !?
" camisas com um metro de largura ..... 16\$000 !?

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL

— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os foros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre p tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLODOMIRO & IRMÃO.

SEBO
Compra qualquer porção de Sebo a 20\$000 a 25\$000 a 30\$000 a 35\$000 a 40\$000 a 45\$000 a 50\$000 a 55\$000 a 60\$000 a 65\$000 a 70\$000 a 75\$000 a 80\$000 a 85\$000 a 90\$000 a 95\$000 a 100\$000 a 105\$000 a 110\$000 a 115\$000 a 120\$000 a 125\$000 a 130\$000 a 135\$000 a 140\$000 a 145\$000 a 150\$000 a 155\$000 a 160\$000 a 165\$000 a 170\$000 a 175\$000 a 180\$000 a 185\$000 a 190\$000 a 195\$000 a 200\$000 a 205\$000 a 210\$000 a 215\$000 a 220\$000 a 225\$000 a 230\$000 a 235\$000 a 240\$000 a 245\$000 a 250\$000 a 255\$000 a 260\$000 a 265\$000 a 270\$000 a 275\$000 a 280\$000 a 285\$000 a 290\$000 a 295\$000 a 300\$000 a 305\$000 a 310\$000 a 315\$000 a 320\$000 a 325\$000 a 330\$000 a 335\$000 a 340\$000 a 345\$000 a 350\$000 a 355\$000 a 360\$000 a 365\$000 a 370\$000 a 375\$000 a 380\$000 a 385\$000 a 390\$000 a 395\$000 a 400\$000 a 405\$000 a 410\$000 a 415\$000 a 420\$000 a 425\$000 a 430\$000 a 435\$000 a 440\$000 a 445\$000 a 450\$000 a 455\$000 a 460\$000 a 465\$000 a 470\$000 a 475\$000 a 480\$000 a 485\$000 a 490\$000 a 495\$000 a 500\$000 a 505\$000 a 510\$000 a 515\$000 a 520\$000 a 525\$000 a 530\$000 a 535\$000 a 540\$000 a 545\$000 a 550\$000 a 555\$000 a 560\$000 a 565\$000 a 570\$000 a 575\$000 a 580\$000 a 585\$000 a 590\$000 a 595\$000 a 600\$000 a 605\$000 a 610\$000 a 615\$000 a 620\$000 a 625\$000 a 630\$000 a 635\$000 a 640\$000 a 645\$000 a 650\$000 a 655\$000 a 660\$000 a 665\$000 a 670\$000 a 675\$000 a 680\$000 a 685\$000 a 690\$000 a 695\$000 a 700\$000 a 705\$000 a 710\$000 a 715\$000 a 720\$000 a 725\$000 a 730\$000 a 735\$000 a 740\$000 a 745\$000 a 750\$000 a 755\$000 a 760\$000 a 765\$000 a 770\$000 a 775\$000 a 780\$000 a 785\$000 a 790\$000 a 795\$000 a 800\$000 a 805\$000 a 810\$000 a 815\$000 a 820\$000 a 825\$000 a 830\$000 a 835\$000 a 840\$000 a 845\$000 a 850\$000 a 855\$000 a 860\$000 a 865\$000 a 870\$000 a 875\$000 a 880\$000 a 885\$000 a 890\$000 a 895\$000 a 900\$000 a 905\$000 a 910\$000 a 915\$000 a 920\$000 a 925\$000 a 930\$000 a 935\$000 a 940\$000 a 945\$000 a 950\$000 a 955\$000 a 960\$000 a 965\$000 a 970\$000 a 975\$000 a 980\$000 a 985\$000 a 990\$000 a 995\$000 a 1000\$000

DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES

DE

OVIDIO FERNANDES & CABRAL

Os proprietarios deste estabelecimento, chegados ha pouco do sul da Republica, onde fizeram um completo e variado sortimento de drogas, productos chimico e pharmaceuticos, previnem ao publico desta capital e de todo o Estado, que se acham em condições de satisfazer a todo e qualquer pedido, despachando as receitas com presteza e acieo, a qualquer hora do dia e da noite.

32--RUA DO COMMERCIO--32

NATAL RIBEIRA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de Livros — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

NANTAS

FOLHETIM

POR EMILE ZOLA

quer. O papel enxovalhado, o tecto negro, a miseria e a nudez d'aquelle gabinete, onde não havia fogão, não o impressionaram. Lembrou-se de que adormecia defronte do Louvre e das Talherias, comparava-se com o general que descansava em uma estallagem miseravel, á beira da estrada, defronte da cidade rica e immensa que hade atacar no dia seguinte.

A historia de Nantas era breve.

Filho de um pedreiro de Marsella, começara os seus estudos no lyceu d'esta cidade, graças a tornara ambiciosa de sua mãe, que desejava vê-lo um rapaz fino. Os paes sangraram-se até ao bacharelado. Depois, fallecendo a mãe, Nantas teve que aceitar um empregos em casa de um negociante, onde arrastou, durante doze annos uma vida cuja monotonia o exasperava.

Teria fugido vinte vezes se o seu dever de filho não o prendesse a Marsella, junto de seu pai, que cahira de um andaime, e ficara impossibilitado de trabalhar. Agora tinha que prover a todas as necessidades de ambos. Uma noite, porém, entrando em casa, achou o pedreiro morto, com o cachimbo ao lado, ainda quente. Tres dias depois, vendia os quatro tarcos da casa, e dirigia-se a Paris, com duzentos francos na algibeira.

Nantas possuia uma ambição obstinada, que herdara de sua mãe. Era um rapaz decidido e energico. Em creança, quasi, já dizia que era uma força. Os que oprimiam ria-se, muitas vezes, quando elle se expandia em confidencias e repetia a sua phrase predilecta : " Sou uma força," phrase que se tornava comica á vista da sua pobre sobrecasaca preta, estalada nos hombros, e com as mangas muito curtas, deixando vêr os pulsos. A pouco e pouco, fizera da força uma religião, não via outra coisa no mundo, convencido de que os fortes vencem sempre, apesar de tudo. Na sua opinião, era bastante querer e poder. O resto não tinha importancia.

Ao domingo, quando passeava, adinho nas ruas abrazadas de Marsella, sentia-se com genio; no intimo do seu ser havia como que um impulso instinctivo que o arremessava para a frente; e ia para casa

Nesta officina preparo com promptidão e a preços baixissimos relatorios, organamentos, codigos e posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

comer uma pratada de batatas, junto do pae enfermo, pensando que havia de arranjar o seu quinhão, qualquer dia, n'aquella sociedade onde não era ainda coisa nenhuma, aos trinta annos. O que o dominava não era uma inveja mesquinha, um appetite de prazeres vulgares; era o sentimento claro de uma intelligencia e de uma vontade que, não estando no seu lugar, queriam subir tranquillamente para esse lugar, por uma necessidade natural de logica.

Logo que pisou as ruas de Paris, Nantas julgou que não era preciso mais do que estender a mão para achar uma situação que lhe conviesse. Poz-se em campo immediatamente. Trazia algumas cartas de recommendação, que levou ao seu destino; além d'isso, foi bater a porta de alguns patricios, contando com a protecção d'elles.

Mas, decorrido um mez, ainda não obtivera resultado: a occasião era má, diziam-lhe uns; outros faziam-lhe promessas que não cumpriam. Entretanto a magra bolsa esvasiava-se-lhe; restavam-lhe uns vinte francos, quando muito. E foi com esses vinte francos que viveu ainda outro mez, sustentando-se de pão secco, correndo Paris desde pela manhã até a noite, e indo deitar-se sem luz, estafado, sempre com as mãos vasias. Não desanimava; comtudo, invadia-o, a pouco e pouco, uma colera surda. O destino parecia-lhe illogico e injusto.

Uma tarde, Nantas voltou para casa sem ter comido. Na vespera acabara-se-lhe o ultimo bocado de pão. Nem dinheiro, nem um amigo que lhe emprestasse vinte francos. Chovera durante todo o dia, uma d'estas chuvas de Paris, geladas e pardacentas. Nas ruas corria um regato de lama. Nantas, encharcado até aos ossos, tinha ido a Bercy e em seguida a Montmartre, onde lhe haviam indicado empregos; mas, em Bercy, o lugar estava preenchido, e em Montmartre não lhe acharam a letra sufficientemente bonita. Eram as suas ultimas esperanças, estes dois logares. Aceitaria fosse o que fosse, com a certeza de arranjar a sua fortuna na primeira situação que se lhe deparasse.

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6

para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste. PAGAMENTOS ADIANTADOS

**ASSIGNATURAS**  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12.000  
Por seis meses..... 6.000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Domingo, 21 de Março de 1897

Num. 41

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 20 de Março

Officios:

—Ao Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da Comarca do Trahiry participou-me, em officio de hontem, haver nomeado o Bacharel Thomaz Landin para exercer, interinamente, o cargo de Promotor Publico da mesma Comarca, no impedimento do effectivo, Bacharel Paulino Ferreira da Silva, que, em officio d'aquella data, participou achar-se doente.

—Ao mesmo.

Em resposta ao officio n. 571 que me dirigistes em data de 10 do corrente, declaro-vos que approvo o termo de contracto que, pela Estação do Contencioso, foi celebrado, n'aquella data, com o Director da "Empresa Graphica", José Renaud, para a impressão de apolices até ao valor de mil contos de réis (1.000.000\$000), mediante as condições estabelecidas no § 2.º do art. 8.º da Lei n. 95 de 15 de Dezembro de 1896.

## DESPACHOS

Dia 20

O Bacharel Ortulano Ribeiro d'Abren, ex-Promotor Publico da Comarca do Seridó, pedindo para que, pela repartição competente, lhe seja entregue a quantia de cento e nove mil setecentos e nove réis (109.709) com que contribuiu para os fundos do Montepio, como joia e mensalidades de Janeiro a Julho de 1895, visto não querer gozar do favor da lei n. 86 de 7 de Dezembro de 1896.

Informe o Thesouro do Estado.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 18 de Março de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que, por acto de esta data, demitti, a pedido, o Alferes do Batalhão de Segurança, Hermano André Moreira Barity, do cargo de Delegado de policia do Municipio de Santa Cruz, e no

mei, para substituir-o, o Capitão do mesmo Batalhão, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho. Saúde e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves. M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

## Instrução Publica

Dia 20

ACTO OFFICIAL

Por acto desta data foi nomeado o Major Zozimo Platão de Oliveira Fernandes para exercer o cargo de Delegado Escolar da cidade alta.

## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão ordinaria de 25 de Fevereiro de 1897.

A's 11 horas do dia, presentes os Srs. Membros da Junta da Fazenda, Contador Pedro Soares e Procurador Fiscal Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector, Joaquim Guilherme, na sala das conferencias, abriu a sessão, mandando ler a acta da antecedente, que foi approvada.

Em seguida o Sr. Secretario, Moura Soares, procedeu à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Secretario do Governo, Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria do Governo, Natal, 25 de Fevereiro de 1897. De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que, por acto de hoje, foi nomeado o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Mossoró, para o cargo de Desembargador do Superior Tribunal de Justiça deste Estado. Saúde e Fraternidade. Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado. O Secretario, Alberto Maranhão.

—A' Contadoria, para os devidos fins.

Do Director da Instrução Publica. Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 19 de Fevereiro de 1897. N. 13—Communico-vos, para os devidos fins, que o Delegado Escolar da Villa de Goyaninha, no dia 10 do corrente mez, nomeou o cidadão Abraham Augusto Barbalho, para reger interinamente a cadeira de instrução primaria d'aquella Villa, pela exoneração que solicitou o Cidadão Jeronymo Cabral Pereira Fagundes Filho, que interinamente a exercia. Saúde e Fraternidade. Ao Ilustre Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado. O Director, Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

—A' Contadoria.

RECURSO

Recorrente—Sebastião Lourenço de Carvalho. Cidadão Inspector.

Com o vosso respeitavel despacho de 24 de Novembro proximo passado, foi presente à Estação do Contencioso, a petição de 23 do mesmo mez, de Sebastião Lourenço de Carvalho, residente no lugar S. Antonio, municipio de S. Cruz, recorrendo da decisão do Collector de Rendas Es-

taduais d'aquella Villa, para a Junta da Fazenda, pelo facto de lhe ter sido imposta a multa de 5.760\$000 réis, sob o pretexto de haver o recorrente, exportado com destino à Parahyba ou Pernambuco, 2 magotes de rezes, em numero de 96, tendo lugar a primeira remessa em 14 de Setembro e a segunda em 5 de Outubro do anno passado, sem que se tivesse pago o imposto de 3\$000 por cada uma das mesmas rezes.

O Collector de S. Cruz, em officio de 14 de Novembro, communicou o facto ao Thesouro, remetendo por copia, o competente termo de multa, imposta nos termos do Decreto n. 34, de 15 de Setembro de 1894.

D'aquella peça official, isto é, do termo de multa, lavrado em 17 de Outubro e intimado a 7 de Novembro citado, consta que o recorrente exportara todo aquelle gado em dois magotes; um de 39 rezes e outro de 59, occultando-as das vistas fiscaes no intuito de subtrahir-se ao pagamento dos respectivos direitos, consignados no § 3.º do Art. 1.º do orçamento que regeu o exercicio de 1896.

O recorrente, usando de seu direito, facultado pelos Arts. 7.º do Decreto n. 66 de 31 de Outubro do anno passado e 11 das Instruções contidas na Circular n. 49, instruiu o seu recurso com todos os documentos comprobativos de suas allegações, observando assim o disposto no § 2.º do Art. 161 do Regulamento n. 30 de 10 de Setembro de 1886.

Cumpre, agora, apreciar a questão de facto, para que a Junta da Fazenda possa resolver sobre o caso, como for de justiça.

O recorrente foi accusado de ter defraudado a Fazenda, occultando o seu gado, para não pagar as taxas devidas, quando seguio para as barreiras limitrophes do visinho Estado da Parahyba, d'onde, certamente, deveria partir para o de Pernambuco, se por ventura alli não realisasse a venda dos seus gados.

Semelhante asserção foi destruida em uma justificação, produzida na melhor forma de direito, perante o Juizo Districtal de S. Cruz, com assistencia do proprio Collector que, segundo se verifica dos autos, não contestou os itens seguintes:

1.º—Que o recorrente apenas havia exportado 65 rezes, sendo: 15 no dia 14 de Setembro, e 50 no dia 5 de Outubro de 1896, e não 96 rezes, como resava o termo de multa.

2.º—Que o recorrente não conduziu essas rezes, occultando-as das vistas e fiscalisação do Collector de S. Cruz e que, pelo contrario, passou com ellas de publico, n'aquella Villa;

3.º—Finalmente, que não era exacta a noticia da apreçoada defraudação da Fazenda, como se diz no dito termo de multa; porquanto o recorrente despachou o seu gado em Nova-Cruz, como lhe permittia a Lei, pagando a respectiva taxa de 3\$000 réis por cabeça, seguindo então seu destino para o mercado da Parahyba, Estado limitrophe do dito municipio de Nova Cruz.

As testemunhas da justificação julgada por sentença, foram os cidadãos Antonio Pedro Ferreira, Vicente Ferreira da Silva e Manoel Rodrigues da Cruz, pessoas conceituadas no lugar, segundo informações colhidas, e a cujos depoimentos o Collector, que se achava presente, não offerceu contestação alguma, tornando assim insubsistente e sem valor fiscal o seu proprio acto de 19 de Outubro supracitado!

O recorrente, portanto, provou que não conduzia 96 rezes e tão somente 65, pagando por todas 195\$000 réis, na Collectoria das barreiras de Nova Cruz, como se evidencia dos dois

conhecimentos em forma, que juntou a seu recurso, devidamente legalizados; um n. 57 e o outro, n. 62; o 1.º de 45\$000 réis relativos a 15 rezes e o 2.º de 150\$000 réis, correspondentes a 50 rezes, datados; aquelle, de 16 de Setembro e este de 7 de Outubro de 1896, coincidindo perfeitamente essas datas com as da remessa dos dois magotes de gados, de que se fez menção no termo de multa.

E' esta a verdade que resulta das provas offerrecidas no presente recurso.

Com effecto, parece incrível que sabido clandestinamente duas partidas de gados para fora do Estado, desviando-se todoesse movimento das vistas fiscaes e do publico, houvesse na estrada quem propositalmente se escondesse, para contar com exactidão o numero dessas mesmas rezes, assim subtrahidas, como se diz, ás contribuições legais, e ainda mais notavel e que não se explica, deante do silencio do Exactor da Fazenda, deixando de contestar a prova testemunhal, exhibida pelo recorrente no respectivo Juizo.

Considerando, pois, que a Fazenda Estadual não foi prejudicada em seus legitimos interesses e que a multa imposta, bida de fundamento, não pode produzir os effectos legais, a Estação do Contencioso, é de parecer que o presente recurso seja julgado procedente, dando-se-lhe o devido provimento, na forma da lei.

Estação do Contencioso, 30 de Janeiro de 1897.

O Procurador Fiscal,

Celestino Carlos Wanderley

—De accordo com o parecer fiscal, deu-se provimento ao presente recurso, expedindo-se portaria ao respectivo collector, para os fins convenientes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Inspector levantou a sessão.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Capitão Falcão.

Ronda de visita—Alferes Dantas.

Estado maior — Alferes Nascimento.

Guarda do Quartel—Alferes—Moura.

Embarque e desembarque Alferes Nestor.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Capistrano.

Ronda—Capitão Capistrano.

Dia no Batalhão—1 Sargento Miguel Eustaquio.

Inspeção às Patrulhas—1 Sargento Galvão.

Guarda de Palacio—Forriel Francisco Xavier.

Guarda da Cadeia—Cabo João Teixeira.

Guarda do Quartel—Cabo José Manoel.

Piquete—Corneteiro Athanazio.

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 15 a 20 de Março de 1897.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

POR MAR

Mercedarias	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11.200
“ caroço	“	3.200
“ sujo ou resid.	“	2.800
Assucar de usinas	“	4.200
“ chrystalisado	“	4.400
“ branco	“	3.800
“ somenos	“	3.600
“ mascavo	“	3.200
“ bruto	“	1.800
“ retame	“	1.400
Aguardente	litro	6.200
Borracha	kilo	1.200
Banha de cevado	“	1.200
Café	“	1.800
Cera olho de carnauba	“	800
“ palha de	“	800
Charutos	cento	3.000
Cigarros	milhetes	6.500
Chapeos de palha	un.	6.200
Couros de boi, secos ou salgados, Um.	taxa fixa	1.000
Caroço de algodão	15 kilos	3.500
Carne de sol	kilo	1.200
“ preparada	“	1.500
Chifres de boi	cento	3.000
Esteiras de palha	un.	800
Fumo em rolo	kilo	1.200
“ em folhas	“	1.800
Favelha de mandioca	“	1.200

de outros qualidades	Unidade	Valor
Gomina de mandioca	“	1.200
Melão	“	1.200
Mel de assucar	“	1.200
Mel de abelhas	“	1.200
Ossos	kilo	1.000
Óleo de mamona	litro	4.500
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	300
“ de carneiro	“	300
Rallo vegetal	kilo	3.000
Pennis de ema	“	3.000
Queijo de manteiga	“	1.400
“ de leite em pó	“	1.800
Sementes de mamona	“	3.000
Sal, alqueire de 100 libras	“	3.000
“ meio, taxa fixa	“	2.500
Toucinho	“	1.800
Unhas de boi	cento	1.800
Velas de cera de carnauba	kilo	2.800
Vinho de café, genip, etc.	litro	800
Vassouras de passava, de carnauba etc.	cento	4.000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO. O Escriptario—JOÃO NEPOMUCENO

## Indicações

Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no foro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção da Republica.

Dr. Thomas Gomes, Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

Dr. Antonio de Souza—Escriptorio o residencia—Rua Dr. Barata—N. 5.

TELEGRAMAS

OFFICIAL

Governador.
Science providencias agradeço
nome governo. Saudações.
MINISTRO INTERIOR.

SERVIÇO ESPECIAL

-RIO 20.
-O General Argollo ordenou
inquerito sobre o desastre de Ca-
nudos.
-O Dr. Moura Carijó pediu
exoneração de 1. delegado, que
foi recusada pelo chefe de policia.
-Apresentou-se á prisão o Dr.
Theodoro de Carvalho, implicado
nos lynchamentos de Araraquara.
-Chegou a relação dos inferio-
res e praças mortos no combate de
Canudos.
-Beverteram ao quadro ordina-
rio do exercito o Coronel Valladão
e o Capitão Pantoja.
-Será transferido para a 2.ª
classe do exercito, por incapaz do
serviço, o Coronel Souza Menezes.
-Foi exonerado o Capitão Jan-
fret de instructor do collegio mili-
tar.
-O governo vai comprar por
mil contos o theatro S. Pedro para
a bibliotheca nacional.
-A mobilia do Cruzador Ta-
mandaré importará em setenta con-
tos.
-BAHIA 20.
-Chegou sem novidade o Car-
los Gomes, partindo logo para Quei-
madas o General Arthur Oscar.
-Tem-se apresentado aqui va-
rios officiaes e praças feridos.
-As forças de Antonio Conse-
lheiro foram repellidos n'um ataque
que fizeram a Geremoabo.

AVULSO

Macahyba 20.
Senador Pedro Velho.
Está anunciado para amanhã
um meeting do partido republica-
no, em que se manifestar-se-á
contra o deal e traiceiro movi-
mento monarchista. Viva a Repu-
blica.
ELOY DE SOUZA.
AUGUSTO LYRA.
FRANCISCO ALBUQUERQUE.

A REPUBLICA

D'A Noticia :

"Echoaram dolorosamente na alma
e no espirito do povo fluminense
as tristissimas noticias vindas da
Bahia.
Science do grande revez que nos
sertões do Estado experimenta-
ram as forças expedicionarias, com
sacrificio da vida dos coronéis Mo-
reira Cesar e Tamarindo, além de
outros distinctos officiaes do exercito,
começou a grande massa popu-
lar a avolumar-se mais e mais, até
ao ponto de tornar quasi impossivel
o transito pela rua do Ouvidor.
Nos escriptorios de alguns dos
nossos collegas via-se affixado o triste
boletim referente aos desastrosos
sucessos para a Republica e para o
exercito, que perdia assim alguns dos
seus mais prestigiosos e experidos
officiaes.
Alguns cidadãos de influencia es-
tão as classes populares convocaram
o povo para um grande meeting no
largo de S. Francisco.
Obedecendo talvez a medida de
ordem policial esse meeting não teve
lugar; o povo, porém, precisava des-
abellar e em frente aos escriptorios
da Republica e d'O Pais foram se-
cundados diversos oradores republi-
canos.
No segundo dia de uma copio-
sa reunião no Sr. Dr. Nilo Pe-
cassa, Alfredo Cruz e Gabriel Le-
zama, alferes Eduardo Maga-
lhães e Quintino Costa.
Do Republico falaram entre outros
oradores os talentosos deputados
Dr. Salles de Souza, Alcindo
Gomes e F. Borges, cujos dis-
cursos valeram uma serie intermitente
de applausos.
Também fizeram da "Cidade do
Rio" os Sr. José do Patrocínio e
Paula Ney.

A's 6 horas da tarde, ainda im-
pressionado com as palavras arden-
tes de patriotismo dos diversos or-
adores, o povo continuava a percorrer
as ruas mais centras da cidade, no-
tadamente as do Ouvidor e Gonçal-
ves Dias, erguendo vivas á Republi-
ca, ao exercito, á memoria do mare-
chal Floriano e á dos que, cum-
prindo o seu dever, foram morrer
gloriosamente nos sertões da Bahia.
Deram-se por essa occasião graves
e tristes acontecimentos.
Em frente aos escriptorios com-
muns da Gazeta da Tarde e do Li-
berdade o povo arremetteu furiosamente.
Nada foi poupado.
O proprietario das duas folhas, au-
sente em Petropolis, só chegou esta
manhã, tendo sido, porém, sua casa
de residencia danificada pelo povo.
Todo o material das duas folhas
monarchistas foi levado para o largo
de S. Francisco e entregue ás chama-
mas.
Egual sorte teve a typographia do
Apostolo, á rua da Assembléa.
Este orgão catholico e monarchista,
mas monarchista do que catho-
lico, soffreu bastante em sua proprie-
dade.
Alguns populares que lhe invadi-
ram a typographia trouxeram para
a rua um berço que lá se achava.
Os theatros não funcionaram hon-
tem em signal de pesar; pelo mes-
mo motivo não tocaram as bandas
militares nos jardins publicos.
Muitas casas commerciaes e escri-
ptorios dos jornaes mantiveram a
bandeira a meio páo.



Galvão & C.

(Tel. - GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERÇO N. 28

Praça Marechal DEODORO

NATAL

Por portaria de hontem,
do Dr. Director Geral da Instr-
ução Publica, foi nomeado
Delegado Escolar da ci-
dade-alta o major Zozimo
Fernandes.

Pela Republica

Os lamentaveis successos de que
por longo tempo tem sido theatro os
sertões da Bahia deixam ver hoje,
de modo incontestavel, o criminoso
pensamento de restauração, acoberta-
do com o fanatismo religioso do
irresponsavel Antonio Conselheiro.
Esta' conhecido, ainda bem, o ro-
tulo de que se serviam os inimigos
das instituições.
Anima-nos, porem, a certeza de
que, ainda esta vez, serão baldados
os esforços empregados no sentido
de dar vida a um cadaver que ha
muito se decompoz.
Grave offensa aos nossos brios e
dignidade, somente no animo de
meia duzia de despeitados que não
poderam continuar no governo da
Republica o seu modus vivendi, commo-
do e facil, com que tão acostumados
estavam, encontra agasalho tão ece-
cranda pretensão.
D'ahi o odio ás novas instituições
que não podiam ser favoraveis, nem
corresponder á expectativa de tão
benemeritos cidadãos.
Nada mais, porém, mais impre-
cavel e mais vil do que essa que-
rela o Dr. Nilo Peçanha para a
Republica.
O que impugna os nossos inimig-
os, sabemos: o que sabe o paiz in-
teiro, é a ganancia e o assalto ás
posições officiaes para recompar o
seu poderio commo se que por muito
tempo a patria foi explorada e pil-
pendada.
Não o conseguiram, affirmamos, o.
A Republica, nascida da patrio-
tica revolução de 15 de Novembro,
suppondo na fé legitimamente e ver-
dadeiramente democratica dos re-
publicanos, terá no amor depeito
nascido e na bravura do exercito na-
cional a lozanna para a qual não
deixamos todavia as machinacões e
lutas monarchicas.
O movimento de "Canudos" hade
ter a mesma sorte dos anteriores.
Ella não é a bandeira de combate
e não luta para outra victoria.
Ella é a tocha da liberdade imperal.

Coronel Moreira Cezar

Sobre o bravo coronel Moreira Ce-
zar e o insuccesso de Canudos co-
lhemos mais as seguintes noticias
dos jornaes da Bahia:
"Na manhã de 3, partiu a expedi-
ção do Rancho do Vigario a tres
leguas mais ou menos de Canudos,
nesta ordem:
-rompia a vanguarda uma com-
panhia de atiradores do 7.º, de cerca
de cem homens, commandada pelo
tenente Figueira;
-seguia-se o coronel Moreira Ce-
zar com seu estado maior, composto
do capitão Olympio Castro, tenentes
Avila, Severo, alferes Telles, tenen-
te Costa, da policia, e o voluntario
Francelino Pedreira;
-em seguida o grosso do 7.º ba-
talhão, commandado pelo major Cu-
nha Mattos;
-depois o parque de artilharia,
commandado pelo capitão Salomão;
-após o 9.º batalhão commandado
pelo coronel Tamarindo;
-ainda o contingente do 16 bata-
lhão, commandado pelo capitão Vil-
larim;
-e ainda a ambulancia e o com-
boio, protegido pela força de policia;
-finalmente a cavallaria, comboi-
ndo o gado destinado á alimenta-
ção da brigada.

A duas leguas distante do Ran-
cho do Vigario, começou o tiroteio
contra as primeiras avançadas dos
bandidos de Canudos, continuando
até dentro da povoação.

A marcha proseguiu sem interrup-
ção, e assim que as forças desco-
briam o povoado, a artilharia com-
meçou o canhoneio, estendendo-se
logo a força em ordem de batalha.

De onze horas para meio dia, o
coronel Moreira Cezar com seu es-
tado-maior, puchando a companhia
de atiradores, á frente desta, en-
trou no arraial, dando vivas á Re-
publica.

Já nesta occasião deixava de fa-
zer parte do estado-maior o tenente
Costa, por ter tido o cavallo morto
por uma bala.

Ainda, voltando á margem oppo-
sita do rio, o coronel Moreira Cesar
conduziu ao ponto do assalto o gros-
so do 7.º batalhão, fez mesmo as ou-
tras secções da força até a da po-
licia, ultima que foi ali collocada
em virtude da posição que occupa-
va na ordem de marcha.

Antes isto e junto da igreja, na
ocasião em que o coronel Moreira
Cesar dava um viva á Republica
quando o voluntario Francelino Pe-
dreira ia corresponder, teve este, a
voz embargada por uma bala que
penetrando pela parte anterior na re-
gião illiaca esquerda, resvalou indo
alojar-se na parte inferior do grande
costal.

Depois disto e por ultimo, o coro-
nel Moreira Cezar collocou, na po-
sição que lhe pareceu melhor, a com-
panhia de cavallaria; e só em se-
guida, quando movia-se, animando
as tropas e dando as necessarias pro-
videncias, foi varado por uma bala
partida do povoado.

O coronel Moreira Cezar, ferido,
e em sua barraca, recommendava aos
officiaes que iam visital-o—que hon-
rassem o nome d'elle coronel, e no
dia immediato avançassem e tomas-
sem Canudos; que o seu ferimento
não tinha gravidade e que em bre-
ve elle estaria restabelecido.

Combinada a retirada da força,
começou esta ás 6 horas da ma-
nhã, já debaixo da fuzilaria do
inimigo, que caceou em numero por
8 horas da manhã, accentuando-
se então a debandada.

A artilharia era apenas protegida
pela policia, que manteve o seu po-
sto commo que restou munição, e,
abandonada de todo, cahiu afinal
em poder do inimigo depois da mor-
te heroica do denodado capitão Sa-
lomão.

A artilharia compunha-se de qua-
tro canhões, e não havia metralha-
dora.

Dentre os officiaes de linha sob-
vivos apontam-se como dos mais de-
notados no assalto de Canudos, o
tenente Figueira e o alferes Pedreira,
sem prejuizo de outros, cujos no-
mes não nos foram communicados.

O coronel Moreira Cezar fez, no
momento de morrer, suas disposições
de ultima vontade, incumbindo de
executal-as o tenente Avila.

Nestas disposições o coronel Ce-
zar deixou ao general Dyonisio de
Cerqueira um dos seus cavallos, sen-
do sua vontade que o mais que pos-
sua fosse entregue ao joven Fernan-
do, palzano que o acompanhava, e
consta ser seu sobrinho.

O coronel Moreira Cezar, quando
visitado na sua barraca pelo tenen-
te Figueira, que commandou a van-
guarda de atiradores, disse-lhe:

—Figueira, v. vem ferido?

—Estou ferido; mas isso não é
nada, coronel.

—Meu ferimento é grave, disse
Moreira Cezar, igual ao que recebe-
ra o coronel Carneiro.

(Referia-se ao valente coronel
Carneiro, morto na jornada da Lapa,
no Parauá.)

O tenente Figueira ficaria morto
em Canudos se não foram o cadete
Theodomiro e um sargento do exer-
cito, cujo nome ignora, os quaes o
conduziram do theatro dos aconte-
cimentos por não poder caminhar.
Julga o tenente Figueira que o
cadete Theodomiro morrera depois.
Este brioso official está ferido na
perna direita por bala manulicher e
na esquerda por chumbo, devendo
ter seguido para a capital fede-
ral, afim de fazer operação que
elle quer que seja praticada por um
seu irmão medico e pelo dr. Cata-
preta.

Depois de operado pretende vol-
tar.

Um soldado do 9.º batalhão ten-
tara matar uma mulher que se acha-
va dentro de casa, sendo obstado
por um official do mesmo batalhão,
e na occasião em q'o dito soldado se
retirava, a dita mulher matou-o.

Entre as duas igrejas estavam den-
tro de um grande butaco mais de
40 homens, atirando sobre a força,
quando foram vistos, sendo quasi
todos mortos.

No primeiro combate foram logo
feridas 200 e tantas pessoas.

Antonio Conselheiro na occasião
em que cahiu uma metralha no tel-
hado da igreja, foi visto sahindo
dahi para outra igreja em companhia
de muitas mulheres.

Uma granada partiu o telhado da
igreja.

No dia 3, logo muito cedo, o coro-
nel Moreira Cesar mandou fazer um
reconhecimento pela policia, havendo
nesta occasião um pequeno tiro-
teio.

Neste reconhecimento se achavam
o capitão Ivo e alferes Lelio, portan-
do-se todos com valentia.

Um cabo de policia, ao ver atra-
vessar Antonio Conselheiro de uma
igreja para outra, acompanhado de
mulheres, atirou sobre elle, não sa-
bendo se o projectil o alcançou.

O ferimento que matou o coro-
nel Moreira Cezar foi o do umbi-
go por bala Manulicher.

Está em Queimadas commandan-
do as forças de linha o capitão
Gavião.

M. Cesar morreu com as facul-
dades mentaes perfeitas, e despe-
diu-se de todos os officiaes que o
cercavam.

A bordo da barca de Petropolis,
um imprudente que bebia a victo-
ria da monarchia, teve a cabeça que-
brada por estudantes passageiros
da barca que atiraram-lhe com a
propria garrafa ao rosto.

Pela Republica

De Dr. Thomas Gomes.

Erro de magar, tremulo de medo,
Ameslhar, non trovai enbustado;
Fuzilado, não, immovel, trido;
Fuzilado de Deus prestigido!
Judeu, pregando a lenda do Calvario
At' p'v'o immovel e estáido;
Qual v'gante e feroz fuzilado;
Comendo o vil pão de alvario.

O coronel Moreira Cezar e o tenente
Figueira, quando se retiraram de
Canudos, foram acompanhados por
um grande numero de mulheres,
que os seguiam até ao rio.
O coronel Moreira Cezar, quando
foi ferido, ficou em companhia de
um soldado, que o levou para a
barraca.

Sabemos estar pagando
do a capitão o nosso
vel amigo tenente Cícero
Monteiro, a quem cordalmen-
te felicitamos.

PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hy-
gienicas, para homem, a-
conselhadas pelo syste-
ma Kneipp

Recebeu pelo ultimo vapor Ingles

ANGELO ROSELI

38—RUA DO COMMERÇO N. 38

CHAPÉOS CONSTITUCIONAES

Finalmente chegaram pelo mesmo va-
por para o armazem acima mencionado.

Hontem á tarde o illustre
major Ignacio Xavier, com
mandante do 34, fez com o
mesmo batalhão variado
exercicio militar na praça
" André de Albuquerque ",
descendo depois em passeata
pelas ruas da Ribeira.

M. M. LOBATO & C.

Completo sortimento de fazendas
finas, perfumarias, etc.
Grande e variado sortimento de cha-
péus e calçados nacionaes e estrangei-
ros, em grosso e a retalho. Preços sem
competencia.

Alfaiataria Natalense

Sempre repleta de optimo sortimen-
to em chasemiras etc.

A obra de Bismarck julgada pelos
alemães

Se a Franca e outros paizes, mais ou
menos lesados pela ambiciosa politica
seguida por Bismarck para o engran-
decimento e preponderancia da Prus-
sia, não sentem grandes sympathias
pelo imperio germanico, é cousa que
não pode suprehender, ninguem e
que facilmente qualquer explica. Tão
pouco é de admirar que a obra do
famoso chancellor ache poucos admi-
radores entre os que, acima dos in-
teresses egoistas, põem a justiça e o
direito.

O que já deve parecer extranho é
que na propria Alemanha, que tan-
to ganhou com as astucias diploma-
ticas e indomavel energia do chan-
celler de ferro, haja quem condemne
a sua obra e a considere em ultimo
resultado como funesta para o seu
paiz. E' isto o que estamos vendo.
A democracia socialista na Allema-
nha não só censura com a maior
dureza o homem que, sustentando
n'outro tempo que "a politica não
tolera publicidade" hoje atria com
prazer á praça publica o que deveria
estar muito occulto e divulga segredos
que podem acarretar compromissos
graves. E não só censu-
ram Bismarck pelos processos que
apregou para levar a cabo a sua
obra e estas extranhas revelações
que o odio e o despeito lhe arran-
cam hoje e o apresentam aos olhos
do mundo como um estadista desleal
e sem fé, como tambem o atacam
por aquillo mesmo que elle consi-
dera como o seu maior titulo de
gloria. Hoje dizem que os effectos
da annexação da Alsacia e Lorena,
dominando toda a situação politica
da Europa, estão produzindo as mais
graves e desastrosas consequencias.
A esse engrandecimento do
rio allemão, attribuem que o re-
vez de gravidade da politica europe-
na passado, não de Pariz a Berlim,
como Bismarck esperava, senão
Pariz a S. Petersburgo, fazendo
que a Alemanha, para captar a
zade do tsar, tenha que arrastar
perante a Russia. Por causa d'esse
questão da Alsacia e Lorena, os
os dois povos mais civilizados
continente estão se aniquilando
provido do imperio germanico.

ALVARO

DO

Rio Grande do Norte

PARA O ANNO 1897

RENAUD & C.

Arranjam os seus amigos do Norte e
do Sul, que sympathizam com o
Alvarado do Rio Grande do Norte,
antes que se extinga a edição.

Preço de cada exemplar...

Para o correio...

18—RUA 19 DE MAIO—38

NUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# Edições

O abaixo assignado, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88 do Regulamento Municipal desta Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de secos e molhados, Fasadias, Ferragens, artigos de compra e venda, Paesagens, Projeções, Photographias, Typographias, Pastarias, Hotéis e Billares, que, no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, terá lugar a 1ª eleição geral dos estabelecimentos commerciaes Assim, pois, **estabelecimentos assignados,** espero que estejam mandados de fazer a eleição de membros do Conselho de Administradores a fim de serem pagos a arreficções de pesos e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos lugares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio  
ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Almeida Xavier, Major Comandante da Guarda Nacional Armada de Iratama, publico que por ordem do Comandante do Districto de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir **estabelecimentos assignados** de **Quartéis**, dando-se-lhe **haveres** e **pagos** a sua **terminação** e **servir** no **Exercicio** **publico** **obviada** a **todos** **os** **obediencia** **que** **desse** **estabelecimentos assignados** **de** **Quartéis** **de** **Iratama** **de** **13** **Batalhão** **de** **Infantaria** **de** **19** **de** **Março** **de** **1897**.

Antonio Ignacio de Almeida Xavier.

# J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados ingleses para homem	98\$ e 30\$000
" do Rio	28\$000
" " do homem 1º	18\$000
" " sola dupla	16\$000
" " simples	14\$000
Pannos finos de crochê para cadreira-duzia	40\$000
" " sola-uma	42\$000
Meias cruas finas	11\$000
" " homem	5\$000
" " de 1/2 para homem e senhora	3\$900
Chechemiras lavradas modernas-cº	
Mezinhas de cores 1:500 2:000 3:500 cº	
Capas de seda pretas com vidriho e elastico na cinta e suor elastico	
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras	
Espartilhos de cores	10\$000
Guarda sol de seda para homem	18\$000
" " senhora	15\$000
" " imitação para senhora	10\$000
Variado sortimento de cretones franceses, chitas e fantasias	
GRANDE PECHINCHA !	
Calçados de verniz para homem	18\$000 1?
" do Rio, de bezeiro	14\$000 1?
Morim para noivas-peça	5\$000 1?
" camisas com um metro de largura	16\$000 1?
Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.	
VENDAS A DINHEIRO	
7 P. MEIRELLES	

# HOTEL VITRIBINO

— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os mercadores creditos deste bem conhecido estabelecimento, a simulação, moralidade e zelo no serviço, a espediente escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem ganhado para o Hotel Vitríbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho a estrada da entrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notáveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus frequentes os melhores comfortos, o Hotel Vitríbino espera continuar a receber do publico a honrifica preferencia com que sempre o tem honrado.

REFERÊNCIAS A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLDOMIRO & IRMÃO.

# NANTAS

# FOLHETIM

— 6 —

pedes. Tere meliodade ser coharde, de estar inventando distrações. E tornou a lembrar-se : jurando que se precipitaria da janella quando fosse metido fôrca.

Comtudo, estava tão fatigado, que adormeceu, sentado na cadeira. Um ruido de vozes despertou-o, bruscamente. Era a porteira que entroulha nua senhora no quarto.

—Moa realtor, disse ella, dei-me subir esta senhora porque... E, reparando que não havia luz, desceu apressadamente para ir buscar sua vela. Parecia conhecer a pessoa que acompanhava, traçando-a com se respeloso e amarel.

—Aqui está, disse ella, retirando-se. Podem conversar, ninguém vira incommoda-l-os.

Nantas, que acordara sobresaltado, contempylava com surpresa a sua vela. Esta erguera o veu.

—Moa, uma mulher de quarenta e cinco annos, baixa, muito gordida, de quem bregos, e de fôrças medíocimas, cara de velha besta. Nantas não a conhecia, nunca a tinha visto. Quando lhe offerecia a cadeira, parecia haver no quarto, interrogando-a com o olhar, ella apresentava-se.

—Obediente!lle Chiala... Venho aqui para tratarmos de um negocio importante.

Esty viera de sentar-se na borda do leito. O nome de Mademoiselle Chiau nada lhe revelava. Tomou o partido de esperar que ella quizesse explicar-se. A dama, porém, não se apressava ; dirigia um olhar rapido em todo o quarto, e parecia hesitar na maneira de principiar a conversa. Afinal, deslizo-se, e fallou, com voz muito suave, accentuando com um sorriso as palavras delicadas.

—Mas como se chama, em venho aqui como amiga.... Tenho excellentes indagações a seu respeito. Mas não vá agora, imagine que o sei como a sua vida tem sido todo este tempo, e qual o meu sentimento de honra para encontrar uma pessoa, e qual é hoje o meu sentimento de amor estorpa.... Foi-lhe, sem caso snhor, que descreve em intro-

Nesta officina preparão com promptidão e a preços barattissimos relatorios, orçamentos, codigos e posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

# Bom emprego de capital

O nativo assignado, devidamente autorisado pelo proprietario, vende a dinheiro de a prazo com vantagens honras, as salmas do lago do "Guriti" pertencentes para se colher milharas de toneladas de sal de outubro yndian-ro em diante, de facil condução para o porto de embarque em barcoas pelo mesmo lago, tod em cahos logo que colhido o sal se deixe encher de novo por preço da com porta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação e o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Gurituaguara" em uma ensada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriti.

Estas importantes salmas que medem 745 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente arborizados ao Governo da União, são as unicas no norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assés sufficientes para deposito de sal, carnaihal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socos para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entender-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicolau & Carneiro, em Sobral com os Srs. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriti, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o aduixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriti, 15 de Fevereiro de 1897.

O procurador  
ESTEVÃO LOUSADA

# Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha  
51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatros, Romanços, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPÉLLARIA : — Papéis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

# EMILE ZOLA

— 7 —

metter-me assim na sua vida. Juro-lhe que é unicamente a sympathia....

Nantas não a interrompen, cheio de curiosidade, dizendo consigo mesmo que fora a porteira quem dera aquellas promessas. Mademoiselle Chiau podia continuar, e, entretanto, cada vez procurava mais cum-primentos, maneiros mais agradaveis de dizer as cousas.

—O senhor é um rapaz de grande futuro. Atrevere-me a seguir as suas tentativas, e a sua firmeza nadevel no meio da desgraça, impressionou-me. Emdm, parece-me que havia de ir longe se alguém o ajudasse.

Calou-se outra vez. Esperava uma palavra qualquer. O rapaz julgou que aquella senhora ia offerecer-lhe um emprego. Responden-tou-lhe sem rodeios :

—Repugnar-lhe-hia casar-se ?

—Casar-me ! exclamou Nantas. Oh ! meu Deus ! quem havia de querer-me, minha senhora ?... Alguma pobre rapariga que eu não poderia sustentar.

—Não, uma menina muito formosa, muito rica, magnificamente appareçada, e que lhe dará logo os meios de chegar a uma posição das mais elevadas.

Nantas já não ria.

—Quaes são as condições do negocio ? perguntou, baixando a voz instinctivamente.

—Essa menina está gravida, e é preciso reconhecer a criança, disse Mademoiselle Chiau claramente, esquecendo as suas maneiras theatricas para chegar mais depressa a questão. O primeiro impulso de Nantas foi por a creança na rua.

—E' uma infamia que me propoz, murmurou elle.

—Oh ! sua infamia, exclamou Mademoiselle Chiau, não acceto esta feia palavra.... O que é verdade é que o senhor vai tirar uma familia do desespero. O pae ignora tudo, a gravidez está ainda pouco adiantada ; e fui eu que me lembrei de casar immediatamente a pobre

# PÁGINA MANCHADA

# ILEGIVEL





O abaixo assignado, em cumprimento dos §§ 9º e 3º do art. 11 do Regulamento Municipal da Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de sobras e molhados, Fazendas, Ferragens, armazéns de compra e venda, Pharmacias, Drogarias, Photographias, Typographias, Pastarias, Hotéis e Billiares, que, de prazo de 15 dias a contar da presente publicação, terá logar a 1ª correição geral dos estabelecimentos commerciaes. Assim, pois, antecedentemente avisados, espero que estejam monidos de suas respectivas licenças e documento de haverem pagado as respectivas despesas e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos lugares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio

ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 84º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegrama do Commando do Districto de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canhões, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, e não queriram confinar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezerarem alistarem-se, apresentarem-se no quartel do 84º Batalhão de Infantaria a qualquer hora do dia, ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

J. P. MEIRELLES  
NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem.....	28\$ e 30\$000
" " " " senhora.....	23\$000
" do Rio " homem 1ª.....	18\$000
" " " " sola dupla.....	16\$000
" " " " simples.....	15\$000
Pannos finos de crochet para cadeira-duzia...	40\$000
" " " " sofá-um.....	5\$000
Meias cruas finas " homem.....	11\$000
" " " " ".....	5\$000
" de lã para homem e senhora....	3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº.....	
Merinós de cores 1:500 2:500 cº.....	
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....	
Sabonetes de alcatráo, glicerina e muitos outros.....	
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....	
Espartilhos de cores.....	10\$000
Guarda sol de seda para homem.....	18\$000
" " " " senhora.....	15\$000
" " " " imitação para senhora.....	10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantabias

GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem.....	18\$000 !?
" do Rio, de bezerro.....	14\$000 !?
Morim para noivas-peça.....	5\$000 !?
" " camisas com um metro de largura.....	16\$000 !?

Encontra-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL

— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes mares de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 768 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assés sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se accieita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicolau & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

2--30

O procurador

ESTEVAO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

NANTAS

FOLHETIM

EMILE ZOLA

- 10 -

vergonha, em uma familia onde, até ahí, não houvera a mais leve mancha!

Flavia accusara-se com arrebatamento a fim de poupar a governante a minima censura. Depois d'essa explicação ainda não sahira do quarto o barão não queria vel-a.

Tencionava antes de perder, regular por suas mãos aquella abominavel questão. Já tomara as suas disposições. Mas os cabellos tinham-lhe acobardado de embranquecer, e a cabeça agitava-se-lhe n'um tremor sensil.

—O sr. Nantas, annunciou José.

O barão não se levantou. Desviou simplesmente a cabeça e olhou fixamente para Nantas, que entrava.

Nantas era bastante intelligente para não ceder ao desejo de vestir-se de luto; comprara uma sobrecasaca e um sobretudo escuro, limpos, mas muito usados: parecia um estudante pobre e arranjado, não lembrando lembrar nada um aventureiro. Parou no meio do gabinete, e espiou, de pé, mas sem humildade.

—E' então o senhor, balbuciou o velho.

Mas não pôde continuar, a commoção estrangulava-o; tinha medo de ceder a alguma visitaçã. Depois de uma breve pausa, disse simplesmente:

—O senhor commetteu uma má acção.

E como Nantas ia desculpar-se, repetiu com mais força:

—Uma má acção.... Não quero saber nada, peço-lhe que não me dê explicações. Ainda que minha filha se lhe deitasse ao pescoço, o crime era o mesmo.... Só os ladrões é que se introduzem assim, á força, no seio das familias.

Nantas curvára a cabeça.

—E' um dote muito facilmente, uma armadilha em que tinha a certeza de agarrar a sua e o seu....

—Pezuma, senhor, interrompeu Nantas, que se revoltava.

Mas o barão impoz-lhe silencio com um gesto.

—O que' pergunta o que?... Não é o senhor que pertence fallar,

Nesta officina preparo com promptidão e a preços barattissimos relatorios, orçamentos, codigos e posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 11 -

aqui. Digo-lhe o que devo dizer e o que deve ouvir, ja que se me apresenta como culpado.... O senhor ultrajou-me. Veja esta casa, a nossa familia tem vivido aqui durante mais de tres seculos, sem a mais pequena mancha; não sente aqui uma honra secular, uma tradição de dignidade e de respeito? Pois o senhor affrontou tudo isso, por pouco não morri, e hoje as mãos tremem-me como se tivessem envelhecido dez annos, de repente.... Cale-se e ouça-me.

Nantas fizera-se muito pallido. Era um papel bem espinhoso, o seu. Quiz ainda pretextar a cegueira da paixão que Flavia lhe inspirara.

—Perdi a cabeça, murmurou, procurando inventar um romance. Não pude ver Mademoiselle Flavia....

Ao ouvir o nome da filha, o barão ergueu-se e exclamou com voz de trovão:

—Cale-se! já lhe disse que não queria saber nada. Que minha filha fosse ter com o senhor ou que fosse o senhor que a procurasse, não tenho nada com isso. Não lhe perguntei, a ella, nem pergunto, ao senhor, cousa nenhuma. Guardem ambos as suas confissões, é uma porcaria em que não quero entrar.

Sentou-se outra vez, tremulo, exausto. Nantas inclinava-se, profundamente perturbado, apesar do imperio que exercia em si mesmo. Passado um momento de silencio, o velho continuou, com a voz secca de quem trata um negocio:

—Peço-lhe desculpa, senhor. Promettera a mim mesmo conservar-me sereno, e não o consegui. Não é o senhor que me pertence, sou eu ao senhor, visto que estou á sua discreção. Veio aqui a fim de propor-me uma transacção que se tornou necessaria. Transjamos, pois.

E começou a falar como um procurador que arranja amigavelmente um processo vergonhoso, no qual lhe repugna tocar. Dizia passadamente:

—Mademoiselle Flavia Danvilliers herdou, por morte de sua mãe, a quantia de duzentos mil francos, que não devia receber senão no dia do seu casamento. Essa quantia já rendeu juros. Além disso, aqui estão as minhas contas de tutela, que quero apresentar-lhe.

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
RUA CORREIA TELLES N. 6.  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quinta-feira 24 de Março de 1897 Num. 43

## PARTE OFFICIAL



### SECÇÃO JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

#### DECISÃO

Petição de *habeas corpus*, em que é impetrante José Eustaquio de Araujo, ex-escrivão da Collectoria do Caicó, neste Estado.

Vista, examinada e discutida a matéria da petição de fls. 2, com a qual o ex-escrivão da Collectoria do Caicó, neste Estado, impetra em seu favor uma ordem de *habeas corpus*, por considerar constrangimento ilegal a prisão administrativa que está sofrendo a requisição do Inspector do Thesouro Estadual, e veicida a competência do poder judiciário, es-

tao de haver sido essa prisão effectuada de ordem do Dr. Chefe de Policia do Estado á requisição do Inspector do Thesouro, não a de nullificar ou convertel-a em constrangimento ilegal, attenta a circunstancia que á isso deu causa, sendo impossível o cumprimento, pelo Juiz da domicilio do paciente, da precatória que, em obediencia ao preceito do art. 3.º do Dec. n.º 657 de 1849, lhe fôra endereçada.

Poderá constituir isso uma irregularidade, sem influencia para tornar illegal uma prisão legalmente requisitada.

Essa falta pôde, quando muito, acarretar a responsabilidade, mas não invalida a prisão legalmente decretada. Por tudo isso e o mais dos autos, indeferindo, como indifferente a petição de fls. condemnando o paciente ás custas.

Natal, 17 de Fevereiro de 1897. J. J. Camargo, Presidente. J. C. Machado, Vice-Presidente. Voto pela sultura do paciente José Eustaquio de Ara-

jo de Administrador preso ser presos administrativamente não tem entrado no prazo legal com a renda a seu cargo, e sendo processados criminalmente nos termos do Av. n.º 287, de 27 de Agosto de 1857. Do exposto vê-se que os presos sujeitos á prisão administrativa por desvios de dinheiros publicos aquelles que por lei os teem a seu cargo, ou á sua guarda, doutrinada sem contestação e que acaba de uma vez de ser consagrada pelo Supremo Tribunal Federal, no acórdão n.º 941, de 23 de Janeiro do corrente anno, que concede *habeas corpus* preventivo a Rodolpho Sergio Teixeira, que receiava ser preso administrativamente por ter sido Ministro da Industria, Viacao e Obras Publicas considerado-o respectivel por um desfalque de dinheiro dado ao impetrante por um contador para fazer pagamentos. Na vista do exposto, a prisão administrativa do paciente, como *habeas corpus* foi da Collectoria do Caicó, nunca exerceu interinamente a Collectoria, pelo desfalque de 284:284 rs.—quantia dada em poder deste, como affirma o Inspector do Thesouro nas petições a fls. 26 e 27, não se justifica a prisão algum ser o paciente ex-escrivão

do mesmo (collector)—é o maior constrangimento ilegal que se pode commetter,—e toda esta violencia á liberdade individual em nome de uma supposta solidariedade entre estes dous funcionarios—encontrada pelo Inspector do Thesouro, no v. do officio á fls. 27, no já cit. Dec. n.º 657, de 5 de Dezembro de 1849, que nuncia della cogitao, e no Reg. Prov. n.º 33, de 28 de Agosto de 1888, que dispõe que "O escrivão de cada uma das mesas de rendas da provincia, ou quem suas vezes fizer, é solidariamente responsavel com o administrador pela escripturação, guarda, entrega ou remessa de livros e mais papéis da respectiva gestão, art. que trata apenas da solidariedade destes funcionarios sobre o regimen interno da respectiva repartição, nada se referindo quanto á arrecadação, que é privativa do administrador, collector ou qualquer que seja o seu nome. A prisão do paciente foi requisitada pelo Inspector do Thesouro ao Chefe de Policia contra o preceito imperativo do art. 3.º do cit. Dec. n.º 657, que dispõe que para se effectuarem estas "prisões" os Inspectores das Thesourarias... depreciação por seus officios ás autoridades judiciarias que as manhem fazer por seus officios, e lhes remetão as certidões dellas. Ainda sobre este ponto de vista, sobre o modo por que se effectou a prisão do paciente, soffre este constrangimento ilegal em sua liberdade por não ter sido ella deprecada á autoridade judiciaria, como imperativamente preceitua o cit. art. 3.º do Dec. n.º 657, doutrina geralmente aceita e consagrada no Acc. da Relação da Fortaleza de 27 de Abril de 1875.—Viante de Lemos—Fui presente. Ferreira de Mello—Luciano Filgueira, Secretario.

## PAUTA

### THE SOURO DO ESTADO

#### Rio Grande do Norte

Semana de 22 a 27 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GEMEINHOS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR VAR

Merchadorias	Quantidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	12000
" " caroço	"	2000
" " sujo ou resid.	"	2000
Assucar de usinas	"	42000
" " chrystallizado	"	42000
" " branco	"	38000
" " amarelo	"	38000
" " mascavo	"	38000
" " bruto	"	38000
" " retame	"	38000
Aguardente	litro	240
Borracha	libro	10000
Banha de cevado	"	10000
Café	"	10000
Cera olho de carnauba	"	10000
" " palha de	"	10000
Charutos	cento	20000
Cigarros	milheiro	20000
Chapeos de palha	un.	10000
Couro de boi, secos ou	"	10000
Carvão de madeira	"	10000
Carne de boi	"	10000
" " de vaca	"	10000
" " de cabra	"	10000
" " de ovelha	"	10000
Feijão mulatino	"	10000
" " de outras qualidades	"	10000
Forma de manduca	"	10000
Melão	"	10000
Mel de ampar	"	10000
Mel de abelhas	"	10000
Ovos	kilo	10000
Oleo de mamona	libro	10000
Polles de carne	uma, taxa fixa	10000
" " de cabreiro	"	10000
Pello vegetal	kilo	10000
Pennas de ema	"	10000
Queijo de mantega	"	10000
" " de coelho ou pressa	"	10000
Sementes de mamona	kilo	10000
Sal	alqueire de 160 libras	10000
Sola	meto, taxa fixa	10000
Toucinho	"	10000
Unhas de boi	cento	10000
Velas de cera de carnauba	kilo	10000
Vinho de café, genip, etc.	litro	10000
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	10000

GUARNIÇÃO FEDERAL  
Superior do dia — Tenente Cicero.  
Ronda de visita — Alferes Carrilho.  
Estado maior — Alferes Britto Filho.  
Guarda — Alferes Antonio Pinheiro.  
Embarque — Alferes Dantas.

GUARNIÇÃO ESTADUAL  
Estado maior — Alferes Cavalcante.  
Ronda — Alferes Tertulino.  
Dia ao Batalhão — 2º Sargento Galvão.  
Inspeção ás patrulhas — 1º Sargento Fagundes.  
Guarda de Palacio — 2º Sargento Xavier.  
Guarda da Cadeia — Cabo José de Mello.  
Guarda do Quartel — Cabo João Baptista.  
Piquete — Corneta Athanasio.

EXPEDIENTE  
Qualquer reclamação referente á irregularidades na remessa d'A Republica deve ser endereçada, por escripto, á Redacção.  
Nenhuma publicação solicitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

Indicações  
Advogados  
Dr. Manoel Gomes de Melloiros Dantas, ex-magistrado federal.  
Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.  
Encarrega-se de execuções e liquidações commerciaes, para o que tem por si o conhecimento da escripturação mercantil.  
Pôde ser procurado no escriptorio da Empresa Graphica e na redacção d'A Republica.  
Dr. Thomaz Gomes, Escripatorio—Rua da Conceição N.º 4.  
Dr. Antonio de Souza, Escripatorio e residencia—Rua Dr. Barata—N.º 5.

expellido sob consulta das secções de Fazenda e Justiça do extinto Conselho de Estado e art. 72 § 2º da Const. Federal.  
Acordam, em Tribunal, em negar a impetrada ordem de *habeas corpus*, por se não verificar o constrangimento ilegal de que se queixa o paciente. O dispositivo do Dec. n.º 657 de 5 de Dezembro de 1849 não comprehendendo somente os exatores da fazenda enumerados em seu art. 2.º, —extende-se tambem a todas as pessoas que se houverem constituído responsáveis por dinheiros ou valores pertencentes á fazenda nacional.—Lei n.º 628 de 17 de Setembro de 1861, dec. n.º 3248 de 10 de Março de 1860, § 1.º n.º 2, Ord. n.º 128 de Março de 1856; Perdigão Filho, Proc. dos Feitos da Fazenda, § 601.  
Si não fosse intuitiva a responsabilidade do paciente, na qualidade de ex-escrivão da Collectoria do Caicó, pelo desfalque verificado no Thesouro em valores relativos á aquella Collectoria e que não tiv. manifestada no respectivo cofre, não poderia manifestar dos actos, que praticou o mesmo ex-escrivão, e nem mesmo estes autos, dos quaes se vê que elle em si valores da dita Collectoria fazendo por si remessa de dinheiro ao Thesouro e entrando, por telegramma, em explicações com o seu Inspector relativamente a esses valores e documentos que lhe diziam respeito.  
Nem o contrario é licito presumir, collocando os escriptas das collectorias em posição mais vantajosa que a de seus similares—os escriptas das mesas de rendas, que tendo, como elles, a seu cargo a escripturação e contabilidade, estão, todavia, sujeitos juntamente com os respectivos administradores ás penas que os regulamentos fiscaes têm estabelecido para punição das faltas dos responsáveis á fazenda nacional—art. 14 do Dec. n.º 891 de 24 de Março de 1854.  
A legislação do antigo regimen, concernente á fazenda nacional, era e continua a ser subsidiaria da da fazenda estadual, em todo quanto por esta não fôra providenciado e actualizado.  
Ha, por tanto, justa causa para a prisão administrativa do paciente, requerida por quem para isso tem competência.

tao de haver sido essa prisão effectuada de ordem do Dr. Chefe de Policia do Estado á requisição do Inspector do Thesouro, não a de nullificar ou convertel-a em constrangimento ilegal, attenta a circunstancia que á isso deu causa, sendo impossível o cumprimento, pelo Juiz da domicilio do paciente, da precatória que, em obediencia ao preceito do art. 3.º do Dec. n.º 657 de 1849, lhe fôra endereçada.  
Poderá constituir isso uma irregularidade, sem influencia para tornar illegal uma prisão legalmente requisitada.  
Essa falta pôde, quando muito, acarretar a responsabilidade, mas não invalida a prisão legalmente decretada. Por tudo isso e o mais dos autos, indeferindo, como indifferente a petição de fls. condemnando o paciente ás custas.  
Natal, 17 de Fevereiro de 1897. J. J. Camargo, Presidente. J. C. Machado, Vice-Presidente. Voto pela sultura do paciente José Eustaquio de Ara-

jo de Administrador preso ser presos administrativamente não tem entrado no prazo legal com a renda a seu cargo, e sendo processados criminalmente nos termos do Av. n.º 287, de 27 de Agosto de 1857. Do exposto vê-se que os presos sujeitos á prisão administrativa por desvios de dinheiros publicos aquelles que por lei os teem a seu cargo, ou á sua guarda, doutrinada sem contestação e que acaba de uma vez de ser consagrada pelo Supremo Tribunal Federal, no acórdão n.º 941, de 23 de Janeiro do corrente anno, que concede *habeas corpus* preventivo a Rodolpho Sergio Teixeira, que receiava ser preso administrativamente por ter sido Ministro da Industria, Viacao e Obras Publicas considerado-o respectivel por um desfalque de dinheiro dado ao impetrante por um contador para fazer pagamentos. Na vista do exposto, a prisão administrativa do paciente, como *habeas corpus* foi da Collectoria do Caicó, nunca exerceu interinamente a Collectoria, pelo desfalque de 284:284 rs.—quantia dada em poder deste, como affirma o Inspector do Thesouro nas petições a fls. 26 e 27, não se justifica a prisão algum ser o paciente ex-escrivão do mesmo (collector)—é o maior constrangimento ilegal que se pode commetter,—e toda esta violencia á liberdade individual em nome de uma supposta solidariedade entre estes dous funcionarios—encontrada pelo Inspector do Thesouro, no v. do officio á fls. 27, no já cit. Dec. n.º 657, de 5 de Dezembro de 1849, que nuncia della cogitao, e no Reg. Prov. n.º 33, de 28 de Agosto de 1888, que dispõe que "O escrivão de cada uma das mesas de rendas da provincia, ou quem suas vezes fizer, é solidariamente responsavel com o administrador pela escripturação, guarda, entrega ou remessa de livros e mais papéis da respectiva gestão, art. que trata apenas da solidariedade destes funcionarios sobre o regimen interno da respectiva repartição, nada se referindo quanto á arrecadação, que é privativa do administrador, collector ou qualquer que seja o seu nome. A prisão do paciente foi requisitada pelo Inspector do Thesouro ao Chefe de Policia contra o preceito imperativo do art. 3.º do cit. Dec. n.º 657, que dispõe que para se effectuarem estas "prisões" os Inspectores das Thesourarias... depreciação por seus officios ás autoridades judiciarias que as manhem fazer por seus officios, e lhes remetão as certidões dellas. Ainda sobre este ponto de vista, sobre o modo por que se effectou a prisão do paciente, soffre este constrangimento ilegal em sua liberdade por não ter sido ella deprecada á autoridade judiciaria, como imperativamente preceitua o cit. art. 3.º do Dec. n.º 657, doutrina geralmente aceita e consagrada no Acc. da Relação da Fortaleza de 27 de Abril de 1875.—Viante de Lemos—Fui presente. Ferreira de Mello—Luciano Filgueira, Secretario.

Resposta do Superior Tribunal de Justiça ao recurso interposto da decisão pelo paciente para o Supremo Tribunal Federal.  
Egregio Supremo Tribunal.  
O Superior Tribunal de Justiça deste Estado, em sua maioria, propondo o Acórdão de fls. 65, pelo qual negou a ordem de *habeas corpus*, que lhe fôra impetrada pelo recorrente José Eustaquio de Araujo,

TELEGRAMAS

SERVICIO ESPECIAL

Rio, 28. --Corre a noticia de se haverem debandado os fanaticos. --Foi reformado o general Pimentel e substituido pelo general Barboza. --Rotschild propoe-se effectuar com o governo avultado emprestimo, tendo por base o arrendamento das E. de Ferro da Uniao. Considera-se certa a operacao. --O Manifesto do governador da Bahia foi aqui friamente recebido, por mostrar desconhecer a forca dos fanaticos e não explicar a formacao de um perigoso ajuntamento armado no territorio do Estado, quando devia em tempo aperceber-se da situacao de sua terra natal. --Perto de Santos o encouraçado Riachuelo foi de encontro a uma pedra, fazendo um grande rombo. --A Silvado e a Gustavo Sampaio chocaram-se, produzindo-se reciprocas avarias. --Rebentou-se uma caldeira do Tira-dentes. --Está indigitado para Director do Tribunal de contas o Dr. Democrito Cavalcanti. --Estão terminadas as negociações sobre a Guyana franceza. Os contestados serão resolvidos por arbitragem, o Amapá separadamente. Bahia, 23. --O general Arthur Oscar, o 14.º e o 27.º já se acham em Queimadas. --Chegou a divisao naval. Recife, 23. --Cambio bancario 7 7/8.

A REPUBLICA

Não há recrutamento

Informam-nos que, em alguns pontos do interior do Estado, a população mostra-se um tanto apprehensiva, receiosa de proximo recrutamento. Não tem o menor fundamento semelhante receio. Em parte alguma cogita-se de tal medida, apregoada por mais uma perversidade dos boateiros, que, acobertados pelo anonymato, vão espalhando essas e outras noticias alarmantes com o fim de crear dificuldades e embaraços ao poder publico. Orgão de um partido que tem as responsabilidades da situação—é dever nosso fazer a declaração explicita e formal de que não ha a menor procedencia nesse boato, e que nem o governo federal nem o governo do Estado precisam do recrutamento para encher os claros por ventura abertos nas respectivas milicias. As populações do interior podem intregar-se confiantes ao trabalho, certas de que não serão vexadas com o serviço militar forçado. Para a actual expedição de Canudos, o Governo da Uniao já tem aparelhada a forca sufficiente que ha de arrazar, sem maiores sacrificios, aquelle reducto dos restauradores. Em todos os outros pontos do país não existe a menor perturbação da ordem, e a Republica sente-se, cada dia mais prestigiada pela opinião publica.

Es por acaso que os inimigos tentaram ainda entrar nas instituições, não há pois o recrutamento para armas exercitos e as defensão. O patriotismo do povo brasileiro já se tem por vezes definido no voluntariado espontaneo, sempre que periga a forma de governo adoptada pela nação, ou que se faz mister vingar a honra da Patria.

Exterior

CRETA

O sub-secretario das relações exteriores leu na camera dos commons da Inglaterra um telegramma do consul de Canéa, dizendo que os musulmanos da ilha declaram que jamais permitirão a annexação de Creta á Grecia, contando para isso com o apoio das potencias. --Sir Harcourt manifestou a opinião de que é necessaria a separação de Creta do dominio da Turquia. --Na camera dos lords, o conde de Kimbeley disse que melhor seria incorporar a ilha ao territorio da Grecia. --Salisbury respondeu que as potencias procedem de accordo na questão do Oriente, embora encontrem opposição quanto á retirada das tropas turcas da ilha. --Apesar do bloqueio de Creta, tres vapores conseguiram desembarcar, na ilha, armas e viveres para os christãos. --Parece que os governos da Turquia e da Grecia estão resolvidos a não evacuar a ilha de Creta. --Apenas chegado ao Pireu, ahi falleceu o arcebispo grego em Creta, que vinha a Athenas tratar de assumptos referentes á situação dos christãos na ilha. A população de Athenas mostra-se vivamente agitada, receiando que o governo accite a proposta das potencias europeas acerca da ilha de Creta. Pequenos tumultos já se têm da-ssumirá gravidade. --O rei Jorge acha-se ausente da capital, tendo ido á Thessalia inspecionar em pessoa as tropas gregas para ahi destacadas. --Os governos das potencias europeas mostram-se indecisos deante a resolução da Grecia de não evacuar a ilha de Creta. Só o governo da Alemanha se mostra inclinado a adopção de medidas de rigor no intuito de forçar o governo hellenico a aceitar o alvitre proposto pelas nações da Europa. --A resposta do governo grego ás potencias acerca da questão de Creta, é conciliatoria. Na nota que dirigiu ás nações europeas, o governo do rei Jorge reconhece o desinteresse dellas na questão e annue em retirar a esquadra hellenica das aguas da ilha. Quanto, porém, a evacuar esta, declara que é impossivel fazel-o, em vista do perigo de novos morticínios, offerecendo, entretanto, collocar as forças do coronel Vassos sob a direcção das potencias, até conseguir-se o restabelecimento da paz em Creta. Propõe mais a nota em questão que se deixe aos cretenses a liberdade de determinar a forma de governo que preferirem, accrescentando, finalmente, que a autonomia é insufficiente para se obter a pacificação da ilha. --No porto de Canéa deu-se uma horrivel explosão n'um couraçado russo, sendo grande o numero de victimas desse desastre. As esquadras estrangeiras ancoradas naquelle porto tomaram lucto por essa catastrophe.

CUBA

O proposito que parece querer manter o general Weyler de prender os americanos residentes em Cuba e que julga convenientes com a revolução, tem preocupado seriamente o governo. A vista do procedimento arbitrario que tem tido aquelle general e que tantas reclamações tem provocado, sem que até agora haja conseguido fazer cessar a guerra da ilha, é provavel que Canóvas del Castillo tenha vindo a pedir a sua demissão, e nesse caso seria nomeado governador de Cuba o general Primo Ri-

na e com o apoio de duas forças espanholas em operações de guerra. --Comunicam de Manzanillo em Cuba, que o caudillo Calixto Garcia derrotou a columna hespanhola do general Reys, que perdeu no encontro 900 homens. Outras noticias referem que a 14 de fevereiro os insurrectos de Matanzas bateram as forças do general Molias, que soffreram tambem grande numero de baixas. --Rtgressando do interior de Cuba, chegou a Havana o general Weyler que foi friamente recebido pela população. Acreditá-se que, diante das provas de desconfiança que ultimamente lhe tem manifestado o governo hespanhol e da impopularidade que tem creado em torno de si, o actual governador militar de Cuba commandante das forças hespanholas vai partir para Madrid, a fim de pedir demissão desses cargos. --Partiu para Madrid o correspondente do Liberal, expulso de Cuba, porque ao regressar do acampamento de Maximo Gomez declarou que é impossivel vencer os cubanos. --O general Weyler tem declarado aos seus amigos que, conscio de estar cumprindo o seu dever, não pedirá demissão dos cargos de confiança que occupa. --O governo negou ao general Weyler os reforços e o dinheiro que o commandante em chefe das forças hespanholas em Cuba solicitou ultimamente.

CHILE

Tem-se dado alguns conflictos em Sant'Iago. O presidente da Republica chegou a ser vaiado pelo povo.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 6ª Loteria do plano J, extrahida a 23 de Março de 1897.

Table with columns for numbers and amounts. Includes sections for APPROXIMAÇÕES and TERMINAÇÕES.

No dia 25 correrá a 26ª Loteria do plano-B.

Almirante Tamandaré

O Marquez de Tamandaré, almirante Joaquim Marques Lisboa, cujo fallecimento noticiámos hontem por telegramma, era uma reliquia das nossas glorias navaes, e reliquia preciosa, porque elle acompanhou e tomou parte em todas as nossas luctas, desde a Independencia. Nascido em Portugal, no começo deste seculo, Marquez Lisboa veio menino para o Brazil, empregando-se como grumete na marinha mercante, donde passou para a de guerra, a qual, pelo seu valor e bravura, conquistou todos os postos. Na guerra da Cisplatina, já o nome do tenente Marquez Lisboa apparece com brilho nas luctas que a Armada de Portugal teve de sustentar contra a esquadra do almirante Brown; e, proclamada a independencia do Brasil, Marquez Lisboa adoptou a nacionalidade brasileira continuando a prestar assignalados serviços ao seu país adoptivo. Durante a guerra do Rio Grande do Sul, Marquez Lisboa operou nas aguas daquela provincia, batendo e destruindo a esquadra hespanhola commandada por Garibaldi no porto de Laguna.

Na revolução de 1848, em Pernambuco, decidiu-se o combate travado nas ruas do Recife, fazendo desembarcar e vando pessoalmente ao assalto os marinheiros sob seu commando. No começo da guerra do Paraguay o Marquez de Tamandaré commandou a esquadra brasileira e foi quem tornou effectivo o bloqueio do porto de Montevideo, na guerra que o Brazil teve de sustentar, em 1864, contra a Republica Oriental do Uruguay. O Marquez de Tamandaré foi um servidor leal do Brazil, nunca lhe recusando serviços, e batou o tumulo carregado de glorias, estimado e venerado pelos brasileiros, que vian nelle o exemplo do valor, da coragem, da disciplina e do patriotismo. A Republica, solidaria com o sentimento da Patria, rende ao velho e legendario marinheiro as honranças a que elle tinha direito.

Ante hontem, na praça André de Albuquerque, fez exercicio de fogo simulado e outras evoluções, numa companhia do 84, sob o commando do capitão Cicero Monteiro.

Solicitou hontem o seu titulo de promotor publico da comarca do Ceará-mirim, devendo assumir hoje mesmo o exercicio d'aquelle cargo, e nosso jovem amigo e co-religionario Dr. Heliodoro Fernandes Barros.

Rendas Publicas

No trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, arrecadou a collectoria de Antigos a importancia de 1353000, proveniente do imposto do gyro commercial.

Do balancete relativo ao passado, consta que, na collectoria estadual do municipio do Caicó, havia o saldo de 1:069930.

A collectoria estadual do municipio de Caraubas rendeu no mez de Janeiro ultimo 2219500.

A collectoria de Luiz Gomes arrecadou durante o mez de Fevereiro 165900.

No trimestre de Outubro a Dezembro de 1896 foi arrecadada pela collectoria do Patá a quantia de 2:486930.

A 6 do corrente, na cidade Campina Grande, do visinho e da Parahyba, falleceu o respeitavel ancão Tenente Coronel Manoel Ildelfonso de Oliveira Azevedo, digno pac do nosso prestimoso correigionario Tenente Coronel Felinto Elyzio de Oliveira Azevedo, a quem cordialmente sentimentamos.

INSTANTANEAS

Ha poucos dias foi publicado um telegramma, dizendo ter-se offerecido para seguir como enfermeiras na nova expedição hespanhola fluminenses. Enquanto o vil fanatismo Aos homens torna servis Transborda o patriotismo Dos corações feminis. RAPIDO. O honrado presidente da intendencia municipal, nosso amigo Tenente Coronel Olympio Tavares, vae dar começo ao serviço do aterro e dessecção da Praça da Republica.

Na Cidade de Mossóro, finou-se, hontem, na avancada idade de 87 annos, o venerando cidadão João dos Reis Guilherme de Mello. Ao seu digno filho, nosso

hom am... Capitão Urbano Reis... outros pezoames.

Telegramma... dirigido de Macahã... collega Dr. Eloy de Souza ao Exm. Dr. Pedro Velho, trouxe-nos a infausta noticia de haver fallecido na fazenda Taques, em viagem para aquella cidade, o nosso prestimoso amigo e dedicado correigionario major Horacio Ferreira da Rocha, benifica e prestigiosa influencia politica no municipio de Santa Cruz, onde gozava de merecida estima e geral consideração. A todos de sua Exm. familia apresentamos a expressão de nosso profundo e sincero pesar.

O balanço da humanidade em 1896

Table with columns for Births (Nascimentos) and Deaths (Mortes) for various countries including Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Russia, França, etc.

Total, incluindo a Australia e as regiões polares... 63,762,000 49,865,000. Temos pois para o anno corrente de 1897 um saldo de 13,897,000 pessoas a favor da humanidade. Como se vé pela estatistica acima publicada, a França é o unico país do mundo onde o numero de obitos é quasi igual ao de nascimentos, facto que se tem repetido nos annos anteriores, e que está preoccupando vivamente os francezes.

Pessoas fidedignas confirmam a veracidade das informações fornecidas pelo tenente Avila, sobre o desastre de Canudos.

Todos que assistiram ao combate são unanimes em declarar que a retirada foi contraria á vontade do coronel Moreira Cesar, que até o momento se expirar pedia a todos que avançassem.

Os jagunços só atacaram as forças quando tiveram a certeza da retirada. O tenente Avila, sendo gravemente ferido, ao cair fingiu-se morto e só assim pôde escapar á sanha feroz dos bandidos fanaticos.

Sabe-se que o governo está resolvendo não utilizar para a expedição de Canudos os serviços dos militares presos.

Em diversas localidades do sertão da Bahia tem se organizado batalhões patrióticos para marchar contra os rebeldes fanaticos.

O governador Luiz Vianna nomeou instructores para esses voluntarios.

Os jornaes do Rio, comentando o caso de Canudos e as occurencias daquella capital, estabelecem o paralelo entre o procedimento do cabo Arnaldo Roque, ordenança do coronel Moreira Cesar, morrendo abraçado ao cadaver de seu valente commandante e o visconde de Ouro-Preto e seus companheiros, fugindo pelas portinholas do trem do Norte, abandonando o coronel Gentil de Castas, na occasião de ser aggreddido.

O capitão-tenente Benjamin Mello, antigo secretario do contra-almirante Custodio José de Mello e seu companheiro na revolta de 6 de setembro, constata energicamente que estejam em Canudos officiaes de marinha revoltosos.

Declara aquella officia que todos os seus companheiros querem a Republica e estão dispostos a marchar a defendel-a contra os monarchistas.

Impressões e Comentários

A Intendencia Municipal do Rio de Janeiro acaba de mudar o nome da rua do Ouvidor para rua—Moreira César.—Patriótica e expressiva homenagem esta, com que a illustre edilidade fluminense quiz perpetuar a memoria do leal e denodado servidor da patria, do grande soldado republicano, em cujos galões brilhava o nobre orgulho de uma classe, em cujo exemplo hoje se inspiram, se afervoram e se inflamam o pudor e o heroismo gloriosos de um exercito. Assim como ha palavras que formam a synthese eloquente de um discurso, impressionando como uma sentença ou fulminando como um anathema, ha nomes que são symbolos de uma epoca, de um povo, ou de um feito assignalado, que gravam-se n'alma popular e nas tradições historicas, transitando pelo espirito das gerações palpitantes de vida, exultantes de gloria e de poder, como a encarnação maravilhosa e suggestiva das legendas nacionaes.

Taes são aquellos que bem souberam merecer da patria e da humanidade, enaltecendo-a e honrando-a com serviços que illustram e engrandecem, fazendo-as avançar e subir na escala ascensional da civilização.

O nome do intrepido e infortunado chefe expedicionario de Canudos não é dos que resplendem somente com a aureola de um renome postumo; o seu merito, o alto valor de suas virtudes civicas sempre o collocam a cavalheiro dos mesquinhos conceitos do odio e do despeito.

Durante as crises agudas que têm agitado o paiz, perturbando a radicação calma e pacifica do actual regimen, o nome de Moreira Cesar apparece ligado a serviços da mais alta relevancia patriótica ao lado dos insignes defensores da legalidade, distinguindo-se como obreiro, prestigioso e indefesso da consolidação da Republica, sempre que a sua lealdade e seus esforços tiveram de agir, quer como soldado, quer como cidadão. E' justo, pois, que a memoria do malgrado heroe tenha em sua patria o merecido culto em viva e permanente commemoração, que possa fixar no espirito e no coração dos seus patrioticos, onde ella perdurará acatada, como exemplo de civismo, passando a incorporar-se ao inestimavel patrimonio das glorias nacionaes.

O governo municipal da capital da União, com a indicada resolução, correspondeu louvavelmente a uma exigencia instantanea da gratidão nacional, dando começo ao resgate de uma divida aliás insolvivel, contrahida pelos brazileiros ante o valor desse nobre soldado, que tombou envolto na grandeza de sua lealdade impolluta e imperterrita ás mãos ignobes dos inimigos da patria.

Sempre inequalavel de abnegação

e sublime de desinteresse o milgo John Bull. Ardilamente paternal, a Inglaterra tem feito do proteccionismo cosmopolita que a caracteriza o novel constante da sua intervenção nas questões diplomaticas.

Ainda agora vem de comproval-o no actual momento da questão do Oriente. Ao passo que as outras nações do continente procuram dissipar a certação que escurece os horisontes helleno-turcos, buscando ao mesmo tempo sustar possível desequilibrio no concerto internacional da velha Europa, ameaçado de romper-se ante o heroismo pertinaz dos gregos, que insistem em manter na ilha de Creta a sua intervenção armada—a Inglaterra medita e calcula, com a gravidade sôna e impassivel que a distingue, os lucros possíveis da quella complicada partida.

E' assim que o governo inglez acaba de oferecer aos cretenses o seu humanitario e generoso protectorado. E' verdade que o faz com a clausula previdente e honesta do si et quantum, isto é, na constancia da pendencia e até que amigavel solução resolva o caso.

Mas, para todos que conhecem os habitos e as tradições da Gran-Bretanha, é motivo para apprehensões e reservas a mediação proposta pelo gabinete de S. James. De protectorados bastam a India, Australia, Canada e hoje o Egypto, enfeudados á coroa de Inglaterra.

Precavenham-se, pois, os cretenses; ponham-se em guarda os immediatos interessados nessa magna e inquietante questão: se John Bull consegue pôr o pé em Creta, mesmo que o faça em nome da liberdade e da paz universal, difficil será desalojar-o, e o preconizado proteccionismo, em breve se transformará em definitiva e irremediavel absorpção. A historia é a mestra da vida, e a historia ingleza é isso.

M. H. LOBATO & C. Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e chapéus moçambique e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia. Alfaiataria Natalense. Sempre repleta de optimo sortimento em chapeuzinhos etc.

Noticias de Paris Durante a discussão do orçamento na camara dos deputados, um doudo, que se achava nas tribunas, entrou a gritar:—"Em 1900, Paris será um cemiterio! Minha familia foi assassinada no Egypto. Traição! Traição! Em 1900, Paris será um cemiterio! Estou a disposição da força!" Diz chamar-se Tramoni e ser presidente da associação geral dos estudantes de Aixen-Provence. Parece ter uns 25 annos de idade.

—Está reinando uma epidemia de suicidios. Suicidou-se, no seu sumptuoso palacio da avenida do Bosque de Boulogne, o Sr. Alberto Abelle, irmão do desgraçado moço que foi morto em Cannes, no Splendide-Hotel, ha poucos annos, pelo norte-americano Archdeacon, que o surpreendera no quarto da mulher. Suicidou-se tambem o Sr. Julien Tenot, proprietario de uma importante papelaria, fornecedor dos Rothschilds, arruinado pelo jogo.

—O jornal L'Epoque publicou um editorial, em que, depois de dar os resultados das ultimas eleições do Brasil, citando a Republica, órgão do nosso partido na capital da Republica, tece os maiores elogios á disciplina do partido Republicano Federal, e faz sobressahir os serviços que o seu eminente chefe, o general Glycerio, está prestando com a organização de um partido governamental, que muito contribuirá para reerguer o credito do Brasil no estrangeiro.

Testamento singular

Em Paris falleceu ultimamente uma velha senhora, madame Brasseur, que era muito rica, extremamente amavel e bastante original. Ha muito tempo viuva e não podendo sahir por ser doente, tratou de se distrahir, reunindo em sua casa grande numero de mancebos e raparigas e organizando todos os invernos uma verdadeira serie de grandes bailes.

Madame Brasseur conservou o mais vivo reconhecimento por todos os que tomaram parte nos bailes e assim o mostrou no seu testamento, deixando a mais de duzentas jovens e rapazes que assistiram a todos os bailes quantias, variando entre 500 e 2.000 francos. Ao escrever de um tabellião, que lhe deu certo dia um bom conselho, deixou, por esse motivo, alguns milhares de francos.

Editaes De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos navegantes: MINISTERIO DA MARINHA E. U. do Brazil AVISO HYDROGRAPHICO N. 29 Costa do Estado do Paraná

DESPARRIÇÃO DA BOIA S. E. DO BANCO DAS PALMAS De ordem do Sr. Almirante Chefe da Repartição da Carta Maritima, previne-se aos navegantes que, por comunicação do

capitão do porto do Paraná, de hontem datada e hoje recebida, acha-se fóra do seu logar a boia do S. E. do banco das Palmas, na entrada da barra de Paranaguá, cuja boia garrou com o temporal, e acha-se sobre aquelle banco de areia fóra de suas marcas para entrada.

Directoria de Hydrographia da Carta Maritima do Brazil, 3 de Novembro de 1896. Capitão-Tenente Director Interino, JOSÉ MARTINS DE TOLEDO. Capitania do Porto, Natal, 20 de Março de 1897. JOSÉ FERNANDES BARROS. Secretario.

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos navegantes: MINISTERIO DA MARINHA E. U. do Brazil

AVISO HYDROGRAPHICO N. 30 Costa do Estado do Paraná BOIA A S. E. DO BANCO DAS PALMAS

De ordem do Sr. Almirante Chefe da Repartição da Carta Maritima, e para conhecimento dos navegantes, faço publico que, segundo telegramma do capitão do porto do Paraná, já se acha restabelecido no seu respectivo logar a boia S. E. do banco das Palmas, na entrada da barra de Paranaguá.

Directoria de Hydrographia da Carta Maritima do Brazil, 10 de Novembro de 1896. Capitão-Tenente Director Interino JOSÉ MARTINS DE TOLEDO. Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, em 20 de Março de 1897. JOSÉ FERNANDES BARROS. Secretario.

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publico o seguinte aviso aos navegantes: MINISTERIO DA MARINHA E. U. do Brazil AVISO HYDROGRAPHICO

N. 31 BOIA DO CANAL DA ENTRADA S. E. DO PORTO DE PARANAGUA

De ordem do Sr. Almirante Chefe da Carta Maritima e para conhecimento dos navegantes, faço publico que, segundo comunicação do capitão do porto do Paraná, a boia que indica a ponta do banco das Palmas, na entrada do canal S. E. da barra de Paranaguá, tem a forma conica, está pintada de encarnado e demora aos rumos magneticos: 80° N. E. da Ilha Galheta 40° N. E. do Pharol das Conchas.

Directoria de Hydrographia da Carta Maritima do Brazil, 2 de Janeiro de 1897. Capitão-Tenente Director Interino, JOSÉ MARTINS DE TOLEDO. Capitania do Porto, Natal, 20 de Março de 1897. JOSÉ FERNANDES BARROS. Secretario.

De ordem do Sr. Capitão do Porto, faço publicar o seguinte aviso aos navegantes: MINISTERIO DA MARINHA E. U. do Brazil

AVISO HYDROGRAPHICO N. 32 NAVIO SOSSOBRADO NA ENTRADA DO PORTO DE PARANAGUA

De ordem do Sr. Almirante Chefe da Carta Maritima e para conhecimento dos navegantes, faço publico que, segundo comunicação do capitão do porto do Paraná, a boia collocada na entrada da barra de Paranaguá, indicando o casco de um navio sossobrado, é de forma conica, pintada de verde, tendo em dois lados em ponto grande as letras OS pintadas de branco; acha-se fundeada em 6 metros d'agua pela proa do casco sossobrado e demora aos rumos magneticos: 65° N. E. da Ilha Galheta. 30° S. E. do Pharol das Conchas.

Directoria de Hydrographia da Carta Maritima do Brazil, 2 de Janeiro de 1897. Capitão-Tenente Director Interino, JOSÉ MARTINS DE TOLEDO. Capitania do Porto, Natal, 20 de Março de 1897. JOSÉ FERNANDES BARROS. Secretario.

NANTAS FOLHETIM EMILE ZOLA

III Tinham decorrido dez annos. Um dia, de manhã, Nantas achava-se no gabinete onde, outr'ora, o barão Danvilliers o recebera tão rudemente, por occasião da sua primeira entrevista. Agora esse gabinete era de Nantas; o barão, depois de se reconciliar com a filha e com o genro, cedera-lhes o palacio, não reservando para si mais do que um pavilhão situado no extremo do jardim, que dava para a rua de Beaune. Nantas, em dez annos, conquistara uma das mais elevadas posições financeiras e industriaes. Tomando parte em todas as grandes empresas de caminho de ferro, entrando em todas as especulações de terrenos que assignalaram os primeiros annos do imperio, realisara rapidamente uma enorme fortuna. A sua ambição, porém, não se limitava ali, queria representar um papel politico, e conseguira fazer-se eleger deputado por um districto onde possuia muitas herdades. Logo á sua entrada na Assembléa legislativa era indicado como futuro ministro da fazenda.

Os seus conhecimentos especiaes e a sua palavra fluente alcançavam-lhe ahí um logar de dia para dia mais importante. De mais, era bastante habil para se mostrar absolutamente dedicado ao Imperio, tendo, comtudo, em questão de finanças, algumas theorias pessoas que causavam grande sensação e que elle tinha a certeza de preoccuparem muito o imperador.

Nantas, n'essa manhã, estava sobrecarregado de negocios. Nos vastos escriptorios, que instalara no rez do chão do palacio, reinava uma actividade prodigiosa. Era uma multidão de empregados, uns immoveis por detras das carteiras, outros andando sem cessar d'aquí para ali, batendo com as portas; um tinar de ouro constante, successos abertos, despejando-se em cima das mesas, a musica sonora de um cofre cujas ondas pareciam ir atalhar as ruas. Na casa de entrada era um balbúrdio de solicitadores, homens politicos, administradores, Paris inteiro, adorando a grande potencia. Muitas vezes, altos perso-

—Já sim, minha senhora, respondeu Nantas simplesmente. O rosto d'ella tomou, involuntariamente, uma expressão desdenhosa, envolvendo Nantas em um longo olhar que parecia querer procurar a sua baixeza. —Ainda bem, replicou. Estava com receio de não encontrar ninguém para semelhante negocio. Nantas sentiu, na voz d'ella, o desprezo que lhe inspirava. Mas levantou a cabeça. Se tremera e se calara deante do pae, por saber que o enganava, estava disposto a ser franco e energico na presença da filha, que era sua cumplice. —Perdão, minha senhora, disse elle, tranquillamente, com muita delicadeza, parece-me que se engana no que diz respeito á situação em que nos colloca isso a que vossa excellencia acaba de chamar, com muita razão, um negocio. A datar de hoje, devemos viver em um pé de equaldade.... —Ah! deveras? interrompeu Flavia com um sorriso desdenhoso. —Sim, de equaldade completa.... Vossa excellencia precisa um nome para occultar uma falta que não tomo a liberdade de julgar, e eu dou-lhe o meu. Eu preciso algum dinheiro e uma certa posição social para realisar grandes empresas, e vossa excellencia dá-me esses fundos necessarios. A datar d'este momento somos dois socios cujos capitães se equilibram; resta-nos apenas agradecer o serviço que prestamos um ao outro. Ella já não sorria. Uma ruga de orgulho irritado vincava-lhe a testa. Comtudo, não respondeu. Depois de um momento de silencio replicou: —Sabe quaes são as minhas condições? —Não, minha senhora, disse Nantas que se conservava perfeitamente sereno. Queira indicar-m'as, desde já me sujeito a ellas. Flavia, então, exprimito-se claramente, sem mais hesitação, sem um rubor. —O senhor nunca será meu marido sendo de nome. As nossas negocias continuarão inteiramente diversas e separadas. Abandonará

O abaixo assignado, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88 do Regulamento Municipal desta Capital, avisa a todos os donos de estabelecimentos de secos e molhados, Fazendas, Ferragens, armazens de compra e venda, Pharmacias, Drogarias, Photographias, Typographias, Padarias, Hoteis e Bilhares, que, no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, terá logar a 1ª correição geral dos estabelecimentos commerciaes. Assim, pois, antecedentemente avisados, espero que estejam munidos de suas respectivas licenças e documento de haverem pago afeições de pesos e medidas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar nos logares mais publicos.

Natal, 15 de Março de 1897.

O Fiscal do Municipio

ANACLETO JOSE FERREIRA.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Districto, de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir somente durante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezejarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualque hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 13 de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

## J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

Calçados inglezes para homem.....	28\$ 00	30\$ 000
" " " " senhora.....		23\$ 000
" do Rio " homem 1ª.....		18\$ 000
" " " " sola dupla.....		16\$ 000
" " " " simples.....		15\$ 000
Pannas finas de crochet para cadeira-duzia...		40\$ 000
" " " " sofá-um.....		5\$ 000
Meias cruas finas " homem.....		11\$ 000
" " " " " ".....		5\$ 000
" de lã para homem e senhora....		3\$ 200
Cachemiras lavradas modernas-cº.....		
Merinós de cores 1:500 2:000 2:500 cº.....		
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico.....		
Sabonetes de alcátrão, glicerina e muitos outros.....		
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras.....		
Espartilhos de cores.....	10\$ 000	
Guarda sol de seda para homem.....	18\$ 000	
" " " " senhora.....	15\$ 000	
" " " " imitação para senhora.....	10\$ 000	

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

### GRANDE PECHINCHA !

Calçados de verniz para homem.....	18\$ 000 !?	
" do Rio, de bezerro.....	14\$ 000 !?	
Morim para noivas-peça.....	5\$ 000 !?	
" " " " camisas com um metro de largura.....	16\$ 000 !?	

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

## HOTEL VITERBINO

NATAL

— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sinez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado há pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferéncia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

## Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago no em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiouro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 768 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicolau & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

3-30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

NANTAS

FOLHETIM

EMILE ZOLA

— 14 —

todos os seus direitos sobre mim, e eu não terei dever algum a cumprir para consigo.

Nantas accitava o que ella ia dizendo, com um signal de cabeça. Era isso exactamente que elle desejava. E acrescentou:

—Se quizesse ser galanteador, dir-lhe-hia que essas condições tão cruéis me desesperam. Mas qualquer de nós está acima de cumprimentos tão inspidos. Gosto de ver que possue a coragem das nossas situações respectivas. Entramos na vida ambos, por um atalho onde se não colhem flores.... Não peço a vossa excellencia senão uma cousa, é que não faça uso da liberdade que lhe concedo, de maneira que se torne necessaria a minha intervenção.

—Senhor! exclamou Flavia, cujo orgulho se revoltou.

Rile, porém, inclinou-se respeitosa, pedindo-lhe que não se offendesse. A posição de ambos era delicada, deviam tolerar certas situações, quando não, era impossivel viverem em boa harmonia. Evitou insistir mais. Mademoiselle Chuin, em segunda entrevista, contara-lhe alguns pormenores acerca da falta de Flavia. O seductor era um tal M. des Fondettes, marido de uma das suas amigas de convento. Tendo ido passar um mez a casa d'elles, no campo, achara-se nos braços d'esse homem, uma noite, sem comprehender bem como aquillo succedera e até que ponto ella o consentira. Mademoiselle Chuin falava, quasi, em violencia.

De repente, Nantas sentiu um impulso amigavel. Como todas as pessoas que tem consciencia da sua força gostava de mostrar-se bondoso.

—Olhe, minha senhora, exclamou, nós não nos conhecemos, mas faziamos mal se nos detestássemos logo à primeira vista. Talvez nascessemos para nos entendermos.... Bem vejo que me despreza; é porque ignora a minha historia.

E falou com ardor, com febre, apaixonando-se, contando a sua existencia consumida pela ambição, em Marselha, explicando a raiva dos seus dois mezes de tentativas inuteis, em Paris. Depois patenteou o seu desdem pelo que elle dizia serem convenções sociaes, e

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

— 15 —

onde esbarra a maior parte dos homens. O que importavam as idéas do vulgo, quando se estava acima d'elle? Tratava-se unicamente de se tornar superior. A omnipotencia desculpava tudo. E descrevia, a grandes traços, a existencia elevada que ia preparar. Não temia obstaculo algum, nada prevalecia contra a força; seria forte, seria feliz.

—Não me julgue mesquinhamente interesseiro, acrescentou. Não me vendo pela sua riqueza. Aceito o seu dinheiro simplesmente como sendo o unico meio de subir.... Oh! se adivinhasse o que se passa em mim, se soubesse quantas noites perdi reconstituindo sempre o mesmo sonho, desfeito, sem cessar, pela realidade do dia seguinte, comprehender-me-hia, talvez sentisse orgulho em se encostar ao meu braço, pensando que me dá, afinal, os meios necessarios para vir a ser alguém!

Ella ouvia-o, direita, sem que um musculo do rosto se movesse. E elle sentia revolver-se-lhe no espirito uma idéa que lhe occorrera havia tres dias, perseguindo-o constantemente: Flavia tel-o-hia visto, a janella, e seria por isso que accitara logo o projecto de Mademoiselle Chuin, quando esta o nomeara? Occorreu-lhe a idéa singular de que talvez ella começasse a amal-o, com um amor romanesco, se elle tivesse recusado com indignação o negocio que a governante lhe tinha ido propor.

Calou-se, e Flavia continuou a estar de gelo. Depois, como se elle não houvesse feito a sua confissão, repetiu seccamente:

—Então, está combinado; meu marido de nome, apenas, e as nossas existencias completamente separadas, uma liberdade absoluta.

Nantas reassumiu logo o seu ar ceremonioso, a sua voz breve de quem discute um tratado.

—Está decidido, minha senhora.

E retirou-se, descontente consigo mesmo. Que tolice, ceder ao desejo de convencer aquella mulher! Era muito melhor nada haver de commum entre ambos; ella era muito bonita e podia vir a servir-lhe de embaraço.

ILEGÍVEL

PÁGINA NANCHADA

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico-DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TIPOGRAFIA

RUA CORREIA FERREIRA, 11

para onde deve ser dirigida toda a corres-

pondencia. As publicações são feitas em DIAS ÚTIS. PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno, 12000  
Por seis meses, 6000  
Por tres meses, 3000  
Numero avulso do dia, 40  
Numero avulso atrasado, 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte - Natal - Quinta-feira 25 de Março de 1897

N.º 11

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado  
Expediente do dia 23 de Março

Officinas:  
—Ao Inspecto...

Comunicação... devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da Comarca do Trahiry participou-me, em officio de 20 de corrente, haver o Bacharel Paulino Ferreira da Silva, Promotor Publico da mesma Comarca reassignado o exercicio de seu cargo naquella data.

—Ao Cidadão Director do Instituto Sanitario Federal. Tenho a honra de remetter-vos o incluso mappa estatistico dos obitos occorridos nesta Capital, durante a primeira quinzena do corrente mez.

### LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requerer o professor publico da Villa de Curraes Novos, Adelinio Marcelino Bezerra, e tendo em vista o attestado do Delegado Escolar que exhibiu e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrução Publica, em officio n.º 21, de hontem datado, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado; ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para entrar no gozo da referida licença.

### DESPACHOS

Dia 23  
Adelinio Marcelino Bezerra, professor publico da Villa de Curraes Novos, pedindo tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde. Como requer.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 22 de Março de 1897. Illustre Cidadão. Participo-vos que, hontem, foram detidos os individuos Antunes das Chagas e Francisco de Oliveira, este de ordem do l.º delegado de policia da Capital, por disturbios, e aquelle de Ordem do sub-delegado de policia da Riboira, pelo mesmo motivo, sendo hoje postos em liberdade.

No dia 20 do fiente conchou e fiz remetter ao Dr. Promotor Publico desta Comarca, por intermedio do respectivo Juiz de Direito interino, para os fins legais, o inquerito policial a que procedi sobre o deforamento da menor Francisca Fernandes de Macedo, attribuido ao Alferes do 3.º Batalhão de Infantaria, Antonio Ferreira de Brito Filho.

Nesta data fiz seguir, devidamente escoltada, para a Cidade de Macahyba, a disposição do Dr. Juiz de Direito da Comarca do Potengi, a ré Francisca Januaria de Moraes, requisitada por esse Magistrado em officio de 17 do corrente, afim de ser submetida a julgamento na proxima sessão do Jury daquelle districto convocada para o dia 29 deste mez. Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Agostinho Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

### Instrução Publica

Copia—Termo de visita á Escola Mixta Municipal, mantida pela Intendencia. Na qualidade de Delegado Escolar e em satisfação do que me é imposto pela lei, compareci, nesta data, nesta Escola, que, creada e mantida pela Intendencia Municipal, e regida pela professora D. Maria Emilia Botelho Lins. Agrada vel impressão foi a que recebi, logo ao entrar na casa onde funcionam as aulas. Em ordem, guardadas as necessárias distincções, os alumnos mantinham o mais rigoroso silencio, em attitude de respeito exemplar: os meninos liam em voz baixa, estudando; as meninas, entregues aos trabalhos de agulha, bordando delicadas ramagens. Não querendo, porém, me deixar levar pelas apparencias, aliás as mais animadoras, procedi a um ligeiro exame em alguns alumnos, observando então o aproveitamento delles, aproveitamento resultante da solicitude e dedicacão da professora, que, quanto pude, me pareceu saber desempenhar os seus misteres de educadora. A aula, onde são observadas as prescripções regulamentares do ensino publico, assistem diariamente vinte e cinco a vinte e nove alumnos, disse-me a professora. Notei, por issa a pequen-

hez da sala em que funcio- na a escola. Todavia, não lhe faltam as condições hygienicas, havendo franca circulação do ar e sobretudo limpeza. Satisfeito, especialmente, que não fosse em es- quecidas as disposições das leis em vigor, especiaimente que a escripturação se man- tivesse sempre em dia, de modo a, quando preciso, facil- citar a organisação de es- tatistica que sou obrigado a fazer annualmente. Macahyba, 8 de Março de 1897. Francisco da Silva Albuquerque Mello.

### Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda... Sessão ordinaria de 4 de Março de 1897. A las 10 horas do dia desta das conferencias, ali presentes os Srs. Membros da Junta de Fazenda, Contador Pedro Soares, Juiz de Direito Fiscal, Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do Sr. Inspector Major Joaquim Guilherme, foi aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O Sr. Secretario, Mestra Soares, procedeu á leitura do seguinte:

### EXPEDIENTE

### INFORMAÇÃO

Rio Grande do Norte, Thesouro do Estado, Natal, 4 de Março de 1897. N.º 566. Ao Illustre Cidadão Dezembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Com referencia á petição, que vos dirigio, D. Josepha Ayrina Bezerra Torres, viuva do Alferes Francisco Avelino da Costa Bezerra, e em cumprimento do vosso respectivo despacho de 23 de Dezembro do anno passado, cabe-me ministrar-vos as seguintes informações, colhidas dos documentos, que, sobre o assumpto, foram encontrados nesta Repartição: Francisco Avelino da Costa Bezerra no exercicio de 1881, 1882, acceptou 6 letras que lhe foram sacadas por este Thesouro, em 5 de Maio de 1882, da quantia de 4.101.000 réis, proveniente de adiantamento que lhe arrematou em Abril do mesmo anno, produção das freguezias de Pau dos Ferros, Sant'Anna do Matto, e S. Gonçalo, relativamente ao anno anterior.—1881.

Vencidas as letras de sua responsabilidade, foram ellas proteladas na forma da Lei, tendo o Procurador Fiscal d'aquelle tempo, Dr. Virgilio Brígido, promovido contra o devedor e seus successores a competente acção executiva para o prompto pagamento d'aquelle debito e em cumprimento de 388.06 réis, de quando protesto das mesmas letras.

Em vista do despacho do então Juiz dos Feitos da Fazenda, Sr. Desembargador Castro, expedido em 20 de Maio de 1883, cujos effeitos foram suspensos por se attender a uma moção de 8 annos, concedida ao devedor pela Lei Provincial n.º 914 de 24 de Março de 1884, segundo consta de todas officinas existentes na Fazenda do Thesouro.

Depois, o Vice-Presidente do Conselho Antonio Basilio Ribeiro, considerando de toda conveniencia

compleção do edificio destinado, a cadeia publica da Villa de Angicos, e tendo em vista o officio de 3 de Maio de 1884, em que o Sr. Desembargador Francisco Avelino da Costa Bezerra resolveu, por acto de 29 de Agosto de 1884, de accordo com a informação do Thesouro, em officio de 16 do mesmo mez, sob n.º 348, nomear uma commissão, composta dos cidadãos Vicente Verdelixo Xavier de Souza, Joaquim Alves Martins dos Santos e Joaquim Feistens de Souza, para encarregar-se da direccão das referidas obras e fiscalisação das respectivas despesas, as quaes deviam ser pagas pelo dito devedor Francisco Avelino, por conta do seu debito de 4.101.000 réis (cópia n.º 1.º, 2.º e 3.º).

Não havendo, porém, aquella commissão dado conta de sua incumbencia, recebeu-se no Thesouro, do ex-Presidente, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, o officio de 22 de Setembro de 1887, sob n.º 103, constante da copia n.º 4, em virtude do qual esta Inspectoria, em data de 23 do mesmo mez, officiou a cada um dos metablicos da referida commissão, convidando-os a prestarem suas contas, no prazo de 30 dias, conforme as ordens do Governador (Cópia n.º 1.º, 2.º e 3.º). Não tendo, porém, os metablicos prestado as respectivas contas, e não havendo, tambem, solução se deu ao caso, em 1894, a seguinte: Foi no quadro dos responsaveis o debito em questão, garantido por hypotheca legal, sendo certo que no anno de 1894, allegaram o devedor Francisco Avelino da Costa Bezerra e um dos membros da dita commissão de nome, Vicente Verdelixo Xavier de Souza, como diz a supplicante em sua petição, que respectivamente vos devolvo, para, sobre ella, resolverdes como for de justiça e equidade. Saúde e Fraternidade. O Inspector, Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

(Continua.)

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior de dia á guarnição—Tenente Coelho.  
Ronda de visita—Alferes João Cavalcanti.  
Embarque e desembarque—Alferes Dantas.  
Estado maior—Alferes Pedroza.  
Guarda do Quartel—Alferes Pedro Cavalcante.  
Guarda da Alfandega—Cabo Neves.  
Guarda da Enfermaria—Cabo Carvalho.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Ronda—Capitão Capistrano.  
Estado maior—Sargento Quartel Mestre Geminiano Lago.  
Dia do Batalhão—Sargento Miguel Eustachio.  
Inspeção ás patrulhas—2.º Sargento Galvão.  
Guarda do Palacio—Cabo Gomes Emiliano.  
Guarda da Cadeia—Cabo João da Silva.  
Guarda do Quartel—Cabo João Cavalcante.  
Piquete—Torneiro Athanazy.

## PAUTA

THESOURO DO ESTADO  
Rio Grande do Norte

Semana de 23 a 27 de Março de 1897.

PAR OS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Meraderias	Quantidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11000
caroço		3000
seco ou resid.		2000
Assucar de canna		4000
chrystalizado		4000
branco		3000
semeeiro		3000
mapparo		2000
bruto		1000
retame		1000
Aguardiente	litro	200
Borracha	caixa	1000
Banha de cevada		1000
Café		1000
Cera, olho de carnauba		1000
palha de		1000
Charutos	cento	1000
Cigarros	milheiro	1000
Chapeos de palha	am.	1000
Couro de boi, secco ou salgado, Um.	taxa fixa	1000
Carvão de algodão	15 kilos	3500
Carvão de sol	kilo	1000
preparado		1000
Chaves de boi	cento	2000
Estreos de palha	am.	1000
Ferragem em ferro		1000
Ferragem em cobre		1000
Ferragem em zinco		1000
Ferragem em latão		1000
Ferragem em estanho		1000
Ferragem em níquel		1000
Ferragem em prata		1000
Ferragem em ouro		1000
Ferragem em titânio		1000
Ferragem em outros metaes		1000
Ferragem de mandoca		1000
Alho		1000
Mel de abelhas		1000
Mel de abelhas		1000
Ocos	kilo	1000
Oleo de mamona	litro	1000
Pellos de cabra	uma, taxa fixa	1000
de carneiro		1000
Pello vegetal	kilo	1000
Pennas de ema		1000
Queijo de manteiga		1000
de coalho ou prensa		1000
Sementes de mamona	kilo	1000
Sál	alquileiro de 100 litros	1000
Sola	meio, taxa fixa	1000
Toncoino		1000
Unhas de boi	cento	1000
Unhas de cara de carnauba	kilo	1000
Vinho de caju, genip. etc. litro		1000
Vassouras de pissava, de carnauba etc.	cento	1000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriptario—JOAO NUNES NETO.

### Indicações

#### Advogados

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.  
Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.  
Encarrega-se de execuções e litigações commerciaes, para o que tem a perfeita comprehensão da escripturação mercantil.  
Pode ser procurado no escriptorio da Empresa Commercial e na redacção da Republica.  
Dr. Thomas Gomes de Azevedo, Escriptorio e residência, Rua Dr. Barata—N.º 4.







# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno... 12000  
Por seis mezes... 6500  
Número avulso do dia... 60  
Número avulso atrasado... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOUGLAS PEDRO VELHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Sabado, 27 de Março de 1897

NUM. 45

## PARTE OFFICIAL



## Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda.

Sessão ordinaria de 4 de Março de 1897.

(Continuação do n. 44)

### RECURSO

Recorrente, Felinto Pereira Monteiro, Cidadão Inspector.

Do presente recurso, sobre cuja procedencia, mandastes ouvir a Estação do Contencioso, por despacho de 28 de Janeiro proximo passado, consta:

—Que o recorrente, Felinto Pereira Monteiro, proprietario, residente no municipio do Caiçó, em Setembro do anno passado, comprára 74 bois no termo do Brejo da Cruz, Estado da Parahyba.

—Que, conduzindo elle esse gado pela estrada de ferro, para ser ali vendido, como costumava a fazer em outras occasiões, teve de passar pelas fronteiras da Comarca do Jardim, caminho obrigado de todos os transeuntes daquellas duas zonas sertanejas, que são annexas, uma pertencente a Parahyba e outra ao Rio Grande do Norte;

—Que o Administrador da Mesa de Rendas Estaduaes do municipio de Jardim do Seridó, outr'ora de Parelhas, nutrido duvidas a respeito da procedencia desse gado, e no empenho de salvaguardar os interesses fiscaes do nosso Estado, suggestou o recorrente a pagar a quantia de 222000 réis, a razão de 3000 réis por cabeça, sobre o n. de 74 rezes, conforme o § 3.º do art. 1.º da Lei do orçamento de 1896, então em vigor;

Que o recorrente, com o fim prudentemente cauteloso de evitar o estravio de sua boiada, não hesitou um só momento em fazer a entrada d'aquella importancia na referida Mesa de Rendas, até que exhibisse provas, que lhe foram exigidas, sobre a verdadeira procedencia das referidas 74 rezes, apesar das que já constavam das marcas, com as quaes as ditas rezes se achavam forradas, não só da Ribeira do Brejo da Cruz, como dos respectivos fazendeiros, criadores, alli residentes;

—Que no tempo aprasado, e depois de concluido o negocio do recorrente na Parahyba, voltou este ao Brejo da Cruz, trazendo d'aquella termo os documentos probativos de suas allegações, e portanto do seu direito, garantido pelo § 2.º do art. 9 da Constituição Federal, que consagrou o preceito de isenção de impostos no Estado por onde se exportar a produção dos outros Estados;

—Que, à vista das peças officiaes instructivas do recurso, o Administrador de Mesa de Rendas do Jardim do Seridó, não oppoz contestação ao direito do recorrente, julgando-se, porem, sem competencia para effectuar a restituição, que lhe foi pedida, da quantia de 222000 réis, como se vê do despacho recorrido, de 16 de Janeiro supracitado.

Eis em resumo o que resulta do presente recurso, interposto no prazo legal com todas as formalidades prescritas no art. 32 das Instruções n.º 46 de 1.º de Agosto de 1896.

Letra D—e art. 161 do Reg. n.º 30 de 10 de Setembro de 1886.

Verificada, pois, a procedencia do recurso, e, à vista da informação do proprio Administrador d'aquella Mesa de Rendas no officio de 19 de Janeiro citado sob n.º 8, parece de justiça que se dê provimento ao presente recurso, mandando-se restituir a quantia de 222000 réis, indevidamente arrecadada em receita do Estado.

E' este o meu parecer.  
Entretanto, a Junta da Fazenda decidirá como julgar mais justo e acertado.

Estação do Contencioso, 25 de Fevereiro de 1897. O Procurador Fiscal, *Celestino Carlos Wanderley*.

### DECISÃO

De accordo com o parecer fiscal, a Junta Administrativa da Fazenda deliberou dar provimento ao recurso, interposto, mandando restituir ao recorrente a importancia reclamada na forma da lei. E neste sentido expediu-se portaria ao Administrador da respectiva Mesa de Rendas.

Depois levantou-se a sessão.

## SECCÃO JUDICIARIA

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 24 de Março de 1897

Presidencia do desembargador José da Camara.

Secretário, Luciano Figueira.  
Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os desembargadores J. da Camara, Presidente, Ferreira de Mello, José Climaco e os drs. Vicente de Lemos e Luiz Fernandes, juizes de direito das comarcas de Natal e S. José de Mipibu, com jurisdicção plena, foi aberta a sessão. L. da, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

### PASSAGEM:

Do dr. Luiz Fernandes a quem competir:

### APPELLAÇÃO CRIME:

N.º 53—Macahyba—Appellante, Manoel Gomes de Freitas—Appellada, a Justiça.

Parecer do Procurador Geral:

### APPELLAÇÃO CIVEL:

N.º 20—Goyaninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher, —Appellades, Targino Gomes Barretto, sua mulher e outros.

### DESPACHO:

Pelo dr. Vicente de Lemos: EXCEPCÃO DE SUSPEIÇÃO:

N.º 1—Excepiênte, o dr. José Paulo Antunes—Excepto, o desembargador José Climaco do Espirito Santo.—Na qualidade de presidente *ad hoc* mandou convidar os juizes de direito das comarcas de Canguaretama e Nova Cruz para comparecerem à 1.ª conferencia, que designou para julgamento da dita excepção.

### REMEDOS E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTOS:

Pelo dr. Vicente de Lemos.

### APPELLAÇÃO CRIME:

N.º 49—Martim—Appellante, a Justiça—Appellado, Manoel Simplicio Januario e outros.—Julgue-se na 1.ª conferencia.

Pelo dr. Luiz Fernandes:

### APPELLAÇÃO CRIME:

N.º 43—Santa Cruz—Appellante a Justiça—Appellado, Alvaro da Silva Rego.—Julgue-se na 1.ª conferencia.

N.º 55—Martim—Appellante, a Justiça—Appelladas, Delmira Maria

da Conceição e Cândida Maria do Amor divino—Julgue-se na 1.ª conferencia.

Pelo desembargador erreira de Mello:

(Embargos ao accção):

### APPELLAÇÃO CIVIL:

N.º 11—Natal—Appellante, Francisco d'Aniello—Appellado, Raymundo Bezerra da Costa—Julgue-se na 1.ª conferencia.

### JULGAMENTOS:

### RECURSOS CRIMINAES:

N.º 108—Caicó—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorrido, Lindolpho Adolpho de Araujo—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores os drs. Vicente de Lemos e Luiz Fernandes.—Relatado o feito, o dr. Luiz Fernandes requer o adiamento do julgamento para a sessão seguinte.

N.º 109—Ceará-mirim—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorridos, Miguel Alves de Moraes Cyriaco e Manoel Francisco de Miranda Chagas—Relator, o dr. Vicente de Lemos—Revisores, o desembargador José Climaco e o dr. Luiz Fernandes—Negou-se provimento.

### APPELLAÇÃO CRIME:

N.º 52—Macahyba—Appellante, a Justiça—Appellado, Manoel Honorato José Climaco—Revisores, os drs. Vicente de Lemos e Luiz Fernandes.—A novo jury.

N.º 54—Porto Alegre—Appellantes, a Justiça, Appellado, Albino Luiz de Freitas—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os drs. Vicente de Lemos e Luiz Fernandes—A novo julgamento.

### APPELLAÇÃO CIVEL:

N.º 16—Caicó—Appellante, José Nunes de Maria—Appellado, Joaquim Honorato d'Araujo e Manoel Demetrio de Araujo—Relator, o dr. Vicente de Lemos—Revisores, o desembargador José Climaco e o dr. Luiz Fernandes.—Annullou-se a demarchação de certa parte por diante.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

## Justiça Federal

### JUIZO SECCIONAL

Audiencia ordinaria em 24 de Março de 1897.

Às 11 horas da manhã, aberta a audiencia, nos executivos fiscaes contra José Ferraro, Cosme Baptista dos Santos e Manoel Victoriano da Silva Santos foram publicados os seguintes despachos:

Quando ao primeiro mandando fazer a citação por editaes, na forma requerida pelo Dr. Procurador seccional; com relação ao segundo e terceiro—ordenando que se requisitasse informação do agente da estação fiscal do Acary sobre os pagamentos feitos pelos executados.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 23 de Março

de 1897.—Illustre Cidadão. Participo-vos que, pelas 10 horas da noite de 27 de Fevereiro ultimo, no lugar denominado "Riacho de Fora" do municipio de Serra Negra, segundo communicome o respectivo delegado de policia, em officio de 6 do corrente, cinco individuos dirigiram-se à casa do cidadão Thomaz d'Aquino Pereira, e alli, depois de o haverem roubado, o feriram levemente e assim a Antonio Maciel de Medeiros, que se achava aboletado na referida casa.

O subdelegado de policia do Districto de S. João do Sabugo do citado Municipio, tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei contra os delinquentes, que conseguiram pôr-se em fuga, a excepção dos de nomes Silvano Monteiro da Silva e Manoel Fiamino, colhidos a cadeia daquelle Villa, para serem processados. Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, *Manoel Xavier da Cunha Montenegro*.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 24 de Março de 1897. Illustre Cidadão—Participo-vos que hontem foi detido, de ordem do 2.º delegado de policia da Capital, por disturbios, e hoje posto em liberdade, o individuo de nome Luiz Gaspar.

Em officio de 18 do corrente mez, o Adjunto do Promotor Publico da Comarca do Ceará-mirim, na Villa de Touros, communicou-me que, no dia 14, se evadira da respectiva cadeia o réo Luiz Nogueira, alli pronunciado como incurso nas penas do art. 330 § 4.º do Cod. Penal combinado com o Decreto n.º 121 de 14 de Novembro de 1892.

Acêrca de semelhante occorrença, nesta data recomendo ao delegado de policia daquelle Municipio que seja minucioso inquerito policial, afim de se instaurar processo contra quem for o responsavel pela fuga do referido réo. Saúde e Fraternidade. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, *Manoel Xavier da Cunha Montenegro*.

## PAUTA

### THESSOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 22 a 27 de Março de 1897

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Quantidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	11200
caroço		5200
sujo ou resid.		5800
Assucar de uvas		4200
chrystallizado		4000
branco		4800
somenos		3200
mascavo		2400
bruto		1800
retame		1200
Aguardente	litro	240
Borracha	kilo	1200
Banha de ovelado		1200
Café		1800
Ceta olho de carnanha		300
palha de		300
Charutos	cento	1500
Cigarros	milheiro	4500
Chapeos de palha	um	300
Couras de loi, secos ou salgados, Um.	taxa fixa	1000
Caroço de algodão	15 kilos	5200
Carne de sol	kilo	2500
preparada		2500
Chifres de boi	cento	2000
Estrelas de boi	cento	2000
Estrelas de manioc	cento	2000
Feijão meatinho		400
de outras qualidades		200
Gomma de mandioca		200
Milho		200
Mel de assucar		200
Mel de abelhas		200
Ossos	kilo	100
Oleo de mamona	litro	200
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	200
de carneiro		200
Pello vegetal	kilo	200
Pennas de ema		200
Queijo de manteiga		200
de coalho ou prensa		200
Sementes de mamona	kilo	200
Sal	alqueire de 100 litros	200
Sola	meio, taxa fixa	200
Toucinho		200
Unhas de boi	cento	200
Velas de cera de carnanha	kilo	200
Vinho de cajá, ge. ip. etc.	litro	200
Vassouras de piassava, de carnanha etc.	cento	200

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escripturario—JOÃO NEPOMUCENO

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia—Capitão Leite.

Ronda de Visita—Alferes Hermenegildo.

Estado maior—Alferes Medeiros.

Guarda—Alferes João Amador.

Embarque e desembarque—Alferes Dantas.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Capistrano.

Ronda—Capitão Luatosa.

Dia ao Balação—Forriel Antonio Sérgio.

Inspeção às patrulhas—Forriel Pedro de Almeida.

Guarda de Palacio—2.º Sargento Xavier.

Guarda da Cadeia—Cabo José de Mello.

Guarda do Quartel—Cabo João Baptista.

Piquete—corneteiro José Maria.

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

TELEGRAMAS

O Exm. Governador Dr. Chaves recebeu antecedido de seguintes telegramas:

Nova Cruz, 24. Cidadão Governador. Saudos vos, primeiro anniversario vosso governo eminentemente honesto, fecundo e patriótico. Viva a Republica. Juiz de Direito -- Dou-rado.

S. José, 25. Exm. Governador Dr. Chaves. Felicito-vos anniversario vosso governo. Viva a Republica. Dele-gado da Policia -- Adelino Carneiro.

S. José, 25. Dr. Ferreira Chaves, Governador do Estado. Felicito-vos pelo primeiro anni-versario do vosso honesto governo. Costa Real.

S. José, 25. Exm. Dr. Chaves. Felicito-vos primeiro anniversario governo V, Exc. Viva a Republi-ca. -- Manoel Feliciano.

S. José, 25. Exm. Governador do Estado. Hoje, 1.º anniversario vossa sabia e fecunda administração, venho em nome da população deste municí-pio, felicitar-vos com effusão. O Presidente da Intendencia -- Tibur-tino de Azevedo Mangabeira.

Macahyba, 25. Exm. Governador. De governo de V. Exc. não ha-ta dizer que tem sido de paz e prosperidade, e preciso afirmar, sobretudo, que a honestidade a mais insuspeita, a par de severas e consciencia, tem valido a V. Exc. a gratidão dos vossos administrados e a estima crescente do partido que vos elegou. Saudações. -- Eloy de Souza.

Areia-Branca, 25. Governador Chaves. Felicito-vos hoje primeiro anni-versario vosso patriótico e fecundo.

Brillo, André Correio. Macahyba, 25. Dr. Governador. Felicito-vos pelo anniversario do vosso proficuo governo. -- Theo-timo Freire.

Macahyba, 25. Exm. Governador. Hoje, 1.º anniversario investidura governo V, Exc., tomando parte em vossas manifestações administra-tivas e patrióticas, apresento-vos minhas cordias saudações e de minha admiração.

Macahyba, 25. Governador Chaves. Estado reconhecido aclama jus-tamente V. Exc., primeiro anniver-sario governo, esteio forte Repu-blica. Acompanho manifestações a-merecido preito serviços vossos e causas publicas presta-das a V. Exc., extrenuo propugna-dor liberdades. Saudações. -- Fran-cisco Albuquerque.

Areia-Branca, 25. Dr. Chaves. Minhas sinceras felicitações pelo primeiro anniversario do vosso pa-triótico e benemerito governo. -- Jo-aquim Correia.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 26.

O encouraçado Riachuelo entrou para o dique da Ilha das Cobras para de consertar o bombe aberto em seu costado.

Por occasião do shalroamento da Silveira e do novo Sampaio en-lançados a mar, a Junta Proença, a Ilha de Alagoas, a Proença.

O Sr. Ministro da Guerra e Dr. Co-sme foram vistos monarchista, publicando, como prova, trechos de uma carta recusada na redacção da Gazeta da Tarde.

O Ministro de Exterior foi auto-riçando a assignar os tratados de extraditacão, com as Repúblicas Unidas da America do Norte, e do Arbitra-mento com a França, e a assignação

de questões de limites com a Guya-na.

--Foram modificadas algumas dis-posições da Decreta n. 590 de 17 de Outubro de 1891.

--A policia teve noticia de haver partido para a Bahia, disfarçado, o amnistiado Pereira Pinto ex-se-cretario de Gumerindo Baralva, le-vando communicacões a Antonio Conselheiro.

RECIFE, 26. Cambio bancario 7 15/16, tendo havido transacções particulares a 8.

A REPUBLICA

25 de Março

Ante-hontem, primeiro anniversario do seu governo, foi o dr. Ferrei-ra Chaves, illustre e honrado gover-nador do Estado, alvo de significa-tiva manifestação de apreço.

Apesar da chuva constante e in-terrupta, que cahira durante todo o dia, foi extraordinario o numero de amigos, correligionarios e admi-radores do benemerito administrador, que accorreram ao nosso escriptorio para levar-lhe a expressão do seu re-conhecimento pelo governo fecundo e honesto que ha feito, desde a sua investidura no elevado cargo de primeiro magistrado do Estado.

A's 7 horas da noite, reunidos mais de tresentos cidadãos, a nossa melhor sociedade, tendo á sua frente o Exm. Senador Dr. Pedro Velho, idolatrado chefe de partido e precedido da banda de musica do Batalhão de Segurança, dirigiram a todos do palacio do governo, onde fo-ram gentilmente recebidos pelo Exm. governador.

Usou então da palavra, em nome dos manifestantes, o nosso collega dr. Tavares de Lya.

Em notavel e bellissima oração, o nosso talentoso representante na Ca-mara dos Deputados Federaes, soube desempenhar-se, por maneira a cau-sar profunda impressão no audi-torio.

Relembrou, em largos traços, o passado politico do dr. Ferreira Cha-ves, cujo nome recorda a mais in-transigente e dedicada lealdade ao partido republicano federal, onde elle pelo seu talento, caracter e relevan-tes serviços occupa hoje um dos primeiros logares, e salientou o que tem sido a sua politica no governo, como continuador da obra gloriosa tão sabiamente iniciada pelo seu eminente antecessor.

S. Exc. concluiu dizendo que o partido o havia encarregado de ap-resentar felicitações e applausos ao cidadão eminente que se achava colocado no mais elevado posto de sua confiança partidaria pelo muito que tem feito pela nossa terra, e as-segurar-lhe que, quaesquer que sejam as crises que a Republica tenha porventura de atravessar, S. Exc. en-contrará sempre no apoio de seu prestigio e da sua lealdade a força de que precisar para a defesa das instituições.

Visivelmente commovido, o dr. Ferreira Chaves agradeceu em log-o e brilhante discurso, os cumprimentos que o dr. Tavares de Lya, como condigno delegado de seu parti-do, em vibrante allocução, lhe acaba-va de apresentar, e disse que sen-tia-se desvanecido e orgulhoso por ver que os seus correligionarios e amigos sabiam fazer justiça ás suas intenções e aos seus actos, que não representam mais do que o cumprimento fiel e consciencioso de seu dever. Acrescentou que, homem poli-tico e homem de partido, não com-prehendia nos regimes democrati-cos, em que toda a força do poder é haurida dos suffragios populares e da opinião publica, outra norma de governo que não seja a rigorosa ob-servancia dos principios porque se baseia a aggregação partidaria, em cujo nome sabia vencedor das urnas.

Terminando, S. Exc. fez o elogio do seu illustre antecessor na admi-nistração do Estado, administração que lhe serviu de exemplo e modelo, e afirmou que, admirador da honra do Estado, e admirador de todos os actos que tendam a estabelecer a liberdade e a estabilidade das instituições do nosso territorio, e que, em nome de todos os cidadãos, e de todos os cidadãos

para salvar o governo da União na annuação e defesa da Repu-blica; Ambos os oradores foram ca-lorosamente applaudidos.

Fallaram então: Major Joaquim Guilherme, em nome do corpo de fazenda actual; dr. Luiz Fernan-des, Juiz de Direito de S. José, em nome de sua jurisdicção; te-nente coronel Caldas Sobrinho; em nome do Batalhão de Segurança; nosso collega dr. Manoel Dantas, em nome da nossa redacção e da di-rectoria da Instrução Publica; dr. Cunha Monnegro, chefe de poli-cia, em nome da policia administra-tiva; dr. Meira Dias, em nome do Congresso legislativo do Estado; coronel Ruy Galvão, em nome da Associação Commercial; coronel Olympio Tavares, presidente da Intendencia, em nome do gover-no municipal; e o dr. Thomaz Go-mes, em nome das classes populares.

O Exm. Ferreira Chaves, em ligeiras phrases, agradeceu a cada um desses oradores as felicitações que lhe transmittiram.

Fallou depois o Exm. Senador dr. Pedro Velho que, com a sua pala-vra sempre loquente e fulgurante, saudou no Exm. governador o amigo affectuoso e sincero, o administra-dor recto e justiciero e o correligio-nario dedicado e prestimoso. S. Exc. foi, ao concluir, coberto de prolon-gados applausos.

O Exm. governador respondeu, dizendo-lhe: "Chefe e amigo, esti-mado chefe e excellento amigo, fal-lastes com tal accento de convicção e tão suggestiva fé republicana, que, neste desejo, acordadas e vi-brantes as mais sinceras impulsões de minha affectividade e do meu pa-triottismo, sinto legitimo orgulho de ter sabido cumprir o meu dever."

Eram nove horas quando os ma-nifestantes retiraram-se do palacio do governo, onde foram tratados com a mais fidalga e captivante gen-teleza.

Durante todo o dia, recebem S. Exc. numerosos telegramas, cartas e cartões de felicitações, sendo cam-primentado, em palacio, por chefes de repartições publicas, federaes e municipaes.

A's 4 horas da tarde, o Batalhão de Segurança em grande gala, formou em frente á residencia do go-vernador, fazendo as continências a que tem direito o chefe do poder ex-ecutivo.

Jury de Goyaninha

No dia 15 do corrente foi aberta a primeira sessão ordinaria do jury nesse municipio.

Foram julgados nove réos, sendo condemnados dous e absolvidos sete.

O jury funcionou sob a presiden-cia do integro dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves, occupando a cadei-ra da accusação o nosso intelligente amigo dr. Augusto Bezerra Caval-canti.

A sessão foi encerrada no dia 24.

O Juiz de Direito do Assu, dr. João Dionisio Figueira, nosso de-dicado correligionario e amigo, acaba de obter, por acto de hontem do Exm. Governador do Estado, a re-moção que solicitou para a comarca de Mossoró.

Gladstone publicou uma carta a-conselhando a Inglaterra que se a-faste do nocivo concerto da poten-cias européas na questão de Creta e provando o direito da Grecia aquella ilha.

A 20 do corrente, na rua 24 de julho, nesta capital, foi ferido o vi-vandário de nome José Domingos da Piedade, fallecendo no dia 24, em consequencia dos mesmos ferimentos.

A policia abriu rigoroso inquerito a respeito, afim de descobrir o criminoso.

A testemunha unica do facto é uma tal Maria Ceará, que pouco a-dianta, por não ter conhecido na oc-casão o assassino, que tambem sobre ella decarregou tres punhaladas.

O delegado encarregado pelo dr. chefe de policia para proseguir nas diligencias é o capitão Capistrano Pereira Pinto.

Recorreu-se hontem ao quartel do Batalhão de Segurança uma força de 15 praças, sob o commando do al-

feres Moura, que se achava destaa cada no municipio de Calcé.

OBITOS

Dia 24

José, de um anno de idade, pardo, natural deste Estado -- Dentão.

José Domingos da Piedade, preto, viuvo, de 70 annos de idade, natural do Ceará-mirim -- Ferimentos.

Ignacia Umbelina do Amor Divi-no, branca, solteira, de 40 annos de idade, natural de S. José de Mipi-bú -- Enterrio.

INSTANTANEAS

O monarchismo faz da i-diotice perniciosa de A. Con-selheiro arma de combate contra a Republica.

Por baixo da cabeleira Do caricato truão Foi encontrada a bandeira Da velha restauração.

RAPIDO.



Galvão & C.

(Tel. - GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 25

Praça Marechal DEODORO

NATAL

O Extrime das Roseiras

O "Journal Pratique d'Horticultu-re" recommenda o emprego do seguinte processo que actua mais ener-gicamente ainda do que o extrime ordinario.

Mette-se n'um saquinho uma boa quantidade de fuligem e mergulha-se aquelle n'uma tina d'agua. Ao fim de alguns dias, a agua apresentará uma cor escura, que denota sufficient-mente a presença da fuligem. Rega-se os pés das ro-seiras com esta agua, durante muitos dias, até que as plantas extrimadas por este meio darão flores de vivissimo colorido e excessivamente cheirosas.

138 annos de existencia

50 ANNOS DE CARCERE

Lemos no Estado de S. Paulo: "Falleceu hontem no asylo de men-dicidade, com 138 annos de idade, o preto africano Fernando Minas Con-go.

Ex-escravo, trabalhou em diversas fazendas de café deste estado.

O preto Congo commetter 8 mor-tes pelo que foi condemnado a galés perpetuas, estando 30 annos no presi-dio de Fernando de Noronha e 20 na Penitenciaría desta capital, sendo por fim perdoado em 1890."

O nosso collega Ceará publicou o seguinte trecho de carta um sacerdote cearense, que se acha presente em Roma, para pessoa de sua familia na-quelle Estado:

"O Papa com sua côrte, applaude a liberdade da igreja no Brazil, e deseja que todos sejamos sinceros em acompanhá-lo no seu modo de pen-sar.

Devemos trabalhar para christiani-sar a Republica, e não para perturbar a sua marcha com commoções con-demnavéis.

Obedecemos, pois ao Papa."

O 1º tenente de engenhei-ros, Gustavo Guabirú, actu-almente encarregado das o-bras militares nesta capital, teve ordem de seguir para a Bahia, a incorporar-se á com-missão de engenheiros que vai servir na nova expedi-ção a Canudés.

Por acto de hontem o Di-rector da Instrução Publica suspendeu do exercicio de su-as funções o professor do ensino primario da villa do Patú João Felipe Teixeira de Souza, por ter de submet-ter-se a processo disciplinar.

Foi convocado para 29 do corrente o Conselho Litterario do Ensino publico do estado para tomar conhe-cimento do processo disciplinar a que vai ser sub-mettido o professor publico da Villa do Patú.

No dia 24 do corrente, fallecen, na Villa de Santo Antonio, a exma. Sra. D. Amelia Barros da Silva, di-gna esposa do nosso bom amigo e coreligionario, Ca-pitão Joaquim Martiniano da Silva, aquem apresenta-mos sinceros pesames.

Saiu hontem de Mossoró o vapor costeiro Una, que deverá aqui chegar no Do-mingo á tarde ou segunda feira pela manhã.

Regressaram hontem pa-ra S. Cruz os nossos amigos José Ferreira da Rocha, Mi-guel Ferreira e Camillo José da Rocha.

Bi-centenario do padre Vieira

O Instituto Geographico e Histo-rico da Bahia, corporação que acha-se bastante conhecida na Republica e no estrangeiro, está tratando de commemorar de modo condigno a data de 28 de julho de 1697, em que falleceu na capital daquelle Estado o padre Antonio Vieira, jesuita que tornou-se tão celebre, entre outros motivos, pela sua eloquencia.

Tudo quanto possa reviver a sua memoria, como sejam: manuscri-ptos, pintura, autographos, objectos e mais que tiver referencia ao gran-de vulto da nossa historia colonial, o Instituto pretende reunir no pro-prio edificio em que elle habitou por longos annos e que ainda existe na cidade de S. Salvador.

A mesa administrativa da men-cionada corporação tem se dirigido a diversos cavalheiros e á imprensa nacional, solicitando auxilio para o fim que tem em vista, e que folgamos de reconhecer e deixar aqui re-gistrado.

RELAÇÃO DOS CIDADÃO QUE PRESIDIRÃO AS PROVINCIAS DO IMPERIO, QUANDO FOI PROCLAMADA A REPUBLICA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889

- Amazonas--Manoel Francisco Machado.
- Pará--Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
- Maranhão--Tito Augusto Pereira de Mattos.
- Piahy--Lourenço Valente de Figueiredo.
- Ceará--Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.
- Rio Grande do Norte -- Antonio Basilio Ribeiro Dantas.
- Parahyba--Francisco Luiz da Gama Rosa.
- Pernambuco--Segismundo Antonio Gonçalves.
- Alagoas--Manoel Messias de Gus-mão Lya.
- Sergipe -- Thomaz Rodrigues da Cruz.
- Bahia -- José Luiz de Almeida Couto.
- Espirito-Santo--José Caetano Rodrigues da Costa.
- Rio de Janeiro--Carlos Affonso de Assis Figueiredo.
- S. Paulo--José Vieira Couto de Magalhães.
- Paraná-- Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.
- S. Catharina -- Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.
- Rio Grande do Sul--Justo Azambuja Rangel.
- Minas--João Baptista dos Santos.
- Goyaz--Eduardo Augusto Montandon.
- Matto Grosso--Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

TOPICOS

O primoroso Nemo, inimitavel autor dos Artiguetes...

Abalado em suas convicções relativamente a excellencia do jury...

Outro, certamente, não poderia ser o procedimento louvavel de um espirito superior...

Actualmente, só aos idealistas que consideram a lei da evolução mytho intangivel...

A invocação da soberania popular para justificar a manutenção do jury...

É notavel a aversão que todos votam ao jury, faltando ao cumprimento dos deveres de juizes populares...

Na Capital Federal, diz Viveiros de Castro, affastados os homens honrados...

Na Bahia, affirma Aurelino Leal, instalado o jury, tratam uns de outros...

Acotecendo que por qualquer desses meios não consigam o fim visado...

Entre nós, como por toda parte, verifica-se justamente o mesmo...

Proveitosa conquista que foi, nos tempos em que a liberdade, honra e vida dos cidadãos...

Inefficaz, portanto, como tribunal de repressão dos delictos, deante das ideias que revolucionaram o direito criminal...

Após, só a hora de manifestar-se a soberania nacional, o brioso Estado que vos representa...

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, pertumarias, etc.

Mensagem dirigida pelo pessoal da Imprensa Nacional e do Diario Official...

“O pessoal da Imprensa e do DIARIO OFFICIAL, por tantos e tão elevados titulos grato á benemerita pessoa de V. Ex...”

Se, porém, desaparecer, por emquanto do Congresso Nacional, o representante illustre do Estado do Rio Grande do Norte...

Munra para vós e para o Brasil inteiro, sabido conquistar pelo vosso operoso talento...

Ainda hontem, era o Governo da União, deslocando-vos da vossa cadeira de Senador...

Mas na vossa partida para o grandioso mister de confiança que vos foi delegado deixastes abertos os braços...

Hoje, é o presidente Governo da Republica que, por seu turno, reclama as vossas luzes...

Se, porém, desaparecer, por emquanto do Congresso Nacional, o representante illustre do Estado do Rio Grande do Norte...

As corporações, pois, Senhor, da Imprensa Nacional, e do DIARIO OFFICIAL...

Vejá para muito congratular-se com a vossa illustre pessoa pela confiança depositada pelo patriótico Governo da Republica...

Dignai-vos apolher as nossas congratulações, e as felicitações ardentes que pelo nosso humilde orgão de operações dirigimos...

Antonio José de Souza, Guilhermo Briggs, Francisco Manoel Bernardes Camello, José Antonio Alves Barreto...

PELO INVERNO

Capas impermeaveis, hygienicas, para homem, aconselhadas pelo systema Kneipp

Recebeu pelo ultimo vapor Ingles ANGELO ROSELI 38 - RUA DO COMMERCO N - 38

CHAPÉUS CONSTITUCIONAES Finisimos chegaram pelo mesmo vapor para e armarem acima mencionado.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 7ª Loteria do plano I, extrahida a 26 de Março de 1897.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 8987, 5000; 8988, 6000; 8989, 4000; 8990, 2000; 8991, 2000; 8992, 2000; 8993, 2000; 8994, 2000; 8995, 2000; 8996, 2000; 8997, 2000; 8998, 2000; 8999, 2000; 9000, 2000; 9001, 2000; 9002, 2000; 9003, 2000; 9004, 2000; 9005, 2000; 9006, 2000; 9007, 2000; 9008, 2000; 9009, 2000; 9010, 2000; 9011, 2000; 9012, 2000; 9013, 2000; 9014, 2000; 9015, 2000; 9016, 2000; 9017, 2000; 9018, 2000; 9019, 2000; 9020, 2000; 9021, 2000; 9022, 2000; 9023, 2000; 9024, 2000; 9025, 2000; 9026, 2000; 9027, 2000; 9028, 2000; 9029, 2000; 9030, 2000; 9031, 2000; 9032, 2000; 9033, 2000; 9034, 2000; 9035, 2000; 9036, 2000; 9037, 2000; 9038, 2000; 9039, 2000; 9040, 2000; 9041, 2000; 9042, 2000; 9043, 2000; 9044, 2000; 9045, 2000; 9046, 2000; 9047, 2000; 9048, 2000; 9049, 2000; 9050, 2000; 9051, 2000; 9052, 2000; 9053, 2000; 9054, 2000; 9055, 2000; 9056, 2000; 9057, 2000; 9058, 2000; 9059, 2000; 9060, 2000; 9061, 2000; 9062, 2000; 9063, 2000; 9064, 2000; 9065, 2000; 9066, 2000; 9067, 2000; 9068, 2000; 9069, 2000; 9070, 2000; 9071, 2000; 9072, 2000; 9073, 2000; 9074, 2000; 9075, 2000; 9076, 2000; 9077, 2000; 9078, 2000; 9079, 2000; 9080, 2000; 9081, 2000; 9082, 2000; 9083, 2000; 9084, 2000; 9085, 2000; 9086, 2000; 9087, 2000; 9088, 2000; 9089, 2000; 9090, 2000; 9091, 2000; 9092, 2000; 9093, 2000; 9094, 2000; 9095, 2000; 9096, 2000; 9097, 2000; 9098, 2000; 9099, 2000; 9100, 2000; 9101, 2000; 9102, 2000; 9103, 2000; 9104, 2000; 9105, 2000; 9106, 2000; 9107, 2000; 9108, 2000; 9109, 2000; 9110, 2000; 9111, 2000; 9112, 2000; 9113, 2000; 9114, 2000; 9115, 2000; 9116, 2000; 9117, 2000; 9118, 2000; 9119, 2000; 9120, 2000; 9121, 2000; 9122, 2000; 9123, 2000; 9124, 2000; 9125, 2000; 9126, 2000; 9127, 2000; 9128, 2000; 9129, 2000; 9130, 2000; 9131, 2000; 9132, 2000; 9133, 2000; 9134, 2000; 9135, 2000; 9136, 2000; 9137, 2000; 9138, 2000; 9139, 2000; 9140, 2000; 9141, 2000; 9142, 2000; 9143, 2000; 9144, 2000; 9145, 2000; 9146, 2000; 9147, 2000; 9148, 2000; 9149, 2000; 9150, 2000; 9151, 2000; 9152, 2000; 9153, 2000; 9154, 2000; 9155, 2000; 9156, 2000; 9157, 2000; 9158, 2000; 9159, 2000; 9160, 2000; 9161, 2000; 9162, 2000; 9163, 2000; 9164, 2000; 9165, 2000; 9166, 2000; 9167, 2000; 9168, 2000; 9169, 2000; 9170, 2000; 9171, 2000; 9172, 2000; 9173, 2000; 9174, 2000; 9175, 2000; 9176, 2000; 9177, 2000; 9178, 2000; 9179, 2000; 9180, 2000; 9181, 2000; 9182, 2000; 9183, 2000; 9184, 2000; 9185, 2000; 9186, 2000; 9187, 2000; 9188, 2000; 9189, 2000; 9190, 2000; 9191, 2000; 9192, 2000; 9193, 2000; 9194, 2000; 9195, 2000; 9196, 2000; 9197, 2000; 9198, 2000; 9199, 2000; 9200, 2000; 9201, 2000; 9202, 2000; 9203, 2000; 9204, 2000; 9205, 2000; 9206, 2000; 9207, 2000; 9208, 2000; 9209, 2000; 9210, 2000; 9211, 2000; 9212, 2000; 9213, 2000; 9214, 2000; 9215, 2000; 9216, 2000; 9217, 2000; 9218, 2000; 9219, 2000; 9220, 2000; 9221, 2000; 9222, 2000; 9223, 2000; 9224, 2000; 9225, 2000; 9226, 2000; 9227, 2000; 9228, 2000; 9229, 2000; 9230, 2000; 9231, 2000; 9232, 2000; 9233, 2000; 9234, 2000; 9235, 2000; 9236, 2000; 9237, 2000; 9238, 2000; 9239, 2000; 9240, 2000; 9241, 2000; 9242, 2000; 9243, 2000; 9244, 2000; 9245, 2000; 9246, 2000; 9247, 2000; 9248, 2000; 9249, 2000; 9250, 2000; 9251, 2000; 9252, 2000; 9253, 2000; 9254, 2000; 9255, 2000; 9256, 2000; 9257, 2000; 9258, 2000; 9259, 2000; 9260, 2000; 9261, 2000; 9262, 2000; 9263, 2000; 9264, 2000; 9265, 2000; 9266, 2000; 9267, 2000; 9268, 2000; 9269, 2000; 9270, 2000; 9271, 2000; 9272, 2000; 9273, 2000; 9274, 2000; 9275, 2000; 9276, 2000; 9277, 2000; 9278, 2000; 9279, 2000; 9280, 2000; 9281, 2000; 9282, 2000; 9283, 2000; 9284, 2000; 9285, 2000; 9286, 2000; 9287, 2000; 9288, 2000; 9289, 2000; 9290, 2000; 9291, 2000; 9292, 2000; 9293, 2000; 9294, 2000; 9295, 2000; 9296, 2000; 9297, 2000; 9298, 2000; 9299, 2000; 9300, 2000; 9301, 2000; 9302, 2000; 9303, 2000; 9304, 2000; 9305, 2000; 9306, 2000; 9307, 2000; 9308, 2000; 9309, 2000; 9310, 2000; 9311, 2000; 9312, 2000; 9313, 2000; 9314, 2000; 9315, 2000; 9316, 2000; 9317, 2000; 9318, 2000; 9319, 2000; 9320, 2000; 9321, 2000; 9322, 2000; 9323, 2000; 9324, 2000; 9325, 2000; 9326, 2000; 9327, 2000; 9328, 2000; 9329, 2000; 9330, 2000; 9331, 2000; 9332, 2000; 9333, 2000; 9334, 2000; 9335, 2000; 9336, 2000; 9337, 2000; 9338, 2000; 9339, 2000; 9340, 2000; 9341, 2000; 9342, 2000; 9343, 2000; 9344, 2000; 9345, 2000; 9346, 2000; 9347, 2000; 9348, 2000; 9349, 2000; 9350, 2000; 9351, 2000; 9352, 2000; 9353, 2000; 9354, 2000; 9355, 2000; 9356, 2000; 9357, 2000; 9358, 2000; 9359, 2000; 9360, 2000; 9361, 2000; 9362, 2000; 9363, 2000; 9364, 2000; 9365, 2000; 9366, 2000; 9367, 2000; 9368, 2000; 9369, 2000; 9370, 2000; 9371, 2000; 9372, 2000; 9373, 2000; 9374, 2000; 9375, 2000; 9376, 2000; 9377, 2000; 9378, 2000; 9379, 2000; 9380, 2000; 9381, 2000; 9382, 2000; 9383, 2000; 9384, 2000; 9385, 2000; 9386, 2000; 9387, 2000; 9388, 2000; 9389, 2000; 9390, 2000; 9391, 2000; 9392, 2000; 9393, 2000; 9394, 2000; 9395, 2000; 9396, 2000; 9397, 2000; 9398, 2000; 9399, 2000; 9400, 2000; 9401, 2000; 9402, 2000; 9403, 2000; 9404, 2000; 9405, 2000; 9406, 2000; 9407, 2000; 9408, 2000; 9409, 2000; 9410, 2000; 9411, 2000; 9412, 2000; 9413, 2000; 9414, 2000; 9415, 2000; 9416, 2000; 9417, 2000; 9418, 2000; 9419, 2000; 9420, 2000; 9421, 2000; 9422, 2000; 9423, 2000; 9424, 2000; 9425, 2000; 9426, 2000; 9427, 2000; 9428, 2000; 9429, 2000; 9430, 2000; 9431, 2000; 9432, 2000; 9433, 2000; 9434, 2000; 9435, 2000; 9436, 2000; 9437, 2000; 9438, 2000; 9439, 2000; 9440, 2000; 9441, 2000; 9442, 2000; 9443, 2000; 9444, 2000; 9445, 2000; 9446, 2000; 9447, 2000; 9448, 2000; 9449, 2000; 9450, 2000; 9451, 2000; 9452, 2000; 9453, 2000; 9454, 2000; 9455, 2000; 9456, 2000; 9457, 2000; 9458, 2000; 9459, 2000; 9460, 2000; 9461, 2000; 9462, 2000; 9463, 2000; 9464, 2000; 9465, 2000; 9466, 2000; 9467, 2000; 9468, 2000; 9469, 2000; 9470, 2000; 9471, 2000; 9472, 2000; 9473, 2000; 9474, 2000; 9475, 2000; 9476, 2000; 9477, 2000; 9478, 2000; 9479, 2000; 9480, 2000; 9481, 2000; 9482, 2000; 9483, 2000; 9484, 2000; 9485, 2000; 9486, 2000; 9487, 2000; 9488, 2000; 9489, 2000; 9490, 2000; 9491, 2000; 9492, 2000; 9493, 2000; 9494, 2000; 9495, 2000; 9496, 2000; 9497, 2000; 9498, 2000; 9499, 2000; 9500, 2000; 9501, 2000; 9502, 2000; 9503, 2000; 9504, 2000; 9505, 2000; 9506, 2000; 9507, 2000; 9508, 2000; 9509, 2000; 9510, 2000; 9511, 2000; 9512, 2000; 9513, 2000; 9514, 2000; 9515, 2000; 9516, 2000; 9517, 2000; 9518, 2000; 9519, 2000; 9520, 2000; 9521, 2000; 9522, 2000; 9523, 2000; 9524, 2000; 9525, 2000; 9526, 2000; 9527, 2000; 9528, 2000; 9529, 2000; 9530, 2000; 9531, 2000; 9532, 2000; 9533, 2000; 9534, 2000; 9535, 2000; 9536, 2000; 9537, 2000; 9538, 2000; 9539, 2000; 9540, 2000; 9541, 2000; 9542, 2000; 9543, 2000; 9544, 2000; 9545, 2000; 9546, 2000; 9547, 2000; 9548, 2000; 9549, 2000; 9550, 2000; 9551, 2000; 9552, 2000; 9553, 2000; 9554, 2000; 9555, 2000; 9556, 2000; 9557, 2000; 9558, 2000; 9559, 2000; 9560, 2000; 9561, 2000; 9562, 2000; 9563, 2000; 9564, 2000; 9565, 2000; 9566, 2000; 9567, 2000; 9568, 2000; 9569, 2000; 9570, 2000; 9571, 2000; 9572, 2000; 9573, 2000; 9574, 2000; 9575, 2000; 9576, 2000; 9577, 2000; 9578, 2000; 9579, 2000; 9580, 2000; 9581, 2000; 9582, 2000; 9583, 2000; 9584, 2000; 9585, 2000; 9586, 2000; 9587, 2000; 9588, 2000; 9589, 2000; 9590, 2000; 9591, 2000; 9592, 2000; 9593, 2000; 9594, 2000; 9595, 2000; 9596, 2000; 9597, 2000; 9598, 2000; 9599, 2000; 9600, 2000; 9601, 2000; 9602, 2000; 9603, 2000; 9604, 2000; 9605, 2000; 9606, 2000; 9607, 2000; 9608, 2000; 9609, 2000; 9610, 2000; 9611, 2000; 9612, 2000; 9613, 2000; 9614, 2000; 9615, 2000; 9616, 2000; 9617, 2000; 9618, 2000; 9619, 2000; 9620, 2000; 9621, 2000; 9622, 2000; 9623, 2000; 9624, 2000; 9625, 2000; 9626, 2000; 9627, 2000; 9628, 2000; 9629, 2000; 9630, 2000; 9631, 2000; 9632, 2000; 9633, 2000; 9634, 2000; 9635, 2000; 9636, 2000; 9637, 2000; 9638, 2000; 9639, 2000; 9640, 2000; 9641, 2000; 9642, 2000; 9643, 2000; 9644, 2000; 9645, 2000; 9646, 2000; 9647, 2000; 9648, 2000; 9649, 2000; 9650, 2000; 9651, 2000; 9652, 2000; 9653, 2000; 9654, 2000; 9655, 2000; 9656, 2000; 9657, 2000; 9658, 2000; 9659, 2000; 9660, 2000; 9661, 2000; 9662, 2000; 9663, 2000; 9664, 2000; 9665, 2000; 9666, 2000; 9667, 2000; 9668, 2000; 9669, 2000; 9670, 2000; 9671, 2000; 9672, 2000; 9673, 2000; 9674, 2000; 9675, 2000; 9676, 2000; 9677, 2000; 9678, 2000; 9679, 2000; 9680, 2000; 9681, 2000; 9682, 2000; 9683, 2000; 9684, 2000; 9685, 2000; 9686, 2000; 9687, 2000; 9688, 2000; 9689, 2000; 9690, 2000; 9691, 2000; 9692, 2000; 9693, 2000; 9694, 2000; 9695, 2000; 9696, 2000; 9697, 2000; 9698, 2000; 9699, 2000; 9700, 2000; 9701, 2000; 9702, 2000; 9703, 2000; 9704, 2000; 9705, 2000; 9706, 2000; 9707, 2000; 9708, 2000; 9709, 2000; 9710, 2000; 9711, 2000; 9712, 2000; 9713, 2000; 9714, 2000; 9715, 2000; 9716, 2000; 9717, 2000; 9718, 2000; 9719, 2000; 9720, 2000; 9721, 2000; 9722, 2000; 9723, 2000; 9724, 2000; 9725, 2000; 9726, 2000; 9727, 2000; 9728, 2000; 9729, 2000; 9730, 2000; 9731, 2000; 9732, 2000; 9733, 2000; 9734, 2000; 9735, 2000; 9736, 2000; 9737, 2000; 9738, 2000; 9739, 2000; 9740, 2000; 9741, 2000; 9742, 2000; 9743, 2000; 9744, 2000; 9745, 2000; 9746, 2000; 9747, 2000; 9748, 2000; 9749, 2000; 9750, 2000; 9751, 2000; 9752, 2000; 9753, 2000; 9754, 2000; 9755, 2000; 9756, 2000; 9757, 2000; 9758, 2000; 9759, 2000; 9760, 2000; 9761, 2000; 9762, 2000; 9763, 2000; 9764, 2000; 9765, 2000; 9766, 2000; 9767, 2000; 9768, 2000; 9769, 2000; 9770, 2000; 9771, 2000; 9772, 2000; 9773, 2000; 9774, 2000; 9775, 2000; 9776, 2000; 9777, 2000; 9778, 2000; 9779, 2000; 9780, 2000; 9781, 2000; 9782, 2000; 9783, 2000; 9784, 2000; 9785, 2000; 9786, 2000; 9787, 2000; 9788, 2000; 9789, 2000; 9790, 2000; 9791, 2000; 9792, 2000; 9793, 2000; 9794, 2000; 9795, 2000; 9796, 2000; 9797, 2000; 9798, 2000; 9799, 2000; 9800, 2000; 9801, 2000; 9802, 2000; 9803, 2000; 9804, 2000; 9805, 2000; 9806, 2000; 9807, 2000; 9808, 2000; 9809, 2000; 9810, 2000; 9811, 2000; 9812, 2000; 9813, 2000; 9814, 2000; 9815, 2000; 9816, 2000; 9817, 2000; 9818, 2000; 9819, 2000; 9820, 2000; 9821, 2000; 9822, 2000; 9823, 2000; 9824, 2000; 9825, 2000; 9826, 2000; 9827, 2000; 9828, 2000; 9829, 2000; 9830, 2000; 9831, 2000; 9832, 2000; 9833, 2000; 9834, 2000; 9835, 2000; 9836, 2000; 9837, 2000; 9838, 2000; 9839, 2000; 9840, 2000; 9841, 2000; 9842, 2000; 9843, 2000; 9844, 2000; 9845, 2000; 9846, 2000; 9847, 2000; 9848, 2000; 9849, 2000; 9850, 2000; 9851, 2000; 9852, 2000; 9853, 2000; 9854, 2000; 9855, 2000; 9856, 2000; 9857, 2000;



# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12\$000  
Por seis meses..... 6\$000  
Numero avulso do dia..... 60  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Domingo, 28 de Março de 1897

N.º 46

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado  
Expediente do dia 26 de Março

Officinas :

—Ao Inspector do Thesouro.

Em resposta ao vosso officio n.º 573 de 24 do corrente, declaro-vos, para os devidos fins, que approvo as bases organizadas, conforme o quadro que vos devolveo, para a arrematação do gado grosso de produção do Estado, a qual se tem de proceder nesta Capital e nas Cidades do Martins e Assú, nos termos da Lei n.º 68 de 30 de Agosto de 1895 e Decreto n.º 29 de Janeiro do anno passado.

—Ao mesmo :  
Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da Comarca do Mossoró participou-me, em telegrama de hontem, haver deixado o exercicio de seu cargo, em consequencia de ter accedido a nomeação de Desembargador membro do Superior Tribunal de Justiça.

—Ao Cidadão Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Communico-vos, para vossa sciencia e devidos fins, que o Dr. Juiz de Direito da Comarca de Mossoró, Joaquim Manoel Vieira de Mello, participou-me, em telegramma de hontem, haver accedido a nomeação do cargo de Desembargador, membro do Superior Tribunal de Justiça, deixando, hontem mesmo, o exercicio das funções de Juiz de Direito d'aquella Comarca.

## ACTOS OFFICIAES

Dia 26

O Governador do Estado resolve nomear uma comissão composta dos cidadãos Major Justino Leite da Costa, como presidente, Major Leandro Bandeira de Moura, Tenentes Coronéis Joaquim Teixeira de Lyra e Bento Nunes dos Reis e Capitão Bento Bandeira de Moura, para dirigir os trabalhos da construção de um açude no municipio do Patú.

Communique-se.

—O Governador do Estado resolve remover, a pedido do Juiz de Direito da Co-

marca do Assú, Dr. João Dionisio Filgueira, para a Comarca de Mossoró.

Communique-se.

—O Governador do Estado resolve arbitrar a quantia de 9:000\$000, por conta da verba votada no orçamento federal, para a construção de um açude no municipio do Patú.

—O Governador do Estado resolve, nos termos da Lei n.º 68 de 30 de Agosto de 1895, designar o Administrador da Mesa de Rendas de Macaú para presidir a arrematação do gado grosso de produção do Estado na Cidade do Assú, e o Administrador da Mesa de Rendas do Jardim para presidir na do Martins.

Communique-se.

## DESPACHOS

Dia 26

Adrião, Ferreira de Mello e José Enceslan Emerenciano, professores publicos das Cidades do Martins e Mossoró, pedindo permissão para permuarem as referidas cadeiras.

Requeram por intermedio da Directoria e nos termos legais.

—Joanna Maria da Conceição, presa de Justiça, recolhida à cadeia desta Capital desde o dia 20 de Junho de 1876, em cumprimento da pena de galés perpetua, heje convertida em 30 annos, a qual lhe fora imposta pelo Jury do districto do Acary, pedindo perdão do resto d'aquella pena.

Ao Superior Tribunal de Justiça para informar.

## EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 26

—Ao Inspector do Thesouro.

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, foi removido, a pedido, o Juiz de Direito da Comarca do Assú, Dr. João Dionisio Filgueira, para a Comarca de Mossoró.

Egual Communicação fez-se ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

—Ao mesmo.

Remetto-vos, de ordem do Dr. Governador do Estado, a inclusa copia do acto desta data, pelo qual foi arbitrada a quantia de 9:000\$000, por conta da verba votada no orçamento federal, para a construção de um açude no municipio do Patú.

—Ao mesmo.

Communico-vos, de ordem do Exm. Governador do Es-

tado, que, por acto desta data, foi nomeada uma comissão composta do Major Justino Leite da Costa, como presidente, Major Leandro Bandeira de Moura, Tenente Coronel Bento Nunes dos Reis e Tenente Coronel Joaquim Teixeira de Moura e Capitão Bento Bandeira de Moura, para dirigir os trabalhos da construção de um açude no municipio do Patú.

De equal theor aos nomeados.

—Ao mesmo.

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, foram, nos termos da Lei n.º 68 de 30 de Agosto de 1895, designados o administrador da mesa de rendas de Macaú para presidir a arrematação do gado grosso de produção do Estado, na Cidade do Assú, e o administrador da mesa de rendas do Jardim para presidir a do Martins.

## Thesouro

### Substituição de notas

Pelo paquete Olinda, chegado hontem dos portos do sul, o Sr. Inspector do Thesouro recebeu o aviso seguinte :

### Caixa de Amortisação

Faz-se publico que a junta administrativa desta repartição, em sessão de 19 do corrente, resolveu prorrogar, sem desconto, até 30 de Setembro de 1897, o prazo para a substituição das notas do Governo, de 500\$ e 100\$ da 5ª estampa; 200\$, 100\$ e 50\$ da 6ª; e 20\$ da 7ª estampa.

Caixa de Amortisação, 20 de Fevereiro de 1897.

O Inspector.

Sebastião José da Rocha Pereira Maria Sarmiento.

## Instrução Publica

Circular—Aos professores do ensino primario do Estado do Rio Grande do Norte—Directoria Geral da Instrução Publica—Natal, 26 de Março de 1897.

Determino-vos o exacto cumprimento das disposições regulamentares que regem o ensino primario, e, entre outras, chamo a vossa attenção para o preceito contido no § 4.º art. 71, do Reg. de 11 de Janeiro de 1887

combinado com o § 8.º do art. 31, do Decreto n.º 60, de 14 de Fevereiro de 1896, em virtude do qual é vedado expressamente aos professores dirigim-se directamente a esta Directoria e ao Governador do Estado, a não ser por intermedio do respectivo Delegado Escolar, salvo o caso de queixa ou reclamação contra essa autoridade e o Director Geral.

Cumpre igualmente, que, sob pena da multa estabelecida no art. 66 do Reg. citado, remettais a esta Directoria, até dia de Maio, 1.º de Agosto e dia do encerramento das aulas, um mappa nominal dos alumnos matriculados nessa escola, com declaração da classe, filiação, data da matricula, media do aproveitamento, numero de faltas e comportamento de cada alumno, e que, tenhais em dia a escriptura dos livros da matricula, e a frequência, termos de sua serie de visita, e inventario.

Scientifico-vos que, sendo prohibido leccionar por outros livros que não os approvados pelo Conselho Litterario, deveis adoptar, em a vossa escola : para o ensino de Arithmetica Elementar, os Exercicios de Numeração do Dr. Pinto de Abreu e a Arithmetica Elementar de Trajano; para o de Geographia, os mappaes muraes e globos terrestres de Olavo Freire; para o de Historia do Brazil, o Compendio de Lacerda; para o de Desenho Linear, o Compendio de Abilio; para o de Calligraphia, os Cadernos de Escripção de Adler's; para o de Instrução Moral e Civica, o livro Coração de Edmund de Amicis e a Constituição Politica do Estado do Rio Grande do Norte; para o de Leitura e Escripção, as collecções de Hilario Ribeiro e de Felisberto de Carvalho, principalmente esta ultima, por formar, do 1.º ao 5.º livro, um curso completo de instrução primaria.

O Director,

Manoel Gomes de Medeiros Dentis.

## GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia — Capitão Moreira.

Ronda de visita — Alferes João Baptista.

Estado maior — Alferes Ezequiel.

Guarda — Alferes Braz.

Embarque e desembarque — Alferes Moura.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior — Alferes Tertulino.

Ronda — Alferes Capistrano.

Dia ao Batalhão — 1.º Sargento João Fagundes.

Inspeção às patrulhas — Forriel Antonio Sergio.

Guarda de Palacio — Cabo Marcos.

Guarda do Quartel — Cabo Gonçalo.

Guarda da Cadeia — Cabo João Pereira.

Piquete — corneteiro Frederico.

## PAUTA

### THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 22 a 27 de Março de 1897

TREZOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11\$000
caroco	..	3\$500
sujo ou resid.	..	5\$000
Assucar de usinas	..	4\$200
chrystalizado	..	4\$000
branco	..	3\$800
somemos	..	3\$600
mascavo	..	2\$500
bruto	..	1\$000
retame	..	1\$400
Aguardente	litro	\$240
Borracha	kilo	1\$000
Banha de cevado	..	1\$200
Café	..	1\$600
Cera olho de carnauba	..	\$800
.. palha de ..	..	\$320
Charutos	cento	5\$000
Cigarros	milheiro	6\$500
Chapeos de palha	..	\$320
Couros de boi, secos ou salgados, Um,	taxa fixa	1\$000
Caroco de algodão	15 kilos	\$500
Carne de sol	kilo	1\$200
.. preparada	..	1\$500
Chifres de boi	cento	2\$000
Esteiras de palha	uma	\$200
Fumo em rolo	kilo	1\$200
.. em folhas	..	1\$600
Farinha de mandioca	litro	\$110
Felção mulatinho	..	\$40
.. de outras qualidades	..	\$20
Gomma de mandioca	..	\$200
Milho	..	\$100
Mel de assucar	..	\$100
Mel de abelhas	..	1\$500
Ossos	kilo	\$010
Óleo de mamona	litro	\$500
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	\$650
.. de carneiro	..	\$500
Pello vegetal	kilo	\$200
Pennas de ema	..	6\$000
Queijo de manteiga	..	1\$500
.. de coalho ou prensa	..	\$800
Sementes de mamona	kilo	\$800
Sal	aliquete de 160 litros	\$500
Sola	meio, taxa fixa	\$500
Toucinho	..	\$500
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba, kilo	..	2\$000
Vinho de caji, genip, etc. litro	..	\$600
Vassouras de passava de carnauba etc.	cento	6\$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de Março de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ABREU  
O Escriptario — JOÃO NEOMUNDO

## Indicações

### Advogados

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n.º 4.

Dr. Antonio de Souza. Escriptorio e residencia—Rua Dr. Barata—N.º 5.

TELEGRAMAS

SERVICO ESPECIAL

RIO, 27.

Seguiram para a Bahia, a bordo do vapor Destino, o batalhão 31 e a bordo do Brazil, o 32. O general Argollo, ministro da guerra, e general Costallat foram a bordo despedir-se dos officiaes.

O dr. Prudente de Moraes extrahiu não estar assignalada nas cartas maritimas a pedra em que encalhou o Riachuelo.

O Almirante Proença diz que, se tivesse havido no encahe grandes avarias, seria impossivel safar o navio, sendo os cofreiros inexecutable aqui. O mesmo almirante apresentou relatorio sobre o incidente para cujo exame foi nomeada uma commissão de investigação composta dos contra-almirantes Manhães, Cruz e Luz.

Pedeo aposentadoria de membro do Supremo Tribunal de Justiça o Sr. José Hygino. Consta que apositar-se ha igualmente o ministro Pereira Franco, sendo nomeado o Dr. André Cavalcanti. Neste caso será nomeado chefe de Policia o Dr. Edvigies de Queiroz.

Reapparecerá brevemente a Gazeta da Tarde.

O Club Naval promove a aquisição de donativos para fazer fundir um canhão a custo do Almirante Tamandaré.

O Dr. Demócrito Cavalcanti embarcára em Abril para o norte a fim de inspecionar as Alfandegas.

BAHIA 27.

Appareceu em Quimadas, ferido num pé, o cabo Roque.

RECIFE 27.

Cambiô bancario 8.

AVULSO

BAHIA 24.

Redacção Republica. Verificou-se não ter fallecido tenente Pires Ferreira. E favor publicar.

MORRA.

A REPUBLICA

Batalhão 34

Deve embarcar amanhã, á tarde, com destino á Bahia, onde vai tomar parte na expedição de Canudos, o bravo Batalhão 34 que fazia a guarnição federal neste Estado.

Soldados da Patria, heróicos defensores da Republica, os valentes expedicionarios, tão queridos a esta terra, onde quasi todos tem seu berço, vão, impulsionados pelo entusiasmo que o patriotismo faz vibrar nas almas fortes, bater-se nos sertões da Bahia em desaffronta a seus camaradas massacrados pelo banditismo cannibal dos agentes da restauração e formar, com seus peitos varonis e sua coragem indomita, tantas vezes provada, uma barreira contra os assaltos dos inimigos da Patria, que não passarão adiante enquanto brandir uma arma o soldado brasileiro que tem a zelar a tradição de heróes que se chamaram Floriano Peixoto e Moreira Cesar.

Lágrimas de saudade choram auctos que tem o coração dilacerado pela separação de entes que lhe são caros; mas a tudo isso sobrepuja o sentimento do patriotismo e do orgulho de que esta possuida a população rio-grandense, ao ver desfilarem, caminho da revolução, os defensores da Patria Republicana. E a voz da amizade, a propria voz do sangue, que prende os que ficam aos que partem, emmudece ante o desejo e a esperança de que, em breve, essa mesma população sauda o Batalhão 34 ao voltar sob o seu glorioso bandeira, naquelles que, na hora da partida, acclamaram, na victoria, como certo, a república e inventaram...

Para condignamente significar a solidariedade que precisa o povo natalense aos valerosos expedicionarios e dar á sua partida a solemnidade civica que o momento exige, resolveu-se que no embarque do 34 se observe o seguinte programma:

Desde o respectivo quartel até o Caes da Alfandega, o batalhão será acompanhado por um prestito assim organizado:

A frente irão o Exmo. Governador do Estado, os representantes dos congressos Federal e Estadual, magistrados, chefes de repartição e delegados das diversas associações; Logo após, formará a companhia de Aprendizes Marinheiros; Em seguida, constituindo o centro do prestito, desfilará o 34, acompanhado do cortejo o Batalhão de Segurança.

Todo o percurso do Quartel do Caes de embarque estará juncado de folhas.

A despedida no caes falará o nosso talentoso collega Dr. Thomaz Gomes e recitará uma patriótica producção o inspirado poeta Dr. Segundo Wanderley.

Em boletim especial, oportunamente distribuido, daremos a hora em que todos os manifestantes devem comparecer a frente ao Quartel do 34.

Despedida official

O Exm. Governador do Estado recebeu hontem, em palacio, uma commissão composta de briosos officiaes do 34 Batalhão de Infantaria, maior commandante Ignacio Xavier, capitão Paula Moreira, tenente Costa Villar, que, em nome do mesmo Batalhão, que tem a fazer parte da expedição de Canudos, foram, pessoalmente, apresentados a S. Exc. as suas despedidas. Por essa occasião, o digno major commandante proferiu significativas expressões de apreço pessoal e louvor digna attitudede de S. Exc. como representante do poder publico.

O Exm. Governador, agradecendo a gentileza, expressou sinceros votos para que no campo da lucta, para onde o chama o cumprimento do seu grão dever, o 34 Batalhão, juntamente phalange do glorioso exercito brasileiro, deixe o seu nome inscripto em valiosos feitos.

Em seguida, informou S. Exc. de que a digna commissão ha igualmente a apresentar despedida ao Batalhão de Segurança, expedido ordens para que este formasse no quartel, onde, acompanhado daquelles distinctos officiaes e do commandante e officiaes do mesmo Batalhão, compareceu a fim de renovar, e no fez, a declaração de que era sinceramente livre a praça de Segurança alistarem-se nas fileiras do 34 a fim de seguirem na expedição.

Instituindo S. Exc. um patriótica comitê, apresentou esse 15 praças que, immediatamente, foram postas á disposição do digno commandante do 34.

Na secretaria do commando foi servido aos illustres visitantes um delizioso copo de café, fazendo-se ouvir em frequentes audações de cordialidade, os maiores Ignacio Xavier e Caidas Sobrinho.

A honrosa visita de vinhos de noticiar significa a noiva de senhores e o cavalheiro dos valentes cidadãos armados, que fazem guarda as instituições que ao partir para a guerra abraçaram os seus camaradas que os esperam, em breve, novamente abraçar, victoriosos e cobertos de louros.

Honrosa visita

Hontem distinguio-se com sua honrosa visita uma commissão do heróico e valente batalhão 34, composta do digno commandante, Major Antonio Xavier, do fiscal, capta. Moreira, e do ajudante, tenente Villar, que teve a gentileza de vir trazer-nos as despedidas dos bravos soldados da Republica que vão desaffrontar a honra da Patria na expedição de Canudos.

Gratos por tamanha prova de deferencia, não nos despedimos logo dos heróicos militares, porque pretendemos fazel-o na occasião do embarque, quando o povo natalense for levar os seus soldados á prova de heroísmo e de patriotismo, na lucta que he a lucta da liberdade que he a lucta da vida, mas ao mesmo tempo do entusiasmo de que sente-se possuido, na certeza de que o 34 saberá honrar a farda do soldado brasileiro.

Preces e esmolos

Hontem, pelas 5 horas da tarde, o virtuoso padre João Maria de Brito, piedoso e infatigavel vigario desta freguezia, querendo associar-se tambem, na orbita do seu sagrado ministerio, aos votos que, unanimes, fazem os brasileiros pela paz e felicidade da nossa patria, celebrou na Igreja Matriz preces sollemnes pelo bom exito da expedição que se apresta para bater o fanatismo nos sertões da Bahia.

Estiveram presentes o commandante da Guarnição, major Ignacio Xavier, a officialidade e praças do 34 e suas respectivas familias, alem de numerosos assistentes.

Após a cerimonia, a Exm. Sra do maior commandante tendo angariado entre as familias dos officiaes auxilia da exportula, foi essa entregue ao reverendissimo vigario a fim de ser distribuida ás viúvas pobres.

Todos os nossos applausos á tão significativa manifestação da caridade christã.

PASSAGEIROS

Do Sul, pelo "Olinda": Joaquim Carvalho d'Albuquerque Em transito 157.

Para o norte, pelo "Olinda": Manoel Joaquim de Souza Moura, João Barbalho, Alexandrino M. Paiva, 2 filhos e 1 irmã, Manoel Coelho, Manoel Alyes Filho, João Baptista da Costa, João Pires, José Ricardo, Luiz F. Ferreira, José Pereira da Silva, E. Ferreira, João Baptista, Francisco de Mello Pinto, José Gomes d'Oliveira, Raphael da Silva, Luiz Salustiano de França, José Sant'ago de Lima, José Francisco Ribeiro Paiva, D. Joanna Maria da Conceição e Rachel Moura d'Oliveira.

Pela Republica

Nada mais significativo para a segurança e firmeza das instituições que defendemos do que a espontaneidade digna e muito honrosa com que o espirito nacional vai significando, diariamente, ao governo o seu amor e devotamento á Republicação vilmente atezada pelo odio criminoso de verdadeiras bandidos que almejam tripudiar sobre as ruínas da Patria.

O grito de dor, unisono e pungente, repetido em todos os angulos do Brazil, quando o bravo soldado Moreira Cesar succumbiu, coberto de glorias, nos longínquos sertões da Bahia, veio, bem alto, falar ao nosso patriotismo, accendendo em nossos corações a chamma sagrada do heroísmo precursora de gloriosos feitos.

Brilhantissimo attestado esse que traduz-se no entusiasmo santo dessa numerosa phalange de bravos que, em todos os Estados da União, toco rebate e se congregou para, ainda uma vez, afirmar ao governo que, para segurança do regimen republicano, os encontrará sempre na vanguarda dos que não são indifferentes ás perdas machinações dos nossos inimigos.

Brilhantissimo attestado esse que tem o na palpitante anciedade com que o nosso exercito, rico de inoiváveis tradições, levando no coração a imagem da Patria, marcha, com a calma dos heróes, sob a influencia das mais significativas e imponentes manifestações de rigoroso publico, como que presagiando a sua victoriosa glorificação.

Por toda parte o povo vem assegurar aos poderes constituídos o concurso franco e leal dos seus esforços e de suas energias.

Ninguém se mostra indifferente ante os lastimaveis acontecimentos com que desaturados brasileiros pretendem empecer a marcha da Republica. Ninguém.

Até no coração das brasileiras, escripto de bondade e de nobreza sem par, foram cahir, para logo se transformarem em perolas de piedosa solidariedade, as lagrimas da patria.

O honrado procedimento com que distinctissimas senhoras fluminenses, vieram, na qualidade de enfermeiras, trazer ao governo o contingente de affectos e desvelos de que possam carcer os seus irmãos, feridos nos campos de batalha, constitue no concerto harmonioso dos defensores da Republica, a nota delicada e comovimente, que só as almas feminis sabem desferir nas crises angustiosas que, por vezes convulsionam a vida das nações.

Deante, pois, dessas evidentissimas

provas de adhesão, desses augustos protestos, firmados por todos os orgãos da opinião publico, a fim de sustentar e manter, á custa embora dos maiores sacrificios, as novas instituições, não hesitamos em affirmar que a Republica, fortemente enraizada na consciencia nacional, saberá triumphar de todas as conspirações e de todos os embates.

H. B.

Loteria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 26ª Loteria do plano B, extrahida a 25 de Março de 1897.

Table with columns for numbers and amounts. Includes entries like 19492, 24626, 5029, 11949, 16589, 20919, 29091, 12458, 8480, 19229, 16293, 16018, 19180, 19895, 16457, 10514, 18188, 1514, 20221, 18881, 29001, 14298, 29761, 19492, 19490, 29656, 29656, 16955, 13511, 1396, 3563, 24876, 10846, 6302, 7174, 19899, 19497.

APPROXIMAÇÕES

Table with columns for numbers and amounts. Includes entries like 19491 e 19493, 24625 e 24627, 5028 e 5030, 11948 e 11950.

REZENAS

Table with columns for numbers and amounts. Includes entries like 11941 e 11950.

CENTENAS

Table with columns for numbers and amounts. Includes entries like 19401 a 19500, 24601 a 24700.

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminam em 7 e 6 com o premio de 4000.

Natal, 25 de Março de 1897.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 20 a 27 do corrente, foi o seguinte:

Table with columns for categories and amounts. Includes entries like Existiam, Entraram, Tiveram alta, Falleceram, Ficam em tratamento, Homens indigentes, Mulheres, Soldados do Batalhão de Segurança, Preso de Justiça.

Nosso amigo Joaquim de Lima, negociante em Goyaninha, de viagem para Pernambuco, foi, ao sahir de Itabaiana, atacado, ás 7 horas da noite, por quatro saltadores.

Estes conseguiram dominar a victima, que viu-se logo abandonada por um companheiro que trazia, sendo-lhe subtrahida quantia superior a nove contos de reis.

Na lucta que se travou um dos assaltantes foi ferido.

As autoridades locais, e, principalmente, o distincto e energico cidadão dr. José de Sá, coadjuvaram com vivo empenho aquelle nosso amigo, e, das immediatas diligencias procedidas, foram presos dois dos ladrões.

Conforme consta da parte official, a junta administrativa da Caixa de Amortisação da Capital federal communicou ao Sr. Inspector do Thesouro d'este Estado ter resolvido prorogar, sem desconto, até 30 de Setembro de 1897, o prazo para a substituição das notas do governo de 500\$ e 100\$, da 5ª estampa; 200\$, 100\$ e 50\$, da 6ª, e de 20\$ da 7ª estampa.

O combate de Canudos Por uma carta, que nos foi obsequiosamente mostrada, escripta a a,

migo nosso por um distincto official, nosso coestadano, que tomou parte no combate de 3 do corrente, sabe-mos:—que a morte do bravo coronel Tamarindo foi produzida por um tiro de bala que attingio-lhe, certa- ra, o coração;—que as perdas sofridas pelos fanaticos, no referido combate, não são inferiores a 1500 homens. O autor da carta, que poude salvar se, teve de andar 18 legoas a pé através de pessimos caminhos, passando as mais rudes privações. Não obstante, diz se ansioso pelo começo da lucta.

Antonis Conselheiro em effigie e a sua historia

Recebemos do nosso amigo Fortunato Aranha, conhecido livreiro d'esta capital, um avulso onde são relatadas as frçanhas do famigerado Antonis Conselheiro, o fanatico, truaão de Canudos, de triste e execravel celebridade.

As notas biographicas sobre o chefe dos jagunços são precedidas de um retrato do famoso idiota: Custa 600 reis um exemplar, na "Livraria Cosmopolita de—Fortunato Aranha".

M. M. LOBATO & C

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc. Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alliançaria Natalense Sempre completa de optimo sortimento em chasimiras etc.

Club dos Gordos

Existe em Pariz uma sociedade de homens gordos, constituída da maneira mais estranha que se pode imaginar.

Casualmente reuniram-se alguns obesos parizienses que não sabiam o que fazer, nos dias festivos, porque as vascopolencias impediam-lhes das diversões da moda.

A bicycleta, por exemplo, era para elles completamente vedada e quando que não podiam tomar parte em nenhuma sociedade bicycleta, em tão pouco em clubs de caçadores e de remadores, determinaram formar uma associação composta de pessoas que pesassem de 100 kilos para mais e cujo fim fosse organizar passeios, banquetes e outros passatempos adequados.

Elegeram presidente a Mr. Foché, fabreiro, de 160 kilos de peso, homem de character bonachão e alegre.

E' verdadeiramente gordo, mas não disforme.

Tem o rosto de homem satisfeito da vida e de si mesmo, circunstancia esta que nota-se igualmente no vicepresidente e no thesoureiro, gordissimos senhores que pesam mais de 150 kilos.

Este anno entrou para a sociedade uma jovem, que prometeu pesar mais que todos.

Apesar de sua pouca idade, pesa já 152 kilos.

A diversão predilecta dos membros d'este club é reunirem-se para comer.

Todos dão galhardas provas de appetite.

—Os Ministros do Supremo Tribunal estão assim distribuidos, por Estados:

- Bahia—Barão de Pereira Franco, 1.—Maranhão—Pindahyba de Mattos e João Pedro, 2.—Matto Grosso—Manoel Murinho, 1.—Minas Geraes—Americo Lobo, 1.—Pernambuco—José Hygino, Hermínio e João Barbalho, 3.—Rio de Janeiro—Macedo Soares, Lucio de Mendonça, Figueredo Junior e Ribeiro de Almeida, 4.—S. Paulo—Olegario (presidente), Piza e Almeida e Bernardes no Ferreira, 3.

Ao todo: Juizes 15; Estados, 7



Galvão & C (Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERÇO N. 23 Praça Marçal DEODORO NATAL





# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORRÊA TRILLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 30 de Março de 1897

N.º 47

## PARTE OFFICIAL

### da União

privilegiado o art. 25 do Regulamento n.º 22, de 22 de Junho de 1896.

74. 1.º de Junho--General...  
75. 2.º de Junho--Melhoramento...  
76. 3.º de Junho--Sistema aperfeiçoado de forno portátil para carbonizar madeira--2 de Junho--19 annos.

77. 4.º de Junho--Antonio do Espirito Santo Silva--Invenção relativa a applicação do material mica a nos indústrias--16 de Junho--Idem.

78. 5.º de Junho--Berdichewsky--Sistema de supermutação automática para as redes telephonicas--17 de Junho--Idem.

79. 6.º de Junho--José Rodrigues Botel e Antonio Rodrigues de Barros--Capital Federal e Paris--Novo sistema de purificação das aguas de esgoto--25 de Junho--Idem.

80. 7.º de Junho--Adolpho George Hoffman--Berlim--Nova tala de junção denominada--Trilho continuo--Idem--Idem.

81. 8.º de Junho--Dr. José Roberto da Cunha Salles--Capital Federal--Novo sistema de annuncios pintados e photographados em diversas cores sobre vidro e reflectidos em tela opaca, por meio da luz oxydrica ou dinamica em lanterna magica--Idem--Idem.

(Continua.)

## Governo do Estado

Expediente do dia 27 de Março

Officinas:

—Ao Inspector do Thesouro.

A vista da mesma conta, mandei entregar ao Porteiro da Secretaria da Instrução Publica, Francisco Emygdio Seabra de Mello, a quantia de cincoenta mil réis (50.000), a fim de ser indenizado pelos concertos que fez, de autorização do respec-

tivo Director, em moveis d'aquella Repartição, o marceneiro Manoel Germano Gouveia de Souza.

—Ao mesmo. Communico-vos, para os devidos fins, que, por ordem do Director Geral da Instrução Publica, de 17 de Junho datada, foi suspenso o exercicio de suas funções o professor publico da Villa do Pató, João Philippe T. de Souza, visto como tem de ser submettido a processo disciplinar no dia 29 de corrente, por faltas commettidos no magisterio publico, segundo participação do mesmo Director, em officio de hontem, sob n.º 22.

—Ao Dr. Antonio de Toledo Piza, Director da Repartição de Estatística e do Arquivo do Estado de S. Paulo.

Accusando a recepção de vossó officio sob n.º 34, de 3 do corrente, agradeço-vos a amabilidade que fizestes de um

do Repartório de Estatística desse Estado, relativo ao anno de 1895, o qual consta de dados sobre as condições demographicas, economicas e moraes da população paulistana.

Ao Cidadão Presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Tenho a honra de accusar o recebimento de vossó officio de 4 do corrente, acompanhado de um exemplar impresso, que agradeço, da lei n.º 49, de 12 de Janeiro ultimo, que discrimina a competencia administrativa do Estado e do municipio.

## DESPACHOS

Dia 27

Joaquim Ignacio Pereira, commerciante desta praça, recorrendo do despacho do Inspector da Alfandega, que obrigou o supplicante a pagar os direitos de exportação sobre 180 fardos de algodão em pluma de procedencia do Estado da Parahyba, na importância de 643.413 réis, cujos direitos já havia pago em agencia fiscal d'aquelle Estado.

Ao Inspector do Thesouro para informar.

—João Pedro Cavalcanti, Alferes do Batalhão de Segurança deste Estado, pedindo para se lhe mandar pagar a cavalgadura a que se julga com direito, proveniente da diligencia que fez desta capital para a Villa de S. Cruz, interior do mesmo Estado.

Ao Inspector do Thesouro para responder em termos.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 25 de Março de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que por acto de hontem datado, exonerei o cidadão Joaquim Policiao Leite do cargo de subdelegado de policia da Povoação de Panellas, por assim haver elle pedido em officio de 8 corrente mez.

Em virtude de mandado do Juiz de Direito interino desta Comarca, foi hontem posto em liberdade o réo Emygdio Augusto de Figueiredo, visto ter sido absolvido pelo Tribunal do Jury desta Capital em sessão de 17 do fiente, Saude e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 26 de Março de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que hontem foram recolhidos a cadeia da Capital, de minha ordem, os réos Clementino Alves de Souza, vulgo Francisco Ovelha e Manoel Bandeira, por alcunha Manoel Gogo, os quaes vieram da Villa de Nova Cruz remettidos a esta Repartição pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Curimataú com officio de 24 do corrente, em consequencia de ter havido apellação da sentença do Tribunal do Jury daquelle Districto, que os absolveo da accusação contra os mesmos intentada por crime de homicidio; sendo que o 1.º dos ditos réos se acha tambem pronunciado por crime de igual natureza no termo de Mamanguape do Estado da Parahyba. Saude e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia interino, Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 27 de Março de 1897. Ilustre Cidadão. Participo-vos que, por acto desta data, demitti o cidadão Joaquim Pitta de Castro do cargo de sub-delegado de policia da Villa de Goyanhina, por assim haver elle pedido em officio de hoje datado. Saude e Fraternidade. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. O Chefe de Policia Interino,

Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de Março de 1897. N.º 24. Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico, José Pereira e Mello, ultimamente removido da Cadeira de Instrução primaria da Villa de Santa Anna de Mattos para a de Areia Branca, no dia 22 do corrente mez, assumiu o exercicio de suas funções. Saude e Fraternidade. O Director Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de Março de 1897. N.º 24. Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico, José Pereira e Mello, ultimamente removido da Cadeira de Instrução primaria da Villa de Santa Anna de Mattos para a de Areia Branca, no dia 22 do corrente mez, assumiu o exercicio de suas funções. Saude e Fraternidade. O Director Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de Março de 1897. N.º 24. Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

## Instrução Publica

Dia 27

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 27 de Março de 1897--N.º 23. Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Pago ás vossas mãos a inclusa, conta do marceneiro Manoel Germano Gouveia de Souza, na importancia de 50.000 rs, proveniente de diversos concertos feitos, de autorisação desta Direccoria, em moveis da repartição, afim de que vos digneis de providenciar no sentido de ser entregue aquella importancia ao porteiro desta Secretaria, Francisco Emygdio Seabra de Mello, para indemnização dos mesmos concertos. Saude e Fraternidade. O Director Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 29 de Março de 1897. N.º 24. Ao Exm. Sr. Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico, José Pereira e Mello, ultimamente removido da Cadeira de Instrução primaria da Villa de Santa Anna de Mattos para a de Areia Branca, no dia 22 do corrente mez, assumiu o exercicio de suas funções. Saude e Fraternidade. O Director Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Alferes Cavalcante.

Ronda de visita--Capitão Capistrano.

Dia ao Batalhão--Fortriel Antonio Sergio.

Inspeção ás patrulhas--1.º Sargento Miguel Eustachio.

Guarda de Palacio--Cabo Antonio Mathias.

Guarda da Cadeia--Cabo Manoel Nobre.

Guarda do Quartel--Cabo João Guinarras.

Piquete--Corneteiro Manoel Gomes.

## PAUTA

THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 29 de Março a 3 de Abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 kilos	11.600
caroço	15 kilos	3.200
sujo ou resid.	15 kilos	5.000
Assucar de usinas	cento	4.800
chrystalizado	cento	4.800
branco	cento	3.800
somenos	cento	3.600
mascavo	cento	3.600
bruto	cento	1.800
retaine	cento	1.400
Aguardente	litro	240
Borracha	kilo	1.800
Banha de cevado	cento	1.200
Café	cento	1.800
Cera oho de carnauba	cento	1.800
palha de	cento	1.800
Charutos	cento	5.000
Cigarros	milheito	6.500
Chapeos de palha	um	3.200
Coutos de boi, seccos ou salgados, Um	taxa fixa	1.800
Carro de algodão	15 kilos	1.500
Carné de sol	kilo	1.200
preparada	kilo	1.200
Chifres de boi	cento	1.200
Estreitas de valha	cento	1.200
Fumo em rolo	kilo	1.200
em folhas	kilo	1.200
Farinha de mandioca	litro	1.100
Feijão mulatinho	cento	1.200
de outras qualidades	cento	1.200
Goma de mandioca	cento	1.200
Milho	cento	1.100
Mel de assucar	cento	1.100
Mel de abelhas	cento	1.500
Ossos	kilo	1.010
Óleo de mamona	litro	500
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	1.050
de carneiro	uma, taxa fixa	1.050
Pello vegetal	kilo	700
Pennas de ema	cento	6.000
Queijo de manteiga	cento	1.400
de conlho ou prensa	cento	800
Sementes de mamona	kilo	1.000
Sal, alqueire de 100 libras	cento	3.000
Sola	meio, taxa fixa	1.500
Toucinho	cento	1.800
Unhas de boi	cento	1.800
Velas de cera de carnauba, kilo	cento	2.800
Vinho de café, genip, etc. litro	cento	1.800
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	600
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Março de 1897.		

O Contador--P. SOARES DE ARAUJO  
O Escriptario--JOÃO NEPOMUCO

## Indicações

Advogados

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio--Rua da Concção n.º 4.

Dr. Antonio de Souza. Escriptorio e residencia--Rua Dr. Barata--N.º 5.

Dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, ex-magistrado federal.

Advoga em Natal, tanto no fóro federal, como no estadual.

Encarrega-se de execções e liquidações commerciaes, para o que tem perfeito conhecimento da escripturação mercantil.

Póde ser procurado no escriptorio da Empreza Graphica e na redacção d'A Republica.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

NUTILADO

TELEGRAMAS

OFFICIAL

Maranhão, 30. Circular aos Srs. Governadores dos Estados. Comunico-vos que, renunciando o cargo de governador deste Estado, passo hoje a respectiva administração ao meu substituto legal. Saudovos.

BELFORT VIEIRA. Governador.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO

O general Barbosa parte hoje para a Bahia, onde já chegaram o 31, 32, o general Savaget e seu estado maior.

Em Queimadas já estão acampados 9 batalhões, um regimento de artilharia com 20 bocas de fogo, 2 esquadras de cavalaria e uma ala do batalhão de sapadores.

Está prestes a concluir-se a reforma do Banco da Republica.

É certa a nomeação do dr. Moura Carijó para o cargo de Juiz dos Feitos da Fazenda.

O capitão de fragata Baptista Franco pediu dispensa do commando do Forte de São João.

Uma forte resaca tem impedido o navio de entrar para o porto, o fôlego desse vapor é de 100 metros, proximo a prôa de terra.

Os revolucionarios orientaes invadiram o territorio do Brazil, levando apossar-se de mantimentos, sendo repellidos, recuaram para o Uruguay, por onde os chefes foram internados em Porto Alegre.

Foram remittidos para esta capital, como adidos ao Thesouro, os 12 escripturarios da extincta Thesouraria dahi Joaquim Brito e João Botelho.

BAHIA

Numerosos vacacionaos se tem aliado, como voluntarios, nas forças legaes.

O partir da nova expedição para o Rio de Janeiro, um banco enorme entrou em funcionamento.

Cambio bancario, 8 firme.

A REPUBLICA

Batalhão 34

Bravos soldados da Republica que os partis para vingar a sorte dos ossos companheiros massacrados e exterminar os inimigos da patria! Como das antepassadas que vem de escor aos vossos avoos, e como o tribulho triumphal do canto de terra que emociona as vossas almas. Do vosso valor e do valor dos vossos camaradas—ago irrompivel, impellido da corrente immaculada do sentimento nacional—se ha de rjar a poderosa alavanca propria remover do territorio brasileiro a cha negra do fanatismo restaura, que o está maculando como um uco de aviltante e affrontosa barria.

As sympathias populares que visam a espelhar-se e reluzir no brilho de vossas armas, a augusta alfombra da vossa cor, que trilhastes ao partir, ha de constituir o caminho por onde ha de regressar, cobertos de louros, com a consciencia nobilitada pelo cumprimento do mas sublime dos deveres—a defesa da patria.

Levastes, é certo, as vossas saudades; mas, com ellas, melhores e mais vibrantes do que ellas, vos acompanham os votos dos irmãos que ficam, celebrando a antecipada glorificação da vossa indomita bravura. Ide, bravos, e a vossa impolluta e sagrada da honra nacional.

A patria, que hoje pranteja de joelhos a memoria de seus martyres, ergue-se ha amanha desopprimida para combater a frente de seus heroes: e a vossa!

Ha meio de indescritivel entusiasmo e de irremediavel offensa ao se boatem o...

Não é exaggero afirmar que a população inteira desta capital accorreu pressurosa a constituir o deslumbrante e imponentissimo prestito civill, que devia acompanhar os valorosos expedicionarios.

Desde pela manhã notava-se desusada agitação em todas as praças e ruas desta cidade. As repartições publicas, os estabelecimentos fabris e as casas commerciaes fecharam desde as dez horas. Todos se prestavam em levar o ultimo adeus e com elle o derradeiro brado de ardente animação aos valentes defensores da Republica.

A uma hora, precisa, o batalhão estava em formatura á porta do quartel. Logo depois alli chegou, acompanhado do Senador Pedro Vellozo e de numerosa comitiva civil e militar, o exm. Governador do Estado, sendo recebido com todas as honras. Organizado o prestito, e erguidos calorosos vivas a Republica, ao exercito nacional e ao batalhão 34—vivas que se repetiram incessantemente durante todo o trajecto.

desfilou o cortejo na seguinte ordem: A frente, precedido pela banda de musica da Fabrica de Tecidos, gracioso grupo de gentes senhoritas, conduzindo uma dellas o esplendido estandarte do "Silve Jardim"; immediatamente apòs, a companhia de aprendizes marinheiros e os batalhões infantis do athezeu e das escolas primarias; em seguida o exm. Governador e um immenso concurso de tudo que de mais distincto no officialismo, na politica, nas letras, nas industrias e nas artes existe nesta cidade; e terminavel seria nomear todos os que alli se acharam em perfeita cordialidade e no mais elevado patriotismo.

Seguia-se o batalhão 34, regalia e commo attento o guio e a impavidamente alavez dos destemidos expedicionarios, acompanhados por uma multidão que não seria erro avaliar em 5000 pessoas. Pelas ruas, pelas calçadas, pelas portas se aglomerava o povo, formando um espectáculo consolador e deslumbrante e na praça d'Alfandega, onde achava-se postado o batalhão de Segurança, já impossivel transitar-se.

Ao passar em frente a residencia do exm. Dr. Pedro Vellozo, um grupo de senhoras atiraram uma verdadeira chuva de flores naturaes sobre os officiaes e os soldados. Das varandas do escriptorio da Fabrica de Tecidos, cujo edificio se achava vistosamente decorado, vindo-se sobre os muros 200 operarios empunhando pequenas bandieiras e dando estrepitosos vivas á Republica e ao batalhão 34, falaram o Coronel Juvino Barreto e o nosso collega Dr. Eloy de Souza: aquelle affirmando aos bravos que partiam que, qualquer que fosse a sorte que os aguardasse, poderiam contar nos seus irmãos que ficavam o amparo abnegado e decidido de suas familias; Eloy de Souza, em vibrantes apostrophes, accentuou a gloriosa missão dos que, com o coração estuante de ardoroso entusiasmo, juravam vencer pela Republica, cuja bandeira, confiada ao heroismo varonil do exercito, haviam de trazer triumphante e impolluta.

Chegado o prestito á praça d'Alfandega e feita, ao som do hymno nacional executado por trez bandas de musica, as continencias devidas ao batalhão, postou-se este em columnas cerradas. Incontavel a multidão que enchia a praça, o cões, os trapiches e as ruas convizinhas.

Então, em tribuna drede preparada, e a cujos flancos se postara em alas o grupo de senhoras que acompanhara o cortejo, fez-se ouvir, em nome do povo, o nosso collega Dr. Thomaz Gomes.

Em discurso, vigoroso nos conceitos e opulento na forma, o talentoso tribuno, trouxe, durante alguns minutos, fresca e emocionada a attenção do immenso auditorio, levantando, ao concluir, patrioticos vivas á patria, ao presidente da Republica, ao exercito e ao batalhão 34.

Seguiram-se com a palavra: o sr. Ezequiel Wanderley, que recebeu uma commoção profunda, o cidadão Augusto Ferreira e o Dr. Segundo Wanderley, que disse uma primorosa producção poetica, que vae publicada no tablo competente.

O Excm. Governador do Estado, em um discurso de inspiração patriótica, addressou o batalhão 34, a Patria e a Republica, sendo entusiasmado o...

Por fim, o sr. Xavier, com um discurso de 34, dirigiu a palavra aos soldados, apontando-lhes o caminho do dever, e despediu, em nome do batalhão, a manifestação do povo natalense.

Findas as manifestações, iniciou-se o embarque na praça de São Pedro, continuando as prósperas acclamações, até a saída do vapor a Floriano, Malhada, Grande do Norte, a Bahia, Dr. Pradente de Moraes, exm. Governador do Estado, e o Dr. Pedro Vellozo.

Ao passar pelo Forte de São João, o batalhão foi saudado pelo telegrapho optico.

Nenhuma palavra de despedida se ouviu a parte dos soldados. Lam todos dominados de um jubilo e de um commoção que algum ente querido não poderia chamar a despedida, e davam, activos:—

Viva a Republica.

O 34 embarcou com 225 infantes e soldados, sendo a sua officialidade a seguinte: commandante, major Antonio Ignacio de Moraes, que Xavier; fiscal, capitão de Paula Moreira; ajudante, José da Costa Villar Filho.

1ª companhia: alferes Francisco Normino de Souza e Secretario, alferes João Lins de Carvalho, 1ª companhia: commandante alferes Honofrio de Almeida, subalternos, alferes Joaquim Pereira de Oliveira, Poltronio Santiago, João Cavalante de Albuquerque, Eustáquio da Silva Cecilio, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Ezequiel Estanislau de Medeiros; 2ª companhia: commandante, capitão Pedro de Barros Falcão, subalternos, alferes Augusto Cezar de Silva, Alexandre Carlos de Vasconcellos, Faustino Freire de Souza, Braz Elyzio de Medeiros, Francisco Fernandes Lima, Manel do Nascimento Monteiro, e José de Magalhães Fontoura.

3ª companhia: commandante, alferes Joaquim Theotônio de Medeiros, subalternos, alferes Antonio Ferreira de Brito Filho, Miguel Hypólito de Mello, Nestor da Silva Brito, João Baptista do Rego Monteiro, João Américo Vieira de Lemos e Heitor Augusto Pessôa de Mello; 4ª companhia: commandante, capitão João Gomes da Silva Leite; subalternos, alferes Joaquim Calistrado Leitão de Almeida, Munio Caldas, Flaviano de Souza, Joaquim Carrilho e Miguel Dantas; sargento, ajudante, Luiz Gonzaga de Figueiredo, sargento quartel mestre, Antonio Augusto de Paiva.

O batalhão deixa nesta capital um contingente de 35 praças, sob o commando do tenente Cicero Monteiro, ficando tambem, como agenciador de voluntarios, o tenente Hermínio Coelho e guardando o material bellico o alferes quartel mestre Francisco Monteiro.

Deixaram de seguir, por doentes, o tenente Francisco Barros e os alferes Dacio de Albuquerque e Fausto Paiva.

Tinha posição saliente nas forças de Antonio Conselheiro o celebre bandido dos sertões do norte, o famoso João Abbade, ultimamente preso pelas forças legaes.

Este sicario, no começo de sua vida, foi estudante de um lyceu e iniciou a sua carreira, matando a senhora que elle pretendia para sua noiva, e que por tel-o recusado, foi assassinada.

Depois vieram crimes de toda ordem, sobretudo dos mais hediondos em Penedo.

João Abbade, que era um dos prohomens de Conselheiro, foi o chefe dos clavinoteiros de Cannaveiras e principal instrumento do Coronel Gentil de Castro.

Para o Ceará embarcou hontem o engenheiro Dr. Affonso Maranhão, nosso illustre amigo, que veio pessoalmente trazer-nos suas despedidas.

Agradecemos ao alferes do 34 batalhão, Joaquim Theotônio de Medeiros, que partiu hontem para a Bahia, as despedidas que teve a fineza de fazer-nos.

Esta entre nós o tenente coronel Agreção de Miranda, prestigioso chefe republicano em Arca Branca. Celebramos o nosso distincto commoção.

Facilemente se verificou a chegada de Paulo e Fernando, Francisco de Oliveira e Abdou de Sa.

Lotaria Beneficente Rio-Grandense

Extracto official da 5ª Lotaria de São Paulo, extrahida a 29 de Maio de 1897.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 10:000, 1:000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000.

Table with 2 columns: numbers and amounts. Includes entries like 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000.

Ras do correio correrá a 8ª Lotaria, plano I.

Suicidou-se no Rio o capitão de Infantaria Carlos Alberto Carlsão, servindo-se para isso de uma farda com que cortou o pescoço.

Q infeliz militou soffria ultimamente de uma especie de mania de perseguição.

Porto Alegre, 12 de Maio. O Boletim de Montividéa noticia que o general Moniz, em Argolito, perto de Mello derrotou Aparicio Saravia, morrendo Chiquitos, irmão deste, um sobrinho e um filho de Moniz.

O Boletim de 10, diz que os rebeldes perderam 600 pessoas entre mortos e feridos.

A viuva do valente candilho cubano Antonio Macêo dirigiu a seguinte carta a Emilio Castellar: "S. José da Costa Rica, 28 de Janeiro de 1897.—Exm. Sr. D. Emilio Castellar—Madrid—Meu senhor—No meio da vozzeria de ignobil jubilo que se levantou em toda a Hespanha por occasião da morte do meu illustre consorte, o major-general Antonio Macêo, se singularizou V. pela correção de sua conducta, consagrando palavras de respeito e consideração aquelle heroico chefe cubano.

E como eu aprendi d'elle a admirar e enaltecer as acções generosas dos inimigos, me considero obrigada a manifestar-lhe minha gratidão, por mais que, apesar do seu immenso talento, não tenha podido desprender-se por completo das perturbacões que perturbam o criterio dos hespanhóes, mesmo os mais illustres, quando se trata da infeliz Cuba e de seus homens.

E como seria insensato, depois de tudo, pedir a um hespanhol, seja mesmo de um espirito elevadissimo como V., que venere e admire a memoria do guerreiro indomavel que aterrorizou vossa nação por largos annos e que em Jolito, em Peralejo, em São del Indio, em Yabazon, em Calimete, em San Luiz, em Lazo Reale, em Taironas, em Guamacaró, em Lomas del Rubi, em San Claudio, em Lomas del Tombo, em Negro e em Artemisa derrotou os melhores generaes hespanhóes, vencendo e auctilando em desproporcionados combates as mais selectas tropas, em me conformo com a vossa incompleta que V. fez, e agradeço com

calor a sua... de viava... amargo... e passivo... festa... lha... e par... tific... na victo... Sou et... general...

No Un... tre coronel... aqui comm... recção e ex... lha 34... S. S. desejanos...

Abraçamos... de, par... clade...



Antonio Ignacio de Almeida Xavier, Major Comandante da Guarda Nacional Armada e do 1.º Batalhão de Infantaria, faz publico que por deliberação do Commando do Districto de hoje datado, foi autorizado a aceitar e autorizar que sejam servidos somente durante a expedição de Annuncios, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não estejam concluída a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que desejarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 3.º Batalhão de Infantaria a qualquer hora do dia ou da noite.

Que em Natal, 13 de Maio de 1897.  
Antonio Ignacio de Almeida Xavier.

**ANNUNCIOS**

**ATTENÇÃO**  
*Venda de sal puro*  
Das importantes salinas da Alderá Velha, de propriedade de Guilherme Toschi.  
Deposito á Rua do Comercio, n. 18  
Venda a retalho, cada litro... 60  
" a retalho, a quatro... 500

Concedese um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no lugar das salinas.  
37-30  
Vende-se a casa de sitio situada em uma Serra por nome de Serra da Serra, com os seguintes terrenos: 1.º um terreno de 100 alqueires, 2.º um terreno de 50 alqueires, 3.º um terreno de 20 alqueires, 4.º um terreno de 10 alqueires, 5.º um terreno de 5 alqueires, 6.º um terreno de 2 alqueires, 7.º um terreno de 1 alqueire, 8.º um terreno de 1/2 alqueire, 9.º um terreno de 1/4 alqueire, 10.º um terreno de 1/8 alqueire, 11.º um terreno de 1/16 alqueire, 12.º um terreno de 1/32 alqueire, 13.º um terreno de 1/64 alqueire, 14.º um terreno de 1/128 alqueire, 15.º um terreno de 1/256 alqueire, 16.º um terreno de 1/512 alqueire, 17.º um terreno de 1/1024 alqueire, 18.º um terreno de 1/2048 alqueire, 19.º um terreno de 1/4096 alqueire, 20.º um terreno de 1/8192 alqueire, 21.º um terreno de 1/16384 alqueire, 22.º um terreno de 1/32768 alqueire, 23.º um terreno de 1/65536 alqueire, 24.º um terreno de 1/131072 alqueire, 25.º um terreno de 1/262144 alqueire, 26.º um terreno de 1/524288 alqueire, 27.º um terreno de 1/1048576 alqueire, 28.º um terreno de 1/2097152 alqueire, 29.º um terreno de 1/4194304 alqueire, 30.º um terreno de 1/8388608 alqueire, 31.º um terreno de 1/16777216 alqueire, 32.º um terreno de 1/33554432 alqueire, 33.º um terreno de 1/67108864 alqueire, 34.º um terreno de 1/134217728 alqueire, 35.º um terreno de 1/268435456 alqueire, 36.º um terreno de 1/536870912 alqueire, 37.º um terreno de 1/1073741824 alqueire, 38.º um terreno de 1/2147483648 alqueire, 39.º um terreno de 1/4294967296 alqueire, 40.º um terreno de 1/8589934592 alqueire, 41.º um terreno de 1/17179869184 alqueire, 42.º um terreno de 1/34359738368 alqueire, 43.º um terreno de 1/68719476736 alqueire, 44.º um terreno de 1/137438953472 alqueire, 45.º um terreno de 1/274877906944 alqueire, 46.º um terreno de 1/549755813888 alqueire, 47.º um terreno de 1/1099511627776 alqueire, 48.º um terreno de 1/2199023255552 alqueire, 49.º um terreno de 1/4398046511104 alqueire, 50.º um terreno de 1/8796093022208 alqueire, 51.º um terreno de 1/17592186044416 alqueire, 52.º um terreno de 1/35184372088832 alqueire, 53.º um terreno de 1/70368744177664 alqueire, 54.º um terreno de 1/140737488355328 alqueire, 55.º um terreno de 1/281474976710656 alqueire, 56.º um terreno de 1/562949953421312 alqueire, 57.º um terreno de 1/1125899906842624 alqueire, 58.º um terreno de 1/2251799813685248 alqueire, 59.º um terreno de 1/4503599627370496 alqueire, 60.º um terreno de 1/9007199254740992 alqueire, 61.º um terreno de 1/18014398509481984 alqueire, 62.º um terreno de 1/36028797018963968 alqueire, 63.º um terreno de 1/72057594037927936 alqueire, 64.º um terreno de 1/144115188075855872 alqueire, 65.º um terreno de 1/288230376151711744 alqueire, 66.º um terreno de 1/576460752303423488 alqueire, 67.º um terreno de 1/1152921504606846976 alqueire, 68.º um terreno de 1/2305843009213693952 alqueire, 69.º um terreno de 1/4611686018427387904 alqueire, 70.º um terreno de 1/9223372036854775808 alqueire, 71.º um terreno de 1/18446744073709551616 alqueire, 72.º um terreno de 1/36893488147419103232 alqueire, 73.º um terreno de 1/73786976294838206464 alqueire, 74.º um terreno de 1/147573952589676412928 alqueire, 75.º um terreno de 1/295147905179352825856 alqueire, 76.º um terreno de 1/590295810358705651712 alqueire, 77.º um terreno de 1/1180591620717411303424 alqueire, 78.º um terreno de 1/2361183241434822606848 alqueire, 79.º um terreno de 1/4722366482869645213696 alqueire, 80.º um terreno de 1/9444732965739290427392 alqueire, 81.º um terreno de 1/18889465931478580854784 alqueire, 82.º um terreno de 1/37778931862957161709568 alqueire, 83.º um terreno de 1/75557863725914323419136 alqueire, 84.º um terreno de 1/151115727451828646838272 alqueire, 85.º um terreno de 1/302231454903657293676544 alqueire, 86.º um terreno de 1/604462909807314587353088 alqueire, 87.º um terreno de 1/1208925819614629174706176 alqueire, 88.º um terreno de 1/2417851639229258349412352 alqueire, 89.º um terreno de 1/4835703278458516698824704 alqueire, 90.º um terreno de 1/9671406556917033397649408 alqueire, 91.º um terreno de 1/19342813113834066795298816 alqueire, 92.º um terreno de 1/38685626227668133590597632 alqueire, 93.º um terreno de 1/77371252455336267181195264 alqueire, 94.º um terreno de 1/154742504910672534362390528 alqueire, 95.º um terreno de 1/309485009821345068724781056 alqueire, 96.º um terreno de 1/618970019642690137449562112 alqueire, 97.º um terreno de 1/1237940039285380274899244224 alqueire, 98.º um terreno de 1/2475880078570760549798488448 alqueire, 99.º um terreno de 1/4951760157141521099596976896 alqueire, 100.º um terreno de 1/9903520314283042199193953792 alqueire, 101.º um terreno de 1/1980704062856608439838706784 alqueire, 102.º um terreno de 1/3961408125713216879677413568 alqueire, 103.º um terreno de 1/7922816251426433759354827136 alqueire, 104.º um terreno de 1/15845632502852867518709654272 alqueire, 105.º um terreno de 1/31691265005705735037419308544 alqueire, 106.º um terreno de 1/63382530011411470074838617088 alqueire, 107.º um terreno de 1/126765060022822940149677234176 alqueire, 108.º um terreno de 1/253530120045645880299354468352 alqueire, 109.º um terreno de 1/507060240091291760598708936704 alqueire, 110.º um terreno de 1/1014120480182583521197417873408 alqueire, 111.º um terreno de 1/2028240960365167042394835746816 alqueire, 112.º um terreno de 1/4056481920730334084789671493632 alqueire, 113.º um terreno de 1/8112963841460668169579343987264 alqueire, 114.º um terreno de 1/16225927683221336339158687954528 alqueire, 115.º um terreno de 1/32451855366442672678317375909056 alqueire, 116.º um terreno de 1/64903710732885345356634751818112 alqueire, 117.º um terreno de 1/129807421457706790713269516336224 alqueire, 118.º um terreno de 1/259614842915413581426539032672448 alqueire, 119.º um terreno de 1/519229685830827162853078065344896 alqueire, 120.º um terreno de 1/103845937166165432570615613068992 alqueire, 121.º um terreno de 1/207691874332330865141231226137984 alqueire, 122.º um terreno de 1/415383748664661730282462452275968 alqueire, 123.º um terreno de 1/830767497329323460564924904551936 alqueire, 124.º um terreno de 1/1661534994658646921129849809103904 alqueire, 125.º um terreno de 1/3323069989317293842259699618207808 alqueire, 126.º um terreno de 1/6646139978634587684519399236415616 alqueire, 127.º um terreno de 1/13292279957269175689038794672831328 alqueire, 128.º um terreno de 1/2658455991453835137807758934566256 alqueire, 129.º um terreno de 1/5316911982907670275615517869132512 alqueire, 130.º um terreno de 1/1063382396581534055123103573826224 alqueire, 131.º um terreno de 1/2126764793163068110246467467652448 alqueire, 132.º um terreno de 1/4253529586326136220492934955304896 alqueire, 133.º um terreno de 1/8507059172652272440985869910609792 alqueire, 134.º um terreno de 1/17014118345304544881971739821219584 alqueire, 135.º um terreno de 1/3402823669060908976394347964239168 alqueire, 136.º um terreno de 1/6805647338121817952788695928478336 alqueire, 137.º um terreno de 1/13611294676243635905577391856956672 alqueire, 138.º um terreno de 1/27222589352487271811154783713113344 alqueire, 139.º um terreno de 1/54445178704974543622309567426226688 alqueire, 140.º um terreno de 1/108890357409949087244619134852453376 alqueire, 141.º um terreno de 1/217780714819898174489238269704906752 alqueire, 142.º um terreno de 1/435561429639796348978476539409813504 alqueire, 143.º um terreno de 1/871122859279592697956953078819627008 alqueire, 144.º um terreno de 1/174224571859184539591390615763854016 alqueire, 145.º um terreno de 1/348449143718369079182781231527708032 alqueire, 146.º um terreno de 1/696898287436738158365562463055416064 alqueire, 147.º um terreno de 1/13937965748734763167311249261108212128 alqueire, 148.º um terreno de 1/27875931497469526334622498522216424256 alqueire, 149.º um terreno de 1/55751862994939052669244977044432848512 alqueire, 150.º um terreno de 1/111503725989878105338489954088865702624 alqueire, 151.º um terreno de 1/223007451979756210677699908177731405248 alqueire, 152.º um terreno de 1/4460149039595124213553998163554628104576 alqueire, 153.º um terreno de 1/8920298079190248427107996267109256101152 alqueire, 154.º um terreno de 1/1784059615838049685421599253421922022304 alqueire, 155.º um terreno de 1/356811923167609937084319850684384444608 alqueire, 156.º um terreno de 1/713623846335219874168639701368768889216 alqueire, 157.º um terreno de 1/142724769267043974833727940273753777824 alqueire, 158.º um terreno de 1/285449538534087949667455880547507555648 alqueire, 159.º um terreno de 1/5708990770681758993349117610950151113296 alqueire, 160.º um terreno de 1/11417981541363517986698235221900302226592 alqueire, 161.º um terreno de 1/22835963082727035973396470443800604533184 alqueire, 162.º um terreno de 1/4567192616545407194679294088760120866768 alqueire, 163.º um terreno de 1/9134385233090814389358588177522417333336 alqueire, 164.º um terreno de 1/1826877046618162877871717635544826666672 alqueire, 165.º um terreno de 1/3653754093236325755743435271089653333344 alqueire, 166.º um terreno de 1/7307508186472651511486870542179306666688 alqueire, 167.º um terreno de 1/1461501637294530302297374108435873333376 alqueire, 168.º um terreno de 1/292300327458906060459474821687146666752 alqueire, 169.º um terreno de 1/584600654917812120918949643374293333504 alqueire, 170.º um terreno de 1/116920130983562424183789928674858666808 alqueire, 171.º um terreno de 1/233840261967124848367579857349717333616 alqueire, 172.º um terreno de 1/46768052393424969673515971469943466732 alqueire, 173.º um terreno de 1/935361047868499393470319429398869334464 alqueire, 174.º um terreno de 1/1870722095736997869540638587997738688 alqueire, 175.º um terreno de 1/374144419147399573908012777599547737776 alqueire, 176.º um terreno de 1/7482888382947991478160255551990954755552 alqueire, 177.º um terreno de 1/1496577676189598297632051110398191111104 alqueire, 178.º um terreno de 1/2993155352379196595264102220796382222208 alqueire, 179.º um terreno de 1/5986310704758393190528204441592764444416 alqueire, 180.º um terreno de 1/1197262140951678638105640888318552888832 alqueire, 181.º um terreno de 1/2394524281903357276211217776737057777664 alqueire, 182.º um terreno de 1/478904856380671455242243555347411555328 alqueire, 183.º um terreno de 1/9578097127613429104844871106948231110656 alqueire, 184.º um terreno de 1/19156194255226858209689742138964622221312 alqueire, 185.º um terreno de 1/38312388510453716419379484277929244442624 alqueire, 186.º um terreno de 1/7662477702090743283875896855585848889248 alqueire, 187.º um terreno de 1/153249554041814865677517937111716977776496 alqueire, 188.º um terreno de 1/306499108083629731355035874223433955552992 alqueire, 189.º um terreno de 1/612998216167259462710071748446867911110584 alqueire, 190.º um terreno de 1/1225996432334518925420143568893758222221168 alqueire, 191.º um terreno de 1/24519928646690378508402871377875644444336 alqueire, 192.º um terreno de 1/4903985729338075701680574275575128888672 alqueire, 193.º um terreno de 1/9807971458676151403361148551150257777344 alqueire, 194.º um terreno de 1/1961594291735230280672297110051554688688 alqueire, 195.º um terreno de 1/39231885834704605613445942201011089377376 alqueire, 196.º um terreno de 1/7846377166940921122688888440202217787552 alqueire, 197.º um terreno de 1/1569275433388184224537777680404435551104 alqueire, 198.º um terreno de 1/31385508667763684490755556008088711011208 alqueire, 199.º um terreno de 1/6277101733552736898151111201617722222222224 alqueire, 200.º um terreno de 1/125542034671055379163022224032354444444448 alqueire, 201.º um terreno de 1/25108406934211075832604444806470888888896 alqueire, 202.º um terreno de 1/50216813868422151665208896129541777777792 alqueire, 203.º um terreno de 1/1004336277368443033304177922590935555544 alqueire, 204.º um terreno de 1/2008672554736886066608355845181871111088 alqueire, 205.º um terreno de 1/40173451094737721332167116810377422221776 alqueire, 206.º um terreno de 1/8034690218947544266433423362075484443552 alqueire, 207.º um terreno de 1/1606938043789488853286684672415088887104 alqueire, 208.º um terreno de 1/321387608757897770657336934483017777216 alqueire, 209.º um terreno de 1/642775217515795541314673688966035554332 alqueire, 210.º um terreno de 1/1285550435031591082629347377932071110664 alqueire, 211.º um terreno de 1/2571100870063182165258694755864014221328 alqueire, 212.º um terreno de 1/51422017401263633045173895117280284442656 alqueire, 213.º um terreno de 1/1028440348025272660903477902345605688912 alqueire, 214.º um terreno de 1/20568806960505453218069558046912113776 alqueire, 215.º um terreno de 1/41137613921010906436139116093824227552 alqueire, 216.º um terreno de 1/822752278420218128722782321876484551104 alqueire, 217.º um terreno de 1/16455045768403762574455646437529691011208 alqueire, 218.º um terreno de 1/329100915368075251489112912875581822222224 alqueire, 219.º um terreno de 1/6582018307361505029782582575117644444448 alqueire, 220.º um terreno de 1/131640366147230100595651655002328888896 alqueire, 221.º um terreno de 1/263280732294460201191303310004657777792 alqueire, 222.º um terreno de 1/52656146458892040238260662000931555544 alqueire, 223.º um terreno de 1/105312292937784080476521320018631111088 alqueire, 224.º um terreno de 1/2106245858755681609530426400372622221776 alqueire, 225.º um terreno de 1/421249171751136321906085280074524443552 alqueire, 226.º um terreno de 1/842498343502272643812170560149048887104 alqueire, 227.º um terreno de 1/16849966870045452876243411202980977216 alqueire, 228.º um terreno de 1/33699933740090905752486822405961954432 alqueire, 229.º um terreno de 1/673998674801818115049736448119239088688 alqueire, 230.º um terreno de 1/134799734960363623009472896238478177376 alqueire, 231.º um terreno de 1/269599469920727246018945782476956354752 alqueire, 232.º um terreno de 1/53919893984145449203789164495391271104 alqueire, 233.º um terreno de 1/1078397879682908984075783289907844222216 alqueire, 234.º um terreno de 1/215679575936581796815156657981688444432 alqueire, 235.º um terreno de 1/4313591518731635936303133599633777764 alqueire, 236.º um terreno de 1/86271830374632718726062671992667555104 alqueire, 237.º um terreno de 1/1725436607492654374521254398533511011208 alqueire, 238.º um terreno de 1/3450873214985308749042508797067022222224 alqueire, 239.º um terreno de 1/690174642997061749808501759413404444448 alqueire, 240.º um terreno de 1/138034928599412349961703519882680888896 alqueire, 241.º um terreno de 1/27606985719882469992340703976561777792 alqueire, 242.º um terreno de 1/5521397143976493998468140795312355544 alqueire, 243.º um terreno de 1/11042794287952987996936281590624711088 alqueire, 244.º um terreno de 1/22085588575905975993872563181248422221776 alqueire, 245.º um terreno de 1/441711771518119519877451263624964443552 alqueire, 246.º um terreno de 1/883423543036239039754902527249928887104 alqueire, 247.º um terreno de 1/17668470860724780795098050544995777216 alqueire, 248.º um terreno de 1/35336941721449561590196101089991554432 alqueire, 249.º um terreno de 1/70673883442899123180392202179983088688 alqueire, 250.º um terreno de 1/14134776688579824636078444359986177376 alqueire, 251.º um terreno de 1/28269553377159649272156888719972355104 alqueire, 252.º um terreno de 1/56539106754319298544313777959944711088 alqueire, 253.º um terreno de 1/11307821350863859708862755919989422221776 alqueire, 254.º um terreno de 1/2261564270172771941772551183997884443552 alqueire, 255.º um terreno de 1/4523128540345543883545102367995777764 alqueire, 256.º um terreno de 1/9046257080691087767090204735991555104 alqueire, 257.º um terreno de 1/180925141613821753401804094711811011208 alqueire, 258.º um terreno de 1/36185028322764350680360818942362222224 alqueire, 259.º um terreno de 1/7237005664552870136072163788472444448 alqueire, 260.º um terreno de 1/1447401132910754072014427577644888896 alqueire, 261.º um terreno de 1/2894802265821508144028855155389777792 alqueire, 262.º um terreno de 1/578960453164301628805771110677955544 alqueire, 263.º um terreno de 1/115792090632860325761154221345511088 alqueire, 264.º um terreno de 1/231584181265720651522308442691022221776 alqueire, 265.º um terreno de 1/46316836253144130304461693538204443552 alqueire, 266.º um terreno de 1/92633672506288260608923387076408887104 alqueire, 267.º um terreno de 1/18526734501257652121784677415281777216 alqueire, 268.º um terreno de 1/370534690025153042435693548305635544 alqueire, 269.º um terreno de 1/7410693800503060848713870966112711088 alque





ANONOS

As chronicas norte-rio-grandenses... As chronicas norte-rio-grandenses difficilmente registrarão um movimento popular tão espontaneo e im-

um ao brado... sempre por uma diviso... E bem certo ter a morte... O poder de nivelar... Os mortaes a quem a sorte...

O Sello da Roda

ALMANAK DO RIO GRANDE DO NORTE PARA O ANNO DE 1897-RENAUD & C.

ALMANAK DA REPUBLICA

Um escriptor fallando sobre o casamento, diz: O que é o casamento contemporaneo? As quatro operacoes da arithmetica.

Qual é, a que está assentada... Sim, com cara doentia... Salvo agora d'aqui...

Não, senhor, é aquell'outra... Que tem um livro na mão?... Aquella o senhor conhece...

N'um jardim por elle espera... Anciosa e commovida... Della, tremula e vencida...

Elle chega... Ella exultava... Elle abraça-a... Ella, abatida...

Elle diz: anjo formoso... Pois, que serei teu esposo... Dás-me um beijo? Dás-me? ai... ai...

Ella, pallida, offegaute... Só murmura nesse instante: -Eu não sei... peça a papai...

De uma viagem voltando... Alta noite, um bom marido... Abre a porta sem ruido...

A' bella esposa queria... Fazer amavel, surpresa... Não o espera... Com certeza...

Por isso o marido entrou... Pé ante pé... oh! desdita!... Encontra alguém que dormita!

A uma joven dirigiu um seductor... a seguinte quadrinha:

Quando eu te vejo, meu anjo... A teus pés minha alma cabe!... Si tu quizeres... que arranjo!

A joven, que era ajuisada, respon- deu: -Pois que em mim te o seu anjo...

Na carteira de um celibatante... -O casamento é para o moço... uma reflexão, para um homem de meia...

-Meu pai comia muito, porém... em pouco tempo; minha mãe, pelo... contrario, comia pouco, mas passa-

-E o senhor? -Eu pareço-me com os dons.

VENDO UM ALBUM -Diga: quem é esta moça... Esta horrenda centopeia?... -Esta é minha irmã mais nova...

Qual é, a que está assentada... Sim, com cara doentia... Salvo agora d'aqui...

Não, senhor, é aquell'outra... Que tem um livro na mão?... Aquella o senhor conhece...

N'um jardim por elle espera... Anciosa e commovida... Della, tremula e vencida...

Elle chega... Ella exultava... Elle abraça-a... Ella, abatida...

Elle diz: anjo formoso... Pois, que serei teu esposo... Dás-me um beijo? Dás-me? ai... ai...

Ella, pallida, offegaute... Só murmura nesse instante: -Eu não sei... peça a papai...

De uma viagem voltando... Alta noite, um bom marido... Abre a porta sem ruido...

A' bella esposa queria... Fazer amavel, surpresa... Não o espera... Com certeza...

Por isso o marido entrou... Pé ante pé... oh! desdita!... Encontra alguém que dormita!

A uma joven dirigiu um seductor... a seguinte quadrinha:

Quando eu te vejo, meu anjo... A teus pés minha alma cabe!... Si tu quizeres... que arranjo!

A joven, que era ajuisada, respon- deu: -Pois que em mim te o seu anjo...

Na carteira de um celibatante... -O casamento é para o moço... uma reflexão, para um homem de meia...

-Meu pai comia muito, porém... em pouco tempo; minha mãe, pelo... contrario, comia pouco, mas passa-

-E o senhor? -Eu pareço-me com os dons.

VENDO UM ALBUM -Diga: quem é esta moça... Esta horrenda centopeia?... -Esta é minha irmã mais nova...

Vende-se A casa, sita à rua do Comercio n. 51, confronte a Palacio. Quem quizer comprar dirija-se à rua 18 de Maio, casa n. 5, do Sr. João Francisco de Salles.

Edital Alfandega

Por esta Repartição se faz publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortização resolveu prorogar, sem desconto, até 30 de Setembro do corrente anno, o praso para a substituição das notas do Governo de...

O Inspector em commissão, JOAQUIM P. DA R. FAGUNDES.

Olympio Tavares, Vice Presidente do Governo Municipal, de conformidade com o art. 4º da lei n. 55 de 26 de Janeiro de 1892, convi-da os membros do mesmo...

O abaixo assignado devidamente autorisado, convida a todas as pessoas interessadas na liquidação do "Club União Commercial", a comparecerem na Livraria Cosmopolita...

CONVITE

O abaixo assignado devidamente autorisado, convida a todas as pessoas interessadas na liquidação do "Club União Commercial", a comparecerem na Livraria Cosmopolita...

Natal 31 de Março de 1897. Fortunato Aranha.

FOLHETIM

EMILE ZOLA

fuga, seguida em breve de rapido retorno. Superna piedade enche então a alma da multidão bondosa. Os nunes se commovem. Julga ella ver descida, em rosea nuvem, da cor dos primeiros rubores virginaes, a Caridade—como a figurava a crença indigena—única na sua formosura, roçagada na clamysde feita de todas as lagrimas da gratidão humana.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas.

discipulo que fez carreira. Se elle ainda hesitasse, aquella cumplicidad vergonhosa, decidil-o-hia. Encaminhou-se logo para a agua furtada, na pressa com que subiu, deixou ficar a chave na porta. Nada estava mudado. O papel tinha os mesmos rasgos, o leito, mesa e a cadeira ainda estavam no mesmo lugar, com o seu aspect de pobreza.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Major Comandante da Guarnição e do 34º Batalhão de Infantaria, faz publico que por telegramma do Commando do Districto, de hoje datado, foi autorizado a aceitar voluntarios que queiram servir como de diante a expedição de Canudos, dando-se-lhe baixa após a sua terminação, caso não queiram continuar a servir no Exercito pelo que convida a todos os cidadãos que dezejarem alistar-se, apresentarem-se no quartel do 34º Batalhão de Infantaria a qualque hora do dia ou da noite.

Quartel em Natal, 18 de de Março de 1897.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Venda de sal puro

Das importantes salinas da Aldeia Velha, de propriedade de Guilherme Toseli.

Deposito á Rua do Comercio, n. 18

Venda a retalho, cada litro... 60  
" " " alqueire... 5.000

Concede-se um desconto de 10 a 20% nas compras em grande quantidade, feitas no logar das salinas.

28-30

Manoel Filgueira de Araujo vende a casa de sua residencia, á rua Silva Jardim, n. 11, com os commodos proprios para uma familia de 8 a 10 pessoas, e tendo tambem pena d'agua. Quem pretender dita casa dirija-se ao proprietario na Estação da Praticagem.

Natal, 24 de Março de 1897.

J. P. MEIRELLES NATAL

Encontrão-se em seu estabelecimento os seguintes artigos :

- Calçados inglezes para homem ..... 28\$ e 30\$000
" do Rio " senhora ..... 28\$000
" " homem 1º ..... 18\$000
" " sola dupla ..... 16\$000
" " simples ..... 15\$000
Pannos finos de crochê para cadeira-duzia ... 40\$000
" " sofá-um ..... 5\$000
Meias eruas finas " homem ..... 11\$000
" " " ..... 5\$000
" de lã para homem e senhora ..... 3\$200
Cachemiras lavradas modernas-cº .....
Meias de cores 1:500 2:000 2:500 cº .....
Capas de seda pretas com vidrilho e elastico na cinta e sem elastico .....
Sabonetes de alcatrão, glicerina e muitos outros .....
Grande variedade em chapéus para homens e senhoras .....
Espartilhos de cores ..... 10\$000
Guarda sol de seda para homem ..... 18\$000
" " " senhora ..... 15\$000
" " " imitação para senhora ..... 10\$000

Variado sortimento de cretones francezes, chitas e fantasias

GRANDE PECHINCHA !

- Calçados de verniz para homem ..... 18\$000 !!
" do Rio, de bezerro ..... 14\$000 !!
Morim para nobras-peça ..... 5\$000 !!
" " camisas com um metro de largura ..... 16\$000 !!

Encontrão-se muitos outros artigos em que fazem grande concessão.

VENDAS A DINHEIRO

J. P. MEIRELLES

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRACA DA REPUBLICA

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade dos preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os foros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho à estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente conhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre tem honrado.

REFEIÇÕES A QUANTO QUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. C. DOMIRO & IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil condução para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualque lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

7-30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em brauco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

NANTAS

FOLHETIM

- 34 -

estudante ladrão de fructo, sob o qual estala o ramo da amore, e que norte por onde peccou. A vida era estúpida, os homens superiores acabavam de maneira tão chata como os imbecis.

Nantas pegara no revolver e armava-o lentamente. Um ultimo pezar obrigou-o a desfallecer durante um segundo, n'esse instante supremo.

Que grandes cousas teria realisado, se Flavia o amasse ! No dia em que ella se lhe deitasse ao pescoço, dizendo : "Amo-te !", n'esse dia era capaz de achar uma alavanca para erguer o mundo. E o seu ultimo pensamento era um grande desprezo pela força, visto que essa força, que devia dar-lhe tudo, não conseguira dar-lhe Flavia.

Ergueu a arma. Estava uma manhã esplendida. Pela janella, aberta de par em par, entrava o sol a jorros, dando um ar de mo cidade ao quarto. Ao longe, Paris comecava o seu labor de cidade gigante. Nantas encostou o cano do revolver a uma das fontes.

Mas a porta abria-se com violencia, e Flavia entrava. Com um gesto, desviou o tiro, a bala foi cravar-se no tecto. Olharam, ambos, um para o outro. Ella estava tão cansada, tão offegante, que não podia dizer uma palavra. Afinal, tramando Nantas por elle pela vez primeira, achou a phrase que elle esperava, a unica que podia decidir-o a viver :

— Amo-te ! exclamou, com o rosto junto do pescoço d'elle, soluante, arrancando aquella confissão ao seu orgulho, a todo o seu ser vencido. — amo-te porque és forte !

FIM

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 35 -

APOLOGO

Entre os viajores intrepidos que sulcam o deserto, offegantes, sob o céu tão bello quanto implacavel, de onde os acouta o sol, como um despota, do alto de artistico e esplendente throno, caso singular fora o de um d'elles victimado, quasi, pelo mais tragico delirio.

Esgotado pela fadiga e desesperança já não podia domar a mente enfebrecida, quando poucas passos o distavam do mais bello oasis.

Embalde as comoros verdejantes lhe acenavam de longe, como os derradeiros marcos do caminho, erguidos pela Esperança, como termo da jornada. O manso e formoso rio, n'um chamamento carinhoso, murmurava embalde, anhelando matar-lhe a ardente sede. Branquejava inutil a aler dos lares mais proximos, como um sendal da paz, annunciando ali perto o pouso da alegria e do amor. Nem mesmo o alento va o augusto reverbero da labareda, que purificava a terra inculta no baptismo do fogo, para receber a uncção do trabalho nas primeiras gottas do suor dos bons e esforçados camponios.

Das derradeiras areias aos céos volvia o mizero, na ancia da ultima queixa, o olhar embaciado ; juntas se lhe estorciam as mãos crispadas ; e os labios tremulos mal podiam balbuciar : eis ali a derradeira miragem !

Assomam-lhe em frente os primeiros curiosos e a mais e mais se engrossa a multidão, attonita do que via. Já mãos amigas se lhe agitam e a voz amorosa dos velhos se casa, na mesma hospitaleira exhortação, o gazear das crianças.

Debalde. Alguns impacientes se não podem conter e se lhe dirigem. Logo ao fiel e proximo ginete salta o tresloucado e voive vertiginoso para o deserto.

Uma attracção irresistivel o devolve num equal galope. Vem outra vez quedar immovel e abatido ante o salvador oasis. Nova tentativa de o buscarem ; douda investida nova na perdição de incomprehensivel

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA